







2-9

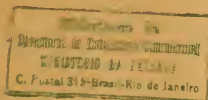
353.9x151
P342



RELATORIO

APRESENTADO AO EXMO. SR. PRESIDENTE
DO ESTADO PELO SR. DR. GUSTEJU
DE SÁ PIRES, SECRETARIO DAS FINAN-
ÇAS, REFERENTE AO EXERCICIO DE 1927

(I VOLUME)



BELLO HORIZONTE
IMPRESA OFFICIAL DO ESTADO
1928

351.14



Faint, illegible text or markings in the center of the page.

Faint, illegible text or markings in the lower left area.

9562 22 11 48

Sr. Presidente.

Venho, em cumprimento ao preceito do art. 61, § 2.º da Constituição, apresentar a V. Excia. o relatório dos serviços da Secretaria das Finanças, no anno de 1927.

Para completar as informações que me parecem necessarias a seu governo, faço abranger, pelo presente relatório, factos e providencias relativos tambem ao 1.º semestre do corrente anno.

Bello Horizonte, 30 de junho de 1928.

Gudesteu Pires

Situação Financeira

Graças á sabia providencia constante da lei n. 1.012, do anno passado, que estabeleceu normas e principios salutaes de contabilidade, pude apresentar a v. exc., a 30 de março do corrente anno o seguinte resumo do balanço de receita e despesa do Estado, referente a 1927, precedido desta exposição:

“Senhor Presidente,

Tenho a grande satisfacção de apresentar a v. exc. a synthese do balanço da contabilidade do Estado, o qual, pela primeira vez, se consegue encerrar a 31 de março.

Para esse resultado, altamente confortador, que nos enche de justo jubilo, concorreram varios factores, destacando-se, em primeiro plano, a rigorosa observancia, durante o exercicio passado, do Codigo de Contabilidade e das normas sadias e cautelosas que v. exc. empregou na administração financeira do Estado.

Em segundo logar, devo salientar a importante reforma que v. exc. realizou, substituindo, na execução do orçamento, o regimen de exercicio pelo de gestão annual, supprimindo o periodo adicional que perturbava e retardava a verificacção das contas do anno anterior.

Finalmente, devo accentuar com sincero prazer que para esse resultado contribuiu, em grande parte, a exemplar dedicacção dos funcionarios desta Secretaria, que não mediram sacrificios nem regatearam esforços para cumprir-

mento de seu elevado dever para com o Estado, collaborando efficaz e enthusiasticamente com o governo de v. exc., para maior relevo da administração de Minas Geraes.

Pelo quadro que abaixo se vê, contendo a synthese da receita e despesa do Estado, verifica-se que a receita do anno passado ascendeu a 151.594:773\$044. Maior do que a do anno anterior em 17.247:363\$250.

Emquanto isso, a despesa, que foi menor do que a do anno anterior em 18.185:437\$116, não ultrapassou de rs. 143.749:420\$261, proporcionando-nos assim um "superavit" de 7.845:352\$783.

O segundo quadro, relativo á demonstração de operações de credito, mostra ainda com mais eloquencia o esforço que foi pedido ao Thesouro e que elle realizou, occorrendo, com os seus proprios recursos, na importancia de rs. 14.686:794\$426 a despesas extraordinarias que, normalmente, deveriam ser custeadas por operações de credito.

Para podermos attingir esse resultado, foi necessario que a administração conseguisse pelos incentivos á exportação, pela valorização do café e por uma rigorosa arrecadação, elevar a receita á importante cifra de 151.594.773\$044, que é a maior receita já obtida no Estado.

Prestando-lhe estas contas, congratulo-me com v. exc. pelos resultados altamente promissores, com que se encerrou o primeiro anno completo de sua administração.

Synthese da Receita e Despesa do Estado em 1927

| RECEITA | DESPESA | |
|---------------------------|---|----------------|
| RENDA ORDINARIA..... | Secretaria do Interior | |
| RENDA EXTRAORDINARIA..... | Despesas orçamentarias e por creditos ad- dicionaes..... | 24.815:1099690 |
| | Secretaria das Finanças | |
| | Despesas orçamentarias e por creditos ad- dicionaes..... | 32.519:891772 |
| | Despesas por operações de credito..... | 14.110:771811 |
| | Secretaria da Agricultura | |
| | Despesa orçamentaria, etc..... | 39.637:6568338 |
| | Item por operações de credito..... | 23.029:7928216 |
| | Secretaria da Segurança | |
| | Despesas orçamentarias e de creditos ad- dicionaes..... | 18.198:1418885 |
| | Total da despesa..... | 143.749:420301 |
| | Superavit..... | 7 845:352788 |
| Total..... | Total..... | 151.594:773044 |

Demonstração das despesas realizadas por

| RECEITA | | | |
|---|---|-----------------|-----------------|
| Antecipação do empréstimo de lb. 3.500.000-0-0 | | | |
| Emissão de obrigações | | | |
| Valor nominal de £ 400.000 0-0..... | — | 16.083:769\$200 | |
| Valor nominal de \$ 1.000.800,00..... | — | 8.870:000\$000 | 21.453:769\$200 |
| Antecipação de Receita | | | |
| Saldo aplicado com a receita do Estado. | — | — | 14.686:794\$426 |
| | | | 39.140:563\$626 |

conta de «Operações de Credito»

DESPESA

| | | | |
|--|----------------|-----------------|-----------------|
| SECRETARIA DAS FINANÇAS | | | |
| Premio na emissão de obrigações, Dec n. 8.000..... | — | 1.329:532\$160 | |
| Departamento de Electricidade | | | |
| Decreto n. 7.450..... | 1.024:340\$141 | | |
| » » 7.709..... | 4.867:657\$453 | | |
| » » 8.004..... | 1.876:152\$129 | 7.768:149\$723 | |
| Prefeitura de Belo Horizonte | | | |
| Decreto, n. 8.011..... | — | 3.335:000\$000 | |
| Camaraes Municipaes | | | |
| Decreto n. 7.507..... | — | 1.678:089\$228 | 14.110:771\$411 |
| SECRETARIA DA AGRICULTURA | | | |
| ESTRADA DE FERRO PARACATU' | | | |
| Decreto n. 7.554..... | 2.500:000\$000 | | |
| » » 7.645..... | 2.300:000\$000 | 4.800:000\$000 | |
| REDE SUL-MINEIRA | | | |
| Decreto n. 7.545..... | 3.099:563\$580 | | |
| » » 7.722..... | 6.250:000\$000 | | |
| » » 7.810..... | 5.000:000\$000 | | |
| » » 8.010..... | 1.608:265\$877 | 16.857:829\$457 | |
| ESTANCIAS HYDRO-MINERAES | | | |
| Decreto n. 7.458..... | 491:343\$032 | | |
| » » 7.558..... | 2.658:250\$239 | | |
| » » 7.708..... | 232:368\$596 | 3.371:962\$758 | 25.029:792\$215 |
| | — | — | 39.140:563\$026 |

A situação financeira do Estado, no exercício de 1927, sobrepujou a de todos os exercícios anteriores. Assim é que, orçada a receita em 102.975:500\$000, a arrecadação alcançou a importante somma de 151.594:773\$044, com uma differença para mais de 48.619:273\$044. A despesa auctorizada, orçamentaria de 102.840:881\$621 e de creditos addicionaes de 76.026:988\$644, no total de 178.867:870\$265, não teve applicação integral, porquanto a despesa realizada foi de rs. 143.749:420\$261, dando assim uma economia de rs. 35.118:450\$004.

Comparada a receita arrecadada com a despesa paga, isto é, 151.594:773\$044, com a importância de rs. 143.749:420\$261, resalta a differença de 7.845:352\$783, a quanto monta o "superavit" do exercício.

Releva notar, entretanto, que a despesa realizada include a somma de 39.140:563\$626, que, normalmente, deveria correr por conta de operações de credito, autorizadas em lei, para empréstimos ás municipalidades, ao Departamento de Electricidade, á Prefeitura da Capital, ao avançamento da E. de Ferro Paracatú, ao aparelhamento da Rêde Sul-Mineira e ao desenvolvimento das Estancias Hydro Mineræes. Esta parte da despesa, assim registrada, em virtude das auctorizações em creditos especiaes abertos ás respectivas Secretarias, não constitue propriamente uma despesa, porque se desdobra em realizações que representam valores, incorporados logo ao patrimonio do Estado.

Os seguintes quadros syntheticos demonstram o que vimos de affirmar sobre a receita e a despesa do Estado, no exercício de 1927. Comparando-se o resultado desse exercício com o dos exercícios de 1925 e de 1926, vê-se, bem claro, a crescente prosperidade do nosso Estado.

Synthese do orçamento da Receita do Estado comparada
com a arrecadação

1927

| Titulos da Receita | Orçamento | Arrecadação | Maior arrecadação |
|-------------------------|------------------|------------------|-------------------|
| Renda Ordinaria..... | 89.935:500\$000 | 122.834.448\$395 | 32.898.948\$395 |
| Renda Extraordinaria... | 13.040:000\$000 | 28.760:324\$649 | 15.720:324\$649 |
| Totales.... | 102.975:500\$000 | 151.594:773\$044 | 48.619:273\$044 |

Houve, portanto, um excesso de arrecadação que montou á cifra de 48.619:273\$044, ou seja um augmento proporcional de...

A despesa total, auctorizada, computados os creditos addicionaes, na importancia de 76.111:566\$944, elevou-se a 178.952:448\$565 e é demonstrada da seguinte forma:

Demonstração synthetica das autorizações

| Secretarias | Creditos orçamentarios | Creditos addicionaes | Totaes |
|--|---------------------------|-------------------------|------------------|
| Secretaria do Interior... | 25.169:374\$060 | 5.857:424\$883 | 31.026.798\$943 |
| Secretaria das Finanças... | 27.172:296\$761 | 20.472:543\$548 | 47.644:840\$309 |
| Secretaria da Agricultura | 32.680:108\$500 | 44.953:952\$611 | 77.634:061\$111 |
| Secretaria da Segurança e Assistência Publica... | 17.819:102\$300 | 4.827.645\$902 | 22.646:748\$202 |
| Totaes... | 102.840:881\$621 | 76.111:566\$944 | 178.952:448\$565 |

A execução dessas auctorizações é discriminada por estes algarismos:

Synthese do resultado das autorizações

| Secretarias | Autorizações | Despesa realizada | Menor despesa |
|--|------------------|-------------------|-----------------|
| Secretaria do Interior... | 31.026:798\$943 | 24.315:166\$690 | 6.711:632\$253 |
| Secretaria das Finanças... | 47.644:840\$309 | 36.630.663\$183 | 11.014.177\$126 |
| Secretaria da Agricultura. | 77.634:061\$111 | 64.667.448\$558 | 12.966:612\$558 |
| Secretaria da Segurança e Assistência Publica. | 22.646:748\$202 | 18.136:141\$835 | 4.510:606\$367 |
| Totaes... | 178.952:448\$556 | 143.749:420\$261 | 35.203:028\$304 |

A despesa realizada pela Secretaria do Interior por creditos addicionaes originou-se dos serviços seguintes:

| | |
|--|--------------|
| 7.388, de 26 — 10 — 926, para pagamento de addicionaes. | 609\$600 |
| 7.479, de 7 — 2 — 927, idem, de vencimentos ao ex-juiz substituto de Bambuhy, dr. José Ayres Cordeiro do Couto . . | 1:341\$664 |
| 7.411, de 30 — 11 — 926, idem, de addicionaes de 10 °º | 1:588\$800 |
| 7.659, de 26 — 3 — 927, idem, de despesas a cargo da Secretaria do Interior . . . | 343:899\$317 |
| 7.880, de 3 — 9 — 927, idem, de vencimentos ao Secretario do Conselho Penitenciario. | 1:653\$665 |
| 7.977, de 16 — 10 — 927, idem, a preparadora zeladora dos laboratorios da Escola Normal Modelo da Capital e augmento de vencimentos | 258\$401 |
| 7.975, de 16 — 10 — 927, idem, a professores e praticantes do Conservatorio de Musica, um professor e um inspector de alumnos do Internato do Gymnasio Mineiro e um servente da Escola Normal da Capital | 26:139\$000 |
| 7.847, de 29 — 9 — 927, idem, de despesas com os funeraes do dr. Diogo de Vasconcellos). | 12:360\$000 |
| 8.008, de 12 — 11 — 927, idem, de addicionaes a diversos funcionarios | 2:953\$936 |
| 8.010, de 12 — 11 — 927, idem, do auxilio de aluguel de casa ao juiz de direito de Poços de Caldas | 3:000\$000 |
| 8.043, de 29 — 11 — 927, idem, de augmento de vencimentos aos funcionarios effectivos e representação do Secretario (leis ns. 1.000 e 1.010) | 253:609\$391 |

8.093, de 20 — 12 — 927, idem, ao substituto do director do Archivo Publico Mineiro 2:500\$000

A Secretaria das Finanças realizou despesas por conta de creditos addicionaes por estes decretos:

7.430, de 20 de dezembro de 1926, para pagamento de addicionaes de 10 % 12\$496

7.431, de 20 de dezembro de 1926, idem, idem 720\$000

7.391, de 22 de dezembro de 1926, de despesas de exercicios encerrados 14:925\$548

7.507, de 1.º de fevereiro de 1927, de accordo com o regulamento de Contabilidade para pagamento de emprestimos municipaes, contractados no regimen das leis ns. 546, 78, 88 e 909, de 1910 1.678:089\$228

7.450, de 8 de janeiro de 1927, para pagamento de despesas com o serviço a cargo do Departamento de Electricidade 1.023:458\$441

7.742, de 29 de junho de 1927, para classificação da despesa feita com a restituição á Companhia Norte de Minas em virtude de contracto celebrado entre o Estado e a Companhia 75:819\$241

7.610, de 21 de abril de 1927, para pagamento de addicionaes de 10 % 412\$200

7.709, de 10 de junho de 1927, para occorrer ás despesas com materiaes encomendados pelo Departamento de Electricidade 4.886:241\$973

7.776, de 18 de julho de 1927, para custeio do serviço de divida interna 79:638\$185

7.974, de 16 de outubro de 1927, para pagamento de differença de vencimentos ao Advogado Geral do Estado, no periodo de 25 de setembro a 31 de dezembro de 1927. 1:100\$000

| | |
|---|----------------|
| 7.972, de 16 de outubro de 1927, idem, de despesas de exercicios findos | 244:094\$559 |
| 7.973, de 16 de outubro de 1927, idem, a José Dalia, em virtude de sentença judiciaria. | 22:692\$017 |
| 8.000, de 5 de novembro de 1927, para occorrer ás despesas provenientes de operações de credito | 1.597:460\$070 |
| 8.004, de 7 de novembro de 1927, para occorrer a despesas com o serviço de electricidade da Capital. | 1.876:152\$129 |
| 8.041, de 29 de novembro de 1927, para emprestimo á Prefeitura de Bello Horizonte | 3.335:000\$000 |
| 8.042, de 29 de novembro de 1927, para pagamento de addicionaes | 2:985\$000 |
| 8.043, de 29 de novembro de 1927, idem, de vencimentos aos funcionarios effectivos, Secretarios e representação do Prefeito | 54:918\$348 |
| 8.007, de 11 de novembro de 1927, idem, a Arlindo Teixeira Junior, em virtude de sentença judiciaria | 35:036\$800 |

A despesa realizada, por credits addicionaes, abertos á Secretaria da Agricultura foi a seguinte:

| | |
|---|----------------|
| 6.880 de 9-5-925 — Para execução do serviço de navegação do rio São Francisco e seus affluentes. | 145\$900 |
| 6.807, de 28-2-925 — Para melhoramentos na estancia de Araxá | 555\$000 |
| 7.458, de 21-1.º-927 — Destinado a auxilio ás estações thermaes e mineraes em virtude de concessão já feita | 500:000\$000 |
| 7.554, de 11-3-927 — Destinado á construção da Estrada de Ferro Paracatu' | 2.500:000\$000 |
| 7.558, de 27-3-927 — Para construção e installação de novas thermas e mais obras | |

| | |
|---|----------------|
| necessárias á maior efficiencia do ser- viços a cargo da Superintendencia . . . | 2.198:794\$530 |
| 7.545, de 9-3-927 — Destinado ao aparelha- mento da Rêde Sul-Mineira | 3.999:563\$580 |
| 7.487, de 10-2-927 — Destinado ao serviço de propaganda do desenvolvimento da Se- ricicultura no Estado | 100:000\$000 |
| 7.402, de 26-11-926 — Para occorrer ás des- pesas com o serviço de construcções da Estrada de Ferro Paracatu' | 1.737:228\$844 |
| 7.644, de 16-5-927 — Para pagamento da subvenção ainda devida á Empresa Es- trada de Ferro Machadense | 120:000\$000 |
| 7.645, de 21-5-927 — Para o serviço de con- strucção da Estrada de Ferro Paracatu' | 2.300:000\$000 |
| 7.708, de 14-6-927 — Destinado a custear as obras de melhoramentos na estancia balneotherapica de Araxá | 222:368\$596 |
| 7.707, de 16-6-927 — Destinado ao serviço de Navegação do rio S. Francisco. . . | 129:257\$600 |
| 7.722, de 18-6-927 — Destinado ao custeio de despesas de aparelhamento e constru- ções da Rêde de Viação Sul-Mineira . | 6.250:000\$000 |
| 7.840, de 20-8-927 — Destinado ao custeio e despesas do aparelhamento e constru- ção da Rêde de Viação Sul-Mineira . . | 5.000:000\$000 |
| 7.934, de 27-9-927 — Para supprir a insuffi- ciencia da consignação orçamentaria para Estradas de Rodagem | 5.952:329\$088 |
| 7.945, de 29-9-927 — Para pagamento de ad- dicionaes de 10 % ao chefe de secção João Pereira de Mello | 420\$933 |
| 8.026, de 24-11-927 — Para despesas com a Exposição Agro-Pecuaria, em Bello Horizonte. | 22:440\$000 |
| 8.040, de 29-11-927 — Para construcções e aparelhamento da Rêde Sul-Mineira | 1.608:265\$375 |

| | |
|---|--------------|
| 8.043, de 29-11-927 — Para pagamento de augmento de vencimentos dos funcionarios effectivos e representação ao Secretario | 14:072\$291 |
| 7.963, de 10-10-927 — Para aquisição de de uma propriedade agricola em Ubebinha | 150:000\$000 |

Por conta de creditos addicionaes abertos á Secretaria da Segurança e Assistencia Publica, foi effectuada a seguinte despesa:

| | |
|--|--------------|
| Decreto n. 7.641 — Vencimentos do pessoal effectivo e contractado do Instituto S. Raphael | 14:597\$835 |
| Decreto n. 7.642 — Reducção da despesa realizada no orçamento e planos relativos á construcção do Gymnasio, para construcção do Palacio da Secretaria da Segurança | 574:327\$380 |
| Decreto n. 7.385 | 84:578\$300 |
| Decreto n. 7.799 — Para auxilio ás obras de um pavilhão da Santa Casa de Misericordia de Bello Horizonte | 50:000\$000 |
| Decreto n. 7.941 — Para despesa de serviços accrescidos na Força Publica | 103:803\$318 |
| Decreto n. 7.937 — Para despesa com o Gabinete de Investigações e Capturas | 71:600\$000 |
| Decreto n. 7.938 — Para pagamento de diversas despesas a cargo da Secretaria da Segurança | 298:996\$181 |
| Decreto n. 7.940 — Para pagamento de pessoal e material do Abrigo de Menores | 25:821\$582 |
| Decreto n. 7.992 — Para pagamento de addicionaes a diversos | 2:398\$928 |
| Decreto n. 8.043 — Para pagamento do augmento de vencimentos aos funcionarios effectivos e representação ao Secretario | 12:105\$871 |

| | |
|---|-------------|
| Decreto n. 8.092 — Para custear despesas do serviço de investigações | 24:596\$500 |
| Verbas transferidas da Secretaria da Agricultura | 56:560\$000 |
| Decreto n. 7.993 — Para occorrer a despesas com pessoal e material da Guarda Civil da Capital | 28:321\$732 |

A execução orçamentaria no exercicio passado, em virtude do Codigo de Contabilidade do Estado, foi a mais lisongeira possivel, como se póde apreciar do quadro abaixo e onde resalta a economia realizada nas varias verbas das Secretarias.

Demonstração da conta “Resultado do
Exercício” 1927

Demonstração da conta "Re

DEBITO

| RECEITA ARRECADADA | | | |
|--------------------------------|-----------------|------------------|------------------|
| Renda ordinária..... | -- | 122.834:448\$395 | |
| Renda extraordinária..... | -- | 28.760:321\$649 | 151.594:773\$044 |
| DESPESA AUCTORISADA | | | |
| CREDITOS ORÇAMENTARIOS | | | |
| Secretaria do Interior..... | 25.169:974\$060 | | |
| Secretaria das Finanças..... | 27.172:296\$761 | | |
| Secretaria da Agricultura..... | 32.680:108\$500 | | |
| Secretaria da Segurança..... | 17.819:102\$300 | 102.840:881\$621 | |
| CREDITOS ADICIONAIS | | | |
| Secretaria do Interior..... | 5.857:424\$883 | | |
| Secretaria das Finanças..... | 20.472:543\$548 | | |
| Secretaria da Agricultura..... | 44.868:518\$611 | | |
| Secretaria da Segurança..... | 4.828:501\$602 | 76.026:988\$614 | 178.867:870\$265 |
| | | | 30.462:643\$309 |
| EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITA ARRECADADA | | | |
| Renda ordinária..... | -- | | 122.834:448\$395 |
| Renda extraordinária..... | -- | -- | 28.760:321\$649 |
| | | | 151.594:773\$044 |

sultado do Exercício" 1927

CREDITO

| | | | |
|--------------------------------|----------------|-----------------|-----------------|
| RECEITA PREVISTA | | | |
| Renda ordinaria..... | 89.935:500000 | | |
| Renda extraordinaria..... | 13.040:000000 | 102.975:500000 | |
| MAIOR ARRECADAÇÃO | | | |
| Renda ordinaria..... | 32.898:948395 | | |
| Renda extraordinaria..... | 15.720:3248649 | 48.619:2738044 | 151.594:773804 |
| DESPESA REALISADA | | | |
| Secretaria do Interior..... | 24.315:1668690 | | |
| Secretaria das Finanças..... | 36.630:663183 | | |
| Secretaria da Agricultura..... | 64.667:4488553 | | |
| Secretaria da Segurança..... | 18.136:1118835 | 143.749:4208261 | |
| ECONOMIA DO EXERCICIO | | | |
| Menor despesa: | | | |
| Secretaria do Interior..... | 6.711:6328253 | | |
| Secretaria das Finanças..... | 11.014:1778126 | | |
| Secretaria da Agricultura..... | 2.966:6128558 | | |
| Secretaria da Segurança..... | 4.426:0288067 | 35.118.450000 | 478.867:8708265 |
| | | | 330.462:613309 |
| EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESA REALISADA | | | |
| Secretaria do Interior..... | — | 24.345:1668690 | |
| Secretaria das Finanças..... | — | 36.630:663183 | |
| Secretaria da Agricultura..... | — | 64.667:4488553 | |
| Secretaria da Segurança..... | — | 18.136:1418835 | 143.749:4208261 |
| <i>Superavit</i> | — | — | 7.845:3528783 |
| | | | 151.594:7738044 |

Na apreciação das despesas realizadas no exercício findo, verificou-se apreciavel decrescimo na abertura de creditos addicionaes, o que demonstrou boa organização e execução orçamentaria e notavel redução de despesas extraorçamentarias.

Com a pratica salutar da incorporação das despesas de character permanente no orçamento, tivemos a ventura de restabelecer logo o nosso equilibrio financeiro, sem prejudicar serviços indispensaveis á causa publica.

E isso devemos ao facto de termos calcado nessa orientação a proposta orçamentaria para 1927, alliada ao acrescimo da renda, factor este que concorreu decisivamente para o resultado alcançado.

Cumpre, porém, observar que esta invejavel situação não nos deve conduzir a despesas que venham exceder das possibilidades tributarias do Estado.

Confrontando-se a receita e a despesa na parte votada e executada, no ultimo triennio, temos esta demonstração:

Receita do Estado no ultimo triennio

| Exercicios | Receita prevista | Receita arrecadada | Maior arrecadação |
|------------|------------------|--------------------|-------------------|
| 1925..... | 74.834:220\$000 | 141.089:540\$918 | 66.255:320\$918 |
| 1926..... | 98.985:500\$000 | 134.347:409\$794 | 35.361:909\$794 |
| 1927..... | 102.975:500\$000 | 151.594:773\$044 | 48.619:273\$044 |
| Totaes.. | 276.795:220\$000 | 427.031:723\$756 | 150.236:503\$756 |

Despesa do Estado no ultimo triennio
RESUMO

| Exercicios | Despesa autorisada | | | Despesa realizada | | |
|-------------|---------------------------|------------------------|------------------|---------------------------|------------------------|------------------|
| | Creditos orçamentarios | Creditos adicionaes | Totaes | Creditos orçamentarios | Creditos adicionaes | Totaes |
| 1925..... | 74.784.981\$985 | 54.570.829\$931 | 129.355.811\$916 | 69.260.253\$478 | 38.579.188\$327 | 107.839.441\$805 |
| 1926..... | 98.983.329\$638 | 75.330.392\$751 | 174.313.722\$389 | 87.319.057\$178 | 74.615.800\$199 | 161.934.857\$377 |
| 1927..... | 102.840.881\$621 | 76.111.566\$944 | 178.952.448\$565 | 91.476.980\$528 | 52.272.439\$733 | 143.749.420\$261 |
| Totaes..... | 276.609.193\$244 | 206.012.789\$626 | 482.621.982\$870 | 248.056.291\$184 | 165.467.428\$259 | 413.523.719\$443 |

Comparação da receita com a despesa

| Exercicios | Receita arrecadada | Despesa realizada | Superavit | Deficit |
|------------|-----------------------|-------------------|-----------------|-----------------|
| 1925..... | 141.089.540\$918 | 107.839.441\$805 | 33.250.099\$113 | |
| 1926..... | 134.347.409\$794 | 161.934.857\$377 | | 27.587.447\$583 |
| 1927..... | 151.594.773\$044 | 143.749.420\$261 | 7.845.352\$783 | |
| Totaes.... | 427.031.723\$756 | 413.523.719\$443 | 41.095.451\$896 | 27.587.447\$583 |

Tendo-se verificado *deficit* no exercicio de 1926, tornou-se difficil, no exercicio de 1927, a execução orçamentaria e dos creditos addicionaes, resultando, não obstante, o *superavit* de rs. 7.845:352\$783.

Este *superavit* seria muito maior, si já neste exercicio pudesse ter sido observada a disposição da lei 1.012, que só entrou em vigor quasi no fim do anno, em relação aos emprestimos municipaes.

A somma desses emprestimos, em virtude de disposições contidas na lei orçamentaria, teve de correr como despesa da Secretaria das Finanças, quando, de facto, deveria ser por operações de credito.

No exercicio corrente, em virtude de já estar em vigor a lei n. 1.012, os emprestimos ás Camaras Municipaes não figurarão mais como despesa do Estado e sim como operações de credito, de modo que a despesa do Estado não será aggravada com as respectivas sommas emprestadas.

Apreciação da receita

Votada pela lei 931, de setembro de 1926, a receita para 1927 foi estimada em 102.975:500\$000. Tendo sido arrecadada a importância de 151.594:773\$044, excedeu de rs. 48.619:273\$044 a previsão orçamentaria.

Essa comparação exprime, por si só, a nossa crescente expansão econômica, convindo resaltar que quasi todas as rubricas da previsão orçamentaria produziram excesso de renda.

A demonstração desse asserto é expressa no seguinte quadro:

Quadro comparativo da receita orçada com a arrecadada

| TÍTULOS DE RENDA | Renda prevista | Renda arrecadada | Maior arrecadação | Menor arrecadação |
|--|-------------------------|-------------------------|------------------------|-----------------------|
| § 1.º Renda ordinária : | | | | |
| I RENDA DE IMPOSTOS: | | | | |
| 1 Direitos de exportação : | | | | |
| a) ad-valorem | 35.000:000\$000 | 49.647:391\$842 | 14.647:391\$842 | |
| b) sobre taxa do café | 1.800:000\$000 | 14.758:345\$666 | 2.958:345\$666 | |
| c) sobre taxa do manganéz | 150:000\$000 | 53:380\$371 | 703:380\$371 | |
| 2 Imposto territorial | 5.500:000\$000 | 7.340:383\$362 | 810:383\$362 | |
| 3 Imposto de Indústrias e profissões | 3.800:000\$000 | 5.698:255\$999 | 1.898:255\$999 | |
| 4 Imposto de bebidas | 6.025.000\$000 | 15.988:570\$706 | | 36:429\$294 |
| 5 Imposto de transmissão «inter-vivos» | 5.900:000\$000 | 6.341:427\$097 | 441:427\$097 | |
| 6 Imposto de transmissão «causa-mortis» | 2.200:000\$000 | 2.906:182\$099 | 708:182\$099 | |
| 7 Imposto de novos e velhos direitos | 2.000:000\$000 | 3.105:233\$268 | 1.105:233\$268 | |
| 8 Imposto do sello: | | | | |
| a) sello adhesivo e por verba | 2.000:000\$000 | 3.619:500\$547 | 1.619:500\$547 | |
| b) sello de diversos | 400:000\$000 | 599:171\$530 | 199:171\$530 | |
| c) sello de águas minerais | 80:000\$000 | 89:611\$000 | 9:611\$000 | |
| 9 Imposto sobre passagens ferro-viárias | 1.500:000\$000 | 2:314:777\$161 | 844:767\$161 | |
| 10 Imposto de estatística | 30:000\$000 | 32:497\$864 | 2:497\$864 | |
| 11 Impostos adicionais : | | | | |
| a) adicionais de 10 % | 2.052:500\$000 | 2.431:851\$554 | 379:351\$554 | |
| b) taxa de viação, 1 % | 600:000\$000 | 1.122:812\$605 | 522:812\$605 | |
| 11 a Imposto de feira de gado | — | 976\$200 | 976\$200 | |
| II RENDAS PATRIMONIAES | | | | |
| 12 Arrendamento de terrenos diamantinos | 20:000\$000 | 21:434\$363 | 1:431\$363 | |
| 13 Arrendamento de proprios do Estado | 50:000\$000 | 38:197\$121 | — | 11:802\$879 |
| 14 Dividendo de títulos e juros de apólicas pertencentes ao Estado | 400:000\$000 | 908:444\$000 | 508:444\$000 | |
| III RENDAS INDUSTRIAES | | | | |
| 15 Renda da Rede Sul Mineira | 13.000:000\$000 | 16.573:135\$789 | 3.573:135\$789 | |
| 16 Renda da Estrada de Ferro Paracatú | 150.000\$000 | 76:380\$302 | — | 73:619\$698 |
| 17 Renda da Imprensa Official: | | | | |
| a) assignaturas do «Minas Geraes» | 180:000\$000 | 272:021\$380 | 92:021\$380 | |
| b) publicações pagas | 220:000\$000 | 166:947\$200 | 53:053\$800 | |
| c) produção do estabelecimento | 1.000:000\$000 | 1.499:077\$330 | 499:077\$330 | |
| 18 Renda de estabelecimentos do Estado: | | | | |
| a) estabelecimentos de ensino | 638:000\$000 | 311:986\$781 | — | 326:013\$219 |
| b) estabelecimentos agrícolas | 40:000\$000 | 48:183\$148 | 8:183\$448 | |
| c) estabelecimentos de assistência | 50:000\$000 | 125:975\$585 | 75:975\$585 | |
| 19 Renda da Loteria: | | | | |
| a) contribuições fixas | 650:000\$000 | 700:000\$000 | 50:000\$000 | |
| b) quota de 60 % dos lucros | 1.000:000\$000 | 1.755:028\$780 | 755:028\$780 | |
| 20 Renda do serviço de Electricidade da Capital | 3.500:000\$000 | 4.458:253\$615 | 958:253\$615 | |
| § 2.º Renda extraordinária: | | | | |
| 21 Empréstimos diversos: | | | | |
| a) juros de empréstimos municipaes | 2.000:000\$000 | 2.652:178\$865 | 652:178\$865 | |
| b) amortisação de empréstimos municipaes | 220:000\$000 | 509:521\$686 | 289:521\$686 | |
| c) juros e amortisações de empréstimos diversos | 50:000\$000 | 18:763\$390 | 31:763\$390 | 31:763\$610 |
| 21 a Juros de Bancos | — | 915:564\$769 | 915:564\$769 | |
| 22 Venda de machinas agrícolas, sementes, vacinas e materias | 600:000\$000 | 402:000\$779 | — | 197:999\$221 |
| 23 Venda de terras, lotes colonias e proprios do Estado | 450:000\$000 | 490:977\$293 | 40:977\$293 | |
| 24 Quotas de fiscalização | 70 000\$000 | 152:008\$770 | 82:008\$770 | |
| 25 Cobrança da dívida activa: | | | | |
| a) orçamentaria | 800:000\$000 | 2.775:787\$954 | 1.975:787\$954 | |
| b) garantia de juros | 300:000\$000 | 385:982\$640 | 85:982\$640 | |
| 26 Reposições | 450:000\$000 | 46:878\$068 | — | 403:121\$932 |
| 27 Indemnisações | 500:000\$000 | 1.539:451\$569 | 1.039:451\$569 | |
| 28 Multas | 300:000\$000 | 993:438\$112 | 693:438\$112 | |
| 29 Entradas de origens diversas | 500:000\$000 | 4.278:360\$030 | 3.778:360\$030 | |
| 30 Imposto de defesa do café | 6.800:000\$000 | 13.598:434\$494 | 6.798:434\$494 | |
| | 102.975:500\$000 | 151.594:773\$044 | 49.752:548\$697 | 1.138:275\$653 |
| RESUMO | | | | |
| Renda ordinária | 89.935:500\$000 | 122.834:448\$395 | 33.399:866\$285 | 500:917\$890 |
| Renda extraordinária | 13.040:000\$000 | 28.760:324\$649 | 16.352:682\$412 | 632:357\$763 |
| Maior arrecadação líquida: Rs. 49.619:273\$044 | 102.975:500\$000 | 151.594:773\$044 | 49.752:548\$697 | 1.138:275\$653 |

Como se observa os direitos de exportação continuam a ser a nossa mais forte fonte de renda.

Incidindo sobre o valor das mercadorias de produção directa ou manufacturada, que podem augmentar, mas podem tambem diminuir, essa renda, sujeita a uma dupla oscillação, portanto, de natureza fluctuante, tem sido motivo de justas cautelas das administrações de Minas.

Ainda no exercicio passado a porcentagem do imposto *ad valorem* em relação á renda dos outros titulos de receita, attingiu a 34,94 %, e nos ultimos 4 annos figura nesta proporção:

| | |
|----------------|--------|
| 1924 | 41% |
| 1925 | 38,8% |
| 1926 | 38,81% |
| 1927 | 34,94% |

Houve, felizmente, um apreciavel decrescimo nessa porcentagem: está, porém, muito longe ainda do que é para se desejar.

Essa demonstração induz á convicção de que ainda não chegamos ao momento opportuno de constituir o imposto territorial succedaneo do de exportação na nossa receita, apesar dos acertados anseios de v. exc. nesse sentido.

Como v. exc. póde apreciar do commentario sobre a revisão do lançamento do imposto territorial, a execução do serviço, por causas conhecidas, não produziu os resultados esperados, quaes os de duplicar ou triplicar a renda daquella rubrica.

Apesar dos esforços da administração, da dedicação dos funcionarios encarregados da revisão, não podemos contar com um augmento superior a 50% sobre a receita obtida em 1927. Mesmo assim, v. exc. suggeriu e o Congresso adoptou a medida de se extinguir o imposto de 200 réis por kilo de fio de algodão exportado.

Entendo que, para execução integral do pensamento de v. exc., a proposito daquella substituição, torna-se indispensavel uma vasta propaganda das suas vantagens, seguida de appellos aos depositarios de auctoridade nos varios

municípios do Estado, afim de que os executores do serviço, na proxima revisão triennial, não encontrem os embaraços que agora difficultaram sua acção.

Adeante vae o quadro da renda comparada dos cinco ultimos exercicios,

Quadro comparativo da renda do Estado, nos cinco ultimos exercicios

1923 a 1927

| | 1923 | 1924 | 1925 | 1926 | 1927 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Títulos de renda | | | | | |
| RENDA ORDINARIA | | | | | |
| I — Renda dos impostos | | | | | |
| 1—Direitos de exportação..... | 39.384.800\$000 | 57.232.900\$000 | 60.311.400\$000 | 52.139.90 \$000 | 55.259.117\$879 |
| 2—Imposto territorial..... | 5.443.000\$000 | 5.677.600\$000 | 6.019.100\$000 | 6.166.500\$000 | 6.340.383\$362 |
| 3—Imposto de industrias e profissões..... | 3.448.400\$000 | 4.231.400\$000 | 5.075.000\$000 | 5.366.000\$000 | 5.698.255\$999 |
| 4—Imposto de bebidas..... | 4.118.700\$000 | 4.814.400\$000 | 5.548.700\$000 | 5.521.600\$000 | 5.988.570\$706 |
| 5—Imposto de transmissão inter-vivos..... | 5.770.000\$000 | 7.963.300\$000 | 8.958.500\$000 | 6.577.200\$000 | 6.341.427\$097 |
| 6—Imposto de transmissão causa-mortis..... | 2.297.100\$000 | 2.387.100\$000 | 2.781.200\$000 | 2.955.400\$000 | 2.906.182\$099 |
| 7—Imposto de novos e velhos direitos..... | 2.509.800\$000 | 2.711.900\$000 | 3.108.800\$000 | 2.942.600\$000 | 3.105.233\$268 |
| 8—Imposto do sello..... | 3.013.900\$000 | 3.351.000\$000 | 3.851.100\$000 | 3.931.400\$000 | 4.308.383\$077 |
| 8a—Fielras de gado..... | 273.000\$000 | 342.200\$000 | 2.900\$000 | 3.600\$000 | 976\$200 |
| 9—Imposto sobre passagens ferroviarias..... | 1.775.300\$000 | 1.903.200\$000 | 2.108.100\$000 | 2.080.500\$000 | 2.344.767\$161 |
| 10—Imposto de estatística..... | 30.700\$000 | 34.500\$000 | 34.600\$000 | 31.400\$000 | 32.497\$864 |
| 11—Impostos additionaes..... | 1.952.600\$000 | 2.277.600\$000 | 2.578.600\$000 | 2.508.300\$000 | 2.431.851\$554 |
| 11a—Taxa de viação..... | 822.400\$000 | 1.012.200\$000 | 1.128.400\$000 | 1.005.600\$000 | 1.122.812\$505 |
| II — Rendas patrimonias | | | | | |
| 12—Arrendamento de terrenos diamantinos..... | 18.500\$000 | 20.000\$000 | 62.700\$000 | 32.900\$000 | 21.434\$363 |
| 13—Arrendamento de proprios do Estado..... | 81.500\$000 | 46.500\$000 | 93.300\$000 | 175.600\$000 | 38.197\$121 |
| 14—Dividendo de titulos e juros de apolices pertencentes ao Estado..... | — | 684.000\$000 | 416.500\$000 | 1.424.700\$000 | 908.444\$000 |
| III — Rendas industriaes | | | | | |
| 15—Renda da Rêde Sul Mineira..... | 9.168.400\$000 | 11.476.000\$000 | 14.105.700\$000 | 14.890.100\$000 | 16.573.135\$782 |
| 16—Renda da Estrada de Ferro Paracatu..... | — | 193.700\$000 | 235.200\$000 | 104.700\$000 | 76.380\$309 |

| Títulos de renda | | 1923 | 1924 | 1925 | 1926 | 1927 |
|-----------------------------|--|-----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| 17— | Renda da Imprensa Official..... | 472-900\$000 | 1.482-900\$000 | 2.009-100\$000 | 2.057-000\$000 | 1.938-045\$910 |
| 18— | Renda de estabelecimentos do Estado .. | 77-900\$000 | 167-000\$000 | 205-800\$000 | 385-400\$000 | 486-145\$814 |
| 19— | Renda da loteria | — | 1.400-800\$000 | 2.120-7\$000 | 1.056-700\$000 | 2.455-028\$780 |
| 20— | Renda do Departamento de Electricidade..... | — | — | — | — | 4.458-253\$645 |
| RENDA EXTRAORDINARIA | | | | | | |
| 21— | Emprestimos diversos..... | 1.709-600\$000 | 1.818-900\$000 | 2.399-040\$000 | 2.706-800\$000 | 3.180-463\$941 |
| 21a— | Juros de depositos em Bancos | 1.212-000\$000 | 1.252-200\$000 | 3.765-100\$000 | 2.205-700\$000 | 915-564\$769 |
| 22— | Vendas de machinas agricolas, sementes, vacinas e materiaes..... | 376-600\$000 | 650-100\$000 | 610-000\$000 | 383-500\$000 | 402-000\$779 |
| 23— | Venda de terras, lotes coloniaes e proprios do Estado..... | 657-200\$000 | 460-200\$000 | 543-800\$000 | 447-700\$000 | 490-977\$293 |
| 24— | Quotas de fiscalização..... | 78-100\$000 | 72-300\$000 | 88-100\$000 | 96-000\$000 | 152-008\$776 |
| 25— | Cobrança da divida activa..... | 1.379-700\$000 | 2.309-000\$000 | 2.089-000\$000 | 1.841-900\$000 | 3.161-770\$594 |
| 26— | Reposições..... | 384-200\$000 | 910-000\$000 | 88-500\$000 | 1.845-300\$000 | 46-878\$068 |
| 27— | Indemnições..... | 610-800\$000 | 2.453-800\$000 | 946-800\$000 | 1.545-300\$000 | 1.539-451\$569 |
| 28— | Multas..... | 625-700\$000 | 499-000\$000 | 767-500\$000 | 626-500\$000 | 993-438\$142 |
| 29— | Entradas de diversas origens..... | 2.570-600\$000 | 744-500\$000 | 1.786-700\$000 | 1.342-000\$000 | 4.278-360\$030 |
| 30— | Imposto de «Defesa do Café»..... | — | — | 7.242-300\$000 | 11.600-600\$000 | 13.598-434\$494 |
| | | 90.263-600\$000 | 120.530-200\$000 | 141.089-510\$000 | 134.347-400\$000 | 151.594-773\$044 |
| RENDA ORDINARIA | | | | | | |
| <i>Resumo:</i> | | | | | | |
| I | Renda dos impostos..... | 70.839-700\$000 | 93.939-300\$000 | 101.506-100\$000 | 91.230-000\$000 | 95.879-382\$671 |
| II | Rendas patrimoniaes..... | 100-000\$000 | 70-500\$000 | 572-500\$000 | 1.633-200\$000 | 968-075\$484 |
| III | Rendas industriaes..... | 9.719-200\$000 | 14.720-400\$000 | 18.684-100\$000 | 48.493-900\$000 | 25.986-990\$240 |
| | | 80.658-900\$000 | 109.360-200\$000 | 420.762-700\$000 | 111.357-100\$000 | 122.834-448\$395 |
| | | 9.604-700\$000 | 11.170-000\$000 | 20.326-800\$000 | 22.990-300\$000 | 28.760-324\$649 |
| | | 90.263-600\$000 | 120.530-200\$000 | 141.089-500\$000 | 134.347-400\$000 | 151.594-773\$044 |

Rendas industriaes

Os algarismos das rubricas referentes ás rendas industriaes são os que constam do quadro seguinte. Como se vê, com excepção da parte relativa a estabelecimentos diversos e á E. de Ferro Paracatu', todas alcançaram majoração sobre a previsão orçamentaria.

Quadro comparativo da receita industrial orçada com a arrecadada

| Estabelecimentos | Receita orçada | Receita arrecadada | Maior arrecadação | Menor arrecadação |
|------------------------------------|-----------------|--------------------|-------------------|-------------------|
| Rêde Sul-Mineira . | 13.000:000\$900 | 16.573:135\$789 | 3.573:135\$789 | |
| Estrada de Ferro Paracatu'... | 150:000\$000 | 76:380\$302 | — | 73:619\$698 |
| Imprensa Official... | 1.400:000\$000 | 1.938:045\$910 | 538:045\$910 | |
| Departamento de Electricidade. ... | 3.500:000\$000 | 4.458:253\$645 | 958:253\$645 | |
| Loteria | 1.650:000\$000 | 2.455:028\$780 | 805:028\$780 | |
| Estabelecimentos diversos.. | 728:000\$000 | 486:145\$814 | — | 241:854\$186 |
| Totaa... | 20.428:000\$000 | 25.986:990\$240 | 5.874:464\$124 | 315:473\$884 |



Estatística da exportação

Synthetisa-se nos seguintes algarismos a estatística da exportação de artigos tributados do Estado, segundo o valor official e imposto concernente ás suas tres grandes classes, no exercicio passado:

1.^a classe — Animaes e seus

| | <i>Valor official</i> | <i>Imposto</i> |
|---|-----------------------|-----------------|
| productos | 227.408:886\$928 | 7.716:963\$734 |
| 2. ^a classe: Vegetaes e seus productos . . . | 607.107:152\$999 | 40.937:209\$668 |
| 3. ^a classe: Mineraes e seus productos . . . | 96.559:263\$441 | 2.014:611\$328 |
| | 931.075:303\$368 | 50.668:784\$730 |

A differença existente entre o total do imposto acima e a receita indicada no respectivo quadro, provem da descoberta de fraudes no transporte de mercadorias pela fronteira, cujos responsaveis, até 31 de dezembro de 1927, não haviam realizado o pagamento do imposto devido.

A especificação das classes, pelos productos, discriminadas a quantidade, o valor official e o imposto se exprime no seguinte quadro:

Resumo da estatística da exportação dos generos tributados

EXERCICIO DE 1927

| PRODUCTOS | Unidade | Quantidade | Valor official por unidade | Imposto | Valor official das quantidades exportadas | Valor official da exportação por classe |
|-----------------------------------|---------|------------|----------------------------|----------------|---|---|
| CLASSE I | | | | | | |
| Animaes e seus productos : | | | | | | |
| Aves domesticas..... | Kilo | 6,307,576 | 38166 | 113,697,8769 | 19,069,785,616 | ✓ |
| Cabrums e lançeros..... | Um | 14,382 | 108000 | 5,451,8001 | 143,829,8000 | |
| Cavallos..... | » | 1,383 | 2099000 | 9,694,8100 | 276,608,8000 | |
| Eguas..... | » | 1,140 | 1099000 | 4,222,8500 | 18,10,08000 | |
| Poldros..... | » | 6,531 | 2099000 | 42,698,8000 | 1,217,408,8000 | |
| Muares..... | » | 453,953 | 1898000 | 3,357,018,8000 | 83,189,730,8000 | |
| Vacuuns..... | » | 3,820,028 | 23170 | 251,769,8200 | 8,289,168,760 | |
| Carne de bovinos..... | Kilo | 1,135 | 18000 | 48050 | 136,8000 | |
| Carne de ovinos..... | » | 5,547 | 38000 | 1,401,8255 | 10,641,8000 | |
| Carne de caprinos..... | » | 1,086,967 | 18191 | 102,560,8185 | 2,009,173,897 | |
| Carne de caninos..... | » | 820,014 | 27666 | 111,638,6996 | 1,438,358,8724 | |
| Carne de outros caninos..... | » | 33,215 | 38250 | 11,961,8875 | 107,948,8750 | |
| Carne de outros caninos..... | » | 19,961,875 | 8524 | 156,921,8124 | 10,484,752,8500 | |
| Carne de outros caninos..... | » | 6,393,381 | 88013 | 1,779,471,8761 | 50,829,511,8653 | ✓ |
| Carne de outros caninos..... | » | 675,912 | 8200 | 5,408,8110 | 17,35,162,8329 | |
| Carne de outros caninos..... | » | 5,896,563 | 48000 | 67,594,8771 | 2,738,248,8000 | |
| Carne de outros caninos..... | » | 810,713 | 58100 | 119,751,8292 | 4,134,698,8300 | |
| Carne de outros caninos..... | » | 191,534 | 38000 | 17,677,8191 | 575,502,8000 | |
| Carne de outros caninos..... | » | 596,295 | 18800 | 26,628,8179 | 894,444,8000 | ✓ |

| PRODUTOS | Unidade | Quantidade | Valor official por unidade | Imposto | Valor official das quantidades exportadas | Valor official da exportação por classe |
|----------------------------------|----------|-------------|----------------------------|----------------|---|---|
| Algodão com caroço..... | Kilo | 84.768 | 8700 | 9.9658755 | 59.3372800 | |
| Arroz beneficiado..... | " | 10.136.423 | 8857 | 187.1078201 | 8.961.1078201 | |
| Arroz em casca..... | " | 5.224.626 | 8300 | 110.5338200 | 1.567.9983592 | |
| Assucar branco..... | " | 76.301 | 18048 | 1.5603453 | 79.9983592 | |
| Assucar crystal (amarello)..... | " | 92.132 | 8796 | 7148202 | 78.3373072 | |
| Assucar cristal (branco)..... | " | 189.825 | 8911 | 1.5928659 | 172.6308375 | |
| Assucar mascavado..... | " | 2.750.932 | 5568 | 18.0158659 | 1.502.6298375 | |
| Assucar mascavado..... | " | 350.834 | 8771 | 2.4478524 | 270.3388814 | |
| Assucar refinado..... | " | 78.078 | 18113 | 1.0208075 | 89.9008814 | |
| Café em grão..... | " | 219.052.968 | 28374 | 37.769.4288873 | 520.050.7404832 | |
| Carvão vegetal..... | " | 2.418.157 | 3258 | 177.2448310 | 2.389.7918041 | |
| Casaca para cortume..... | " | 2.418.157 | 3258 | 177.2448310 | 2.389.7918041 | |
| Folho..... | " | 9.029.158 | 3626 | 139.0488060 | 6.233.7748008 | |
| Lenha..... | " | 2.018 | 303000 | 6.0488000 | 1.361.2408260 | |
| Madeira de 1.ª classe..... | Tonelada | 23.059 | 2693666 | 468.7758000 | 1.361.2408260 | |
| Madeira de 2.ª classe..... | " | 2.035 | 1348166 | 49.6648.25 | 075.6288610 | |
| Madeira de 3.ª classe..... | " | 2.323 | 1083333 | 17.4813350 | 252.1903291 | |
| Milho..... | Kilo | 18.945.445 | 8360 | 103.6323361 | 6.034.0323870 | |
| Polvilho..... | " | 2.172.87 | 8563 | 44.4813196 | 4.223.8693373 | |
| Rapadura..... | " | 457.473 | 18000 | 9.1228610 | 457.4738000 | |
| | | | | 30.235:1178031 | 563.694.4508819 | |
| Produtos manufacturados : | | | | | | |
| Algodão em fio..... | Kilo | 348.040 | 59000 | 34.1418064 | 1.213.2008000 | |
| Bebidas espirituosas..... | " | 149.251 | 38000 | 18.1158237 | 447.7638000 | |
| Biscuitos..... | " | 68.137 | 39000 | 8.2008.175 | 204.4118000 | |
| Borracha em tubos..... | " | 21.130 | 58000 | 5.0078660 | 128.7508000 | |
| Cerveja..... | Caixas | 6.100 | 683100 | 2.9028000 | 359.5058000 | |
| Chapeas de palha..... | Kilo | 3.024 | 28700 | 3073120 | 7.5058000 | |

| PRODUCTOS | | Unidade | Quantidade | Valor oficial por unidade | Imposto | Valor oficial das exportadas | Valor oficial da exportação por classe |
|----------------------------------|----------|-----------|------------|---------------------------|----------------|------------------------------|--|
| Arsenico..... | Kilo | 166,360 | 28500 | 10,0287330 | 420,9068000 | | |
| Barro refractario..... | " | 65,331 | 8050 | 1178300 | 2,2048350 | | |
| Barytina..... | " | 494,053 | 8060 | 1,4848019 | 59,5978040 | | |
| Crystal em blocos..... | " | 154,820 | 38810 | 22,8408132 | 542,8008318 | | |
| Diamantes..... | " | 820 | 3628000 | 9,2289000 | 287,0080000 | | |
| Feldspato..... | Tonelada | 108 | 788000 | 7,6888075 | 189,0788040 | | |
| Kaolin e talco..... | Kilo | 1,524,817 | 8120 | 1,089,21135,00 | 23,430,4198000 | | |
| Manganese..... | Tonelada | 292,403 | 838000 | 336000 | 106,5058000 | | |
| Mica em bruto..... | Kilo | 47,196 | 33600 | 12,7948422 | 106,5058000 | | |
| Mica preparada..... | " | 11,960 | 78125 | 7,42,228880 | 85,2158000 | | |
| Minerios de ferro..... | Tonelada | 124,564 | 2008000 | 1,1498550 | 24,912,8008000 | | |
| Ouro..... | Kilo | 3,208,039 | 8150 | 8,5418,011 | 481,2088550 | | |
| Pedras coloradas..... | Gramma | 3,290,139 | 86599 | 272,4818500 | 18,421,4888261 | | |
| Pedras não espolificadas..... | Kilo | 3,232,326 | 8050 | 6,511,534 | 162,6208000 | | |
| Prata..... | Gramma | 381,347 | 2008000 | 17,9087250 | 381,5878000 | | |
| Salitre bruto..... | Kilo | 1,198 | 4800 | 2,4688000 | 78,8008000 | | |
| Salitre refinado..... | " | 1,430 | 4800 | 8938440 | 5,768000 | | |
| Turmalinas..... | Gramma | 1,000 | 18666 | 688000 | 1,4668000 | | |
| Zincozinio..... | Tonelada | 25,099 | 608000 | 5,428400 | 1,541,9408000 | | |
| | | | | | 1,686,1748353 | 78,364,6788743 | |
| Produtos manufacturados: | | | | | | | |
| Aço em barra..... | Kilo | 8,122 | 8300 | 1018268 | 2,4368000 | | |
| Arefinados de aço..... | " | 41,500 | 38000 | 2,2078390 | 124,5008000 | | |
| Arefinados de oumbo..... | " | 19,331 | 18000 | 7658,70 | 19,3318000 | | |
| Arefinados de ferro batido..... | " | 325,985 | 8060 | 3,6778,46 | 26,0788500 | | |
| Arefinados de ferro fundido..... | " | 96,612 | 4800 | 1,1268750 | 93,6128000 | | |

| PRODUCTOS | Unidad | Quantidade | Valor official per unidade | Imposto | Valor official das exportadas | Valor official da exportação por classe |
|--|--------|------------|----------------------------|----------------|-------------------------------|---|
| Artifacções de zinco..... | Kilo | 2.849 | 28000 | 718500 | 5:09880-00 | |
| Artifacções de folhas de flandres..... | » | 410.882 | 28000 | 6:6948356 | 860:78489-00 | ✓ |
| Artifacções de barro..... | » | 46.592 | 8150 | 380000 | 1:014529000 | ✓ |
| Cal, cret, etc..... | » | 34.747.886 | 8150 | 206:6118622 | 5:212:2829000 | ✓ |
| Carbureto..... | » | 2:683.886 | 8600 | 8:36888906 | 1:4610:2678400 | ✓ |
| Cobre em barra ou em chapa..... | » | 9.746 | 48000 | 4:3008720 | 1:39:18:10000 | |
| Cobre velho..... | » | 36.474 | 38000 | 4:3008481 | 109:4328000 | |
| Cylindros de ferro..... | » | 16.716 | 85000 | 4038350 | 8:3588000 | |
| Enxadas, machados, etc..... | » | 68.696 | 18000 | 2:6428620 | 68:6968000 | |
| Ferraduras..... | » | 10.389 | 18000 | 4:388690 | 10:3898000 | |
| Ferro guiza..... | » | 2.715 | 2008000 | 2:1368168 | 122:0060000 | |
| Ferro batido ou em barra..... | Kilo | 1.925.075 | 8080 | 4:6688130 | 122:0060000 | |
| Ferro em obras de oman, intaglio..... | » | 481.005 | 18000 | 16:4808003 | 481:0088000 | |
| Ferro em chumbos..... | » | 176.196 | 8500 | 3:2708963 | 82:8698100 | |
| Ferro em chumbos para fogão..... | » | 15.656 | 8500 | 3:2708963 | 45:3038200 | |
| Garrafas vasijas..... | » | 7.434.652 | 2000 | 22:4482827 | 1:49:3038200 | |
| Manilhas de barro..... | » | 3.630.916 | 8150 | 10:9808980 | 547:6878:00 | |
| Rodas de ferro..... | » | 23.419 | 18250 | 14:12887:5 | 29:8118250 | |
| Tubos de ferro..... | » | 16.707 | 18000 | 1668462 | 16:7078000 | |
| Telhas communes..... | » | 1.355 | 1708000 | 4:4778440 | 231:0080000 | |
| Telhas á franceza..... | » | 2.193 | 2818666 | 13:0988720 | 617:6688348 | |
| Telhas zinheadas..... | » | 142 | 508000 | 1428000 | 7:1008000 | |
| Tijolos..... | » | 18.098 | 438750 | 9:9978713 | 791:5088750 | |
| Totales..... | | | | 328:4368975 | 18.194:5698698 | 96.559:2638411 |
| | | | | 50.968:7848730 | | 981.078:8038386 |

O vulto da exportação dos nossos principaes productos em 1927 foi bastante superior ao de 1926, o que demonstra a sensível melhora da nossa situação economica.

O augmento da renda notada entre um e outro exercicio, confirma essa apreciação, porquanto, não tendo havido majoração nas taxas do imposto, só um melhor preço alcançado nos mercados pelos productos, podia nos offerecer aquella differença, para mais, na cifra de quasi tres mil contos.

Além da exportação de generos tributados, exportamos, sem tributação, nas referidas tres classes, segundo o valor official e taxa de estatistica:

| | <i>Valor official</i> | <i>Taxa de estatistica</i> |
|---|-----------------------|----------------------------|
| 1. ^a classe: Animaes e seus productos | 16.879:484\$272 | 3:752\$982 |
| 2. ^a classe: Vegetaes e seus productos | 14.457:785\$265 | 14:118\$209 |
| 3. ^a classe: Mineraes e seus productos | 1.371:305\$750 | 1:997\$124 |
| Não classificados | 388:267\$450 | 7:765\$349 |
| | <hr/> | <hr/> |
| | 33:096:842\$737 | 27:633\$664 |

Attingiu, portanto á cifra de 964.173:146\$105, o valor official de nossa exportação em 1927.

Tendo sido de Rs. 3.644.117:555\$000 o valor da exportação total do Brasil, no anno passado, verificamos que o Estado de Minas concorreu, para esse resultado, com a contribuição de mais de uma quarta parte.

E' o seguinte o quadro da exportação dos generos não tributados:

Resumo da estatística da exportação dos generos não tributados

EXERCICIO DE 1927

| PRODUCTOS | Unidade | Valor cffi- cial por unidade | Quantidade | Taxa de estatís- tica | Valor official de exportação | Valor official por classe |
|---|---------|------------------------------------|-------------|--------------------------|---------------------------------|------------------------------|
| CLASSE I | | | | | | |
| Animaes e productos ave-pecuarias: | | | | | | |
| Aves e animaes silvestres..... | kilo | \$500 | 32.310 | 328310 | 16:1088000 | |
| Bezerros..... | Un | 208000 | 376.458 ✓ | 3769458 | 7.525:1608000 | |
| Cães..... | — | 108000 | 58.286 ✓ | 588286 | 582:2868000 | |
| Chifres..... | kilo | \$1000 | 87.200 | 872000 | 87:2030000 | |
| Coalho..... | » | 25000 | 2.492 | 25892 | 6:2368000 | |
| Cornos..... | » | 30000 | 3.993 | 39930 | 11:7158000 | |
| Lã..... | » | 38000 | 22.617 | 228617 | 90:4688000 | |
| Leite..... | » | 48000 | 11.759 | 118759 | 20:858743 | |
| Mel de abelha..... | » | 8550 | 173.815 | 1738845 | 95:618750 | |
| Miudos de Vacca..... | » | 25075 | 2.407.088 ✓ | 2:4078088 | 6.438:9608400 | |
| Ovos..... | » | 8500 | 40.403 | 408403 | 20:2018500 | |
| Passaros..... | » | 8500 | 50.718 | 508718 | 101:4368000 | |
| Peixes..... | » | 58000 | 20.413 | 208113 | 102:0658000 | |
| Pelles curtidas ou não..... | » | 108000 | 1.426 | 18426 | 14:2608000 | |
| Pennis..... | » | \$500 | 12.390 | 128390 | 6:1968000 | |
| Tripa secca..... | » | | | | | |
| | | | | 3:3118231 | 15.071:0758393 | |
| Productos manufacturados: | | | | | | |
| Banha dorrestida..... | kilo | 38583 | 240.363 | 2408363 | 861:2208059 | |
| Caserna..... | » | 38000 | 13.867 | 138867 | 41:6018000 | |
| Linguiça..... | » | 48750 | 153.416 | 1538416 | 727:4438005 | |

| PRODUTOS | Unidade | Valor oficial por unidade | Quantidade | Taxa de estadística | Valor oficial da exportação | Valor oficial por classe |
|----------------------------|---------|---------------------------|------------|---------------------|-----------------------------|--------------------------|
| Presunto..... | kilo | 6830 | 5,387 | 58897 | 33.7318250 | |
| Salama..... | " | 5330 | 27,567 | 27867 | 137.9358000 | |
| Xarque..... | " | 28500 | 1,391 | 18391 | 3.1778500 | |
| | | | | 4418751 | 1.805.4088879 | 16.879.1818272 |
| Vegetaes e seus productos: | | | | | | |
| Aboboras..... | kilo | 8500 | 19,813 | 19813 | 9.9055500 | |
| Alhoos..... | " | 8300 | 143,735 | 143735 | 114.9883000 | |
| Amendoim..... | " | 8375 | 10,061 | 108051 | 3.728875 | |
| Azeitonas..... | " | 38000 | 1,110 | 18,110 | 3.3303000 | |
| Bambus..... | " | 1000 | 45,479 | 158479 | 1.5478900 | |
| Butatans..... | " | 38000 | 4,059,753 | 4.059.753 | 2.801.2298570 | |
| Borracha..... | " | 18000 | 73,658 | 73658 | 220.19748000 | |
| Cacau..... | " | 18000 | 20,880 | 208880 | 20.8808000 | |
| Capim..... | " | 8020 | 10,126 | 108726 | 2025520 | |
| Canha..... | " | 8020 | 283,440 | 283440 | 5.2988800 | |
| Caraca..... | " | 38000 | 339 | 339 | 1.0178000 | |
| Caraca de algodão..... | " | 1,335 | 319 | 38319 | 66.7908500 | |
| Castanhas..... | " | 8500 | 1,078 | 1078 | 3.3303000 | |
| Cebolas..... | " | 28850 | 39,678 | 396878 | 105.1488700 | |
| Chá..... | " | 8500 | 5,904 | 58004 | 2.5028000 | |
| Cocos..... | " | 18000 | 4,680 | 48689 | 4.6898000 | |
| Fibras..... | " | 8500 | 37,984 | 378984 | 30.8878200 | |
| Pubá..... | " | 8500 | 128,295 | 1288295 | 76.9778000 | |
| Fructas..... | " | 28000 | 1,410,314 | 1.410.314 | 2.820.9288000 | |
| Flóres..... | " | 18000 | 49,467 | 498467 | 49.4678000 | |
| Hortaliças..... | " | 8900 | 184,369 | 184369 | 40.2108700 | |
| Inhamé..... | " | 8500 | 2,562 | 2562 | 1.5918000 | |
| Limões..... | " | 8500 | 2,080 | 2080 | 4168000 | |

CLASSE II

Vegetaes e seus productos:

PRODUCTOS

| Unidade | Valor oficial por unidade | Quantidade | Taxa de estatística | Valor oficial da exportação | Valor oficial por classe |
|---------------------------|---------------------------|------------|---------------------|-----------------------------|--------------------------|
| Kilo | 2.000 | 68 | \$008 | 1368000 | |
| Marcalla..... | \$600 | 7918,418 | | 471.8508500 | |
| Mamona..... | \$3000 | 947 | \$347 | | |
| Mandiocka..... | \$3000 | 92,792 | 282,792 | 91.1685000 | |
| Palha..... | \$2000 | 20,412 | 20,412 | 91.0238000 | |
| Palmito..... | \$6000 | 8,412 | \$68,412 | | |
| Pinhão..... | \$6000 | 57,727 | 578,727 | 34.6368200 | |
| Pimenta..... | \$3000 | 16,381 | 168,381 | 32.7628000 | |
| Plantas vivas..... | \$5000 | 36,661 | 368,661 | 18.3308500 | |
| Sementes..... | \$2000 | 544,835 | 514,835 | 102.9678000 | |
| Trigo..... | \$18000 | 1.699 | 18,699 | 1.6998000 | |
| | | | 9.3485315 | 7.200.0218565 | |
| Productos manufacturados: | | | | | |
| Kilo | 28000 | 1.165 | \$865 | 25.3308000 | |
| Anil..... | 208000 | 356 | \$856 | 7.1298000 | |
| Azeite..... | \$28000 | 839 | \$829 | 1.6588000 | |
| Briqueados..... | \$28000 | 3.480 | \$8480 | 6.9608000 | |
| Caixões vasilos..... | \$2000 | 312,616 | 3128,616 | 62.5288200 | |
| Cangra..... | \$1000 | 1,372 | 18,372 | 137,2000 | |
| Cangra..... | \$8000 | 43,874 | 438,874 | 21.9878000 | |
| Carroças..... | \$18000 | 5,049 | \$8049 | 5.0198000 | |
| Cestos..... | \$3000 | 8,890 | \$8890 | 8.8908000 | |
| Conservas..... | \$3000 | 1.733 | \$18,330 | 3.1978000 | |
| D..... | \$58000 | 212,772 | 2128,772 | 1.063.8698000 | |
| Encerrados..... | \$2000 | 34,752 | 348,752 | 4.9508400 | |
| Farelo..... | \$8000 | 534,492 | 5348,492 | 531.4228000 | |
| Fariha de trigo..... | \$2000 | 64,810 | 648,810 | 38.8868000 | |
| Gamella..... | \$2000 | 110 | \$110 | 228000 | |
| Impressos..... | \$18000 | 46,755 | 468,755 | 46.7558000 | |

| PRODUCTOS | Unidade | Valor offi- cial por unidade | Quantidade | Taxa de estatís- tica | Valor offi- cial da exportação | Valor offi- cial por classe |
|----------------------------|---------|------------------------------------|------------|--------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|
| Jaçós..... | Kilo | \$100 | 58.036 | 588936 | 5.8938000 | |
| Livros..... | » | 23000 | 36.124 | 838124 | 72.2485000 | |
| Mallas..... | » | 18000 | 7.150 | 78150 | 7.1508000 | |
| Meos..... | » | 28000 | 10.389 | 108489 | 26.2223500 | |
| Paço..... | » | 18000 | 19.740 | 198718 | 19.7188000 | |
| Papel..... | » | 18000 | 1.197.410 | 11.974.100 | 1.197.4108000 | |
| Papelão..... | » | 18000 | 15.669 | 158669 | 15.6698000 | |
| Perfumarias..... | » | 58000 | 6.918 | 68918 | 31.5938000 | |
| Pipas vastias..... | » | \$200 | 732.879 | 7328879 | 116.5758000 | |
| Rolhas..... | » | 38000 | 63 | 8063 | 1888000 | |
| Saços..... | » | 18000 | 123.587 | 123587 | 123.5878000 | |
| Veloulos..... | » | 18000 | 202.709 | 202709 | 202.7098000 | |
| Vinho de ava..... | » | 38000 | 1.197.383 | 1.197383 | 3.592.118000 | |
| | | | | 4.872864 | 7.257.7638700 | 14.457.785826 |
| CLASSE III | | | | | | |
| Mineraes e seus productos: | | | | | | |
| Gesso..... | Kilo | \$500 | 1.364 | 18364 | 6828000 | |
| Pedra em pó..... | » | \$200 | 7.150 | 78150 | 1.4308000 | |
| Pedra de moínho..... | » | \$8000 | 1.982 | 18982 | 5.9468000 | |
| Pedra de añar..... | » | \$8000 | 2.207 | 28207 | 2.2078000 | |
| Pedra marmore..... | » | \$100 | 22.318 | 223518 | 2.25188000 | |
| Sal de cozinha..... | » | 18000 | 757.437 | 7578437 | 757.4378000 | |
| | | | | 7928658 | 769.9638800 | |
| Productos manufacturados: | | | | | | |
| Acido acético..... | Kilo | 28000 | 21.765 | 218765 | 43.5308000 | |
| Cacos de vidro..... | » | \$100 | 37.998 | 378997 | 3.7928900 | |

| PRODUCTOS | Unidade | Valor oficial por unidade | Quantidade | Taxa estatística | Valor oficial da exportação | Valor oficial da classe |
|------------------------------|---------|---------------------------|------------|------------------|-----------------------------|-------------------------|
| Esmeril..... | Kilo | \$100 | 295 | 8295 | 793500 | |
| Espelhos..... | » | 23000 | 1.669 | 18669 | 3:338000 | |
| Fogos..... | » | 18000 | 7.182 | 78182 | 7:182000 | |
| Ferragens..... | » | 18000 | 12.098 | 124098 | 12:098000 | |
| Ferro velho..... | » | \$100 | 9.195 | 98195 | 919500 | |
| Formas..... | » | \$500 | 83.252 | 83252 | 2:131000 | |
| Geleto fabricado..... | » | \$1000 | 1.877 | 1877 | 1:877000 | |
| Instrumentos de musicas..... | » | \$1000 | 9.003 | 9003 | 9:003000 | |
| Latas vazias..... | » | \$500 | 79.389 | 79389 | 7:638000 | |
| Louças..... | » | \$500 | 23.223 | 23223 | 11:611500 | |
| Oxigênio preparado..... | » | \$200 | 324 | 824 | 324000 | |
| Panelas de pedra..... | » | \$200 | 988 | 8988 | 1978000 | |
| Phosphoros..... | » | 23000 | 16.593 | 16593 | 33:186000 | |
| Pregos pontas de Paris..... | » | 23000 | 7.719 | 78719 | 15:438000 | |
| Soda caustica..... | » | 23000 | 10.577 | 10577 | 21:154000 | |
| Tambores de ferro..... | » | \$500 | 822.787 | 822787 | 411:392500 | |
| Tintas de escrever..... | » | \$500 | 2.109 | 2109 | 1:0638000 | |
| Trilhos em pó..... | » | \$100 | 15.822 | 15822 | 9:044000 | |
| Trilhos..... | » | \$100 | 15.062 | 15062 | 1:5062000 | |
| Vidros..... | » | \$050 | 33.679 | 338679 | 1:6838900 | |
| | | | | 1:2048106 | 601:3518950 | I. 371:3059750 |
| Não classificados..... | Kilo | \$650 | 7.705.349 | 7:7059349 | 388:2678150 | 388:2678150 |
| Totais..... | | | | 27:6334664 | | 33:096:8429737 |

A exportação do café subiu a 219.052.568, ou sejam 3.650.876,8 saccas, contra 3.027.852,4 em 1926, tendo havido, portanto, um excesso de 623.024,4 saccas.

O valor official do café exportado em 1926 foi de 441.279:211\$205 que, comparado com o do anno passado, apresenta uma differença de 78.751:585\$227 a favor da exportação deste ultimo exercicio.

Pelo quadro que vae a seguir vê-se o confronto da quantidade e valor em contos de réis dos productos exportados nos 4 ultimos annos.

| | 1924 | 1924 | 1925 | 1925 |
|-------------------------------------|-----------|-----------------|-------------|--------------|
| | Quant. | Valor em contos | Quant. | Valor contos |
| Café, saccas | 3.474.060 | 508.602 | 2.855.583 | 585.406 |
| Bovinos, unidades. | 432.552 | 86.510 | 398.646 | 119.594 |
| Tecidos de algodão, kilos | 3.804.709 | 43.651 | 4.436.288 | 52.598 |
| Manteiga, kilos | 4.736.898 | 28.895 | 6.794.081 | 37.267 |
| Ouro, kilos | 3.743 | 24.713 | 3.237 | 21.358 |
| Queijos, kilos | 5.986.370 | 22.276 | 6.813.717 | 25.505 |
| Aves domesticas, kilos. | 5.629.561 | 16.888 | 6.482.971 | 19.449 |
| Manganez, tons. | 179.049 | 16.114 | 312.953 | 34.293 |
| Fumo, kilos | 3.907.741 | 12.314 | 3.474.116 | 13.486 |
| Feijão, tons. | 6.322 | 4.324 | 6.568 | 6.586 |
| Milho, tons. | 24.930 | 7.828 | 16.299 | 8.150 |
| Arroz, tons. | 14.101 | 7.873 | 12.191 | 9.484 |
| Madeiras, tons. | 30.983 | 9.536 | 333.236 | 11.654 |
| Aguas mineraes, caixas | 161.131 | 5.801 | 195.713 | 7.829 |
| Carne, kilos | 8.789.023 | 16.699 | 8.951.632 | 21.484 |
| | 1926 | 1926 | 1927 | 1927 |
| | Quant. | Valor em contos | Quant. | Valor contos |
| Café, saccas | 3.027.852 | 441.279 | 3.650.876,8 | 520.030 |
| Bovinos, unidades. | 330.579 | 68.760 | 453.458 | 83.889 |
| Tecidos de algodão, kilos | 3.151.002 | 29.606 | 3.648.536 | 31.412 |
| Manteiga, kilos | 5.834.181 | 35.646 | 6.343.381 | 50.829 |
| Ouro, kilos | 3.175 | 14.992 | 3.290.139 | 18.421 |
| Queijos, kilos | 7.193.389 | 23.300 | 7.353.310 | 24.688 |
| Aves domesticas, kilos. | 4.831.748 | 12.272 | 6.307.576 | 19.969 |
| Manganez, tons. | 273.525 | 22.866 | 282.403 | 23.439 |
| Fumo, kilos | 3.395.795 | 11.109 | 3.418.214 | 10.647 |
| Feijão, tons. | 7.212 | 4.846 | 9.926.158 | 6.213 |
| Milho, tons. | 27.449 | 8.015 | 18.945.445 | 6.934 |
| Arroz, tons. | 19.844 | 14.121 | 15.361.040 | 10.558 |
| Madeiras, tons. | 36.136 | 8.964 | 27.422 | 2.292 |
| Aguas mineraes, caixas | 151.730 | 5.462 | 158.360 | 5.700 |
| Carne, kilos | 7.157.486 | 15.460 | 4.627.372 | 10.557 |

A excepção da carne e das madeiras, todos tiveram sensivel augmento de exportação.

Quanto á carne é lamentavel o enorme decrescimo da quantidade exportada. Destaquemos no pequeno quadro a seguir, a verificação arithmetica do que se acaba de afirmar:

| | Carne—Kilos |
|----------------|-------------|
| 1924 | 8.789.023 |
| 1925 | 8.951.632 |
| 1926 | 7.757.486 |
| 1927 | 4.627.372 |

A quéda na quantidade exportada indica um mal economico que precisa ser removido com a maior urgencia.

O phenomeno é de certa maneira explicado, pelo consequente augmento da exportação do gado em pé, como resulta deste quadro:

| | Bovinos Unidades |
|----------------|---------------------|
| 1924 | 432.552 |
| 1925 | 398.646 |
| 1926 | 330.579 |
| 1927 | 453.458 |



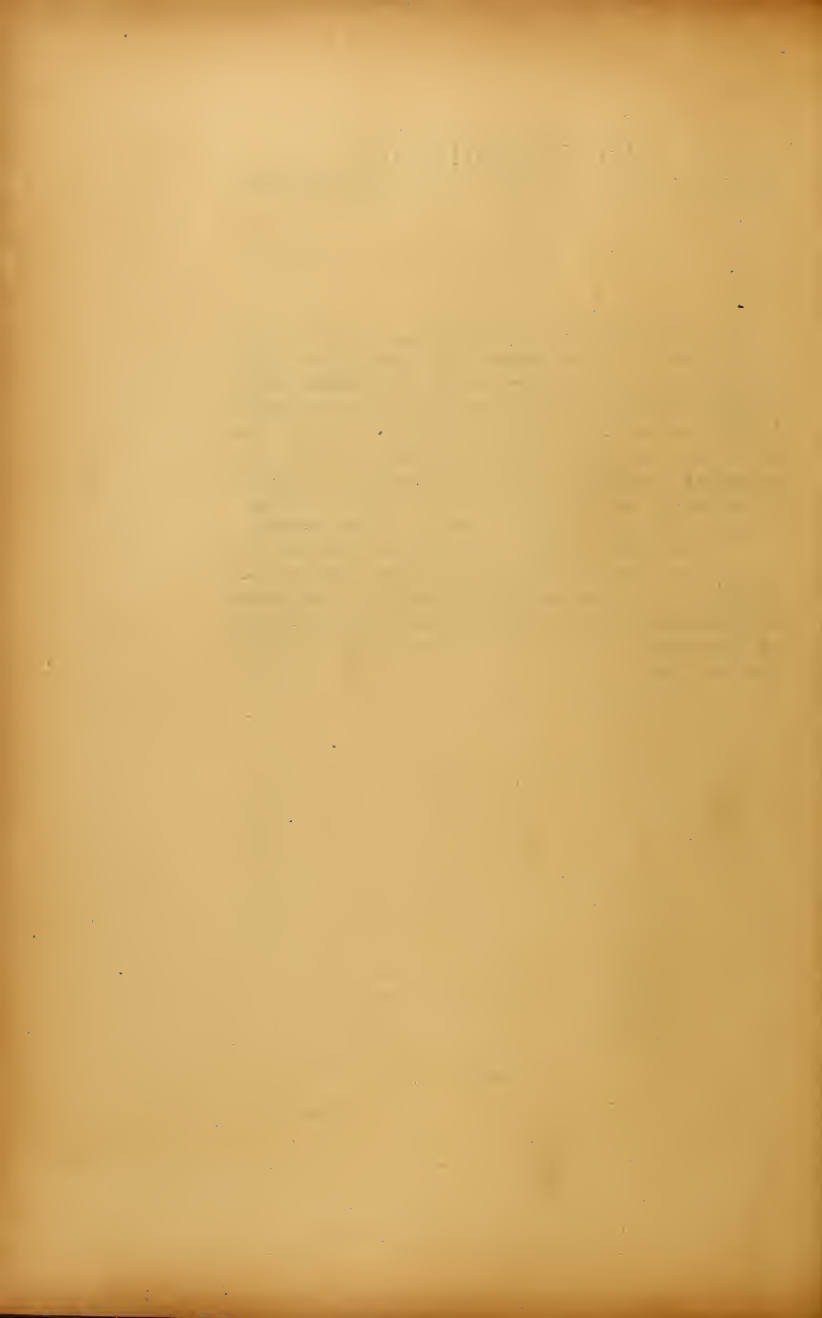
Quadro comparativo do valor official da exportação e do imposto arrecadado no exercicio de 1926 e 1927

| | Valor official da exportação | | Differenças | | Imposto | | Differenças | |
|---|------------------------------|-----------------|-----------------|---------------|----------------|----------------|---------------|---------------|
| | 1926 | 1927 | Para mais | Para menos | 1926 | 1927 | Para mais | Para menos |
| | | | | | | | | |
| Generos tributados | | | | | | | | |
| Classe I — Animaes e seus productos..... | 184.897:1318570 | 221.632:4408450 | 36.735:3088859 | 8.399:6068331 | 5.655:7682234 | 7.539:0348700 | 1.883:2408556 | 106:6585631 |
| Produtos manufacturados.. | 14.476:0548800 | 5.776:4168460 | — | — | 232:9818475 | 177:9289041 | — | — |
| Classe II — Vegetaes e seus productos..... | 484.736:6948222 | 553.691:4508819 | 68.954:7668027 | — | 36.094:3583087 | 39.235:1178031 | 2.240:7688344 | — |
| Produtos manufacturados.. | 44.889:6298976 | 53.415:7028150 | 8.526:0768174 | — | 1.603:8768102 | 1.702:0028637 | 98:2168535 | — |
| Classe III — Mineraes e seus productos..... | 50.590:1618857 | 78.364:6738713 | 27.874:5118776 | — | — | 1.686:1718353 | — | 1.181:7686072 |
| Produtos manufacturados.. | 10.180:5068286 | 18.194:3698608 | 2.44:0648112 | — | 301:1898930 | 328:1938975 | — | 32:7488665 |
| Totales | 705.380:1748721 | 931.075:3038368 | 144.094:7368978 | 8.399:6068331 | 47.166:1538353 | 50.686:7648730 | 4.222:2218135 | 1.319:5908058 |
| Generos não tributados: | | | | | | | | |
| Classe I — Animaes e seus productos..... | 3.431:1138000 | 15.074:0758363 | 11.642:6628363 | — | — | — | — | — |
| Produtos manufacturados.. | 1.748:4518000 | 1.805:4088879 | 56:5578879 | — | — | — | — | — |
| Classe II — Vegetaes e seus productos..... | 7.734:0988140 | 7.200:0218565 | — | 531:0768675 | — | — | — | — |
| Produtos manufacturados.. | 6.751:4628460 | 7.257:7638700 | 1.506:3018300 | — | — | — | — | — |
| Classe III — Mineraes e seus productos..... | 849:2688100 | 769:9638800 | — | 179:3348600 | — | — | — | — |
| Produtos manufacturados.. | 799:0088200 | 601:3518050 | — | 197:7468250 | — | — | — | — |
| Não classificadas..... | — | 380:3078450 | — | — | — | — | — | — |
| Totales..... | 20.413:5068140 | 33.096:8428737 | 13.206:2218572 | 911.1548425 | — | — | — | — |
| Totales generos..... | 815.793:6828661 | 964.172:1468105 | 157.300:9688550 | 9.310:7028756 | 47.766:1638353 | 50.686:7648730 | 4.222:2218135 | 1.319:5908058 |

Dívida interna

A dívida fundada interna que, em 1.º de janeiro de 1927, montava a 57.031:600\$000, não experimentou outros decrescimos que os da importância de 1.471:200\$000, proveniente da dotação orçamentaria de igual quantia destinada á liquidação das 7.356 apolices ao portador, do emprestimo 5 %-1894 — denominado “Conversão Bahia e Minas”, e 10:000\$000 resultantes de baixas em 10 apolices do valor de 1 conto de réis, cada uma, recebidas em pagamento de dívida, ficando portanto reduzida á cifra de 55.550:400\$000.

A esse saldo, temos a acrescentar a importância de 24 mil contos, pela emissão de 24 mil apolices de um conto de réis cada uma, destinados á constituição do patrimonio da Universidade de Minas Geraes, o que elevou o seu total a 78.550:400\$000, que representa a responsabilidade transferida para 1928.



Dívida externa

Novo empréstimo

Para o proseguimento do programma de resgate da dívida externa anterior, iniciado pelo antecessor de V. Excia., e para realização de importantes serviços publicos estaduais e municipaes, o Congresso Legislativo armou o governo de V. Excia. da necessaria autorização contida na lei n. 1.011, de 29 de setembro do anno passado,, assim formulada:

LEI N. 1.011 — DE 29 DE SETEMBRO DE 1927

Autoriza a realizar operações de credito, no paiz ou no estrangeiro, em moeda nacional ou estrangeira.

O povo do Estado de Minas Geraes, por seus representantes, decretou, e eu, em seu nome, sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica o governo do Estado autorizado a realizar operações de credito no paiz ou no estrangeiro, em moeda nacional ou estrangeira, offerecendo as necessarias garantias, até o maximo de 3.500.000 (tres milhões e quinhentas mil) libras esterlinas, cujo producto se destinará a todos ou a alguns dos seguintes fins:

- a) ultimação do resgate da dívida externa;
- b) aparelhamento da Rêde Sul Mineira e da Estrada de Ferro Paracatú;
- c) serviço de electricidade de Bello Horizonte;
- d) obras nas estações hydro-mineraes do Estado;
- e) empréstimo ao Banco de Credito Real de Minas, para movimentação da carteira hypothecaria e agricola;
- f) empréstimo á Prefeitura da Capital e ás Camaras Municipaes do Estado.

Art. 2. — Revogam-se as disposições em contrario, Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução desta lei pertencerem, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

Os Secretarios de Estado dos Negocios das Finanças e da Agricultura a façam imprimir, publicar e correr.

Dada no Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, em 29 de setembro de 1927.

ANTONIO CARLOS RIBEIRO DE ANDRADA

Gudesteu de Sá Pires

Djalma Pinheiro Chagas

Utilizando-se dos poderes que lhe haviam sido assim conferidos pelo Congresso, V. Excia. fixou, pelo decreto 8.273, os termos em que seria executada aquella autorização.

O decreto é o seguinte:

DECRETO N. 8.273

Dispõe sobre uma operação de credito, no extrangeiro, na importancia de 3.500.000 libras esterlinas.

O Presidente do Estado de Minas Geraes, usando das attribuições que lhe confere o art. 57, da Constituição, e em execução do art. 1.º, da lei n. 1.011, de 29 de setembro de 1927, resolve realizar uma operação de credito, no estrangeiro, na importância de tres milhões e quinhentas mil libras esterlinas, cujo producto se destinará aos seguintes fins:

- a) ultimação do resgate da dívida externa;
- b) aparelhamento da Rêde de Viação Sul-Mineira e da Estrada de Ferro Paracatú;
- c) serviço de electricidade da Capital;
- d) obras nas estações hydro-mineraes;
- e) emprestimo á Prefeitura da Capital e ás Camaras Municipaes do Estado.

Art. 1.º — O empréstimo será contrahido pelo prazo de trinta (30) annos, resgate ao par, juro de seis e meio (6 1/2) e ao typo liquido minimo de noventa e cinco (95).

Art. 2.º — Poderão ser especificados para garantia do serviço do empréstimo, os impostos de transmissão de propriedades, (*inter-vivos* e *causa-mortis*) e territorial.

Art. 3.º — As condições e clausulas do empréstimo serão negociadas pelo emissario do governo em Londres ou em Paris, conforme instrucções dadas pelo Secretario do Estado dos Negocios das Finanças, sendo o contracto submettido préviamente ao conhecimento do governo, antes da assignatura.

O Secretario de Estado dos Negocios das Finanças, assim o tenha entendido e faça cumprir.

Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, 23 de feveiro de 1928.

ANTONIO CARLOS RIBEIRO DE ANDRADA

Gudesteu de Sá Pires.

Por intermedio do delegado de sua confiança, que era o sr. dr. José Joaquim Monteiro de Andrade, presidente do Banco de Credito Real de Minas Geraes, ponde V. Excia. coller e examinar cuidadosamente varias propostas com que grandes firmas bancarias, de renome mundial, offereceram ao Estado de Minas o dinheiro de que elle necessitava para os fins acima indicados.

Depois de longos e cuidadosos estudos, feitos pessoalmente por V. Excia. com a collaboração de seu Secretario das Finanças, e em correspondencia telegraphica co-stante com seu emissario em Londres, foi possivel fixar-se a escolha na proposta do grande consorcio financeiro, constituído pelas seguintes firmas: J. Henry Schroder and Co., Baring Brothers e N. M. Rotschild and Sons, em Londres; e National City Company, Kissel Kinnicut and Co. e J. Henry Schroder Banking Corporation, em Nova York.

O empréstimo no total de 3.500.000 libras foi emittido, metade em Londres (£ 1.750.000) e outra metade em Nova York (\$ 8.500.000).

As outras propostas apresentadas tinnam sido de Lazard Brothers, grupos Blair e Goldman Sachs.

Depois de transmittida, em cabogramma, e na integra, a minuta do contracto, longa e minuciosamente discutida em despachos successivos, foram, afinal, assignados os contractos a 14 de março, sendo respectivamente denominados — Estado de Minas Geraes, Emprestimo Esterlino de 1928, 30 annos, 6 1/2 % — ou Emprestimo Dollar, 30 annos, 6 1/2 %.

Os contractos cujo teôr integral se dá conhecimento ao publico logo a seguir, são estes :

CONTRACTO INGLEZ

AN AGREEMENT made this Fourteenth of March 1928 Between the Government of the State of Minas Geraes in the Republic of the United Etates of Brazil hereinafter called "the Government" represented by Mr. José Joaquim Monteiro de Andrade duly authorized for this purpose of the one part and Baring Brothers & Co. Limited of 8 Bishopsgate in the City of London N. M. Rothschild & Sons of New Court St. Swithin's Lane in the said City and J. Henry Schroder & Co. of 145 Leadenhall Street in the said City hereinafter collectively referred to as "the Bankers" the said J. Henry Schroder & Co. being also separately referred to as "Schroders" which expressions shall in this Agreemnt mean and include the person or persons or corporation or corporations for the time being carrying on their respective business of the other part. Whereas for the purposes hereinafter mentioned the Government is about to issue two public loans which will be the direct and unconditional obligations of the Government and will bear interest at the rate of 6 1/2 per cent. per annum. And whereas one o fthe said Loans will be expressed in Sterling and the other in Dollars the Sterling Loan to be called State of Minas Geraes 6 1/2 per cent. 30 — year External Sterling Loan of 1928 hereinafter referred to as "the Sterling Loan" the said Dollar Loan being hereinafter referred to as "the Dollar Loan" and Whereas the Loans

have been duly authorised by Law n. 1.011 of the said State dated the 29 th of September 1927 and by Decree n. 8.273 dated the 23rd day of February 1928 and Whereas the Government offered the said Loans for sale to Schrodgers and the latter invited Baring Brothers & Co. Limited and N. M. Rothschild & Sons to participate with them in the Sterling Loan and have arranged for the Dollar Loan to be purchased by the National City Company, Kissel, Kinnicutt & Co. and the J. Henry Schroder Banking Corporation all of New York under a separate Contract NOW IT IS HEREBY AGREED by and between the parties hereto as follows:

1. The Sterling Loan shall be limited to £ 1,750,000 and the Dollar Loan to \$ 8,500,000 and the Government agrees to apply the proceeds of such Loan for the purpose af

a) Completely redeeming the External Debt of the State of Minas Geraes;

b) Providing equipment for the Sul Mincira Railway and the Paracatu Railway;

c) Developing the electric service of the City of Bello Horizonte;

d) Developing the mineral water springs in the State;

e) Granting loans to the Municipality of Bello Horizonte and other Municipalities in the State.

2. The Government will forthwith create and issue Bonds to the nominal amount of £ 1.750,000 hereinafter referred to as the Sterling Bonds which shall bear interest from the 1st day of March 1928 at the rate of $\frac{1}{2}$ per cent. per annum payable half-yearly on 1st day of March and the 1st day of September in every year the first payment of interest to be made on the 1st day of September 1928.

3. The payment of the principal and interest of the Sterling Bonds shall be the direct obligation of the Government and the Government hereby pledges by way of first hypothecation mortgage or pledge one half of the proceeds of the Imposto Territorial (Land Tax) and of the Imposto de

Transmissão (Transfer Tax) which taxes are hereinafter referred to as "the pledged revenues" as security for the payment of the principal and interest of the Sterling Loan and one half of the proceeds of the pledged revenues as security for the payment of the principal and interest of the Dollar Loan. Should the proceeds of the pledged revenues in any fiscal year produce less than an amount equal to one and one-half times the annual service of both the Sterling and Dollar Loans the Government hereby undertakes to pledge to the Sterling and Dollar Loans another tax or other taxes.

4. The Sterling Bonds shall be secured by a General Bond to be executed by or on behalf of the Government at the same time as this Agreement and the General Bond shall be delivered by the Government to Schröders to be retained by them on behalf of the Bankers.

This Agreement the General Bond the Sterling Bonds and the coupons thereof shall be free from all present and future Brazilian taxes or Stamp Duties impositions or charges whatsoever whether Federal State Municipal or otherwise and the Government hereby binds itself to pay all such taxes and charges and also to pay regularly the drawn Sterling Bonds and coupons whether in time of peace or war and whether the holders be subjects of friendly or hostile countries without requiring any declaration or evidence as to the then present or former nationality domicile or residence of such holders or any previous holders or as to the length of time such holders have such Sterling Bonds or coupons.

5. The Sterling Bonds shall be drawn up in accordance with the form annexed to the General Bond or in such other form as near thereto as practicable which shall be previously approved of by the Bankers and shall be printed or engraved in London in the English language at the expense of the Government and shall be signed in London free of charge by a special representative of the Government whose name the Government shall forthwith communicate to the Bankers. Such signature may be griffed.

The Sterling Bonds shall be in denominations of £ 1,000 £ 500 and £ 100 and the number of Sterling Bonds of each denomination shall be such as the Bankers shall require.

The Sterling Bonds shall be payable to Bearer and shall have attached thereto such a number of coupons as will suffice for the payment of the half-yearly interest thereon up to and including the 1st day of March 1958.

The Bankers are authorised to issue on behalf of the Government Provisional Scrip Certificates to Bearer pending delivery of the relative Sterling Bonds.

Payment of principal and interest of the Sterling Bonds shall be made at the option of the holder either in London in Sterling at the Counting House of J Henry Schroder & Co. or in New York in dollars at the offices of either the National City Bank of New York or the J. Henry Schroder Banking Corporation. If payment be demanded in respect of the Sterling Bonds or coupons in New York the amounts payable shall be calculated at the fixed rate of exchange of \$4.8665 = £ 1. The amount by which the cost of providing the dollar equivalent of a Sterling Bond or coupon exceeds the sum expressed to be payable thereon in Sterling shall be repaid by the Government forthwith upon request to Schroders by way of additional service monies.

Schroders shall not in any event be under any obligation under the Sterling Bonds or the General Bond to make any payment for or on account of the principal of or interest on the Sterling Bonds or any part thereof unless and until they shall have been put in funds sufficient for such purposes by the Government.

6. The Government undertakes to pay to Schroders on the 1st day of February and the 1st day of August in every year until all the Sterling Bonds shall have been redeemed commencing with the 1st day of August 1928 the sum of £ 67,020 and out of amount so received Schroders shall pay the interest due on the Sterling Bonds on the next following 1st day of March or 1st day of September as the case may be and shall utilise the balance in the redemption of

Sterling Bonds at 100 per cent. by drawings as hereinafter provided.

7. Drawings shall take place in London on a convenient day to be fixed by Schrodgers in January of every year commencing January 1929 and the distinctive numbers of the Sterling Bonds so to be redeemed shall be drawn by lot by Schrodgers in the presence of a Notary Public and Sterling Bonds so drawn shall be repaid at 100 per cent. and accrued interest on the next following 1st day of March when interest thereon shall cease. The distinctive numbers of the Sterling Bonds drawn from time to time shall be published in two London Daily Newspapers and in such other newspapers as Schrodgers may decide. All redeemed Bonds of the Sterling and Dollar Loans shall be cancelled and the Government shall not be entitled to re-issue such Bonds or to make any fresh issues whatsoever of Bonds charged on the revenues pledged to the Sterling and Dollar Loans ranking in priority to or *pari passu* with either the Sterling or the Dollar Loan. All paid Sterling coupons and cancelled Sterling Bonds with the unpaid coupons belonging thereto shall be destroyed by Schrodgers in the usual manner and Schrodgers shall give three months notice in writing to the Government of the time and place of any such destruction and will furnish to the Government a list of the numbers of the Sterling Bonds and coupons so to be destroyed.

8. All Sterling Bonds not retired by the Sinking Fund shall be paid off by the Government on the 1st day of March 1958 at 100 per cent. and accrued interest and the Government hereby undertakes to provide Schrodgers with the necessary funds for this purpose on or before the 1st day of February 1958.

9. The Government shall sell and the Bankers shall purchase at the rate of £ 95 for each £ 100 of the nominal amount thereof £ 1,750,000 nominal Sterling Bonds in English currency carrying interest from the 1st day of March 1928. The sum of £ 1,000 and the legal expenses incurred in Brazil and London in relation to this Contract and the General Bond shall be refunded to the Bankers by the Govern-

ment such legal expenses not to exceed the sum of £ 1,000. All expenses in connection with the re-sale of the Sterling Bonds by the Bankers including the cost of the British Government stamp shall be borne by the Bankers.

10. The Government is hereby authorised to draw 90 days sight drafts from Brazil on the Bankers in equal thirds for the purchase money as follows.

| | |
|---|----------|
| One the day on which this Agreement is signed | £437,500 |
| On the 4th day of April 1928 | £525,000 |
| On the lith of June 1928 | £700,000 |

The drafts to be drawn on the 11th day of June 1928 shall be drawn to the order of Schrodgers or as they may direct in order to provide for the repayment of the Loan of £400,000 granted under the Agreement of 11th day of August 1927 and for the Service Reserve Fund of £67,020 referred to in Clause 12 hereof. Any balance remaining of the proceeds of such mentioned drafts after retention of these amounts shall be credited by Schrodgers to the General Account of the Government and shall be at its free disposal.

11. The purchase of the Sterling Bonds by the Bankers is subject to the Bankers and their Counsel in Brazil and in England being satisfied as to all legal other matters in connection with the issue of the Sterling Bonds and the Law and Decree authorising the same.

12. While any of the Sterling Bonds shall be outstanding the Government shall maintain in the hands of Schrodgers a Service Reserve Fund amounting to at least £67,020. The said Service Reserve Fund shall be applicable to the service of the Sterling Loan to the extent that funds required for such service shall not have been received by Schrodgers as provided in Clause 6 hereof.

13. Schrodgers as Bankers of the Government shall be paid by the Government, in consideration of their services one half of one per cent, on the amount of interest upon the Sterling Bonds as and when interest shall be payable and also on the nominal amount of the Sterling Bonds drawn for redemption or otherwise paid off as and when the same is effected.

14. Schrodgers shall in respect of all monies from time to time in their hands on the Government Account allow to the Government interest thereon at a rate per annum varying from time to time with and being two per cent below the Bank of England official rate of discount but not exceeding three per cent. per annum and Schrodgers shall be entitled in respect of all monies that may from time to time be advanced by them to the Government to interest at a rate per annum varying from time to time with and being one per cent. above the rate of discount aforesaid but not lower than five per cent. per annum.

15. The Government shall reimburse the Bankers any monies expended by them respectively for all advertisements telegrams correspondence notarial legal and other charges or otherwise in connection with the coupon and redemption service of the Sterling Bonds.

15. Schrodgers may deduct any monies payable to the Bankers by the Government under this Agreement from any monies of the Government from time to time in their hands.

17. The Bankers shall from time to time appoint in writing a firm or corporation carrying on the business of bankers or merchants in the State of Minas Geraes to act as their Attorneys and Agents in the Republic of the United States of Brazil and the Bankers hereby so appoint for the time being the Banco de Credito Real de Minas Geraes and the Bankers hereby grant to such Attorneys and Agents as aforesaid full power and authority to do all acts and things and to sign and execute all instruments deeds and documents for the more effectually carrying into effect and giving full force and virtue to all or any of the provisions of this Agreement to appear before any Court or authority in the said Republic and to register any document or documents in such Republic in such manner in all respects as the Attorneys and Agents shall think fit.

18. The Government will at all times indemnify and keep indemnified the Bankers and each of them from and against all claims demands actions suits and proceedings

whatsoever as may arise other than from the direct negligence of the Bankers or their Agents or which may be made instituted or prosecuted by or on behalf of any holders of any of the Sterling Bonds for or in respect of any monies at any time in the hands of the Bankers or their Agents on their behalf under this Agreement or otherwise remitted to them or any of them for or in connection with this Agreement or anything relating thereto.

19. The Bankers will use their best endeavours to obtain free of expense in London to the Government a quotation on the Stock Exchange London for the Sterling Bonds and the Government agrees to provide any information and to cause to be signed any application or other documents as may be required in that connection.

20. In case and so often as any question shall arise concerning the meaning or fulfilment of this Agreement or any provisions hereof or otherwise in connection with this Agreement or the Sterling Loan or the Sterling Bonds or any of them or the mode and manner in which the obligations of the Government under this Agreement or in respect of the Sterling Loan or Sterling Bonds or any for them are to be carried out and enforced then upon the request of either party such question shall be referred to and finally settled by arbitration in manner following that is to say One Arbitrator shall be appointed by the Government another Arbitrator shall be appointed by the Bankers and an Umpire shall be appointed by such two Arbitrators. The Arbitration shall so soon as practicable take place in London. Should one of the parties not have appointed an Arbitrator or if the two Arbitrators fail to appoint such Umpire within forty days after their appointment then the appointment shall be referred to and be made by the Permanent Court of International Justice at the Hague or if this Court shall have ceased to exist or for any reason shall be unable or unwilling to act by some person to be appointed by the President of the Law Society of England and the decision so arrived at shall be final and binding on all parties.

21. If between the date of this Agreement and the date on which Letters of Allotment are posted to subscribers

for the Sterling Bonds the Stock and Share Markets of England shall in the opinion of the Bankers be materially affected by any financial or commercial or political crisis so as to render the issue of the Sterling Bonds to the public impracticable or inadvisable the Banker shall at their discretion have the right to postpone the execution of this Agreement or to terminate the same by giving notice to the Government by cable and in such latter case neither party shall have any claim against the other in respect of anything herein contained.

IN Witness whereof the said Mr. José Joaquim Monteiro de Andrade on behalf of the Government Baring Brothers & Co. Limited by the Honourable Cecil Baring a Director, N. M. Rothschild & Sons and J. Henry Schroder & Co. have hereunto respectively subscribed their names the day and year first above written.

Witness to the signature of José Joaquim Monteiro de Andrade the duly authorised representative of the State of Minas Geraes.

(Sobre sello inglez no valor de seis pences) — José Joaquim Monteiro de Andrade.

Helmut W. B. Schroders, 145, Leadenhall Street E. C. 3 Banker Witness to the signature of The Hon: Cecil Baring on behalf of Baring Brothers & Co. Limited. Cecil Baring.

Helmut W. B. Schroder.

Witness to the signature of N. M. Rothschild & Sons.

Helmut W. B. Schroder.

Witness to the signature of J. Henry Schroder & Co.

Helmut W. B. Schroder.

TRADUÇÃO

Contracto celebrado no dia quatorze de março de 1928 entre o Governo do Estado de Minas Geraes, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, daqui por deante chamado "O Governo" representado pelo senhor José Joaquim Monteiro de Andrade, devidamente auctorizado para este fim de uma parte, e — Baring Brothers and Co. Limited de

Bishopsgate, 8, da cidade de Londres, Rothschild and Sons, de New Court St. Swithin's Lane, na mesma cidade e J. Henry Schroder and Co., de Leadenhall Street, 145, na dita cidade, daqui por deante chamados collectivamente "os banqueiros", o dito J. Henry Schroder and Co., sendo tambem separadamente denominados "Schroders", expressões estas que neste contracto significam e incluem a pessoa ou pessoas, corporação ou corporações que tomam parte no negocio cujos fins daqui por deante mencionados se relacionam com a intenção que tem o Governo de emittir dois empréstimos publicos, que constituirão obrigações directas e incondicionaes do Governo e produzirão juros á taxa de 6-1/2 por cento ao anno — e considerando que um dos ditos empréstimos será emittido em libras esterlinas e o outro em dollars, o empréstimo esterlino denominado-se Estado de Minas Geraes, 6 1/2,30 annos, empréstimo esterlino externo de 1928, daqui por deante citado como "empréstimo esterlino" e o dito empréstimo em dollars sendo daqui por deante citado como o "empréstimo dollar" e considerando que os empréstimos foram devidamente auctorizados pela lei 1.011, do dito Estado, datada de 29 de setembro de 1927, pelo decreto 8.273, de 24 de fevereiro de 1928, e considerando que o Governo offereceu os ditos empréstimos para venda a Schroders e estes convidaram Baring Brothers and Co. Limited e Rothschild and Sons para participar com elles no empréstimo esterlino e obtiveram para o empréstimo dollar que seja comprado pela National City Company e J. Henry Schroder Banking Corporation, ambas de Nova York, em contractos separados fica massim ajustado entre as partes na fórma das clausulas seguintes:

Clausula Primeira — O empréstimo esterlino será limitado a £1.750.000 e o empréstimo dollar a \$8.500.000 e o governo concorda em applicar o producto de taes empréstimos aos seguintes fins:

- a) completo resgate da divida exfêrna do Estado de Minas Geraes;
- b) aparelhamento da Rêde Sul Mineira e da E. F. Paracatú;

c) desenvolvimento do serviço de electricidade da cidade de Bello Horizonte;

d) desenvolvimento das estações hydro-mineraes do Estado;

e) concessão de um emprestimo ao Banco de Credito Real de Minas Geraes para as carteiras hypothecaria e agricola;

f) emprestimo á Prefeitura da Capital e a outras municipalidades do Estado.

Clausula segunda — O Goveno creará e emittirá immediatamente titulos do total nominal de £ 1.750.000 daqui por deante citados como titulos esterlinos que produzirão juros desde 1.º de março de 1928 á taxa de 6 1/2 por cento — ao anno — pagaveis em duas prestações, a 1.º de março e a 1.º de setembro de cada anno, sendo o primeiro pagamento de juros feito a 1.º de setembro de 1928.

Clausula terceira — O pagamento de principal e juros dos titulos esterlinos constituirá obrigação directa do governo e o governo pelo presente instrumento dá como garantia em 1.ª hypotheca ou penhor metade do producto do imposto territorial (land tax) e do imposto de transmissão de propriedade (transfer tax), impostos que serão daqui em deante citados como “rendas apenhadas”, como segurança do pagamento do principal e dos juros do emprestimo esterlino e metade do producto das “rendas apenhadas” como segurança do pagamento do principal e dos juros do emprestimo dollar, si o producto das rendas apenhadas em um anno fiscal fôr menor do que um total equivalente a uma e meia vezes a importancia do serviço de ambos os emprestimos, o governo por este instrumento se compromette a especificar para o serviço dos emprestimos dollar e esterlino outro ou outros impostos. O governo affirma que na primeira oportunidade depois da assignatura deste contracto elle será submettido á approvação e ractificação do Congresso Legislativo do Estado de Minas Geraes.

Clausula Quarta — Os titulos esterlinos serão garantidos por um titulo geral para ser emittido por ou em nome

do governo ao mesmo tempo que este contracto, sendo esse titulo geral entregue pelo governo a Schroders para ser guardado por este em nome dos banqueiros. Este contracto, o titulo geral, os titulos esterlinos e seus coupons ficarão isentos de todos os impostos brasileiros presentes e futuros ou quaesquer outras imposições ou encargos, sejam federaes, estaduais ou municipaes ou quaesquer outros e o Governo por este instrumento se obriga a pagar taes impostos e encargos e tambem a pagar regularmente os coupons e titulos resgatados quer em tempo de paz ou em tempo de guerra sejam os portadores amigos ou inimigos sem exigir qualquer declaração ou prova sobre sua presente ou anterior nacionalidade, domicilio ou residencia de taes portadores ou de seus antecessores ou de como no correr do tempo taes portadores tenham adquirido taes titulos ou coupons.

Clausula quinta — Os titulos esterlinos serão redigidos de accordo com o modelo aqui annexo ou em outro modelo approximado e que seja praticavel e que será previamente approved pelos banqueiros e serão impressos ou lithographados em Londres em lingua ingleza á custa do governo, serão assignados em Londres livre de commissão por um representante especial do governo cujo nome o governo communicará immediatamente aos banqueiros, podendo tal assignatura ser dada em chancellia. Os titulos esterlinos serão dos valores de £ 1000, £ 500 e £ 100, sendo o numero de titulos esterlinos de cada valor fixado a arbitrio dos banqueiros.

Os titulos esterlinos serão pagaveis ao portador e terão annexos tantos coupons quantos sejam necessarios para pagamento dos juros semestraes até e inclusive o dia 1.º de março de 1958.

Os banqueiros ficam auctorizados a emitir em nome do governo certificados provisorios ao portador até a entrega dos respectivos titulos esterlinos. O pagamento do principal e dos juros dos titulos esterlinos será feito, á vontade do portador, em esterlinos, na caixa de J. Henry Schroder and Co., em Londres, ou em dollars nos escriptorios de

National City Bank de New York, ou de J. Henry Schroder Banking Corporation, na cidade de Manhattan, Estado de Nova York. Si o pagamento fôr reclamado quando aos títulos esterlinos ou respectivos coupons em Nova York, o total do pagamento será calculado á taxa de cambio de \$4,8663=£1. A importância pela qual o custo do fornecimento do dollar equivalente a um título esterlino ou coupon exceder a somma iniciada para ser pagavel alli em esterlino será indemnizado pelo governo immediatamente depois da reclamação de "Schroders" por meio de sommas addicionaes para o serviço.

Schroders não se considerarão em hypothese alguma com qualquer obrigação relativa aos títulos ou ao título geral para fazer qualquer pagamento de ou por conta de principal ou de juros dos títulos ou parcellas destes a não ser até a equivalente da provisão de fundos em seu poder para tal fim.

Clausula sexta — O governo se compromette a pagar a Schroders a 1.º de fevereiro e a 1.º de agosto de cada anno até que estejam resgatados todos os títulos esterlinos, a começar de 1.º de agosto de 1928, a somma de £ 67,020 e com as sommas assim recebidas Schroders pagarão os juros devidos pleos títulos esterlinos nos seguintes dias: 1.º de março ou 1.º de setembro, segundo o caso, e utilizarão o saldo para resgate dos títulos esterlinos a 100 por cento por sorteio como adeante se declara.

Clausula setima — Os sorteios se realizarão em Londres em dia conveniente a ser fixado por Schroders em janeiro de cada anno e os numeros indicativos dos títulos esterlinos a serem assim resgatados serão tirados por sorteio por Schroders na presença de um notario publico os títulos esterlinos assim sorteados serão pagos a 100 % e juros accrescidos no seguinte dia 1.º de março quando os juros relativos cessarão. Os numeros indicativos dos títulos esterlinos sorteados periodicamente serão publicados em dois jornaes diarios de Londres e em quaesquer outros jornaes que Schroders julguem conveniente. Todos os títulos quer esterlinos, quer em dollars sorteados conforme os esterlinos dos

titulos geraes, que os garantem, serão cancellados e o governo não terá direito a re-emittir taes titulos ou fazer quaesquer novas emissões ainda que de titulos resguardados pelas rendas empenhadas aos emprestimos dollar e esterlino collocando em prioridade ou "pari passu" com um ou outro dos emprestimos.

Todos os coupons esterlinos pagos como os titulos esterlinos com os coupons não pagos a elles pertencentes, serão destruidos por Schrodgers pelo modo costumado.

Clausula oitava — Todos os titulos esterlinos não resgatados pelo fundo de amortização, serão pagos pelo governo a 1.º de março de 1958 a 100 por cento e juros accrescidos e o governo por este contracto se obriga a provêr Schrodgers com os necessarios fundos para este fim no dia 1.º de fevereiro de 1958 ou antes.

Clausula nona — O governo venderá e os banqueiros comprarão á taxa de £100 de total nominal — £1.500.000 de titulos nominaes esterlinos em moeda ingleza, rendendo juro desde 1.º de março de 1928. A somma de £1.000 e as despesas legaes obrigatorias no Brasil, em Londres em relação a este contracto e ao titulo geral esterlino serão reembolsadas aos banqueiros pelo governo, não excedendo taes despesas a somma de £1000. Todas as despesas relativas á revenda dos titulos esterlinos pelos banqueiros inclusive o custo do sello do governo inglez, ficarão a cargo dos banqueiros.

Clausula decima — O governo fica por este instrumento auctorizado a saccar a 90 dias, letras á vista contra os banqueiros em terços eguaes pelo preço da compra, como se segue:

| | |
|---|-----------|
| No dia da assignatura deste contracto | £ 437.500 |
| No dia 4 de abril de 1928 | £ 525.000 |
| No dia 11 de junho de 1928 | £ 700.000 |

Além dos saques a serem feitos a 4 de abril e a 11 de junho de 1928, letras do valor de £ 400.000 e £ 67.020, respectivamente, serão saccadas á ordem de Schrodgers ou segundo elles determinem afim de provêr ao pagamento do emprestimo concedido pelo contracto de 11 de agosto de

1927 e para o fundo de reserva e serviço a que se refere a clausula 12 deste, respectivamente.

Clausula undecima — A compra dos titulos pelos banqueiros está sujeita a que os banqueiros e seu conselho no Brasil e na Inglaterra estejam satisfeitos em relação á todas as condições legais e outras concernentes á emissão dos titulos e ás leis que os auctorizam.

Clausula 12 — Enquanto um dos titulos esterlinos estiver em circulação o governo manterá nas mãos de Schroders um fundo de amortização para o serviço montando no mínimo a £ 67.020. Dito fundo de reserva para o serviço será applicavel ao serviço do emprestimo esterlino até que os fundos reclamados para tal serviço não tenham sido recebidos por Schroders como dispõe a clausula sexta.

Clausula 13 — Schroders, como banqueiros do governo receberão do governo em pagamento de seus serviços meio por cento sobre a importancia dos juros relativos aos titulos esterlinos á proporção do pagamento de taes juros e tambem sobre o valor nominal dos titulos esterlinos sorteados para resgate ou de outro modo pagos á medida que taes pagamentos sejam effectuados.

Clausula 14 — Schroders pagarão ao governo pelo dinheiro que estiver em seu poder, por conta deste, juros a uma taxa annual variando de quando em quando, de dois por cento abaixo da taxa official de desconto do Banco de Inglaterra, não excedendo, porém, de tres por cento e Schroders serão indemnizados de todas as quantias que possam adeantar, de quando em quando, ao governo com juros a uma taxa variando periodicamente, sendo de um por cento acima da taxa de desconto supra mencionada, porém, nunca menos de cinco por cento ao anno.

Clausula 15 — O governo indemnizará os banqueiros de todas as quantias despendidas por elle respectivamente com annuncios, telegrammas, correspondencia, tabellião legal e outros encargos que tenham relação com o serviço de coupons e resgate dos titulos esterlinos.

Clausula 16 — Schroders podem deduzir quaesquer quantias devidas aos banqueiros pelo governo, por via deste

contracto, das importancias pertencentes ao governo que periodicamente estejam em seu poder.

Clausula 17— Os banqueiros indicarão de quando em quando por escripto uma firma ou sociedade que se encarregue de negocios bancarios ou commerciaes no Estado de Minas Geraes para agir como seus procuradores e agentes na Republica dos Estados U. do Brasil, fazendo os banqueiros, por este instrumento, e por agora, recahir essa nomeação ne Banco de Credito Real de Minas Geraes, concedendo a tal procurador e agente em plenos poderes e auctoridade para praticar todos os actos e para assignar e executar todos os instrumentos, titulos e documentos para perfeita execução e realização de todas as clausulas do presente contracto, para comparecerem perante qualquer tribunal ou auctoridade na referida Republica e para registrar documentos quaesquer documentos, dando por firme e valioso tudo quanto dito procurador e agentes julgarem conveniente.

Clausula 18 — O governo, em todo tempo, resguardará os banqueiros e cada um delles contra quaesquer reclamações, demandas e processos que possam nascer de outros motivos que não negligencia directa dos banqueiros ou de seus agentes ou que possam ser instituidos ou proseguidos por ou em nome de qualquer portador de titulos esterlinos por motivo de importancias que em qualquer tempo estejam em poder dos banqueiros ou de seus agentes, em nome delles por causa que se relacione com este contracto ou qualquer materia que a elle se prenda.

Clausula 19 — Os banqueiros empregarão seus melhores esforços para obter cotação no mercado official de Londres para os titulos esterlinos e o governo concorda em prestar qualquer informação e se dispõe a assignar qualquer pedido ou outros documentos que possam ser necessarios para o sobredito fim.

Clausula 20 — Si o governo tiver de comprar material para estradas de ferro ou outro objectivo com o producto dos emprestimos emittidos em Londres, concorda em dar preferencia em egualdade de condições aos fabricantes inglezes.

Clausula 21 — No caso em que se suscite alguma questão a proposito da interpretação ou da execução deste contracto ou de qualquer de suas clausulas ou sobre assumpto que se relacione com elle ou com o emprestimo esterlino ou com os titulos esterlinos ou sobre o modo pelo qual as obrigações do governo oriundas deste contracto ou relativos ao emprestimo esterlino ou aos titulos esterlinos estejam sendo cumpridas, por proposta de qualquer das partes tal questão será submettida a arbitramento pela maneira seguinte: um arbitro será nomeado pelo governo, outro arbitro será nomeado pelos banqueiros e um desempatador será escolhido pelos dois arbitros. O arbitramento, logo que seja possível, se realizará em Londres. Si uma das partes não tiver nomeado arbitro ou si os dois arbitros não conseguirem nomear o desempatador dentro de 40 dias depois da escolha delles, então a nomeação será entregue á Côte Permanente de Justiça Internacional, em Haya, ou, si esta Côte tiver deixado de existir ou por qualquer motivo não puder ou não quizer agir, a pessoa indicada pelo presidente da Law Society of England e esta decisão será final e obrigará ambas as partes.

Clausula 22 — Si entre a data deste contracto e a data em que forem fechadas as listas de subscripção para os titulos esterlinos o mercado de titulos e fundos publicos da Inglaterra estiver, na opinião dos banqueiros, materialmente abalado por qualquer crise financeira, commercial ou politica, de modo a tornar a emissão dos titulos esterlinos ao publico impraticavel ou inconveniente, os banqueiros terão, a seu arbitrio, o direito de adiar a execução deste contracto ou desfazer-o dando aviso ao governo por cabogramma e neste ultimo caso nenhuma das partes terá direito a reclamação contra a outra a proposito de qualquer materia inserida no mesmo contracto.

Em testemunho de que o referido senhor José Joaquim Monteiro de Andrade em nome do governo, Baring Brothers and C.^o, representados pelo Honoravel Cecil Baring, director, N. M. Rothschild and Sons e J. Henry Schroder and Co., aqui respectivamente subscreveram seus nomes no dia e anno acima escriptos.

Testemunho da assignatura de José Joaquim Monteiro de Andrade, representante devidamente auctorizado do Estado de Minas Geraes. Testemunho da assignatura de The Honourable Cicil Baring, em nome de Baring Brothers and Co. Limited. Testemunho da assignatura de N. M. Rothschild and Sons. Testemunho da assignatura de J. Henry Schroder and Co.

CONTRACTO AMERICANO

THE FOLLOWING CONTRACT is concluded this fourteenth day of March One thousand nine hundred and twenty-eight Between the Estate of Minas Geraes (United States of Brazil) — hereinafter referred to as the “State”-acting through its duly authorized representative Mr. José Joaquim Monteiro de Andrade, party of the first part, the National City Company a corporation of the State of New York in the United States of America, acting through its duly autorised representative, Gordon M. Morier, Messrs. Kissel, Kinnacutt & Co. of the City of New York, United States of America, acting through their duly authorised representative, Robert Fraser, and J. Henry Schroder Banking Corporation, a corporation of th State of New York in the United States of America, acting through its duly authorized representative, Frank Cyril Tiarks, parties of the second part (hereinafter referred to collectively as the “Purchasers”), and The National City Bank Or New York a national banking association of the United States of America acting through its duly authorized representative, William M. Anderson, party of the third part (hereinafter referred to sometimes as the “Bank” and sometimes as the “Fiscal Agent”).

The State Represents that, by, Law Number 1,011 of the 29th September One thousand nine hundre and twenty-seven and Decree Number 8273 dated the 25rd of February One thousand nine hundred and twent-eight and by the decision of its Government made on the basis of said Law, its President has been duly authorized, in conformity with the constitution of the State of Minas Geraes and with the constitution and laws of the United States of Brazil, to con-

tract a Loan in the aggregate principal amount of One Million, Seven Hundred and Fifty Thousand Pounds Sterling (£1,750,000) 6 1/2 % 30-years External Sterling Loan of 1928, and Eight Million Five Hundred Thousand Dollars (\$8,500,000) in gold coin of the United States of America to be designated as "The State of Minas Geraes 6 1/2 % Secured External Sinking Fund Gold Bonds of 1928" (hereinafter, if necessary, referred to collectively as the "Loan").

The State Further Represents that, by the said Law Number 1,011 of the 29th of September, One thousand nine hundred and twenty-seven and Decree Number 8273 dated the 22rd of February One thousand nine hundred and twenty-eight, it has been duly authorized to pledge and charge the revenues of the State (hereinafter described), as security for the payment of any and all sums which may become payable on account of interest or amortization of the Loan or otherwise payable in connection with the service thereof.

The State Further Represents that the proceeds of the Loan will be applied for the purpose of

(a) The complete redemption of the External Debt of the State of Minas Geraes;

(b) Providing equipment for the Sul-Mineira Railway and for the Paracatu Railway;

(c) Developing the electric service of the City of Bello Horizonte;

(d) Developing the mineral water springs of the State;

(e) Granting loans to the Municipality of Bello Horizonte and other Municipalities in the State;

Article I. The State covenants with the Purchasers that it will cause to be duly sanctioned and created in conformity with and in the exercise of the authority conferred by Law Number 1,011 of the 29th September, One thousand nine hundred and twenty-seven and Decree Number 8273 dated the 23rd February One-thousand nine hundred and twenty-eight an issue of bonds of the State, to be designated as "The State of Minas Geraes 6 1/2 % Secured External Sinking Fund Gold Bonds of 1928" (hereinafter referred to col-

lectively as "The Bonds") in the aggregate principal amount of Eight Million Five Hundred Thousand Dollars (\$8,8500,000) in gold coin of the United States of America, constituting and to constitute the Dollar Loan, and the State hereby appoints the Bank to act as its Fiscal Agent for the Dollar Loan with the duties and powers herein set forth.

Article II. The Bonds of the Dollar Loan will be dated March 1st, Nne thousand nine hundre and twenty-eight, will mature on March 1st. One thousand nine hundred and fifty-eight, will bear interest from March 1st One thousand nine hundred and twenty-eight, at the rate of xis and and half per centum per annum, payable semi-annually, on March 1st and September 1st, in each year.

Definitive Bonds will be issued in denominations of One thousand Dollars (\$1,000) and Five Hundred Dollars (\$500) in such amounts as to each denomination as the Purchasers may designate, and shall be in negotiable form, payable to bearer and transferable by delivery. Any definitive Bonds, may, however, be registered in the owner's name on books to be kept by the Bank at its Head Office in the Borough of Manhattan, City of New York, United States of America, such registration being noted on the Bond by the Fiscal Agent, after which registration no further transfer of such Bond shall be valid unless such transfer be registered on the said books by the registered owner in person or by duly authorized attorney and similarly noted on the Bond, but such Bond may be discharged from registration by being in like manner transferred to bearer, and thereupon transferability by delivery shall be restored. Definitive Bonds shall continue to be subject to successive registrations and transfers to bearer, at the option of their respective holders or registered owners.

Definitive Bonds shall have coupons attached, representing the respective installments of interest to become due thereupon, which interest coupons shall be and remain payable to bear and transferable by delivery, notwithstanding any registration of the Bond; and the installments of interest falling due on any Definitive Bond at or before ma-

turity thereof shall be paid only upon the presentation and surrender of the respective interest coupons therefor as they severally mature, and shall be so paid without the presentation of the Bond itself.

Definitive Bonds shall be executed on behalf of the State with the *facsimile* signature of the Secretary of Finance and shall be countersigned with the autograph signature of the representative—————duly authorized by the State for the purpose, and shall bear a *facsimile* of the Seal of the State impressed or imprinted thereon. Interest coupons shall be executed with the *facsimile* signature of the said Secretary of Finance.

Pending the preparation of Definitive Bonds the State shall issue one or more Temporary Bonds in negotiable form, payable to bearer and transferable by delivery without interest coupons and not susceptible of registration. Each temporary Bond shall be executed on behalf of the State by its Representative duly authorized for that purpose. Each such temporary Bond shall be exchangeable, without charge to the holder thereof for a like aggregate principal amount of definite Bonds of the Dollar Loan with all unmatured interest coupons attached, when such definitive Bonds are prepared and ready for delivery. Interest on each such temporary Bonds shall be payable only upon presentation thereof for the notation thereon of the fact of such payment. The State will cause definitive Bonds to be prepared and executed, as herein provided, with all due expedition.

Each and every Bond of the Dollar Loan (whether temporary or definitive) shall be authenticated as such by the Fiscal Agent; and no Bond shall be valid or obligatory for any purpose until so authenticated.

The text of the Bonds and their interest coupons shall be in the English language, and shall be prepared in accordance with the provisions of this Contract in such form as the National City Company may approve. Definitive Bonds shall be printed from steel engraved plates in such manner and form that the same shall be eligible for listing on the New York Stock Exchange.

Article III. For the payment of interest on the outstanding Bonds and as and for a Sinking Fund for the amortization of the principal of the Bonds at or prior to maturity, the State covenants, and will so covenant in the Bonds, that it will remit or cause to be remitted to the Fiscal Agent on or before the nineteenth day of January and the twenty-second day of July in each year during the life of this contract the semi-annual sum of Three Hundred and Twenty-four Thousand Dollars (\$324,000) in gold coin of the United States of America.

From the sums so remitted the Fiscal Agent shall, after setting aside a sum sufficient to pay the interest in the outstanding bonds of the dollar Loan, on the next succeeding interest date, selected by lot in such manner as it may deem to be fair, for redemption on such interest date, at one hundred per centum of their principal amount a sufficient aggregate principal amount of Bonds to exhaust such semi-annual sums, as nearly as may be, in accordance with the Schedule of Amortization hereto attached. The Bank shall thereupon cause notice of redemption of the Bond so selected to be given by publishing the serial numbers of the Bonds so selected at least once a week for four consecutive weeks in each of two daily-newspapers printed in the English language, published and of general circulation in the Borough of Manhattan, City of New York, United States of America, the first publication to be at least thirty days prior to the date designated for redemption, and, in case any of the Bonds shall at the time be registered, by mailing a copy of such notice, on or before the date of the first publication thereof, to each registered owner of such bonds at his address appearing upon the registration books as kept by the Fiscal Agent; *provided* that such mailing shall not be a condition precedent to such redemption and failure to mail or to receive any such notice shall not affect the validity of the proceedings for the redemption of the Bonds. Such notice shall call upon the respective holders and owners of the Bonds to surrender the same with all unmatured interest coupons attached at the Head Office of the Bank in the Borough of Manhattan.

City of New York, United States of America, for redemption at the said redemption price on the date designated therefor, and shall give notice, also, that interest on such bonds shall cease from and after such designated date.

Notice of redemption having been given as provided in this Article III, the Bonds thereby designated for redemption shall on the designated redemption date become due and payable at the said redemption price, anything herein or in the Bonds contained to the contrary notwithstanding, and, upon presentation and surrender thereof at the said Head Office of the Bank, with all interest coupons attached maturing subsequently to the redemption date and, in the case of Bonds which shall at the time be registered, accompanied by duly executed instruments of assignment in blank, such Bonds shall be paid and redeemed at the said redemption price. After the said redemption date the Bonds so designated for redemption shall no longer be deemed to be outstanding hereunder and shall cease to bear further interest; but all interest coupons pertaining thereto which shall have matured on or prior to the redemption date shall continue to be payable to the respective holders thereof, but without interest thereon.

Article IV. Any and all Bonds purchased, paid or redeemed pursuant to any of the provisions of this Contract shall forthwith be cancelled by the Bank, acting as Fiscal Agent for the Dollar Loan, and shall be permanently retired; and no further Bonds of this Dollar Loan, shall be issued in lieu thereof.

Article V. The State covenants and will so covenant in the Bonds that both principal and interest of the Bonds shall be payable at the Head Office of the Bank in the Borough of Manhattan, City of New York, United States of America, in gold coin of the United States of America of or equal to the present standard of weight and fineness and shall be paid in time of war as well as in time of peace, whether the respective holders or owners of the Bonds, or of any of the interest coupons pertaining thereto, are citizens of a friendly or of a hostile state, without requiring any de-

claration as to the citizenship or residence of such holders or owners, or as to the length of time they have been in possession of the Bonds or of such interest coupons, as the case may be, and without deduction from either principal or interest for or on account of any taxes or duties now or hereafter levied by or within the State or any political subdivision or taxing authority thereof and without deduction for or on account of any Federal taxes now or hereafter levied by the United States of Brazil, the State agreeing to pay for its account any such taxes or duties which might be imposed on the Bonds and on their coupons or the owners thereof by reason of such ownership. The State also agrees to pay for its account any and all duties and taxes to which this Loan and Contract are or hereafter become subject in the United States of Brazil.

Principal and interest of the Dollar Bonds shall also be payable, at the option of the holders thereof, at the National City Bank of New York (City Office) London, England, and at the Counting House of J. Henry Schroder & Co., in London, at the fixed rate of exchange of £ 1 = 4.8665. The amount by which the cost of providing the Sterling equivalent of a Dollar Bond or Coupon exceeds the sum expressed to be payable thereon in Dollars shall be repaid by the State forthwith upon request to the Bank by way of additional service monies.

Principal and interest of the respective Bonds shall furthermore be collectible, at the option of the holders thereof, at such places and through such agencies, outside of the United States of America and of the United Kingdom and in such currencies as the Purchasers may designate prior to the acceptance for in Article IX hereof; *provided*, that the collection of the said sums shall be made in each case, at the then current buying rate of the respective agencies for sight exchange on New York.

Article VI. The State covenants and will so covenant in the Bonds that all acts, conditions, and thing required to be done and performed and to have happened precedent to and in the creation of the Loan and the issue of the Bonds

thereof, have been done and performed and have happened in due strict compliance with the constitution and Laws of the State and of the United Etates of Brazil.

Article VII. The States agrees tha, in case any Bond or its interest coupons (if any) shall be mutilated, destroyed or lost, the State will issue, and will thereu pon cause the Bank as Fiscal Agent to authenticate and deliver, a new Bond of the Dollar Loan, of like denomination, tenor and date, in exchange and substitution for and upon the cancelation of the Bond and its interest coupons, if any so mutilated, or in lieu of and in substitution for the Bond and its interest coupons (if any) so destroyed or lost, but only upon receipt in each case of indemnity satisfactory to the State and to the Bank as Fiscal Agent, and, in case of the destruction or loss of any Bond or intereste coupon, upon the receipt of evidence satisfactory to the State and to the Bank of such destruction or loss and of the ownership thereof.

Article VIII. The form of the Bonds and the legality of all proceedings in connection with the issue thereof and the sanction and creation of the Dollar Loan, shall in all respects be subject to the approval of counsel for the Purchasers. The State agrees to furnish the Purchasers, prior to the delivery of the temporary Bond or Bonds of the Dollar Loan, as hereinafter provided, all such documents, assurances and proofs of legality as counsel for the Purchasers may require.

Article IX. The State agrees to issue and sell to the Purchasers, for the purchase price hereinafter named the said Eight Million, Five Hundred Thousand Dollars. (8,500,000) aggregate principal amount of Bonds of the Dollar Loan, as herein described, and to deliver to the National City Company, for account of the Purchasers, a temporary Bond or Bonds of the Dollar Loan in the said aggregate principal amount between the hours of ten o'clock A. M. and three o'clock P. M. on March 27th— One thousand nine hundred and twenty-eight at the Head Office of the Bank in the Borough of Manhattan, City of New York, United States of America. Subiect to the approval of their counsel, as hereinbefore provided, the Purchasers agree to purchase the

said Bonds at the purchase price hereinafter named, upon delivery to the National City Company, for their account, of the temporary Bond or Bonds at the time and place herein designated; provided, that at the option of the Purchasers, delivery of the temporary Bond or Bonds may be deferred for a period or periods of not exceeding ten days in the aggregate.

The purchase price to be paid upon the delivery of such temporary Bond or Bonds shall be the sum of Eight Million, and Seventy Five Thousand Dollars (\$8,075,000) being the equivalent of ninetyfive per centum flat of the aggregate principal amount of bonds.

Payment of the said purchase price shall be made by depositing the said sum in a special account with the Bank for the purposes of the State, as hereinafter set forth, and shall be applied as follows: Twenty Thousand Dollars (\$20,000) thereof shall be applied, so far as necessary, to the payment of expense in connection with the Dollar Loan as provided in Paragraph (b) of Article XII hereof; Three Hundred and Twenty-four Thousand Dollars (\$324,000) thereof shall be credited to the Service Reserve Fund provided for in Article X hereof; Seven Million Seven Hundred and Thirty-one Thousand Dollars (\$7,731,000) thereof, being the balance of the above mentioned purchase price of Eight Million and Seventy-five Thousand Dollars (8,075,000) shall be applied from time to time in meeting ninety-days' sight drafts to be drawn on the Bank by the Secretary of Finance of the State from some point in the Republic of the United States of Brasil as follows:

On the day on which the Contract is signed drafts aggregating One Million Seven Hundred and Eighty-one Thousand Dollars (\$1,781,000) in favour of the Banco do Brasil.

On the fourth day of April One thousand nine hundred and twenty-eight drafts aggregating Two Million Five Hundred and Forty-nine Thousand Dollars (\$2,549,000) in favour of the Banco do Brasil; and

On the eleventh day of June One thousand nine hundred and twenty-eight drafts aggregating Three Million Four Hundred and One Thousand Dollars (\$3,401,000) in favour of the Fiscal Agent for account of the State.

The sum represented by the last mentioned drafts shall be credited by the Fiscal Agent to the general account of the State and shall be held at its free disposition.

Article X. While any of the Bonds of the Dollar Loan shall be outstanding the State shall maintain in the hands of the Fiscal Agent a Service Reserve Fund amounting to at least Three Hundred and Twenty-four Thousand Dollars (\$324,000) as provided for in Article IX hereof. The said Service Reserve Fund shall be applicable to the service of the Bonds of the Dollar Loan to the extent that Fund required for such service shall not have been received by the Fiscal Agent as provided in Article III hereof.

All Dollar Bonds not retired by the Sinking Fund shall be paid off by the State on the 1st day of March One thousand nine hundred and fifty-eight at one hundred per centum and accrued interest and the State hereby undertakes to provide the Bank in due time with the necessary funds for this purpose.

Article XI. As security for the payment of any and all sums which may become payable on account of the principal, interest or sinking fund of the Loan or which may otherwise become payable in connection with the service of the Loan, the State covenantes and will so covenant in the Bonds that it has created and hereby does create under authority contained in Law Number 1,011 of the 29th of September One thousand nine hundred and twenty-seven, and Decree Number 8,273 dated the 23rd of February One thousand nine hundred and twenty-eight, a specific lien, charge or pledge upon the revenues of the State arising from the Imposto Territorial (Land Tax) and Imposto de Transmissão (Transfer Tax) which taxes are hereinafter referred to as the "Pledged Revenues" described in a statement marked Annex "B" attached to this contract and forming part the-

roof. The accuracy of this statement is guaranteed by the State. Fifty per centum of the Pledged Revenues are exclusively pledged as security for the payment of the principal, interest and Sinking Fund of the Bonds of the Dollar Loan. This lien or charge shall be superior to any and every other lien or charge which now exists or which may hereafter be created upon such revenues or any part thereof. The State further agrees that it will not create or sanction any further Loan secured by lien or charge upon the above taxes.

The State covenants and will so covenant in the Bonds that it will not do, suffer or permit any act or thing whereby the security herein provided for the Loan might or could be impaired or diminished. So long as any of the Bonds of this Loan remain outstanding and unpaid, the State agrees that it will continue to collect the Pledged Revenues at rates which shall not be less productive than the rates under the present laws.

If the State fails to make any payment provided for in this Contract, the Fiscal Agent shall have the right, acting on behalf of the owners of the then outstanding Bonds of this Dollar Loan or any part thereof, to proceed judicially against the State for the collection of the amounts due and unpaid and in order to give effect in law to the guarantees given by the State in this Article XI.

Article XII. The State covenants, and will so covenant in the Bonds that independent of the special security provided in Article XI, the State pledges its full faith and credit to the punctual payment of any sums due and payable on account of principal, interest and sinking fund of this Dollar Loan or otherwise payable in connection with the service thereof or in connection with any of the obligations assumed under this Contract.

Should the proceeds of the Pledged Revenues in any fiscal year produce less than an amount equal to one and a half ($1\frac{1}{2}$) times the annual service of both the Sterling and Dollar Loans the Government hereby undertakes to pledge to the service of the Sterling and Dollar Loans another tax or other taxes.

Article XIII. In consideration of the purchase of the Bonds by the Purchasers, the State agrees with the Purchasers as follows:

a) The State will promptly comply with all reasonable requests of the Purchasers for such information concerning the organisation, administration, laws, finances and general trade and industrial conditions of the State, and other similar information, as the Purchasers may reasonably deem necessary or useful in connection with any application to have the Bonds of the Dollar Loan listed on the New York Stock Exchange, if the Purchasers deem such listing to be desirable, or in connection with the sale or offering of the Bonds to investors; and the State hereby authorizes its representative (to be nominated later) as its agent to sign in its name, or otherwise, any such application to have the Bonds listed on the New York Stock Exchange and all other appropriate statements or circulars to be used in connection with such listing or in connection with the sale or offering of the Bonds to investors.

b) Except as herein provided to the contrary, all expenses in connection with the issue of the Bonds of the Dollar Loan (including the printing of the prospectus and the advertising of the Bonds for sale) shall be borne and defrayed by the Purchasers. The State will pay, as part of the expenses in connection with the service of the Dollar Loan, the expenses incident to the preparation and issue of both temporary and definitive Bonds and any interim certificates representing the same which may be issued the Purchasers, or any of them including, among other things the cost of printing and engraving such Bonds and interim certificates (if issued), the charges for the use of any mechanical device employed in the signing execution, countersigning or authentication of Bonds and interim certificates, any expenses necessarily incurred in exchanging interim certificates (if issued) for definitive Bonds, the cost of listing the Bonds on the New York Stock Exchange (if the Purchasers deem such listing be desirable) and the charges and fees of counsel for the Purchasers. The State authorises the National Ci-

ty Company to approve any and all such Bills or statements as may be rendered for or with respect to any expenses and charges of the foregoing character, and authorises and requests the Bank to pay from the moneys received from the Purchasers for such purpose pursuant to the provisions of Article IX hereof, any and all such bills, or statements as may be approved in writing by the National City Company from time to time .Any balance of the said moneys which shall remain with the Bank after all such expenses and charges shall have been paid or provided for, shall be transferred to the credit of the State's account with the Bank.

c) Within six months after the public issue of the Bonds of the Dollar Loan, the State will not offer or cause to be offered for public subscription in the United States of America or the Dominion of Canadá any additional obligations with respect of the payment of which the State shall or may be liable or responsible, directly or indirectly, as obligor, guarantor or otherwise, unless in the opinion of the Purchasers the Bonds of the Dollar Loan shall have been satisfactory distributed.

d) If, at any between the date of signing this contract and the delivery to the Purchasers and payment by them of the temporary Bond or Bonds of this Dollar Loan the investment market in the United States of America or the Dominion of Canadá shall be affected by any financial, commercial or political condition or circumstance, or by conditions of the nature of "force majeure", so as to preclude on the judgement of the Pruchasers, the successful sale and distribution of the Bonds of the Dollar Loan to investors, or so as to render the offer of same by the Purchasers to be inadvisable, the Purchasers shall have the right, in their discretion, to terminate their obligations under this contract, by giving notice of such termination to the State by cablegram addressed to the Secretary of Finance, Bello Horizonte, United States of Brazil, and in any such case the parties hereto shall thereupon be mutually and severally released from any obligation or duty with respect to this contract.

e) The State will indemnify and hold harmless the Purchasers, and each of them, from and against any and all loss, liability, cost or expense which the Purchasers or any of them may at any time suffer or sustain by performance by consequences of any delay or default in the performance by the State of any of its agreement contained in this Contract (including any and all out-of-pocket expenses which the Purchasers may incur), if, by reason of any such default on the part of the State, the Purchasers or any of them shall be called upon to redeem any interim certificates issued by them ;and, in such case, the State will pay to the Purchasers, upon demand, a sum equivalent to interest at the rate of six-and-a-half per centum per annum on the principal of the Bonds represented by the interim certificates so redeemed, from the date of the first issue of such interim certificates by the Purchasers to the date set by them for the redemption thereof.

Article XIV. Within ninety days after the close of each six months period ending the first day of March and the first day of September, respectively, in each year, the Bank shall render to the State a statement of account covering such period, setting forth in reasonable detail all payments and expenses made or incurred by the Bank as Fiscal Agent during the said period, together with a calculation of sums due to the Bank, as hereinafter provided, as compensation for its services as such Fiscal Agent during such period. These accounts shall be regarded as conclusive unless special notice to the contrary is received by the Bank within the ninety days immediately following the date of each such statement account.

Article XV. As part of the expenses of the service of the Dollar Loan, the State will pay to the Bank, from time to time, as compensation for its services as Fiscal Agent, in addition to its fees for authenticating and registering Bonds, a sum equivalent to one-half of one per centum (1/2 %) of all sums paid as interest on the Bonds of the Dollar Loan, whether upon the presentation and payment of interest coupons or otherwise, and a sum equivalent to one-hal of one

per centum (1½%) of the principal amount of all Bonds of the Dollar Loan paid, or redeemed by it as Fiscal Agent.

The State will also promptly pay or cause to be paid to the Bank all other sums due and payable to it for the service of the Dollar Loan, including, among other things, any and all expenses incurred and paid by it for printing and advertising, cost of exchange and remittance of funds, postage, cable, telegraph, and telephone charges, charges of legal and all other usual or reasonable out-of-pocket expenditures.

Article XVI. The State agrees with the Bank that any and all sums which may become payable for principal or for interest, or for or on account of any instalment of the sinking fund shall be placed on deposit with the Bank in immediately available funds at its Head Office in the Borough of Manhattan, City of New York, United States of America, in due and strict conformity with the provisions set forth in the Articles III and X of this Contract, in gold coin of the United States of America or its equivalent.

Article XVII. The Bank will allow and pay to the State on the funds kept from time to time in the Service Reserve Fund provided for in Article X hereof interest at a rate which shall be two per centum less than the current discount of the Federal Reserve Bank of New York for prime bankers' acceptances maturing within ninety days, but in no event at a rate less than two per centum per annum or more than three per centum per annum.

Article XVIII. The Bank hereby accepts its appointment as Fiscal Agent and agrees to act under this Contract, upon the terms and conditions herein set forth, including the following:

(a) If the Bank shall at any time be in doubt with respect to the rights of any holder of any Bond, the Bank may advise with its legal counsel, and the Bank shall not be answerable for anything done or suffered by it in good faith in accordance with the opinion of such counsel or in the exercise of its reasonable discretion.

(a) The Bank may resign at any time as Fiscal Agent, by mailing written notice of resignation to the State address-

sed to its Secretary of Finance at Bello Horizonte, State of Minas Geraes, United State of Brazil, at least six weeks prior to the date upon which such resignation is to take effect and by publishing notice of such resignation at least once a week for four consecutive weeks prior to such date in each of two daily newspapers of general circulation published in the City of New York, United States of America.

(c) In acting under this Contract, the Bank is solely the Agent of the State and does not enter into or assume any obligation or relationship of agency or trust for or with any of the holders or owners of the Bonds or their interest coupons.

Article XVX. In any and all dealings between the State and the Purchasers under this Contract, the National City Compay shall act for and in representation of the Purchasers; and any and all notices, demands, requests, consents, approvals, designations, proofs of legality, and other acts and things herein required or provided to be made, done or given by the Purchasers, or to be given, delivered or furnished to them, shall be deemed to be properly, made, done, given, delivered, or furnished, as the case may be, if, made, done, given, delivered or furnished by or to the National City Company to the same extent, for all intents and purposes, as if made, done, given, delivered or furnished by or to each of the Purchasers; provided that, anything herein contained to the contrary notwithstanding, the obligation of the Purchasers to take and purchase the Bonds herein described shall be joint and several, and such obligations may be enforced against any one or all of them, jointly or severally.

Article XX. Nothing in this Contrac expressed or implied is intended, or shall be construed, to give any person, other than the parties hereto, any right, remedy or claim hereunder or by reason hereof or by reason of any covenant, stipulation or condition herein contained.

Article XXI. This Contract shall bind and inure to the benefit of the parties hereto, their respective successors and assigns. This Contrat shall be construed in accordance with the laws of the State of New York, United State of America.

In Witness whereof this Contract is signed and delivered in five copies in the City of London, England, the day and year first above written.

Witness

Helmut W B Schroder
145 Leadenhall Street
E. C. 3
Banker

For the State of Minas Geraes
(Signed)
José- Joaquim Monteiro de
Andrade

Witness

Banker

For the National City Company
(Signed)

Witness

Helmut W B Schroder

For the National City Company

Witness

Helmut W B Schroder

For Kissel, Kinnicutt & Co.

Witness

(Signed)

Helmut W B Schroder

For J. Henry Schroder Banking

Witness

Helmut W B Schroder

(Signed)

Helmut W B Schroder

For the National City Bank of
Frank Tiarks

Witness

New York
(Signed)

Helmut W B Schroder

Wm Anderson

TRADUÇÃO

O seguinte contracto é feito no decimo quarto dia de março de mil novecentos e vinte e oito, entre o Estado de Minas Geraes (Estados Unidos do Brasil) — aqui referido de agora em diante como o “Estado” — agindo por intermedio de seu representante devidamente auctorizado, sr. José Joaquim Monteiro de Andrade, parte da primeira parte, a National City Company uma corporação do Estado de Nova York, nos Estados Unidos da America, agindo por intermedio de seu representante devidamente auctorizado, Gordon M. Morier, srs. Kissel, Kinnicutt & Cia., da cidade de Nova York, Estados Unidos da America, agindo por in-

termo de seu representante devidamente auctorizado, Robert Fraser, e J. Henry Schroder Banking Corporation, uma corporação do Estado de Nova York, Estados Unidos da America, agindo por intermedio de seu representante devidamente auctorizado Frank Cyril Tiarks, partes da segunda parte (de agora em diante aqui referidos collectivamente como os "Compradores" e o National City Bank of New York, uma associação bancaria nacional dos Estados Unidos da America agindo por intermedio de seu representante devidamente auctorizado, William M. Anderson, parte da terceira parte (de agora em diante aqui referida algumas vezes como o "Banco" e algumas vezes como o "Agente Fiscal").

O Estado manifesta que, pela lei numero 1.011, de 29 de setembro de mil novecentos e vinte e sete e decreto numero 8.273, datado de 23 de fevereiro de mil novecentos e vinte e oito e pela decisão de seu governo tomada com base na dita lei, seu presidente foi devidamente auctorizado e, em conformidade com a constituição do Estado de Minas Geraes e com a constituição e leis dos Estados Unidos do Brasil, contrahir um emprestimo na importancia total de um milhão setecentos e cinquenta mil libras esterlinas (£ 1,750.000) — Emprestimo externo de esterlinos de 1928— 6,5 %-30 annos, e oito milhões e quinhentos mil dollars (\$ 8,500,000) em moeda de ouro dos Estados Unidos da America a ser designado como "Títulos de ouro 6 1/2 % da divida externa fundada, garantida do Estado de Minas Geraes de 1928" (de agora em diante aqui referido, si necessario, collectivamente como o "Emprestimo").

O Estado manifesta, mais, que, pela dita lei numero 1.011, de 29 de setembro de mil novecentos e vinte e sete e decreto numero 8.273, datado de 23 de fevereiro de mil novecentos e vinte e oito, elle foi auctorizado a hypothecar e onerar as rendas do Estado (de agora em diante aqui descriptas), como garantia do pagamento de qualquer e todas as sommas que possam vir a ser pagaveis por conta dos juros ou amortização do emprestimo ou, de outra fórmula, pagaveis em conexão com o serviço delle.

O Estado manifesta, mais, que, o liquido producto do emprestimo será applicado nos seguintes fins:

a) completo resgate da Divida Externa do Estado de Minas Geraes;

b) prover equipamento para a Estrada de Ferro Sul-Mineira e para a Estrada de Ferro Paracatú;

d) desenvolvimento do serviço de electricidade da cidade de Bello Horizonte;

e) desenvolvimento das fontes de aguas mineraes do Estado;

e) garantia de emprestimos á municipalidade de Bello Horizonte e a outras municipalidades do Estado.

Artigo I — O Estado concorda com os compradores que elle providenciará para que seja creada e sancionada em conformidade com e no exercicio da auctoridade conferida pela lei numero 1.011, de 29 de setembro de mil novecentos e vinte e sete e decreto numero 8.273, datado de 23 de fevereiro de mil novecentos e vinte e oito, uma emissão de Titulos de Estado, a serem designados como “Titulos Garantidos 6 1/2 % da Divida externa Fundada do Estado de Minas Geraes de 1928” (de agora em diante aqui referidos collectivamente como “os Titulos”), na importancia total de oito milhões e quinhentos mil dollars em moeda de ouro dos Estados Unidos da America, constituindo e para constituir o emprestimo dollar, e o Estado aqui indica o Banco para agir como seu agente fiscal para o emprestimo dollar com os deveres e poderes determinados aqui.

Artigo II — Os titulos do Emprestimo Dollar serão datados de 1.º de março de mil novecentos e vinte e oito, vencer-se-ão em 1.º de março de mil novecentos e cinquenta e oito, renderão juros, desde 1.º de março de mil novecentos e vinte e oito, á taxa de seis e meio por cento ao anno, pagaveis semi-annualmente em 1.º de março e 1.º de setembro de cada anno.

Os titulos definitivos serão emitidos com as denominações de um mil dollars (\$1,000) e quinhentos dollars (\$500) em taes montantes, quanto a cada denominação, quaes os compradores possam designar, e serão em fórmula

negociavel pagaveis ao portador e transferiveis á vista. Quaesquer titulos definitivos podem, entretanto, ser registrados no nome do possuidor nos livros a serem guardados pelo Banco em sua matriz no Burgo de Manhattan, cidade de Nova York, Estados Unidos da America, tal registro sendo notado no titulo pelo agente fiscal, depois de cujo registro nenhuma transferencia posterior de tal titulo será valida a não ser que a tal transferencia seja registrada nos ditos livros pelo possuidor registrado, em pessoa, ou por procurador devidamente auctorizado e semelhantemente notado no titulo, porém tal titulo póde ser descarregado do registro ao ser de maneira semelhante transferido ao portador e dahi a transferibilidade á vista será restabelecida. Os titulos definitivos continuarão a ser sujeitos a successivos registros e transferencias ao portador, á opção dos respectivos portadores ou possuidores registrados.

Os titulos definitivos terão coupons appensos, representando as prestações respectivas de juros a virem a ser devidos nelles, os quaes coupons de juros serão e permanecerão pagaveis ao portador e transferiveis á vista, apesar de qualquer registro do titulo; e as prestações de juros tornando-se vencidas em qualquer titulo definitivo no ou depois de seu vencimento serão pagas sómente mediante apresentação e entrega dos respectivos coupons de juros como elles separadamente se vencerem e serão pagos sem a apresentação do proprio titulo.

Os titulos definitivos serão feitos em nome do Estado com o *facismile* da assignatura do Secretario das Finanças e serão contra-assignados com o autographo do representante devidamente auctorizado pelo Estado para este fim, e trarão um *facismile* do sello do Estado estampado ou impresso nelles. Os coupons de juros serão feitos com o *facismile* da assignatura do dito Secretario das Finanças.

Emquanto estiver pendente o preparo dos titulos definitivos o Estado emittirá um ou mais titulos temporarios em fórma negociavel, pagaveis ao portador e transferiveis á vista, sem coupons de juros e não susceptiveis de registro. Cada titulo temporario será feito em nome do Estado

pelo seu representante devidamente auctorizado para este fim. Cada um dos taes titulos temporarios será cambiavel, sem despesa para o seu portador por um semelhante total principal de Titulos definitivos do Empréstimo Dollar com todos os coupons de juros não vencidos annexos, quando taes Titulos definitivos estiverem preparados e promptos para a entrega. Oos juros em cada dos Titulos temporarios serão pagaveis sómente mediante apresentação delles para que nelles seja annotado o facto de tal pagamento. O Estado providenciará para que os titulos definitivos sejam preparados e feitos como aqui está previsto, com toda devida brevidade.

Cada um dos Titulos do Empréstimo Dollar (quer temporario ou definitivo) será autenticado como tal pelo Agente Fiscal; e nenhum titulo será valido ou obrigatorio para qualquer fim antes de assim autenticado.

O texto dos Titulos e seus coupons de juros será em lingua ingleza, e serão preparados de accordo com os convenios deste Contracto em tal forma que a National City Company possa approvar. Os Titulos definitivos serão impressos de chapa de aço gravadas em taes maneira e forma que os mesmos sejam elegiveis para arrolamento na Bolsa de Nova York.

Artigo III. Para o pagamento dos juros nos Titulos em circulação e como e para um Fundo de Amortização para amortização do principal dos Titulos em ou antes do vencimento, o Estado concorda e assim concordará nos Titulos que elle remetterá ou providenciará para seja remettida ao Agente Fiscal em ou antes do decimo nono dia de janeiro e vigesimo segundo dia de julho de cada anno durante a vigencia deste contracto a somma semi-annual de Trezentos e vinte e quatro mil dollars (\$324,000) em moeda de ouro dos Estados Unidos da America.

Das sommas assim remettidas o Agente Fiscal, depois de separar uma quantia sufficiente para pagar os juros nos titulos em circulação do Empréstimo Dollar, na data de pagamento de juros immediatamente depois, sorteará, da maneira que elle possa julgar conveniente, para resgate na tal

data de pagamento de juros, a cem por cento de sua importância principal uma importância total de Titulos sufficiente para esgotar as taes quantias semi-annuaes, tão approxímadamente quanto possa ser, de accordo com a Taboa de Amortização aqui appensa. O Banco, d'ahi, providenciará para que o aviso do resgate dos titulos assim sorteados seja dado, publicando os numeros dos Titulos, por series, assim sorteados, ao menos uma vez por semana durante quatro semanas consecutivas em cada um de dois jornaes diarios impressos em lingua ingleza, publicados e de geral circulação no Burgo de Manhattan, Cidade de Nova York, Estados Unidos da America, devendo ser a primeira publicação ser ao menos trinta dias antes da data designada para o resgate, e, em caso de qualquer dos Titulos fôr registrado por esse tempo, enviando pelo correio uma copia de tal aviso, em ou antes da data da primeira publicação d'elle, a cada um dos possuidores registrados de taes titulos ao seu endereço que deve figurar nos livros de registro como conservados pelo Agente Fiscal; *fica entendido* que, tal aviso pelo correio não será uma condição precedente para tar resgate e a falta de remessa ou de recebimento de tal aviso qualquer não affectará a validade das importancias para resgate dos Titulos. Os taes avisos convocarão os respectivos portadores e possuidores de Titulos a entregar os mesmos com todos os coupons de juros appensos não vencidos á Matriz do Banco no Burgo de Mahattan, Cidade de Nova York, Estados Unidos da America, para pagamento ao dito preço de resgate na data designada, alli, e darão aviso, tambem, de que os juros sob os taes titulos cessarão de e depois da tal data designada.

Tendo sido, assim, dado o aviso de resgate conforme previsto neste Artigo III, os titulos lá designados para resgate na data de resgate designada tornar-se-ão vencidos e pagaveis ao dito preço de resgate apesar de quaesquer coisas aqui ou nos Titulos contidas em contrario, e, mediante apresentação e entrega delles á dita Matriz do Banco, com todos os coupons de juros que se vencerem subseqüentemente á data do resgate, appensos, no caso dos Titulos que ao tempo forem registrados, acompanhados pelos instrumentos executados de

assignatura em branco, os taes Titulos serão pagos e resgatados ao dito preço de resgate. Depois da dita data de resgate os titulos assim designados, para resgate, não serão mais julgados como debaixo das condições aqui impostas e cessarão de render juros; mas todos os coupons de juros a elles pertencentes que ter-se-ão vencidos ou antes da data do resgate continuarão a ser pagaveis aos seus respectivos portadores, mas sem seus juros.

Artigo IV. Qualquer e todos os Titulos adquiridos, pagos ou resgatados de accordo com qualquer das previsões deste contracto serão de então em diante cancellados pelo Banco, agindo como Agente Fiscal para o Emprestimo Dollar, e serão permanentemente retirados; e nenhumTitulo mais deste Emprestimo Dollar, será emittido em seu lugar.

Artigo V. O Estado concorda e assim concordará nos Titulos que tanto o principal como os juros dos Titulos serão pagaveis na Matriz do Banco no Burgo de Manhattan, Cidade de Nova York, Estados Unidos da America, em moeda de ouro dos Estados Unidos da America de ou egual ao presente padrão de peso e pureza, e serão pagos em tempo de guerra assim como em tempo de paz, quer os respectivos portadores ou possuidores de Titulos ou de qualquer dos coupons de juros a elles pertencentes, sejam cidadãos de uma nação amiga ou hostil, sem exigir qualquer declaração quanto á cidadania ou residencia de taes portadores ou possuidores, ou quanto á duração de tempo em que elles estiverem de posse dos titulos ou de taes coupons de juros, quaes possam ser, e sem deducção de quaesquer principal ou juros, por ou em conta de quaesquer impostos ou debitos agora ou de agora em diante tributados por ou dentro do Estado ou qualquer subdivisão politica ou auctoridade lançadora de impostos delles e sem deducção por ou em conta de quaesquer impostos federaes agora ou de agora em diante tributados pelos Estados Unidos do Brasil, concordando o Estado em pagar por sua conta qualquer imposto ou debito que possa ser lançado sobre os titulos e ou seus coupons de juros ou os portadores delles pela razão de tal posse. O Estado tambem concorda em pagar por sua conta qualquer e todas as des-

pesas e impostos a que este emprestimo e contracto estão ou de agora em diante estiverem sujeitos nos Estados Unidos do Brasil.

O principal e os juros dos titulos Dollar serão tambem pagaveis, á opção de seus portadores, no National City Bank of New York (Agencia Metropolitana), Londres, Inglaterra, e no escriptorio de J. Henry Schroder & C., em Londres, á taxa fixa de cambio de £ = \$4,8665. Si a importancia do custo em esterlinos equivalente a um titulo ou coupon Dollar exceder á somma expressa a ser pagavel lá em dollars, esse excesso será repago pelo Estado de então em diante, mediante pedido ao Banco por meio de remessas addicionaes de dinheiro para serviço.

O principal e juros dos respectivos titulos serão ainda cobraveis, á opção de seus portadores, em taes logares e por intermedio de taes agencias, fóra dos Estados Unidos da America e do Reino Unido e em taes moedas quaes os compradores possam designar antes de elles acceptarem o titulo ou titulos temporarios, de agora em diante, aqui previsto pelo artigo IX deste contracto; *fica entendido* que a cobrança das ditas sommas será feita em cada caso, ás taxas de compra em vigor nas respectivas agencias para cambio á vista sobre Nova York.

Artigo VI. O Estado concorda e assim concordará nos titulos que todos os actos, condições e cousas que deviam ter sido feitos e preenchidas e ter acontecido antes de e á criação deste emprestimo e á emissão dos seus titulos, foram feitos, preenchidas e acontecerem em devido e estricto accordo com a Constituição e leis do Estado e dos Estados Unidos do Brasil.

Artigo VII. O Estado concorda que, em caso de qualquer titulo ou seus coupons de juros (si quaesquer) for mutilado, destruido ou perdido, o Estado emittirá, e dahi, providenciará para que o Banco como agente fiscal authenticque e entregue, um novo titulo de Emprestimo Dollar, de semelhante denominação, teor e data, em troca e substituição e mediante cancellamento do titulo e seus coupons de juros, si algum houver assim mutilado, ou em logar de e em substitui-

ção do titulo e seus coupons de juros (si houver quaesquer), assim destruidos ou perdidos, mas sómente contra recibo, em cada caso, de indemnidade satisfactoria ao Estado e ao Banco que age como agente fiscal, e, em caso de destruição ou perda de qualquer titulo ou coupon de juros, mediante recibo de satisfactoria evidencia ao Estado e ao Banco de tal destruição ou perda e de propriedade delle.

Artigo VIII. A fórma dos titulos e a legalidade de todos os processos em connexão com a emissão delles e a sanção e a creação do Emprestimo Dollar, em todos os respeitos, serão sujeitas á approvação do parecer dos compradores. O Estado concorda em fornecer aos compradores, antes da entrega do titulo ou titulos temporarios do Emprestimo Dollar, como de aqui em deante previsto, todos os documentos, garantias e provas de legalidade que o parecer dos compradores possa exigir.

Artigo IX. O Estado concorda em emittir e vender aos compradores, pelo preço de compra de aqui em deante mencionado os ditos oito milhões e quinhentos mil dollars (8,500,000) importancia total principal dos titulos do Emprestimo Dollars, como aqui descripto, e em entregar á National City Company, por conta dos compradores, um titulo ou titulos temporarios do Emprestimo Dollar, na dita importancia total principal entre as dez horas da manhã e tres horas da tarde do dia 27 de março de mil novecentos e vinte e oito, na matriz do Banco, no Burgo de Manhattan, cidade de Nova York, Estados Unidos da America. Sujeito ao parecer de seu Conselho de Compradores como antes daqui se disse, concordam em adquirir os ditos titulos ao preço de compra daqui em deante mencionado, mediante a entrega á National City Company, por conta delles, do titulo ou titulos temporarios ao tempo e no logar aqui designados; fica entendido que, á opção dos compradores, a entrega do titulo ou titulos temporarios pode ser adiada para um periodo que não exceda a dez dias do ajustado.

O preço de compra a ser pago mediante a entrega dos taes titulo ou titulos temporarios será a somma de oito milhões e setenta e cinco mil dollars (\$8,075,000) sendo o equi-

valente de noventa e cinco por cento da importancia total principal de titulos.

O pagamento do dito preço de compra sera feito mediante deposito da dita somma em uma conta especial com o Banco para os fins do Estado, como de agora em diante determinados, e serão applicados como segue: vinte mil dollars (\$20,000 delle serão applicados, tanto quanto necessario, ao pagamento das despesas em connexão com o Emprestimo Dollar, como previsto no paragrapho (b) do artigo XIII deste contracto; trezentos e vinte e quatro mil dollars (\$324,000) serão creditados ao Fundo de Reserva previsto pelo artigo X deste contracto; sete milhões setecentos e trinta e um mil dollars (\$7,731,000) representando o saldo da importancia do preço de compra acima mencionado de oito milhões e setenta e cinco mil dollars (\$8,075,000) serão applicados de tempo em tempo em encontrar os saques de 90 dias de vista, a serem sacados contra o Banco pelo Secretario das Finanças do Estado, de algum logar na Republica dos Estados Unidos do Brasil, como segue:

No dia em que o contracto é assignado, saques montando em um milhão setecentos e oitenta e um mil dollars (\$1,781,000) a favor do Banco do Brasil;

No dia quatro de abril de mil novecentos e vinte e oito, saques montando em dois milhões quinhentos e quarenta e nove mil dollars (\$2,549,000) a favor do Banco do Brasil; e

No dia onze de junho de mil novecentos e vinte e oito, saques montando em tres milhões quatrocentos e um mil dollars (\$3,401,000) a favor do agente fiscal, por conta do Estado.

A somma representada pelos ultimos saques mencionados será creditada ao agente fiscal em conta geral do Estado e será conservada á sua inteira disposição.

Artigo X. Enquanto qualquer dos titulos do Emprestimo Dollar estiver em circulação o Estado manterá em mãos do agente fiscal um Fundo de Reserva montando no minimo de trezentos e vinte e quatro mil dollars (\$324,000), conforme previsto pelo artigo IX deste contracto. O dito Fundo de

Reserva será applicavel no serviço dos titulos do Emprestimo Dollar enquanto os fundos necessarios a taes serviços não tiverem sido recebidos pelo agente fiscal, conforme previsto no artigo III deste contracto.

Todos os titulos dollars não retirados pelo Fundo de Amortização serão pagos pelo Estado no dia 1.º de março de mil novecentos e cincoenta e oito, a cem por cento e accrescidos dos juros e o Estado aqui se compromette a prover o Banco em devido tempo com os necessarios fundos para este fim.

Artigo XI. Como garantia de qualquer e todas as quantias que possam vir a ser pagaveis por conta do principal, juros ou fundo de amortização do Emprestimo ou que possam, de outra fôrma, vir a ser pagaveis em connexão com o serviço do Emprestimo, o Estado concorda e assim concordará nos titulos que elle creou e aqui rectifica a criação sob a auctoridade contida na lei numero 1.011, de 89 de setembro de mil novecentos e vinte e sete, e decreto numero 8.273, de 23 de fevereiro de mil novecentos e vinte e oito, uma caução especifica, carga ou hypotheca, sobre as rendas do Estado levantadas pelo imposto territorial (Land Tax) e Imposto de Transmissão de Propriedade (Transfer Tax), impostos estes que de agora em diante aqui são mencionados como “as Rendas Hypothecadas” descriptas em um manifesto marcado como “Annexo B” appenso a este contracto e delle formando parte. A exactidão deste manifesto é garantida pelo Estado. Cincoenta por cento das Rendas Hypothecadas são exclusivamente hypothecadas como garantia do pagamento do principal, juros e Fundo de Amortização dos Titulos do Emprestimo Dollar. Esta caução ou carga será superior a qualquer e todas as outras cauções ou cargas que agora existem ou que possam de agora em diante ser creadas sobre taes rendas ou qualquer parte dellas. O Estado concorda mais que elle não creará ou sancionará nenhum outro emprestimo creado com hypotheca ou carga sobre os impostos acima.

O Estado concorda e assim concordará nos titulos que elle não fará, tolerará ou permittirá nenhum acto ou cousa

de onde a garantia aqui assegurada para o Emprestimo possa moral ou materialmente ser alterada ou diminuida. Emquanto qualquer um dos titulos deste emprestimo estiver em circulaçao e não pago, o Estado concorda que elle continuará a cobrar as Rendas Hypothecadas a taxas que não sejam menos productivas do que as que se acham em vigor sob as presentes leis.

Si o Estado deixar de fazer qualquer pagamento previsto neste contracto, o agente fiscal terá o direito de, agindo em nome dos possuidores dos titulos do Emprestimo Dollar então em circulaçao ou de quaesquer partes delles, preceder judicialmente contra o Estado para a cobrança das quantias devidas e não pagas e de effectivar em juizo as garantias dadas pelo Estado neste artigo XI

Artigo XII. O Estado concorda, e assim concordará nos titulos que independente da garantia especial prevista pelo artigo XI, o Estado hypotheca sua ampla fé e credito no pontual pagamento de todas as quantias devidas e pagaveis por conta do principal, juros e fundo de amortizaçao deste Emprestimo Dollar ou de outro fórma pagaveis em connexão com o serviço delle ou em connexão com qualquer das obrigações assumidas sob este contracto.

Si o producto das Rendas Hypothecadas em qualquer anno fiscal for menos do que quantia egual a uma e meia (1 ½) vezes o serviço annual dos emprestimos tanto Esterlino como Dollar, o governo aqui afiança hypothecar ao serviço dos emprestimos Esterlino e Dollar um outro imposto ou outros impostos.

Artigo XII. Em consideração á compra de titulos pelos compradores, o Estado concorda com os compradores como segue:

(a) O Estado satisfará promptamente todos os pedidos razoaveis dos Compradores, pedidos esses relativos á organizaçao, administração, leis, finanças e condições geraes do commercio e industria do Estado, e outras informações semelhantes, taes quaes os Compradores possam julgar necessarias ou uteis em connexão com qualquer pedido de registro de Titulos do Emprestimo Dollar na Bolsa de Nova York, si

os Compradores julgarem desejavel tal registro, ou em conexão com a venda ou offerta dos Titulos a capitalistas; e o Estado aqui auctoriza seu representante (a ser nomeado mais tarde) como seu agente para assignar em seu nome, ou de outra forma, qualquer dos taes pedidos de registro de Titulos na Bolsa de Nova York e todos os outros manifestos e circulares apropriados para emprego em conexão com taes registros ou em conexão com a venda ou offerta de Titulos a capitalistas.

(b) Excepto o que aqui se prevê ao contrario todas as despesas relacionadas com emissão dos Titulos do Emprestimo Dollar (incluindo a impressão de prospectos e o annuncio dos Titulos a venda) serão limitadas e custeadas pelos Compradores. O Estado pagará, como parte das despesas em conexão com o serviço do Emprestimo Dollar, as despesas em que incidirem o preparo e a emissão tanto dos Titulos temporarios como dos definitivos e quaesquer certificados intermediarios que representem os mesmos que possam ser emittidos pelos compradores ou que, qualquer dellas inclúam, entre outras o custo de impressão e gravação de taes Titulos e certificados intermediarios, quaesquer despesas do emprego de quaesquer mecanismos usados na assignatura, feitura, contra-assignatura ou autenticação de Titulos e cercitificados intermediarios, quaesquer despesas em que necessariamente incorrer a permuta de certificados intermediarios (si forem emmittidos) pelos Titulos definitivos, o custo de arrolamento dos Titulos na Bolsa de Nova York (si os Compradores julgarem tal registro desejavel) e as despesas e taxas de parecer para os Compradores. O Estado auctoriza a National City Company a approvar qualquer e todos os taes Titulos ou manifestos que possam ser entregues para ou com respeito a quaesquer despesas ou cargas de character vindouro e auctoriza e pede ao Banco para pagar recorrendo aos fundos recebidos dos Compradores para tal proposito conforme previsto pelo Artigo IX deste Contracto, quaesquer e todas as taes contas que possam ser approvadas por escripto pela National City Company de tempo em tempo. Qualquer saldo dos ditos fundos que ficarem

com o Banco depois de todas as taes despesas e cargas terem sido pagas ou encontradas serão transferidos ao credito da conta do Estado com o Banco.

(c) Dentro de seis mezes depois da emissão publica dos Titulos do Emprestimo Dollar, o Estado não offerceá nem providenciará a offerta para subscripção publica nos Estados Unidos da America ou no Dominio do Canadá, de quaesquer obrigações additionaes com respeito ao pagamento das quaes o Estado deva ou possa ser sujeito ou responsavel, directa ou indirectamente, como obrigatorio, garantidor ou ou d'outra forma, a menos que na opinião dos Compradores os Titulos do Emprestimo Dollar tenham sido satisfactoriamente distribuidos.

(d) Si em qualquer occasião entre a data da assignatura deste Contracto e a entrega aos Compradores e pagamento por elles do Titulo ou Titulos temporarios deste Emprestimo Dollar o mercado de fundos nos Estados Unidos da America ou do Dominio do Canadá for affectado por qualquer condição ou circumstancia financeira, commercial ou politica ou por condições, natureza de "força maior" (force majeure), de forma a influir no juizo dos Compradores, as successivas venda e distribuição dos Titulos do Emprestimo Dolar aos obrigacionistas, ou de forma a tornar a offerta dos mesmos pelos Compradores não aconselhavel, os Compradores terão o direito, á sua discreção, de concluir suas obrigações sob este contracto, dando aviso de tal conclusão ao Estado por telegramma dirigido ao Secretario das Finanças, Bello Horizonte, Estados Unidos do Brasil, e em tal caso as partes serão sobre isso conjunctamente ou distinctamente desobrigadas de qualquer obrigação ou dever com respeito a este contracto.

(e) O Estado indemnizará e isentarâ de responsabilidade os Compradores e qualquer delles, de e contra qualquer e toda a perda, responsabilidade, custo ou despesa que os Compradores ou qualquer delles possa em qualquer tempo soffrer ou manter pela razão ou em consequencia de qualquer demora ou ommissão no preenchimento pelo Estado de qualquer de seus ajustes contidos neste Contracto (incluindo

qualquer e todas as despesas de desembolso em que os Compradores possam incorrer), si, pela razão de qualquer omissão tal da parte do Estado, os Compradores ou qualquer delles for convocado a resgatar quaesquer certificados intermediarios por elles emittidos; e, em tal caso, o Estado pagará aos Compradores, mediante pedido, uma somma equivalente aos juros á taxa de seis e meio por cento ao anno sobre o principal dos Titulos representados pelos certificados intermediarios assim resgatados, da data da primeira emissão de taes certificados intermediarios pelos Compradores á taxa fixada por elles para o seu resgate.

Artigo XIV. Dentro de noventa dias depois do encerramento de de cada periodo de seis mezes que se finde no primeiro dia de março e no primeiro dia de setembro, respectivamente, em cada anno, o Banco entregará ao Estado um balanço de contas, cõbrindo o tal periodo, expondo com razoavel detalhe todos os recebimentos e todos os pagamentos e despesas feitas ou incorridas pelo Banco como Agente Fiscal durante o dito periodo juntamente com o calculo das sommas devidas ao Banco, como de aqui em deante previsto, como compensação pelos seus serviços como tal Agente Fiscal durante o dito periodo. Estas contas serão tidas como taes cãbaes a menos que um aviso especial em contrario seja recebido pelo Banco dentro de noventa dias immediatamente depois da data de cada um dos taes balanços.

Artigo XV. Como parte das despesas do serviço do Empréstimo Dollar, o Estado pagará ao Banco, de tempo em tempo, como compensação por seus serviços como Agente Fiscal, em additamento ás suas taxas de autenticação e registro de Titulos, uma quantia equivalente á metade de um por cento (1/2%) de todas as sommas pagas como juros sobre os Titulos do Empréstimo Dollar, quer mediante apresentação e pagamento de coupons de juros ou de outra feita, e uma somma equivalente á metade de um por cento (1/2%) da importancia total de todos os Titulos do Empréstimo Dollar pagos, ou resgatados por elle como Agente Fiscal.

O Estado pagará também, promptamente ou providenciárá para que sejam pagas ao Banco todas as quantias devidas e pagaveis a elle para o serviço do Emprestimo Dollar, incluindo entre outras coisas, quaesquer e todas as despesas em que incorrer e que por elle forem pagas pela impressão e aviso, custo de cambio e remessa de fundos, sellos do correio, despesas de telegramma, cabogramma e telephone, despesas de pareceres legaes e todas as outras usuaes ou razoaveis que forem desembolsadas.

Artigo XVI. O Estado concorda com o Banco que qualquer e todas as quantias que possam vir a ser pagaveis por principal ou por juros ou por em conta de qualquer prestação do fundo de amortização serão collocadas em deposito no Banco em fundos immediatamente utilizaveis em sua Matriz no Burgo Manhattan, Cidade de Nova York, Estados Unidos da America, em conformidade devida e estricta com as previsões dos Artigos III e X, deste Contracto, em moeda de ouro dos Estado Unidos da America ou seu equivalente.

Artigo XVII. O Banco abonará e pagará ao Estado nas verbas conservadas de tempo e mtempo no Fundo de Reserva previsto pelo Artigo X deste Contracto, juros á taxa que será de dois por cento menos do que a taxa de desconto corrente no Federal Reserve Bank de Nova York para os accetes bancarios primitivos que se vençam dentre de noventa dias, mas em nenhum caso, uma taxa menos do que dois por cento ao anno ou mais do que tres por cento ao anno.

Artigo XVIII. O Banco aqui declara aceitar sua indicação para Agente Fiscal e concorda em proceder debaixo deste Contracto, sob os termos e condições aqui determinadas, incluindo as seguintes:

(a) Si o Banco em qualques tempo estiver em duvida com respeito aos direitos de qualquer portador de qualquer Titulo, o Banco pode consultar-se com seu Consultor Juridico e o Banco não responderá por qualquer feito ou tolerancia sua em boa fé de accordo com a opinião de tal consultou ou no exercicio de sua razoavel discreção.

(b) O Banco pode declinar em qualquer tempo do cargo de Agente Fiscal, postando aviso escripto de renuncia ao Estado dirigido ao seu Secretario das Finanças, em Bello Horizonte, Estado de Minas Geraes, Estados Unidos do Brasil, no minimo a seis mezes antes da data em que sua renuncia deverá ser effectivada e publicando aviso de tal renuncia ao menos uma vez por semana durante quatro semanas consecutivas antes de tal data em cada um de dois jornaes diarios de geral circulação publicados na Cidade de Nova York, Estados Unidos da America.

(c) Agindo debaixo deste Contracto, o Banco é unicamente o Agente do Estado e não entra em ou assume qualquer obrigação ou relação de agencia ou trust para ou com qualquer dos portadores ou possuidores dos Titulos ou seus coupons de juros.

Artigo XIX. Em qualquer e todas as transações entre o Estado e os Compradores sob este Contracto, a National City Company agirá por ou em representação dos Compradores; e qualquer e todos os avisos, petições, pedidos, consentimentos, approvações, designações, provas de legalidade e outros actos e coisas aqui requeridos ou previstos como para serem feitos material ou moralmente ou dados pelos Compradores ou para serem dados, entregues ou fornecidas a elles, serão julgados como sendo propriamente material e moralmente feitos, dados ou fornecidos, como o caso possa ser, si feitos material e moralmente ou dados, entregues fornecidos por ou á Nacional City Company ao mesmo limite, para para todos os fins e propositos, como se feitos, material e moralmente, dados, entregues ou fornecidos por ou a cada um dos Compradores; *fica entendido* que, apesar de qualquer coisa aqui contida em contrario, a obrigação dos Compradores de subscrever e adquirir os Titulos aqui descriptos será conjuncta e separada, e que a taes obrigações podem elles mente ou separadamente.

Artigo XX. Nada neste Contracto expresso ou nelle comprehendido é entendido ou será interpretado como para dar a qualquer pessoa além das que delle fazem parte, qualquer direito, recurso ou reclamação sob este contracto ou pe-

la razão delle ou pela razão de qualquer outro pacto, estipulação ou condição aqui contida.

Artigo XXI. Este contracto será valido e permanente no beneficio das suas parte, seus respectivos successores e signatarios.

Este contracto será interpretado de accordo com as leis do Estado de Nova York, Estados Unidos da America.

Em testemunho do que, este Contracto é assignado e despachado em cinco exemplares na Cidade de Londres, Inglaterra, no dia e anno primeiramente acima descriptos.

| | |
|-----------------------|-----------------------------|
| Testemunha | Pelo Estado de Minas Geraes |
| Helmut B. Schroder | (assignado) |
| 145 Leadenhall Street | José Joaqui mMonteiro de |
| E. C. 3. | Andrade |
| E. C.3. | |
| Banker | |

| | |
|--------------------|----------------------------|
| Testemunha | Pela National City Company |
| Helmut B. Schroder | (Assignado) |
| | Gordon M. Morier |

| | |
|------------|-----------------------------|
| Testemunha | Por Kissel, Kinnicutt & Co. |
| | (Assignado) |
| | Robert Fraser |
| | Por J. Henry Shroder Ban- |
| | king Corporation |

| | |
|--------------------|-----------------|
| Testemunha | (Assignado) |
| Helmut B. Schroder | Frank C. Tiarbs |

| | |
|--|----------------------------|
| | Pelo National City Bank of |
| | New York |

| | |
|--------------------|---------------|
| Testemunha | (Assignado) |
| Helmult B Schroder | W.M. Anderson |

Os banqueiros compraram os titulos ao governo ao typo liquido de 95 e os emittiram ao publico respectivamente a 97, em Londres, e a 97 1/2, em Nova York.

O resgate se opera ao par por meio de sorteios no mez de janeiro de cada anno até 1958. Os juros serão pagos em prestações semestraes a 1.º de março e 1.º de outubro.

O governo remetterá, um mez antes do vencimento de cada uma dessas prestações, a importancia necessaria, para

o respectivo serviço, equivalendo a uma despesa annual de libras 267.195 ou seja, em moeda nacional, 11.108:000\$000.

Todas as despesas de sello, contracto, collocação dos titulos, ficaram a cargo dos banqueiros, tendo o governo que despender, apenas, pouco mais de duas mil libras para impressão dos titulos e outras despesas legaes previstas.

Segue-se um quadro em que se demonstra a apuração do producto liquido do emprestimo bem como suas respectivas applicações.

OPERAÇÕES DE CREDITO I

Demonstração de Caixa

EMPRESTIMO ESTERLINO—6,5 °

| | |
|---|---------|
| Nominal da operação..... | 6238000 |
| Premio de Reembolso..... | — |
| Despesas com o serviço do Empréstimo..... | — |
| Garantia de Amortização (Service Reserve Fund)..... | 2428936 |
| Importancia liquida desta operação..... | 3808064 |

DEDUZ-SE:

| | |
|--|----------------|
| Saque antecipado, por accordo firmado em 11 de Juros de 6,5 ° a.a., 90 dias de vista, sobre o saque..... | — |
| Serviço do Coupon N.º I (1/9/28): Juros..... | — |
| Fundo de amortização..... | — |
| Commissão aos banqueiros..... | — |
| Transferencia á Banque de Paris et Pays Bas, nos antigos..... | 158626 |
| Liquido entrado em Caixa do Estado..... | 12.501.764.482 |

EMPRESTIMO DOLLAR—6,5 °

| | |
|---|---------|
| Nominal da operação..... | 6008000 |
| Premio de Reembolso..... | — |
| Despesas com o serviço do Empréstimo..... | 253000 |
| Garantia de Amortização (Service Reserve Fund)..... | 253000 |
| Importancia liquida desta operação..... | 158000 |

DEDUZ-SE:

| | |
|---|----------------|
| Pela liquidação da transacção que, com a Banque antecipação deste Empréstimo..... | — |
| Juros de 6,5 ° e despesas com essa transacção..... | — |
| Serviço do Coupon N.º 1: Juros..... | — |
| Fundo de amortização..... | — |
| Commissão aos banqueiros..... | 73000 |
| Liquido entrado em Caixa..... | 51.785:8288000 |
| Producto liquido desta: operações..... | 64.287:5928438 |

Demonstração do Movimento do

EMPRESTIMO ESTERLI

| | | | |
|--|-------|---------------|----------------|
| Nominal deste Empréstimo..... | 83000 | | |
| Premio de Reembolso..... | 3150 | | |
| Saldo disponível..... | 8850 | | |
| Primeiro saque contractual (14 de março de 1928)..... | | | |
| segundo " " (4 " abril ")..... | | | |
| Saque antecipado conforme accordo datado de 1 reporia na clausula 10 do contracto..... | | | |
| Garantia de amortização (Service Reserve Fund)..... | 350 | £ 232,980.0/0 | 8.747:2628252 |
| Transferencia á Banque de Paris et | | £ 800,000.0/0 | 32.167:5398200 |
| Saldo sacado a mais sobre esta operac terceiro saque contractual do Em | | — | — |
| | | £ 567,020.0/0 | 23.420:276948 |

Demonstração 1928 por conta de operações

| HISTORICO | | Total parcial dos creditos | Totales dos creditos | Total das auto-risções da Lei n. 1.011 | Total da despesa por Secretarias |
|--|------|----------------------------|----------------------|--|----------------------------------|
| 1927 | | | | | |
| J. H. Schroder (adiantamento.....) | | | | | |
| Banco Italo Belga (")..... | 1927 | 1.329.532\$460 | | | |
| | 1928 | 16.580\$000 | 1.346.112\$460 | 1.346.112\$460 | |
| 1928 | | | | | |
| Emprestimo libras..... | 1927 | 4.867.657\$153 | 1.024.440\$441 | | |
| " dollar..... U\$S 4.330\$000 R..... | 1927 | 122.312\$847 | 5.000.000\$000 | | |
| Menos--Regate do adiantamento de 1.000.000.. | 1928 | 1.876.152\$120 | 1.962.856\$839 | | |
| U\$S 1.000.000 R..... | 1927 | 86.704\$710 | 2.437.307\$738 | 10.424.505\$018 | |
| U\$S 3.230.000 R..... | | | | | |
| | 1925 | -- | 3.335.000\$000 | 4.835.000\$000 | |
| | 1928 | -- | 1.500.000\$000 | | |
| | 1928 | -- | 1.678.089\$228 | 2.280.926\$228 | 18.886.543\$706 |
| | 1927 | -- | 702.837\$000 | | |
| | 1927 | -- | 2.500.000\$000 | | |
| | 1927 | -- | 3.300.000\$000 | | |
| | 1928 | -- | 695.700\$000 | 5.495.700\$000 | |
| | 1927 | -- | 3.999.563\$580 | | |
| | 1927 | -- | 6.200.000\$000 | | |
| | 1927 | -- | 5.000.000\$000 | | |
| | 1927 | -- | 1.608.295\$877 | | |
| | 1928 | -- | 6.000.000\$000 | 22.857.829\$457 | |
| | 1927 | | 491.343\$932 | | |
| | 1927 | 2.658.250\$230 | 4.458.250\$230 | | |
| | 1928 | 1.800.000\$000 | 222.368\$396 | | |
| | 1927 | | 122.990\$070 | | |
| | 1928 | | 500.000\$000 | 5.794.952\$758 | 34.148.482\$215 |
| | | | | | 36.740.641\$959 |
| | | | | | 89.775.667\$880 |

Resgate da divida anterior

Sobre esse assumpto de que v. exc. já tratou minuciosamente na mensagem do anno passado, o que ha a acrescentar já se encontra inteiramente explicado na exposição de motivos com que solicitei a v. exc. a abertura de um credito especial para a ultimação do resgate da divida externa .

E' este o documento a que acabo de alludir:

Exposição de motivos

Senhor Presidente,

O Congresso Legislativo auctorizou o governo de v. exc. pela lei n. 1.011, de 29 de setembro do anno passado, a contrahir um emprestimo de tres milhões e quinhentas mil libras, indicando, no mesmo acto, as applicações a serem dadas ao producto dessa operação de credito.

O primeiro objectivo apontado foi a "ultimação do resgate da divida externa".

Quando o Poder Legislativo assim procedeu mostrava estar vigilante em assegurar o credito do Estado no extrangeiro, providenciando para que tivesse uma solução honrosa, e que conciliasse os interesses dos litigantes, o lamentavel dissidio com que de nós se afastaram os portadores dos titulos mineiros de emprestimos anteriores.

A celebre questão do pagamento em ouro, já tão debatida, que foi echoar até á Côte Suprema de Justiça Internacional, estava impedindo que se ultimasse o resgate de nossa divida, patrioticamente iniciado pelo governo do exmo. sr. dr. Fernando Mello Vianna.

Verificou, porém, o governo, desde logo, que o unico meio de ultimar o resgate, cumprindo as determinações do Poder Legislativo, era um accordo com os credores: estes se mostravam irreductiveis, recusando-se a apresentar seus titulos aos banqueiros encarregados dos respectivos pagamentos. Aguardavam a decisão dos Tribunaes francezes na acção proposta contra o Estado de Minas, na qual pleiteavam o pagamento de seus titulos em francos ouro, ao que

significaria obrigar-nos ao pagamento de dous mil e quinhentos francos papel para cada titulo.

Essa demanda poderia arrastar-se, ainda, em seus varios tramites, por quatro ou cinco annos, segundo o parecer de nossos advogados em Paris.

Emquanto isto, porém, a Associação dos Portadores de Titulos movia-nos, em todos os mercados financeiros do mundo, especialmente em Paris, em Londres, em Nova York, terrivel campanha, prejudicialissima aos nossos creditos.

Varios representantes diplomaticos de nosso Paiz, já nos chamavam a attenção para esse estado de cousas.

Nosso credito estava abalado, parecendo fechados os mercados de dinheiro a todas as operações de credito que tentassemos em beneficio do nosso aparelhamento economico.

Esta foi a situação que V. Excia. enfrentou e para cuja liquidação caminhou de animo firme e resolutu.

Depois de ouvir, em conferencia, as opiniões e os conselhos de seu eminente antecessor, o exmo. sr. dr. Fernando Mello Vianna, em cujo governo se havia iniciado a operação do resgate, do sr. dr. Mario Brant, director do Banco do Brasil e que era Secretario das Finanças quando surgiu a primeira reclamação dos portadores de titulos, e do sr. dr. José Joaquim Monteiro de Andrade, presidente do Banco de Credito Real de Minas Geraes e antigo presidente do Banco do Brasil, bem debatido o assumpto, longa e pacientemente analysado, assentou V. Excia. um plano de acção collimando, como objectivo nitido, uma combinação com os nossos credores, no sentido de extinguir-se o mais rapidamente possível nossa divida anterior.

Realizada aquella conferencia a 21 de novembro do anno passado, já a 26 daquelle mez partia para a Europa o sr. dr. Monteiro de Andrade, munido de instrucções claras e minuciosas.

Depois de varios entendimentos com os directores e os advogados da Associação de Portadores de Titulos, e depois

de longa troca de telegrammas com o Secretario das Finanças, o emissario de V. Excia. poude finalmente firmar o accordo de 31 de janeiro do corrente anno, pelo qual os portadores de titulos filiados áquella Associação deliberaram desistir da acção intentada contra o Estado de Minas, acceitando o pagamento nas seguintes condições:

| | |
|------------------------------------|---------------|
| Titulos de 1907 a | 1.500 francos |
| Titulos de 1910 e 1911 a | 1.000 francos |
| Titulos de 1916 a | 500 francos |

Ficou encarregado de receber, em deposito, os titulos apresentados a resgate e effectuar os pagamentos la Banque de Paris e des Pays Bas.

Do producto do emprestimo realizado a 14 de março, destinou V. Excia., desde logo 800.000 libras em credito aberto pelos banqueiros J. Henry Schroder ao referido banco francez.

Tenho a satisfacção de communicar a V. Excia. que até 31 de maio proximo passado já se haviam apresentado a resgate 81.000 titulos.

Para essa operação é que se faz necessaria a abertura do presente credito, de accordo com a auctorização constante da letra a, do art. 1.º, da lei n. 1.011, de 29 de setembro do anno passado, na importancia de 32.639:432\$000, que foi quanto renderam as oitocentas mil libras ao cambio actual.

Desta e das outras applicações do recente emprestimo contrahido a 14 de março do corrente anno, apresentarei a V. Excia. minuciosa demonstração no relatorio da Secretaria a meu cargo, o qual terei a honra de entregar a V. Excia. dentro em poucos dias.

Bello Horizonte, 16 de junho de 1928. — *Gudesteu Pires*, secretario das Finanças.

DECRETO N. 8.582

Abre um credito especial de 32.639:432\$000 para ultimação do resgate da Dívida Externa

O Presidente do Estado de Minas Geraes, usando das attribuições que lhe confere o art. 57, da Constituição e de accordo com a auctorização contida na lei n. 1.011, de 1927,

resolve abrir um credito especial de 32.639:432\$000 (trinta e dois mil, seiscentos e trinta e nove contos, quatrocentos e trinta e dois mil réis), para ultimação do resgate da divida externa.

O Secretario de Estado dos Negocios das Finanças assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, aos 16 de junho de 1928.

ANTONIO CARLOS RIBEIRO DE ANDRADA.

Gudesteu de Sá Pires."

A essas informações, tenho que accrescentar as seguintes:

Até 10 do corrente, já haviam sido depositados na Banque de Paris et des Pays Bas 134.000 titulos.

Esse Banco já havia feito, por nossa conta, pagamentos no valor de 99.000.000 francos.

Nossos antigos banqueiros, srs. Bauer Marchal, já haviam pago tambem 22.800.000 francos, sendo de notar-se que estão executando com alguma demora o contracto que firmaram com o governo do Estado para o resgate dessa mesma divida, o que provocou recente interpellação do Secretario das Finanças áquelles banqueiros.

Têm surgido, ainda, algumas demandas intentadas por portadores recalcitrantes, que se recusaram a adherir ao accordo firmado, pelo Governo do Estado, com a Associação dos Portadores.

Em virtude dessas acções judiciaes tivemos de realizar depositos judiciaes no valor de 8.000.000 de francos, para evitar arrestos sobre os nossos saldos em bancos de Paris.

O accordo celebrado com a referida Associação, vae publicado, na integra, a seguir :

Association Nationale des
Porteurs français de Valeurs
Mobilieres

22, Boulevard de Courcelles,
Paris

Monsieur Monteiro de Andrade

Hotel Ambassdor

Bld Haussmann

Pasis

Paris, le 31 janier 1928. S. C. Minas Geraes.

Monsieur,

Nous avons l'honneur d'accuser réception de votre lettre du 30 janvier 1928 par laquelle vous avez bien voulu nous transmettre les offres faites par l'Etat des Minas Geraes en vue de hâter le rachat des titres de sus emprunts circulant en France.

Nous considérons que cette proposition est susceptible de mettre fin au litige actuellement entre l'Etat de Minas Geraes et les porteurs de ses emprunt au sujet de la monnaie de paiement des dits emprunts. Nous tenons à observer toutefois que L'accord intervenant à cet égard ne doit en aucune façon être considéré comme une renonciation aux principes sur lesquels est fondée notre théorie générale relative aux conditions de règlement des emprunts libellés en francs or et que cet accord ne doit en aucune façon être considéré comme un précédent à l'égard des questions analogues qui sont actuellement soumises à la Cour permanente de justice internationale de La Haye ou qui pourront être Soumise à cette haut juridiction.

L'offre de l'Etat de Minas Geraes est la suivant :

"1.° — l'Etat offre de racheter chaque obligation de l'impreunt 1927 à 1.500 francs, chaque obligation des emprunts 1910 et 1911, à 1.00 francs et chaque obligation de l'emprunt 1916 à 500 francs.

"2.° — Cette offre de rachat est pour deux années. Après ce délai, l'Etat se réserve de retirer ses offres et de reprendre sa liberté d'action.

"3.° — Les porteurs remettront leurs obligations à une banque à Paris, désignés par l'Etat ou son représentant, d'accord avec l'Association nationale et qui este dénommée "ci-dessous: "La Banque".

"4.° — Après remise des titres à la Banque, et au plus tard 20 avril 1928, l'Etat paiera la motié du prix de rachat

“convenu ci-dessus à l'article 1 et la totalité des coupons
“échus et des intérêts contractuels courus, au jour du paie-
“ment effectif, sous réserve des dispositions de l'art. 10 ci-
“après.

“5.° La Banque présentera ensuite, et, au plus tard
“le 5 mai 1923, ces obligations aux guichets de MM. Buer,
“Marchal et Cie, chargés du remboursement des emprunts
“de l'Etat, à l'effet de recevoir la seconde moitié du prix
de rachat, qui sera reversée aux porteurs.

“6.° — Au cas où MM. Buaer, Marchal & Cie. se refu-
“seraient à effectuer le versement par titre prévu à l'article
“précédent, la Banque fera un protêt et gardera les titres
dans ses caisses.

“7.° — Dans le délai de deux mois à compter de la
“date du protêt, l'Etat transférera à la Banque la somme
“complémentaire nécessaire pour effectuer le rachat intégral
des obligations.

“8.° — Toutefois en ce qui concerne les obligations
“de l'emprunt 1907, les titres après leur dépôt à la Banque
“seront présentés par les soins de celle-ci à MM. Bauer,
“Marchal & Cie. en vue du remboursement de la totalité de
“la valeur convenue pour chacune d'elles et en cas de refus de
“de remboursement, un protêt sera dressé par les soins et
“diligences de la Banque. Aussitôt après ce protêt et au
“plus tard le 20 avril 1928, l'Etat paiera la moitié du prix
“de rachat convenu à l'article premier et la totalité des cou-
“pons échus et des intérêts courus au jour du paiement
“comme il est dit à l'article 4.° ci-dessus et sous réserve des
“dispositions de l'article 10 ci-après.

“Dans délai de deux mois, à compter de la date du
“protêt susvisé, l'Etat paiera le solde du prix convenu pour
“chaque obligation.

“9.° — Après que le rachat intégral aura été effectué
“par la Banque, les obligations deviendront la propriété de
“l'Etat et seront remises au représentant de l'Etat.

“10.° — en ce qui concerne les obligations appartenant
“aux adhérents au Comité de défense de l'Association natio-
“nale, le prix de rachat est fixé:

“à 1.725 franc pour l'emprunt 1907 (échéances du 15 septembre 1925 au 15 mars 1928 incluses).

“à 1.112 “50 pour les emprunts 1910 (échéances du 1^{er} juillet 1925 au 1^{er} janvier 1928 incluses) et 1911 (échéances du 15 décembre 1925 au 15 décembre 1927 incluses).

“à 568 “75 pour l'emprunt 1916 (échéances du 15 décembre 1925 au 15 décembre 1927 incluses).

“plus éventuellement, les intérêts contractuels en francs courus à la condition que chaque titre des emprunts ci-dessus qui sera présenté porte tous les coupons échus le 30 juin 1925.

“Une déduction de

37,50 par coupon de l'emprunt 1927

22,50 ” ” des emprunt 1910 et 1911

13,75 ” ” de l'emprunt 1916

“sera faite par chaque coupon manquant.

“Les rachats des titres appartenant aux adhérents seront effectués par moitié, en deux versements d'égale somme dans les conditions et mêmes dé-lais que ceux prévus ci-dessus pour les titres des non adhérents.

“11.° — Tous les autres coupons, non frappés de prescription seront payé-s aux adhérents ou non au Comité de défense au prix de:

12 frans 50 pour l'emprunts 1927

11 ” 25 pour les emprunts 1910 et 1911

6 ” 875 pour l'emprunt 1916.

“12.° — l'Etat s'engage à ne faire, par accord amiable, à aucun porteur ou groupe de porteurs, de quelque nationalité que ce soit, des conditions meilleurs que celles prévus à l'article 10 ci-dessus.

“Au cas où l'Etat passerait outre à cette stipulation il s'engage à étendre de plein droit aux adhérents au Comité de défense de l'Association nationale de bénéfice des conditions meilleurs accordé à tout porteur ou groupe de porteurs privilégiés.

“13.° — Toute contestation qui viendrait à surgir ou sujet de l'interprétation ou de l'exécution du présent arran-

“gement sera soumise à un arbitrage. L'Etat désignera un
“arbitre et l'Association nationale un autre. Si ces arbitres
“ne pouvaient se mettre d'accord, ils seraient départagés par
“un suararbitre, désigné par les deux arbitres et, à défaut
“d'accord entre les arbitres au sujet de cette désignation, par
“le gouverneur de la Banque d'Angleterre.

“14.° — Tous les frais généralement quelconques de
“l'opération seront à la charge de l'Etat, qui renboursera
“également à l'Association national les frais engagés sur
“la base forfaitaire de 2 frs par titre présenté au rechat par
“ses adhérents.

“15.° — Il est entendu que le procès engagé devant le
“tribunal civil de la Saine sera abandonné dès la signature
“du présent accord. Un acte de désistement sera remis au
“représentant de l'Etat aussitôt que cet acte sera régularisé
“dans les formes légales.

Sous réserve de l'observation essentielle faite dans le
début de la présent lettre, nous avons l'honneur de vous faire
connaître que nous donnons notre adhésion à cette proposi-
tion au nom du Comité de défense des porteurs d'obligations
de l'Etat de Minas Geraes et que nous nous engageons à la
recommander à l'acceptation de l'ensemble des porteurs
français.

Nous devons vous faire connaître, toutefois, que nous
n'avons aucun moyen de contraîndre les adhérents au Co-
mité de défense à accepter le rachat de leurs titres dans les
conditions de l'offre de l'Etat de Minas Geraes.

Enfins, nous vous prions de noter qu'en cas d'inéxecu-
tion de la convention dans les délais prévus, les porteurs
auront la faculté de reprendre l'intégralité de leurs droits
antérieurs, tels qu'ils résultent des contracts ou des actes
d'emprunts.

Nous vous soumetrons très prochainement le projet
de communication que nous adresserons aux porteurs
d'obligations de l'Etat de Minas Geraes,

Veillez agréer, Monsieur, l'assurance de notre haute
considération.

Le vice-Président de l'Association Nationale:

Signé: E. Regard.

Emprestimo da Electricidade

Segundo communiquei a v. exa. no relatorio do anno passado, o governo do Estado tomou a si a responsabilidade pelo emprestimo de 120 mil libras contrahido em Londres, em 1913, pela extincta Companhia concessionaria do Serviço de Electricidade da Capital.

A's informações constantes daquelle relatorio, tenho sómente a acrescentar que essa divida está hoje reduzida a 82.703-9-1.

Divida fluctuante

Ao encerrar-se o exercicio de 1927, a divida fluctuante do Estado era de rs. 77.835:944\$053, desdobrada nos seguintes titulos:

| | |
|--|-----------------|
| Caixa Economica. | 18.140:551\$859 |
| Emprestimo do cofre de orphãos | 930:937\$319 |
| Bens de defuntos e ausentes | 666:999\$302 |
| Depositos de diversas origens: | |
| Cauções | 1.614:395\$818 |
| Fianças | 282:514\$247 |
| Depositos diversos. . | 454:154\$173 |
| | 2.351:064\$238 |
| Restos a pagar. | 7.067:613\$312 |
| Obrigações do Estado. . . | 44.579:560\$772 |
| Ordens de pagamento—saques a cumprir . . | 4.099:217\$251 |
| | 77.835:944\$053 |

Comparada essa somma com a que foi relatada no exercicio anterior, resalta a differença de rs.

| | |
|---|-----------------|
| 60.341:603\$821, proveniente dos seguintes augmentos: | |
| Em caixas economicas | 5.628:608\$802 |
| Em cofre de orphãos | 33:075\$034 |
| Em depositos de diversas origens. | 359:477\$237 |
| Em restos a pagar. | 7.067:613\$312 |
| Em saques a cumprir. | 4.099:217\$251 |
| Em obrigações do Estado | 44.579:560\$772 |
| | 61.767:552\$408 |

Deduz-se:

| | | |
|---|----------------|-----------------|
| Saldo da Caixa Beneficente da Força Publica | 69:831\$701 | |
| Saldo da Previdencia dos Servidores do Estado. | 1.283:781\$422 | |
| Saldo de bens de ausentes | 72:335\$464 | 1.425:948\$587 |
| | | 60.341:603\$821 |

Os aumentos relativos á Caixa Economica e ao Cofre de Orphãos, provêm das rectificações feitas nas respectivas contas de exercicios anteriores, pela commissão que desse serviço foi encarregada, ficando taes contas com os seus saldos exactos por occasião do encerramento do exercicio de 1927.

O augmento relativo a depositos de diversas origens, explica-se com a maior entrada desses depositos durante o exercicio.

As parcelas de rs. 7.067:613\$312 de Restos a Pagar e rs. 4.099:217\$251 de Saques a Cumprir, trouxeram consideravel augmento na demonstração da Divida Fluctuante, por não terem, em outros balanços, figurado sob esse titulo e sim sob a sua propria denominação.

A somma de maior vulto, porém, é a relativa a obrigações do Estado, representada pelos titulos emitidos de £ . . . 500.000 para as operações do café e de £ 400.000 e \$ 1.000.000 por antecipação do emprestimo autorizado de £ 3.500.000. Estas duas-ultimas parcelas já desappareceram no corrente exercicio com a consolidação definitiva do emprestimo autorizado, de modo a desaggravar a Divida Fluctuante, da importancia de rs. 24.453:769\$260.

O emprestimo de £ 500.000 para operações do café, apparece como Divida Fluctuante, em virtude da obrigação assumida pelo Estado; em compensação, porém, o Estado será logo reembolsado, liquidadas como serão, as operações realizadas na praça do Rio de Janeiro.

As deducções feitas sobre os aumentos verificados, explica-se da seguinte forma:

Em 1926 o Estado era devedor á Previdencia dos Servidores do Estado e á Caixa Beneficente da Força Publica das importancias de 1.283:781\$422 e 69:831\$701. No exercicio de 1927, porém, essas instituições passaram a ser devedoras ao Estado, conforme se demonstra em outra parte deste relatorio. A deducção de 72:335\$464, em bens de ausentes provém de rectificações feitas pela commissão já citada, que apurou o saldo exacto dessa conta.

O quadro que segue põe em relevo a situação do Estado, em relação á divida fluctuante.

Quadro demonstrativo da di

| DEBITO | | |
|---|-----------------|------------------|
| CAIXA ECONOMICA: | | |
| Depositos restituídos neste exercicio..... | — | 3.958:271\$434 |
| EMPRESTIMO DO COFRE DE ORPHÃO: | | |
| Pagamentos neste exercicio..... | 108:502\$439 | |
| Jurcs pagos neste exercicio..... | 49:142\$195 | 157.644\$934 |
| BENS DE DEFUNTOS E AUSENTES: | | |
| Restituídos neste exercicio..... | — | 9:722\$026 |
| DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS: | | |
| Cações: | | |
| Restituídas neste exercicio..... | 938:930\$807 | |
| Fianças: | | |
| Restituídas neste exercicio..... | 186:520\$656 | |
| Depositos diversos: | | |
| Restituídos neste exercicio..... | 1.004:785\$877 | 2.130:237\$340 |
| BESTOS A PAGAR: | | |
| Pagamentos effectuados: | | |
| Do exercicio de 1925..... | 181:900\$442 | |
| Do exercicio de 1926..... | 10.811:571\$855 | 10.993:472\$297 |
| OBRIGAÇÕES DO ESTADO: | | |
| Antecipação de receita..... | | |
| Resgate de obrigações—\$ 1.800.000,00..... | — | 15.166:978\$200 |
| ORDENS DE PAGAMENTO: | | |
| Saques a cumprir pagos neste exercicio..... | — | 4.144:931\$853 |
| | | 36.561:258\$084 |
| Saldo para 1928..... | — | 77.835:944\$053 |
| | | 114.397:202\$137 |

vida fluctuante em 1927

CREDITO

| | | |
|--|----------------|-----------------|
| CAIXA ECONOMICA: | | |
| Saldo de 1926..... | 18.972:4548277 | |
| Juros escripturados..... | 1.255:9718528 | 20.228:4258805 |
| Depositos recebidos neste exercicio..... | — | 1.870:8978188 |
| | | 22.098:8238293 |
| EMPRESTIMO DO COFRE DE ORPHÃOS: | | |
| Saldo de 1926..... | — | 1.039:4393753 |
| Juros creditados neste exercicio..... | — | 49:1428195 |
| | | 1.088:5828253 |
| BENS DE DEFUNTOS E AUSENTES: | | |
| Saldo de 1926..... | — | 622:0068109 |
| Recebidos neste exercicio..... | — | 54:7148919 |
| | | 676:7218328 |
| DEPOSITO DE DIVERSAS ORIGENS: | | |
| Cauções: | | |
| Saldo de 1926..... | 1.051:6538305 | |
| Recebidas neste exercicio..... | 1.501:6738320 | 2.553:3268625 |
| Fianças: | | |
| Saldo de 1926..... | 139:6648303 | |
| Recebidas neste exercicio..... | 329:3708600 | 469:0348903 |
| Depositos diversos: | | |
| Saldo de 1926..... | 800:2698393 | |
| Recebidos neste exercicio..... | 658:6708657 | 1.458:9408050 |
| | | 4.481:3048578 |
| RESTOS A PAGAR: | | |
| Saldos de 1926..... | — | 14.399:6958917 |
| Saldos deste exercicio..... | — | 3.661:8898692 |
| | | 18.061:0858609 |
| OBRIGAÇÕES DO ESTADO: | | |
| Antecipação de receita..... | £ 1.800.000,00 | 15.166:9788300 |
| Operações do café..... | £ 500.000—0—0 | 20.125:7918572 |
| Antecipação do emprestimo externo de £ 3.500.000—0—0.: | £ 400.000—0—0 | 16.083:7698200 |
| | £ 1.000.000,00 | 8.370:0008000 |
| | | 59.746:5388972 |
| ORDENS DE PAGAMENTO: | | |
| Saques a cumprir: | | |
| Saldo de 1926..... | — | 5.336:8558187 |
| Saques emitidos neste exercicio..... | — | 2.907:2938917 |
| | | 8.244:1498104 |
| | | 114.337:2028137 |

Demonstração do saldo para 1928

| | | |
|---|---------------|----------------|
| Caixa Economica..... | — | 18.140:5518859 |
| Emprestimo do cofre de orphãos..... | — | 930:9378319 |
| Bens de defuntos e ausentes..... | — | 666:9998302 |
| Depositos de diversas origens: | | |
| Cauções..... | 1.614:3958818 | |
| Fianças..... | 282:5148247 | |
| Depositos diversos..... | 454:1548173 | 2.351:0648238 |
| Restos a pagar..... | — | 7.067:6138312 |
| Obrigações do Estado..... | — | 44.579:5608772 |
| Ordens de pagamento — saques a cumprir..... | — | 4.099:2178251 |
| | | 77.835:9448053 |

Dívida activa

Do exercicio de 1926 passou para 1927 o saldo de . . .
73.078:598\$935. No ultimo exercicio as inscrições monta-
ram a 18.054:358\$660 e as baixas a 13.691:466\$093, sendo
transferido para 1928 o saldo de 77.441:490\$750.

Emprestimos municipaes

Em 31 de dezembro de 1927, a somma dos contractos de emprestimos com as municipalidades, era de . . . 38.809:453\$788, isto é, a mesma somma com que figurou no balanço de 1926, por não ter sido contractado nenhum emprestimo em 1927.

Por conta dos contractos celebrados, o Estado entregou ás respectivas municipalidades, até 31 de dezembro de 1927, a importancia de 29.285:757\$748, somma esta menor do que a que foi relatada em 1926, porque do seu total foi descontada a parte que comprehendia a Prefeitura de Bello Horizonte, em virtude de liquidação autorizada do debito anterior, que ficou reduzido a 4.535:000\$000. Desta importancia, figura na conta dos contractos a quantia de 1.200:000\$000 que está sendo amortizada e, em divida activa, a somma de 3.335:000\$000 egualmente no regimen de amortização, garantida com impostos municipaes arrecadados pela propria Prefeitura.

O estado das contas referentes aos emprestimos municipaes em 1927, é representado por estes algarismos:

| DEBITO | | CREDITO | |
|---|----------------|---|----------------|
| Saldo de 1926, a favor do Estado..... | 883:7578216 | Saldo de 1926, a favor das Camaras..... | 720:4218050 |
| Juros debitados neste exercicio..... | 1.907:6198631 | Arrecadação neste exercicio | 10.747:6048500 |
| Amortizações debitadas neste exercicio..... | 341:7978058 | Diferença de cambio..... | 327:7548169 |
| Impostos restituídos..... | 8.398:8948750 | Juros abonados..... | 227:1048444 |
| Percentagens e outras despesas..... | 305:9428647 | Saldo a favor do Estado para 1928..... | 392:5698150 |
| Saldo a favor das Camaras para 1928..... | 577:4418978 | | |
| | 12.415:4538313 | | 12.415:4538313 |

BALANÇOS

Balanco de Receita e Despesa

Exercicio

RECEITA

| | | | | |
|--|-------------|----------------|-----------------|-----------------|
| 1.º Renda do Estado | Annexo n. 1 | | | |
| Renda Ordinaria..... | | — | 122.834:4488395 | |
| Renda Extraordinaria..... | | — | 28.760:3248649 | 151.594:7738044 |
| 2.º Depositos | Annexo n. 2 | | | |
| Caixas Economicas..... | | — | 1.870:3978488 | |
| Bens de Defuntos e Ausentes..... | | — | 54:7148919 | |
| Depositos de diversas origens..... | | — | 2.489:7148577 | 4.414:8268984 |
| 3.º Previdencia dos Servidores do Estado | Annexo n. 3 | | | |
| Receita neste exercicio..... | | — | — | 1.284:9198094 |
| 4.º Caixa Beneficente da Força Publica | | | | |
| Receita neste exercicio..... | | — | — | 369:3978533 |
| 5.º Restos a pagar | Annexo n. 4 | | | |
| Do exercicio de 1927..... | | — | — | 3.661:3898692 |
| 6.º Operações de Credito | | | | |
| ANTECIPAÇÃO DE RECEITA | | | | |
| Emprestimo de \$ 1.800.000,00..... | | — | 15.166:9788200 | |
| OPERAÇÕES DO CAFÉ | | | | |
| Emprestimo de £ 500.000-0-0..... | | — | 20.125:7918572 | |
| ANTECIPAÇÃO DO EMPRESTIMO DE £ 3.500.000-0-0 | | | | |
| Emprestimo de £ 400.000-0-0..... | | 16.083:7698200 | — | |
| Emprestimo de \$ 1.000.000,00..... | | 8.370:0008000 | 21.453:7698200 | |
| PATRIMONIO DA UNIVERSIDADE DE MINAS GERAES | | | | |
| Emissão de apolices : | | | | |
| 24.000 apolices de Rs. 1:0008000 cada uma..... | | — | 21.000:0008000 | 83.746:5388972 |
| 7.º Ordens de pagamento | | | | |
| Saques emitidos neste exercicio..... | | — | — | 2.907:2938917 |
| 8.º Diversos responsaveis | | | | |
| Importancias creditadas..... | | — | — | 3.252:2068798 |
| Total da receita..... | | | | 251.231:3168034 |
| 9.º Saldos de 1926 | | | | |
| Bancos..... | | — | 28.731:2028168 | |
| Exactores..... | | — | 7.031:1418110 | |
| Correspondentes diversos..... | | — | 2.086:8358064 | |
| Diversos responsaveis..... | | — | 3.623:0818733 | |
| Camaras Municipaes..... | | — | 163:3368196 | 41.635:5968271 |
| | | | | 292.866:9488305 |

do Estado de Minas Geraes

de 1927

DESPESA

| | | | | |
|--|-------------------------|-----------------|------------------|--|
| 1.º Despesa do Estado | Annexos ns. 6, 7, 8 e 9 | | | |
| <i>Secretaria do Interior</i> | | | | |
| Despesas orçamentarias e por creditos adicionais | — | 24.315:166\$690 | | |
| <i>Secretaria das Finanças</i> | | | | |
| Despesas orçamentarias e por creditos adicionais | 22.519:891\$772 | | | |
| Despesas por operações de credito..... | 14.110:771\$411 | 36.630:663\$183 | | |
| <i>Secretaria da Agricultura</i> | | | | |
| Despesas orçamentarias e por creditos adicionais | 39.637:656\$338 | | | |
| Despesas por operações de credito..... | 25.029:792\$215 | 64.667:448\$553 | | |
| <i>Secretaria da Segurança</i> | | | | |
| Despesas orçamentarias e por creditos adicionais | — | 18.136:141\$835 | 143.749:420\$261 | |
| 2.º Depósitos | Annexo n. 2 | | | |
| Caixas Economicas..... | — | 3.958:271\$434 | | |
| Bens de defuntos e ausentes..... | — | 9:722\$026 | | |
| Emprestimo do Cofre de Orphãos..... | — | 108:502\$489 | | |
| Depositos de diversas origens..... | — | 2.130:237\$840 | 6.206:733\$239 | |
| 3.º Previdencia dos Servidores do Estado | Annexo n. 3 | | | |
| Despesa neste exercicio..... | — | — | 1.554:894\$099 | |
| 4.º Caixa Beneficente da Força Publica | | | | |
| Despesa neste exercicio..... | — | — | 857:641\$172 | |
| 5.º Restos a pagar | Annexo n. 4 | | | |
| Pagamentos effectuados : | | | | |
| Do exercicio de 1925..... | — | 181:900\$142 | | |
| Do exercicio de 1926..... | — | 10.811:571\$855 | 10.993:472\$297 | |
| 6.º Operações de credito | | | | |
| ANTICIPIAÇÃO DE RECEITA | | | | |
| Resgate de titulos, Emprestimo de \$ 1.800.000,00.. | — | 15.166:978\$200 | | |
| OPERAÇÕES DO CAFÉ | | | | |
| Importancia destinada ás operações, £ 500.000-0-0... | — | 20.125:791\$572 | | |
| PATRIMONIO DA UNIVERSIDADE DE MINAS GERAES | | | | |
| Entregues á Universidade de Minas Geraes, 24.000 apolices, para constituição de seu patrimonio.... | — | 24.000:000\$000 | 59.292:769\$772 | |
| 7.º Bancos | | | | |
| Debitado, saldo de operações..... | — | — | 2.403:471\$874 | |
| 8.º Ordens de pagamento | | | | |
| Saques cumpridos neste exercicio..... | — | — | 4.144:931\$853 | |
| 9.º Supplimentos | | | | |
| Ao exercicio de 1926..... | — | — | 13.651:063\$348 | |
| 10.º Diversos responsaveis | | | | |
| Importancias debitadas..... | — | — | 2.470:409\$565 | |
| Total da despesa..... | — | — | 245.324:825\$960 | |
| 11.º Saldos para 1928 | | | | |
| Em cofre..... | 23:120\$112 | | | |
| Em poder de Bancos..... | 31.493:926\$885 | | | |
| Em poder de diversos correspondentes..... | | 31.517:046\$997 | | |
| Em poder de diversos responsaveis..... | | 6.529:725\$178 | | |
| Em poder de exactores..... | | 719:083\$959 | | |
| | | 8.776:257\$191 | 47.542:113\$325 | |
| | | | 292.866:942\$905 | |

Balanço de Activo e Passivo

ACTIVO

| | | | | | |
|--|-----------------|-----------------------------|--|--|-------------------------|
| Bens do Estado | | Annexos ns. 12 e 13 | | | |
| Imoveis..... | — | 138.817:272\$149 | | | |
| Moveis..... | — | 2.894:252\$599 | | | |
| Defesa publica..... | — | 9.589:596\$131 | | | |
| Natureza agricola..... | — | 4.128:649\$144 | | | |
| Natureza industrial..... | — | 96.653:358\$315 | | | |
| Natureza escolar..... | — | 16.408:472\$885 | | | |
| Cientificos e artisticos..... | — | 1.589:563\$900 | | | 270.078:164\$223 |
| Valores pertencentes ao Estado | | Anexo n. 14 | | | |
| Em apolices federaes..... | 12.853:896\$000 | | | | |
| Em açoes do Banco de Credito Real de Minas Geraes.. | 5.214:400\$000 | | | | |
| Em notas promissorias..... | 41:471\$200 | | | | |
| Em apolices da Camara Municipal de Ouro Preto..... | 3:500\$000 | | | | |
| Em cadernetas da Caixa Economica Estadual..... | 1:602\$000 | | | | |
| Em cadernetas da Caixa Economica Federal..... | 470\$000 | | | | |
| Em cautelas da estrada de Ferro Leopoldina..... | 10:000\$000 | | | | |
| Em cautelas da Estrada de Ferro Oeste de Minas..... | 5:000\$000 | | | | |
| Em debentures da Companhia Brasileira de Tramway, Luz e Força, na Inspectoria Fiscal, no Rio de Ja- neiro..... | 76:400\$000 | | | | |
| Em diferentes valores nas Collectorias..... | 48:784\$030 | | | | |
| Em ouro, diamantes e joias, na Thesouraria..... | 21:289\$266 | 18.276:512\$496 | | | |
| Menos: | | | | | |
| 3.900 apolices federaes, depositadas no Banco do Brasil, garantindo debito da Rede Sul Mineira..... | 3.900:000\$000 | | | | |
| 200 ditas depositadas no Thesouro Federal..... | 200:000\$000 | 4.100:000\$000 | | | 14.176:512\$496 |
| Creditos do Estado | | Anexos ns. 3, 5 e 16 | | | |
| Divida activa..... | — | 77.441:490\$750 | | | |
| Caixa Beneficente da Força Publica..... | — | 674:924\$820 | | | |
| Providencia dos Servidores do Estado..... | — | 1.519:387\$850 | | | |
| Bancos no paiz e no estrangeiro..... | — | 7.821:005\$613 | | | |
| Banco do Brasil, Cj de Caução..... | — | 3.900:000\$000 | | | |
| Banco de Credito Real, Cj de Defesa do Café..... | — | 9.523:314\$899 | | | |
| Banco de Credito Real, Cj de Credito Agricola..... | — | 14.349:576\$573 | | | |
| Divida das Municipalidades..... | — | 29.265:757\$748 | | | |
| Thesouro Federal, Cj de Caução..... | — | 200:000\$000 | | | |
| Oprerações do Café..... | — | 20.125:791\$572 | | | 164.621:279\$625 |
| Saldos | | | | | |
| Em cofre..... | — | 23:120\$112 | | | |
| Em poder de diversos responsaveis..... | — | 16.025:066\$328 | | | 16.048:186\$440 |
| Total do activo..... | — | — | | | 464.924:142\$784 |
| Activo de compensação | | | | | |
| Caixa de depositos e cauçoes..... | — | 7.864:994\$492 | | | |
| Sellos do Estado: Em cofre e nas estações..... | — | 35.774:537\$000 | | | |
| Emprestimos Municipaes..... | — | 38.809:453\$788 | | | 82.448:985\$280 |
| | — | — | | | 547.373:128\$064 |

PASSIVO

| | | | | |
|---|---------------------------|-----------------|------------------|--|
| Divida Fundada | Annexo n. 16 | | | |
| Externa: | | | | |
| Emprestimo de £ 120.000-0-0, Dunn Fischer & Comp. | | | | |
| Departamento de Electricidade | | | | |
| Saldo a amortizar—£ 86.321-9-1, ao cambio de 5,115/128. | — | 3.512:311\$292 | | |
| Interna: | | | | |
| Apolices em circulação..... | — | 79.550:400\$000 | 83:062:711\$298 | |
| Divida Fluctuante | Annexos ns. 2, 4, 17 e 18 | | | |
| Caixas Economicas..... | — | 18.140:551\$859 | | |
| Emprestimo do Cofre de Orphãos..... | — | 930:937\$319 | | |
| Bens de Defunctos e Ausentes..... | — | 666:999\$302 | | |
| Depositos de diversas origens..... | — | 2.351:064\$238 | | |
| Ordens de pagamento—saques a cumprir..... | — | 4.099:217\$951 | | |
| Obrigações do Estado..... | — | 44.579:560\$772 | | |
| Restos a pagar..... | — | 7.067:613\$312 | 77.835:944\$053 | |
| Debitos do Estado | | | | |
| Banco do Brasil, C/ Garantia da Rede Sul Mineira.... | — | 2.567:513\$700 | | |
| Emprestimos das Municipalidades—amortizados..... | — | 1.703:615\$506 | | |
| Camaraes Municipaes, C/ de arrecadação | | | | |
| Anneaos ns. 19 e 20 | — | 184:872\$828 | | |
| Annexos ns. 22 e 23 | — | — | | |
| Fundo de Defesa do Café | | | | |
| Saldo escripturado até 31-12-26..... | 9.234:313\$388 | | | |
| Incorporado neste exercicio..... | 11.981:140\$521 | 21.215:483\$912 | 25.611:485\$946 | |
| Total do passivo..... | — | — | 186.510:141\$291 | |
| Patrimonio | | | | |
| Patrimonio liquido do Estado..... | — | — | 278.414:001\$193 | |
| | | | 464.924:142\$784 | |
| Passivo de compensação | | | | |
| Depositos e cações..... | — | 7.864:99\$492 | | |
| Emissao de sellos do Estado..... | — | 35.774:537\$000 | | |
| Contractos Municipaes..... | — | 38.809:453\$788 | 82.448:985\$280 | |
| | — | — | 517.373:128\$064 | |

Código de Contabilidade do Estado

Tendo sido o Governo auctorizado a organizar a Contabilidade do Estado, pelo art. 24, da lei n. 851, de 15 de setembro de 1923, foi esse preceito cumprido pelo decreto n. 7.440, de 24 de dezembro de 1926, que approvou o Regulamento que esteve em vigor até o fim do exercicio p. passado. Para a execução desse Regulamento, que tem merecido a maior attenção de v. exc., teve o Governo de requisitar ao sr. Ministro da Fazenda os serviços do professor Francisco d'Auria, contador geral da Republica, que commissionedo com mais dois auxiliares de sua escolha, aqui esteve durante cinco mezes, aparelhando e remodelando os serviços da contabilidade do Estado.

Essa remodelação, baseada nas providencias contidas na lei 851 já citada e em outros motivos de ordem superior, foi consolidada pela lei 1.012, de 29 de setembro de 1927 que approvou o regulamento hoje em vigor.

Graças á execução dos serviços dentro das disposições contidas na lei 1.012, poude esta Secretaria apresentar a v. exc., na época legal, o balanço da gestão financeira e patrimonial, acompanhado de todas as demonstrações necessarias, como se vê dos annexos a este relatório.

Convem salientar a disposição legal que aboliu o periodo adicional para o encerramento dos exercicios financeiros, praxe legal antiquissima que creava á administração serias difficuldades, não só pelo atrazo na prestação de contas, como pelo embaraço ao serviço de um exercicio que invadia a execução orçamentaria de outros exercicios. Com o encerramento do exercicio, coincidindo com o anno civil, a administração sente-se libertada dos impecilhos que a todo momento se lhe antolhavam, e prosegue na execução dos

serviços do novo exercício com calma e segurança, apresentando, a tempo, todos os informes que lhe sejam solicitados, bem como todos os trabalhos a cargo do nosso departamento de contabilidade.

Como v. exc. sabe, todos os Estados do Brasil e até a União, mantinham, até ha pouco, o periodo adicional para o encerramento dos exercicios financeiros. A União, pela recente reforma do seu Codigo de Contabilidade, aboliu o periodo adicional que tantos entraves trazia á administração financeira da Republica. Releva notar, porém, que a iniciativa dessa providencia de tanto alcance coube ao governo de v. exc.

A lei 1.012, ora em execução, vae realizando o objectivo do Governo de v. exc., resumido no regulamento approved pelo decreto 7.440, de 24 de dezembro de 1926 e assim expresso:

1.º — Evitar o excesso de compromisso sobre as vo-tações orçamentarias;

2.º — Conhecer com exactidão, no fim de cada exer-cicio, quaes os credores ainda não satisfeitos e que poderão ser pagos, durante outros exercícios;

3.º — Perfeita distincção da despesa dos varios exercicios;

4.º — Assegurar aos credores do Estado a verba para pagamento do que lhes é devido;

5.º — Regularidade na organização dos orçamentos;

6.º — Exactidão na execução orçamentaria e appli-cação rigorosa das auctorizações por credits additionaes;

7.º — Balanço de receita e despesa com perfeita cla-reza de todas as operações financeiras realizadas;

8.º — Balanço de activo e passivo, exprimindo, com exactidão, a situação patrimonial do Estado;

9.º — Finalmente, escripturação clara, demonstrati-va de todos os actos da administração publica.

Não se pode ainda dizer que já attingimos o fim colimado, embora já se tenha feito obra de grande vulto, como se vê do balanço e seus quadros demonstrativos annexos a este relatório.

Ha ainda falhas a corrigir, como se dá com a conta dos bens do Estado e da divida activa, passíveis de rectificações que serão feitas com a revisão que se vae proceder até o fim do corrente exercicio. Pode-se, entretanto, affirmar que o Estado já tem a sua Contabilidade organizada e aparelhada nos moldes estabelecidos pelo Codigo, satisfazendo dessa fórma o pensamento do governo de v. exc.



Defesa do café

Como expuz a v. excia., no meu primeiro relatório, ao serviço de "Defesa do Café", instituído pela lei 887, de 1925, por se achar no seu período inicial, se creavam varios embaraços, devidos á mutação operada no systema, até então adoptado, de livre sahida do producto.

As medidas, porém, tomadas por v. exc., no correr do anno passado, vieram pôr termo ás difficuldade e, pelos resultados de sua pratica, posso assegurar a v. exc., que ellas foram acertadas e salutaes.

Novo Regulamento

E' assim que pelo decreto n. 7.611, de 30 de abril, foi creada a secção do café, indispensavel elemento de coordenação dos serviços a cargo das Inspectorias no Rio e em S. Paulo, com as incumbencias constantes dos numeros I a V, do artigo 11.

Além desta medida, aquelle decreto consubstanciou providencias tendentes a harmonizar melhor a pratica do serviço, no tocante á competencia das Inspectorias, distribuição do pessoal, transporte do café, fiscalização e arrecadação do imposto e taxas devidas.

Dada a instituição dos Armazens Reguladores e tendo avultado o movimento de transporte de Café pelo grande de volume da safra, o governo teve de providenciar a criação de um órgão administrativo á parte, visando maior rapidez e melhor coordenação no serviço de distribuição de quotas e no movimento dos Reguladores. O referido aparelho ficou definido na seguinte portaria:

PORTARIA

Usando da attribuição que me é conferida pelo artigo 20, do regulamento approved pelo decreto 7.611, de 30 de abril de 1927, resolvo expedir as seguintes instrucções, para o bom andamento do serviço da Defesa do Café, no tocante ao transporte e aos armazens reguladores.

Art. 1.º Fica creado o cargo de Superintendente do Serviço de Transporte e dos Armazens Reguladores.

Art. 2.º O Superintendente desse serviço trabalhará de accordo com os inspectores do Rio e São Paulo, em obediencia ás ordens e instrucções do Secretario das Finanças, que lhes serão transmittidas por intermedio da Secção do Café.

Art. 3.º As funcções do Superintendente dos Transportes e Reguladores e dos Inspectores do Rio e São Paulo, ficam assim discriminadas:

a) as Inspectorias terão a seu cargo as providencias de que tratam os ns. I, II, III e V, do artigo 2.º, do regulamento approved pelo dec. n. 7.611;

b) ao superintendente do transporte e reguladores competirá, precipuamente, a attribuição do n. IV, do referido artigo 2.º.

Art. 4.º Ao Superintendente compete, depois de recebidas dos inspectores as quotas mensaes de exportação, providenciar para que ellas sem strictamente obedecidas pelas estradas de ferro, mantendo-se, para isso, em contacto permanente com as administrações dessas estradas e com os fiscaes do serviço do Café.

Art. 5.º Competirá, exclusivamente, ao Superintendente dos Transportes e Reguladores a auctorização de despachos de cafés para esses armazens.

Art. 6.º Esse superintendente terá a seu cargo a administração dos Reguladores mantidos pelo Estado e a fiscalização dos contractos, mantendo-se, para isso, em permanente contacto pessoal, ou por correspondencia, com os respectivos administradores ou fiscaes.

Art. 7.º As attribuições especiaes do mesmo Superintendente, em relação a S. Paulo, são as constantes dos ns.

XII e XIII, do artigo 12, do decreto 7.611, ficando a cargo do respectivo Inspector as attribuições dos outros numeros do referido artigo.

Art. 8.º As attribuições especiaes desse superintendente em relação ao porto do Rio, são as constantes dos ns. III, V e VI, do artigo 13, do citado decreto 7.611, ficando a cargo do respectivo inspector as attribuições dos ns. I, II, VII e VIII do mesmo artigo.

Art. 9.º As communicações a que se referem os ns. IV e IX do referido artigo devem ser endereçadas ao Superintendente.

Art. 10. Os fiscaes junto das estradas de ferro passarão a communicar-se, directamente, com o Superintendente que lhes transmittirá as quotas de exportação, recebidas das Inspectorias e que lhes dará as ordens de serviço e as notas de transportes para os reguladores.

Art. 11. O Superintendente de transportes deverá visitar, ao menos uma vez por mez, todos os reguladores e virá tambem, ao menos uma vez por mez, á Capital para conferenciar com o Secretario das Finanças, sobre medidas e providencias do serviço, apresentando mensalmente um relatório synthetico, á Secção do Café.

Art. 12. O Superintendente terá a gratificação mensal de 2:000\$000 e a diaria de 30\$000, quando em viagem.

30 de dezembro — 1927.

30 de dezembro — 1927 (a) *Gudesteu Pires*, Secretario das Finanças.

Foi chamado a desempenhar o cargo de Superintendente o dr. Odilon Barrot Martins de Andrade que delle vem se desincumbindo com perfeita regularidade.

Convenio de 1.º de Setembro

Por outro lado, considerando que era provisório o Convenio de 28 de maio, feito com os Estados cafeeiros, a vigorar, consoante instrucções de v. exc., até 30 de setembro, celebrou-se, a 1.º desse mez, o Convenio definitivo com o escopo de se concretizar, numa pratica uniforme, a politica de retenção da safra, preconizada por v. exc.

Removido pelo Congresso do Estado o embarço creado pela lei 887, no tocante ao escoamento da safra dentro do anno agrícola, tornou-se possível a adopção das medidas de limitação da sahida do producto, pelo systema de seu deposito em armazens.

Com esse pensamento segui para S. Paulo, onde, depois de amplamente debatido o assumpto, foi firmado, pelos representantes de todos os Estados cafeeiros o seguinte convenio:

“Clausula primeira — As entradas de café nos mercados de exportação do Brasil obedecerão ao mesmo criterio adoptados no Convenio anterior, isto é, entrarão em cada mez tantas saccas quantas tiverem sido embarcadas nos respectivos portos no mez anterior;

Segunda — Os *stocks* dos portos poderão ser no maximo de: Victoria 150.000 saccas; Rio 360.000; Santos, 1.200.000; Paranaguá, 50.000; Bahia, 60.000; Recife, 50.000;

Terceira — As entradas no porto do Rio de Janeiro obedecerão as seguintes porcentagens: 30 % para o Rio de Janeiro; 55 $\frac{3}{4}$ % para Minas Geraes; 11 $\frac{3}{4}$ % para o Espirito Santo; 2 $\frac{1}{2}$ % para S. Paulo; no porto de Victoria, as seguintes: 110.000 saccas para o Estado do Espirito Santo e 40.000 para o de Minas Geraes; no porto de Santos: S. Paulo 89 % e Minas Geraes 11 %, sendo que estas porcentagens vigorarão até que possa ser verificada de modo seguro qual a porcentagem que deve caber a cada um dos dois Estados em relação á respectiva producção;

Quarta — Para o porto de Paranaguá, o Estado do Paraná poderá remetter 2.000 saccas, por dia, contados 25 dias uteis, em cada mez, ou sejam 50.000 saccas mensalmente desta data a 31 de dezembro do corrente anno. De janeiro de 1928 em deante, as remessas para o porto de Paranaguá serão feitas em quantidades eguaes ao numero de saccas de café xpeortadas pelo mesmo porto no mez anterior;

Quinta — Para completar a quantidade maxima de *stock* em cada porto, determinada na clausula segunda, fica estabelecida uma quóta supplementar que será calculada no dia em que qualquer dos Estados julgar conveniente, de

fôrma a poder dentro de 25 dias uteis, attingir o maximo declarado. Dita quôta supplementar será suspensa no momento em que se tiver verificado que na semana anterior a média das cotações em Nova York baixou para mais de dez pontos, sendo restabelecida no momento em que se tiver verificado a elevação da média referida, até attingir novamente o nivel anterior. Para inicio da execução desta clausula servirá de base a média das cotações da ultima semana de agosto.”

Como v. exc. pôde apreciar, a assignatura desse accordo, limitando as entradas nos mercados de exportação ás quantidades sahidas para o exterior, no mez anterior, trouxe-nos prementes necessidades, quaes as de conter o producto, sem grave damno para o productor .

Reguladores

Nessa emergencia só um rumo podiamos seguir: o arrendamento de armazens reguladores, já que não estavamos aparelhados para reter o café em armazens proprios.

De accordo com as instrucções de V. Exc., celebrei então contractos de armazenamentos com a firma Theodor Wille & Comp., Companhia de Armazens Geraes de S. Paulo e Companhia de Armazens Geraes Mineiros, as quaes vão cumprindo, a contento, as condições estipuladas.

Como consequencia natural dessa nova feição dada á Defesa do Café, foi logo organizado o serviço de adeantamento de dinheiro sobre *warrants* expedidos pelos Reguladores.

Esse serviço está sendo feito pelo Banco de Credito Real, Banco do Espirito Santo, Banco Commercial do Estado de S. Paulo e Banco Commercial de Varginha, mediante contractos, nos quaes estão assegurados os varios interesses em causa.

Sobre este assumpto, posso, porém, affirmar a V. Exc. que, neste momento, e para o futuro, a situação se nos apresenta risonha, em virtude das providencias tomadas pelo seu governo.

E' assim que, dentro de pouco tempo, teremos, no interior do Estado, armazens para deposito de 1.750 mil saccas, que estão sendo construidos com a renda da taxa de 1\$000 ouro, e com os quaes nos libertaremos da necessidade de arrendamentos, sempre onerosos como não podem deixar de ser.

Dos armazens pertencentes á "Defesa do Café" mineiro, estão em perfeito funcionamento os de Cruzeiro e Barra Mansa, e em construcção os de Cysneiros, Entre Rios e Guaxupé. Uma vez concluidos estes tres ultimos, creio que poderei affirmar a V. Exc. estar resolvido, pelo armazenamento, o problema da retenção do café, ficando plenamente satisfeito o pensamento que V. Exc. externou na sua primeira mensagem ao Congresso Legislativo do Estado e assegurada a finalidade da defesa do nosso principal elemento de economia.

O armazem de Barra Mansa acaba de ser entregue á administração da Estrada de Ferro Central do Brasil por contracto entre o nosso superintendente e o director daquella Estrada, ficando todos serviços a cargo desta, mas sob a fiscalização de funcionarios nossos.

Pelo que tenho observado, até este momento, a excellencia desse apparelho, está comprovada, pelos resultados altamente compensadores dos negocios de cafés, em vista do magnifico e estavel preço alcançado pelo producto nos mercados de exportação, e da tranquillidade existente entre os interessados, cujo indice é falta de reclamações, sobre o assumpto, ao governo.

Ainda recentemente o Congresso Commercial, Industrial e Agrícola, que se reuniu nesta Capital, e o Congresso de Municipalidades da Matta, que se reuniu em Ponte Nova, ambos installados sob a presidencia de V. Exc., adoptaram conclusões que consagram plenamente os methodos que V. Exc. vae adoptando na politica de auxilio á lavoura do café.

Exportação e arrecadação

Passando agora ao terreno dos algarismos, devo informar a V. Exc. que a exportação do café no anno passado

atingiu a cifra de 3.650.876 saccas. A r nda apurada naquelle anno da taxa de 1\$000 ouro produziu a quantia de 13.688:269\$974.

Balanço da Receita e Despesa

O balanço da receita e despesa dessa rubrica   constituído pelos seguintes algarismos:

Receita:

Renda da taxa de 1\$000 ouro. 13.688:269\$974

Despesa:

Custeio do serviço (pessoal, construc es de armazens). 1.617:293\$970

Porcentagens  s estradas de ferro. 12:799\$533

Commiss o sobre passagem de dinheiro. 188\$000

Restituic es. 76:847\$947

Saldo do exercicio. 11.981:140\$524

13.688:269\$974

Cumpre-me, por m, esclarecer que, effectivamente, a renda daquelle taxa attingiu a 16.311:405\$474 em 1927, mas devido ao processo de liquida o dos balancetes da Recebedoria de Rendas de Santos, n o podede figurar no balanço daquelle anno a renda de agosto a dezembro, arrecadada por aquelle reparti o, em face de dispositivo do nosso Codigo de Contabilidade.

A differença figurar , ent o, na receita deste exercicio.

Deixei tambem de computar na renda o lucro liquido da Carteira de Defesa do Caf  do Banco de Credito Real, por ter elle sido incorporado ao respectivo capital.

Folgo, por m, em registrar que aquelle lucro j  pode, annualmente, custear a despesa com o pessoal da defesa do caf , executando-se assim uma parte do artigo 5. , da lei 887, que creou o serviço.

Restituic o

As reclama es sobre restituic o de taxa ouro de que dei conhecimento a V. Exc. no relatorio anterior, tendo sido indeferidas, em recurso levado   sua decis o, foram, pelos

interessados, levadas aos Tribunaes, tendo tido o Estado sentença favoravel do juizo federal neste Estado.

Neste momento, pende de decisão do Supremo Tribunal Federal, para onde recorreram os auctores da acção.

Arrecadação da sobre-taxa

Estando estabilizada a moeda brasileira e acabando de ser estabeilizado tambem o franco francez, não havendo mais differença entre franco papel e franco ouro, desapareceram os motivos que inspiraram os actos dos governos anteriores, adoptando o minimo de 500 réis por franco, para a cobrança da sobre-taxa, á vista da constante fluctuação da moeda franceza em relação a nossa propria moeda.

Assim sendo, providencieí, por ordem de v. exa. para que a sobre-taxa seja cobrada a partir de 1.º de agosto proximo pelo valor actual do franco, desaparecendo á restricção do valor minimo de 500 réis.

Esta resolução do governo importa em beneficiar o lavrador mineiro com o barateamento de 510 réis por sacca de café, no imposto a pagar, o que, por outro lado, importa em uma diminuição de 1.500 contos na receita auferida pelo Estado, nesta fonte tributaria.

Pessoal

Terminando este capitulo, tenho prazer em assignalar que o pessoal da Defesa do Café vae cumprindo normalmente o seu dever, estando a Secção confiada á operosa actuação do fiscal de rendas, sr. Plinio Brasil, commissionado nesse cargo por V. Exc., continuando as Inspectorias do Rio e em São Paulo a cargo dos esforçados funcionarios dr. Joaquim Gonçalves Ramos e Caio Caldeira Brant.

Junta Commercial

Funcionou normalmente a Junta Commercial no anno p. findo, tendo realizado 99 sessões ordinarias e uma extraordinaria.

Essa Junta acha-se actualmente constituida dos seguintes deputados: Joaquim José dos Santos, Caetano Vasconcellos, Lindouro Augusto Gomes, Francisco de Castro Ribeiro e Theodulo Leão, e, como supplentes, José Pinto Pereira e João Moreira da Silva.

Durante o referido anno foram archivados 337 contractos, 21 estatutos, actas e mais documentos de sociedades anonymas, 134 alterações de contractos, 5 sentenças, 8 listas nominativas de socios, 244 requerimento de certidões, 1 publica fórma, 278 distractos de sociedades commerciaes.

No mesmo periodo foram registados 13 escripturas publicas de autorizações para commerciar, 50 diplomas de guarda-livros, 7 titulos de nomeações de caixeiros-viajantes, 2 actas, 6 procurações, 17 marcas e 5 cartas patentes.

O capital em movimento, relativo aos papeis archivados e registados montou a 66.884:485\$969, produzindo de renda para o Estado a quantia de 161:718\$550.

O numero de livros rubricados se elevou a 660.

Bolsa de Fundos Publicos

Funcionou regularmente a Bolsa de Fundos Publicos, no anno passado, tendo estado em exercicio de suas funções o respectivo syndico e os corretores:

Fiscalisação do manganez

A organização desse serviço tem soffrido varias modificações, todas, porém, tendentes a um melhor aparelhamento da exportação do minerio e arrecadação do imposto devido ao Estado, tendo vigorado em 1927, o decreto 7.647, de 23 de maio de 1927.

Por elle passou a arrecadação a ser realizada pela Inspectoria do Manganez, no Rio, desde julho de 1927, serviço que, até então, era feito pelas estradas de ferro, resultando dessa mutação uma economia superior a 50 contos de réis, para o Estado, só no 2.º semestre daquelle exercicio.

Por outro lado a reducção do tributo do Estado, na proporção de 23,09 % e a deducção de 5,3 % no peso bruto do minerio a justo titulo de humidade, muito concorreu para incrementar a industria extractiva do manganez, melhorando sua procura nos mercados, como se infere da seguinte publicação extrahida da revista norte americana "Commerce Reports":

"The prime cause for the decrease in Brasil's exports of manganese ore during 1927, however, undoubtedly was the decision of the chief United States consumer of the Brazilian product to limit its imports from that source to approximately 15,000 long tons per month. Another factor was the schedule of export duties applied to manganese ore by the State of Minas Geraes. A reduction, effected July 1, 1927 may stimulate demand abroad and increase activity in the domestic manganese industry."

Traducção: — "A causa principal da diminuição da exportação brasileira de minérios de manganez, durante o anno de 1927, incontestavelmente foi a decisão do principal

consumidor americano, limitando sua importação a 15.000 toneladas, em média, por mez. Outro factor foi a taxa do imposto de exportação, applicada pelo Estado de Minas Geraes aos minerios de manganez. Uma redução, concedida em 1 de julho de 1927, estimulou a procura e augmentou a actividade das minas.”

Após a expedição do dec. 7.647, de 23 de maio de 1927, votou o Congresso do Estado a lei 1.005, de 21 de setembro adoptando novas normas da classificação do mineiro, da incidencia da tributação mineira sobre sua exportação e da arrecadação desse imposto, bem como convertendo a sobre-taxa em imposto adicional e prescrevendo o modo da organização da pauta.

Além disso, essa lei dispoz sobre a redução do imposto para os exportadores que, no territorio mineiro, installam a fabricação de ligas de manganez, isentando-os durante 3 annos, do imposto de exportação.

A' vista da materia constante desses dispositivos, que não convinha ficar desaggregada do regulamento em vigor. V. Excia expediu, então, a 8 de janeiro deste anno o dec. 8.140, que consolidou as disposições do dec. 7.647 e da lei 1.005, estando por esse decreto perfeitamente regulado o serviço.

No correr do anno passado foram exportadas 281.976 toneladas de manganez, que produziram de renda arrecadada a somma de 1.413:576\$034 e 213:311\$066 por arrecadar, importancia esta proveniente de differenças do teôr do mineiro, correspondente, ao 1.º semestre daquelle anno.

A. Inspectoria no Rio, continúa a cargo do conhecido technico dr. Antonio Pacifico Homem.

Previdencia dos Servidores do Estado

Ao encerrar-se o exercicio de 1927, de accordo com o balanço levantado pela Previdencia, as carteiras de Peculios, Bancaria e Predial, tinham as seguintes situações:

Carteira de Peculios:

| | | |
|----------------------------------|--------------|----------------|
| Saldo de 1926. | 993:811\$006 | |
| Saldo das operações de 1927. . . | 15:344\$847 | 1.009:155\$853 |

Carteira Bancaria:

| | | |
|----------------------------------|-------------|-------------|
| Saldo de 1926. | 49:775\$677 | |
| Saldo das operações de 1927. . . | 22:139\$145 | 71:914\$822 |

Carteira Predial:

| | | |
|----------------------------------|-------------|-------------|
| Saldo de 1926. | 34:008\$073 | |
| Saldo das operações de 1927. . . | 51:709\$237 | 85:717\$310 |

A reserva bancaria, tinha a seguinte situação:

| | | |
|---|-------------|-------------|
| Saldo de 1926. | 10:008\$105 | |
| 10 % dos lucros da Carteira Bancaria em 1927. | 2:459\$904 | |
| Idem da Carteira Predial. | 5:745\$470 | 18:213\$179 |

O lucro liquido da Sociedade, verificado em 1927, foi de 97:398\$603, distribuido, como acima se vê, pelas respectivas carteiras de operações .

Esse lucro liquido é demonstrado pelo seguinte resumo do balanço de receita e despesa da Sociedade:

Receita:

| | | |
|--|--------------|----------------|
| Renda ordinaria. | 693:960\$118 | |
| Renda extraordinaria. | 502:802\$828 | |
| Juros de emprestimos prediaes devidos ao Estado. | 113:360\$206 | 1.310:123\$152 |

Despesa :

Ordinaria:

| | |
|---|--------------|
| Peculios sinistrados pagos. | 374:465\$000 |
| Quotas-funeral pagas. | 11:630\$400 |
| Despesa da Secretaria da Sociedade. | 48:534\$116 |

Extraordinaria:

| | |
|--|----------------|
| Emprestimos prediase collocados em 1927. | 502:802\$828 |
| Retiradas do presidente e fiscal. | 21:194\$872 |
| Juros prediaes que cabem ao Estado. | 254:097\$333 |
| | <hr/> |
| | 1.212:724\$549 |

Lucro liquido. 97:398\$549

Este lucro de 1927, reunido ao saldo de 1926, que foi de 1.087:602\$861, perfaz o total de lucros na importancia de 1.185:001\$464, a cargo das seguintes carteiras:

| | |
|---------------------------|----------------|
| Peculios. | 1.009:155\$853 |
| Bancaria. | 71:914\$822 |
| Predial. | 85:717\$310 |
| Reserva bancaria. | 18:213\$479 |

1.185:001\$464

O activo e passivo da Sociedade, a 31 de dezembro de 1927, era o seguinte:

Activo:

| | |
|--|----------------|
| C Corrente de emprestimos. | 229:895\$794 |
| Thesouro do Estado, C contribuições. | 1.309:429\$789 |
| Thesouro do Estado, C emprestimos. | 466:938\$264 |
| Thesouro do Estado, C predial. | 119:180\$250 |
| Moveis e Utensilios. | 2:000\$000 |
| C correntes Prediaes A: | 2.658:789\$618 |
| C correntes Prediaes B. | 386:338\$731 |
| Thesouro do Estado, C de Seguros. | 2:440\$582 |
| Auxilios para funeral. | 915:489\$400 |
| Prestamistas, Seguros c fogo. | 2:328\$025 |

| | |
|--------------------------------|-----------------|
| Caixa. | 17:810\$007 |
| Banco de Credito Real. | 53:572\$872 |
| Adeantados "Rapidos". | 2:531\$600 |
| | <hr/> |
| | 6.166:744\$932 |
| Seguros. | 30.518:273\$000 |
| | <hr/> |
| | 36.685:017\$932 |

Passivo:

| | |
|---|-----------------|
| Thesouro do Estado, C transferencias. . . | 500:000\$000 |
| Thesouro do Estado, C emprestimo da lei 742. | 94:000\$000 |
| Thesouro do Estado, C emprestimo de 26-5-923. | 100:000\$000 |
| Fundo de Peculios. | 1.009:155\$853 |
| Fundo de Emprestitos. | 71:914\$822 |
| Fundo Predial. | 85:717\$310 |
| Reserva Bancaria. | 18:213\$479 |
| Estado d eMinas, C emprestitos pela lei 880. | 2.917:376\$735 |
| Emprestimos, S consignações. | 200:000\$000 |
| Estadõ de Minas, C de participação nos ju- ros prediaes. | 254:097\$333 |
| Segurados, C auxilios para funeral. . . . | 915:489\$400 |
| Depositos para exame medico. | 780\$000 |
| | <hr/> |
| | 6.166:744\$932 |
| Segurados, C seguros. | 30.518:273\$000 |
| | <hr/> |
| | 36.685:017\$932 |

Pela escripturação da Secretaria das Finanças, as contas da Previdencia apresentam os saldos constantes do seguinte quadro, revelando perfeita concordancia de algarismos, o que vem demonstrar, de modo insophismavel, que a escripturação da Sociedade se encontra em perfeita ordem,

Demonstração da conta da Previdência

DEBITO

| CARTEIRA DE PECULIOS: | | |
|------------------------------|--------------|---------------|
| Despesa neste exercício..... | — | 578:312855 |
| CARTEIRA FUNDIAL: | | |
| Saldo de 1926..... | 2.533:193367 | |
| Despesa neste exercício..... | 976:5523144 | 3.509:7453511 |
| | — | 4.088:0883366 |

dos Servidores do Estado em 1927

CREDITO

| | | |
|------------------------------|--------------|----------------|
| CARTEIRA DE PECULIOS : | | |
| Contribuições: | | |
| Saldo de 1926..... | 958:158\$741 | |
| Receita neste exercício..... | 429:613\$903 | |
| Seguros: | | |
| Saldo de 1926..... | 329\$878 | |
| Receita neste exercício..... | 2:110\$704 | 1.390:213\$226 |
| CARTEIRA PREDIAL | | |
| Receita neste exercício..... | — | 711:549\$029 |
| CARTEIRA BANQUEARIA: | | |
| Saldo de 1926..... | 325:292\$903 | |
| Receita neste exercício..... | 141:615\$461 | 466:938\$264 |
| Saldo devedor para 1928..... | — | 1.519:387\$850 |
| | | 4.088:022\$366 |

O numero de socios effectivos, a 31 de dezembro do anno proximo findo, era de 2.210.

Os peculios instituidos por estes socios montam á importante somma de 30.518:273\$000 e as quotas para funeral, egualmente instituidas, sommam em Rs. 915:439\$400.

Como se vê destes ligeiros traços, a situação economica do nosso instituto de previdencia é bastante lisongeira, mantendo elle perfeitamente em dia o seu serviço de pagamento de peculios e quotas de auxilio para funeraes, com margem sempre crescente para a rigorosa observancia dos fins para que foi creado.

Departamento de Electricidade

A situação financeira do Departamento está expressa nos dados abaixo relacionados. Quanto aos seus serviços, constam do anexo n. X.

Até 31 de dezembro de 1926 era esta a despesa feita pelo Estado, excluindo o custeio, que foi feito até aquella data com as próprias rendas do serviço:

| | |
|---|-----------------|
| Decreto 7.325, de 26-8-926 | 12.425:449\$497 |
| ” 7.404, de 26-10-926 | 1.000:000\$000 |
| ” 7.450, de 8-1-927 | 2.000:000\$000 |
| Duas prestações do empréstimo Dunn, Fischer & C.º | 266:743\$360 |
| Desapropriação de parte dos terrenos, es- criptura de 27 de maio | 255:000\$000 |
| | <hr/> |
| | 15.947:192\$857 |
| Menos: saldo do dec. 7.450, revigorado para 1927 | 1.023:458\$441 |
| | <hr/> |
| | 14.923:734\$416 |

Em 1927, as despesas do Departamento de Electricidade foram as seguintes:

| | |
|--|-----------------|
| Decreto 7.450, de 8-1-927, (saldo revigora- do) | 1.023:458\$441 |
| Decreto 7.709, de 10-6-927 | 4.886:241\$973 |
| ” 8.004, de 7-11-927 | 1.876:152\$129 |
| Custeio pago com a própria renda . . . | 3.977:304\$218 |
| | <hr/> |
| | 11.753:156\$761 |

Deduzida da despesa de 1927 a renda do Departamento, que montou a rs. 4.458:253\$645, a despesa liquida importou em rs. 7.294:903\$116, que, reunida á despesa do exercicio de 1926, perfaz o total de rs. 22.218:637\$532, a quanto monta o custo do Departamento ao Governo até 31 de dezembro de 1927.

Banco de Credito Real

Temos a recordar a grande perda soffrida não só por esse estabelecimento de credito como pelo Estado de Minas com a morte do dr. Americo Gomes Ribeiro da Luz, grande figura e inconfundivel personalidade, cuja preocupação maxima foi sempre o interesse publico e o exacto cumprimento do dever.

Tendo se dado, com este infausto acontecimento, a vaga do cargo de director presidente do Banco de Credito Real, a assembléa geral fez recahir a eleição no dr. José Joaquim Monteiro de Andrade, que já exercia desde 9 de outubro de 1926, o logar de director da filial do Rio de Janeiro.

O capital realizado do Banco era, até 1.º de janeiro de 1927, de 6.780:660\$000. Convindo integralizal-o, resolveu a directoria fazer a chamada da quantia restante, no que foi attendida pela maioria dos accionistas.

Como faltasse, apenas, para completar esse capital, a importancia de 130:840\$000, representada por 726 acções, das quaes eram possuidoras pessoas ha muito fallecidas, realizou-se o processo do commisso das mesmas, effectuando-se a venda em hasta publica, á qual concorreu o Estado, representado pelo Advogado Geral, arrematando 710 dessas acções.

A renda geral do anno social foi de 4.484:525\$852, de que resultou o saldo liquido de 2.346:042\$480, distribuindo-se um dividendo de 12 %.

Por conta da Carteira da Defesa do Café, foram feitos emprestimos aos lavradores de café, no anno passado, na importancia de 12.517:303\$000.

Concomitantemente, a succursal do Rio de Janeiro, no mesmo periodo, fez aos lavradores e compradores de café adeantamentos em dinheiro no total de 14.146:637\$350, por conta do Governo do Estado.

As operações da Carteira Agricola subiram a . . . 15.358:030\$100, sendo seu capital actual de 14.708:306\$752

O governo está autorizado pelo Congresso, por lei do anno passado, a renovar com o Banco de Credito Real, os contractos da Carteira Agricola e do Café, afim de dar-se maior movimento ás respectivas operações. Espera V. Excia. sómente o regresso do dr. Monteiro de Andrade, presidente do Banco, que se acha na Europa, para realizar as referidas novações.

Durante o anno passado, foram installadas agencias, em Theophilo Ottoni e Itanhandú, já estando autorizadas para serem installadas ainda este anno, novas agencias em Araguay, Carangola e Varginha.

Credito Agrícola

Preoccupado como está V. Excia. com a mais ampla diffusão do credito ás classes productoras, varias providencias, de ordem indirecta como incentivo a essa fórmula de credito, têm sido adoptadas.

No discurso que tive a honra de pronunciar, por determinação de V. Excia., na sessão de installação do Primeiro Congresso Mineiro de Credito Popular e Agrícola, realizado nesta Capital no dia 25 de maio do corrente anno, sessão presidida por V. Excia., tive opportunidade de historiar a acção do governo nesse importante capitulo de sua actuação social e economica.

Para não repetir idéas já expendidas, peço venia para transcrever aquelle discurso, o qual, pela sua data recente, comprehende todos os passos dados até agora pelo governo neste assumpto.

O discurso do Secretario das Finanças

“As primeiras palavras que tenho a pronunciar são para exprimir minha profunda gratidão aos senhores congressistas, pela honra que me concederam elegendo-me presidente effectivo desta notavel assembléa.

Eu recebo esta honrosa investidura como deferida ao Secretario do Presidente Antonio Carlos, e, portanto, como justo reconhecimento dos grandes serviços que V. Excia. já tem prestado ao credito agricola, ao Estado de Minas, e como demonstração das grandes e legitimas esperanças que as cooperativas de credito depositam em seu governo.

O pensamento de S. Excia., já nitidamente esboçado no discurso e programma com que se apresentou ao eleito-

rado, melhor se definiu em sua primeira mensagem ao Congresso Legislativo, em julho do anno passado, com estas lapidares e animadoras palavras.

“Para o desenvolvimento do credito agricola, o instrumento maior tem de ser encontrado na organização de bancos populares, na formação de cooperativas de credito, de que temos já no Estado alguns institutos, todos em franca prosperidade. Tenho a esperança de que, dentro de algum tempo, poderei impulsionar movimento objectivando tão proveitoso fim.

Reconheço que a expansão do credito territorial muito depende de modificações na lei hypothecaria e que a do credito agricola reclama favores, muitos dos quaes se incluem na orbita de vossas attribuições.”

E', portanto, meus senhores, em um ambiente de cordialidade, de esperanças e de fraternal entendimento, que se vão iniciar hoje os trabalhos do Primeiro Congresso Mineiro de Credito Popular e Agricola.

A reunião deste Congresso, em que se vão debater algumas theses da mais alta importancia e do maior alcance pratico representa, sem duvida, mais uma salutar reacção contra o excessivo individualismo, que nos trazia, até agora, separados e esquecidos uns dos outros.

Ainda bem que se vae introduzindo em nossos habitos o espirito associativo, um largo e generoso impulso de solidariedade humana, unindo os interesses e as aspirações, e sobrepondo ás tendencias egoisticas e ás divergencias persoas a salutar e utilitaria comprehensão de que, caminhando para um objectivo commum, devemos seguir a mesma trilha, mãos dadas e corações cohesos.

Estamos na época dos congressos, e por isso nos devemos felicitar, pois que este movimento significa que nos resolvemos a sahir da indolente hibernação em que nos deixavamos estiolar, na tristeza e no isolamento, para virmos ao claro sol, fecundo e reconfortante, falar, discutir, agir, vibrar, viver fortemente uma vida feita para o movimento e para a alegria.

Não sendo o homem um animal mudo, ou daquelles que só se podem exprimir por sons inarticulados, a palavra

é, para elle, um instrumento de acção, o mais efficaz, o mais admiravel dos instrumentos, porque substitue a violencia pela persuasão, a hostilidade do silencio, pela harmonia do pensamento articular e vivo.

Não se queira mal, portanto, á tagarellice das assembleas, pois, é no attricto das opiniões e no entrechoque das idéas formuladas e discutidas que se váe caldeando o meio termo de um pensamento commum sobre o qual se edificam as construcções legislativas e os planos de governo.

Esta necessidade é mais immediata e mais palpitante em uma obra de cooperação como a que ora nos traz aqui reunidos.

Obra de estímulo collectivo e de infatigavel propaganda, o credito cooperativo não póde prescindir destas aproximações e destes entendimentos verbaes: assim o têm entendido, felizmente, os pioneiros desta campanha benemerita.

Já cinco congressos de credito popular e agricola se reuniram na Capital da Republica e, no anno passado, realizou-se alli, em um dos ultimos mezes, a grande Convenção das Cooperativas de Credito: mesmo no corrente anno já tivemos, no Recife, nos dias 17 e 18 de janeiro, o Congresso de Credito Cooperativo de Pernambuco.

A diffusão do credito popular e agricola é obra de convencimento e de educação, que exige qualidades inconfundiveis de desinteresse, de dedicação e de apostolado.

Os propagandistas do credito succedem-se aos catechistas e aos distribuidores da instrucção, completando a obra civilizadora pela educação economica das populações do interior.

Essa tarefa, subtil e delicada, trabalho mais de co-ração do que de systemas organizados, refoge aos moldes de creações officiaes e deve partir das iniciativas particulares, dentro de cada municipio, para vir, de estadio em estadio, até a um apparelho central, que coordenará as actividades locais sem lhes entorpecer a vida propria e sem lhes retirar a autonomia.

Essa a lição da experiencia, nitidamente crystallizada na segunda conclusão approvada pela Convenção das Cooperativas de Crédito, nos seguintes termos:

“Tendo em vista a fallencia do credito agricola algumas vezes tentada entre nós por institutos officiaes em contacto immediato com agricultores, por hypothecas arbitrarías e sem a realidade do registro Torrens, a Convenção desaconselha qualquer movimento no sentido de renovar-se o systema fallido, devendo os institutos officiaes, por ventura formados, operar por intermedio de estabelecimentos particulares idoneos, notadamente os de fórma cooperativista e de acção limitada ao territorio de um municipio, ou suas federações.”

Esta a sabia orientação que se tem procurado seguir em Minas Geraes.

Os governos têm tentado, por varios processos, mas sempre por meios indirectos, estimular a eclosão do espirito cooperativo para o credito agricola.

João Pinheiro, figura apostolar, cujo nobre idealismo imprimiu a seu curto governo o suave encantamento de uma grande obra humana, vibrante e singular, teve a genial previsão de que o problema do credito só se resolveria, entre nós, pela fórma cooperativa das organizações municipaes.

Lançou, então, com mão generosa, a boa semente: esta, porém, não encontrou o terreno propicio; o sólo estava inculto e cheio de asperezas e a planta não vingou.

Não vingou: mas aquella, como todas as boas idéas, não morreu totalmente: ás ruínas materiaes das primeiras sociedades cooperativas sobreviveu alguma cousa do espirito cooperativo que, desde então, entrou a germinar no animo de nossa gente.

As leis mineiras 618, de 1913, e 861, de 1924, representam, no dominio legislativo, dois marcos assignaladores da marcha para a frente na grande campanha do credito agricola: a primeira, concedeu isenção de impostos “às cooperativas ou caixas de credito rural que, sob responsabilidade illimitada e systema Raiffeisen, se fundassem no Esta-

do" e, instituiu premios para as primeiras caixas ruraes e federações a segunda ampliou a isenção de impostos, regulou a respectiva concessão e definiu as operações de credito agricola.

Mas os governos do Estado não se têm limitado a essas isenções de impostos. Além da criação do Banco Hypothecario e Agricola, outros auxilios têm sido prestados, por intermedio do Banco de Credito Real, no qual existem, alimentadas com recursos financeiros, pelo governo, as carteiras hypothecarias, agricola e do café.

A primeira, constituída por contracto entre o governo e o Banco, em 26 de março de 1896, foi mantida por prorogação do mesmo contracto realizada a 8 de abril de 1918.

Sendo, porém, insufficientes os recursos dessa carteira, para o credito territorial e antiquados os moldes em que ella se constituiu, o governo actual já pediu e obteve do Congresso autorização para revêr o respectivo contracto, dando mais incremento aos negocios dessa carteira. Com este proposito está sendo negociada, na Europa, a emissão de letras hypothecarias ouro, na importancia de 40.000 contos, para attender-se devidamente ao credito territorial.

A carteira agricola, reconstituída no benemerito governo do presidente Mello Vianna, pelo contracto de 11 de junho de 1926, foi aberta com um emprestimo inicial, feito pelo Estado, da importancia de 13.000:000\$000, mas já tem hoje o seu capital elevado a mais de 14 mil contos. Projectada, como está, a sua fusão com a carteira hypothecaria, ficará provida de recursos mais abundantes para attingir sua finalidade.

Por conta dessa carteira, o governo tem determinado ao Banco de Credito Real que facilite redescontos aos bancos populares e agricolas fundados em varios municipios do Estado, e que hoje se representam nesta grande assembléa.

Onde, porém, o governo do Estado tem tido oportunidade de prestar collaboração mais efficaz á lavoura, por meio de credito, é no tocante ao café que, sendo a nossa principal riqueza, impõe aos nossos administradores cuidados mais desvelados e providencias mais rapidas

Além da carteira do café, creada no Banco de Credito Real, pelo contracto de 2 de janeiro de 1926, e mantida pelo producto da taxa ouro, resolveu o presidente Antonio Carlos prestar auxilio mais prompto á lavoura do café, valendo-se da mesma taxa ouro, e realizando, como antecipação de sua arrecadação, duas operações de credito, respectivamente de 500.000 libras e 2.000.000 de dollars, cujo producto foi empregado em descontos de *warrants* emitidos pelos armazens geraes contractados, pelo governo, no Rio de Janeiro.

Por conta desses dois emprestimos, poude o Banco de Credito Real fazer até 30 de abril p. p., adeantamento aos lavradores e compradores de café, na importancia de . . . 24.000:000\$000, além de pagar as taxas de armazenagem do café *warrantado*, o que significa que a lavoura do café nenhuma despesa tem com o armazenamento do producto, pois até mesmo os fretes e os impostos são adeantados pelo Banco.

Egual contracto foi realizado com o Banco do Estado do Espirito Santo, para os cafés do valle do Rio Dôce.

Tambem á lavoura cafeeira do sul do Estado esta sendo prestada assistencia financeira por intermedio do Banco de Credito Real, do Banco Commercial e Agricola de Varzinha e do Banco Commercial de S. Paulo.

Para estimular, ainda, a diffusão do credito agricola, o governo tem collocado depositos em prazo fixo em varias agencias do Banco de Credito Real, especialmente em regiões mais desprovidas de aparelhamento de credito.

Como vêm os senhores congressistas, o governo está attendendo ás necessidades do credito agricola.

Entretanto, este não se póde crêar e manter só por intermedio do auxilio official: o problema é mais delicado e mais complexo, nelle não se substituindo a força e a espontaneidade da iniciativa privada pela acção quasi sempre longinqua e complicada das administrações publicas.

Esta a experiencia de todos os paizes em que está organizado o credito popular e agricola.

Sem querer falar nos systemas tradicionaes, e muito conhecidos, da Allemanha, da Italia e da Belgica, eu desta-

carei, em rapida synthese, dois modelos bem mais recentes: o da America do Norte e o da França.

Na Republica da Norte America a organização do credito agricola é feita por estadios, com o minimo de intervenção official, e esta só se exercitando no terreno financeiro: vêm, em primeiro lugar, como fundamento da grandiosa construcção, as associações locais — National Farm Loan Associations.

Em seguida, como distribuidores de numerario e orgãos de coordenação e de fiscalização, seguem-se 12 bancos regionaes — Federal Land Banks.

Finalmente, como cupula do majestoso edificio e chave mestra de toda a organização está o grande banco central, cuja função é quasi meramente orientadora e distribuidora, não realizando, elle mesmo, negocios proprios, e o Federal Farm Loan Board, cujo capital é constituido em sua quasi totalidade, por contribuição do governo.

A lei franceza de 5 de agosto de 1920 reproduziu quasi os mesmos lineamentos da construcção americana, por intermedio de caixas locais regionaes e um estabelecimento nacional de credito agricola.

E' das lições preciosas de uma experiencia secular que temos de desentranhar os principios pelos quaes nos devemos reger nesta materia: vós bem conheceis o assumpto e podeis aconsellar-nos com os subsidios de vossa observação esclarecida e de vosso preparo technico.

O problema do credito agricola está hoje plenamente focalizado no terreno legislativo.

Já tinhamos, entre varios outros projectos, o que foi organizado pela saudoso mineiro dr. Francisco Bernardino, que distribuia os apparatus de credito em quatro planos: Caixa Central de Credito, Bancos regionaes, Associações municipaes, Cooperativas agrarias.

Recentemente, porém, voltou o assumpto ás cogitações immediatas do Congresso Nacional e das associações interessadas.

Em 1926, o deputado Salomão Dantas, grande propagandista e grande realizador da idéa cooperativista, formu-

lou e submetteu ao Congresso Nacional um projecto bem delineado e bem estudado.

Arrastada pela nova corrente de idéas, a Camara Federal constituiu uma "comissão especial de credito agricola e hypothecario" cujo relator, talentoso deputado Joaquim Osorio, fundamentou um novo projecto apresentado a 26 de outubro do anno passado.

Esse projecto, traçado em vastos moldes, e abrangendo uma completa organização do credito e das sociedades cooperativas, foi criticado em longo e interessantissimo memorial com que, ha poucos dias, a 13 do corrente mez, o Conselho Deliberativo da Federação dos Bancos Populares e Caixas Ruraes do Brasil offereceu á Camara dos Deputados um substitutivo áquelle alludido projecto.

O assumpto é empolgante e vós tendes, senhores congressistas, vasto objectivo para vossas deliberações.

O Governo do Estado acompanhará carinhosamente vossos debates, procurará conhecer vossas resoluções e nellas ha de inspirar-se para a orientação a seguir em seu programma de desenvolvimento do credito agricola.

Tendo os governos, como dever fundamental, estimular por todos os modos o surto das forças economicas, creando maiores possibilidades de grandeza material, de progresso e de felicidade collectiva, não pódem perder de vista que, no primeiro plano da acção administrativa resalta, como mandamento imperioso, a organização do credito e a educação do povo para maneja-lo.

Não basta incentivar a producção e apparellhar o trabalho humano: condemnado a viver do pão de cada dia, o productor veria seu esforço estiolar-se e desfalleccrem suas energias.

E' necessario supprimir o conflicto entre o capital e o trabalho, pondo o primeiro a serviço do ultimo, e esta maravilha do engenho humano foi obtida pelo credito, que realiza a circulação no tempo, como os meios de transporte a executam no espaço.

O credito exalta e nobilita a actividade humana, desencarreira-a do momento presente e da pobreza de re-

curso, para projectal-a em impeto invencivel para o futuro e para horizontes mais descampados.

Um dos principaes instrumentos da prosperidade material dos grandes povos civilizados consiste precisamente na utilização adequada do credito e na disseminação dos recursos que elle proporçiona.

Espirito amadurecido na reflexão, apparelhado pelo estudo e inflammado pelo grande amor á sua terra, o presidente Antonio Carlos não poderia quedar-se indifferente e apathico á margem da torrente impetuosa que leva os povos a se disputarem em lucta incruenta a gloria pacifica da superioridade economica e da capacidade industrial.

Seu patriotismo lhe inspirou a resolução firme de fazer do credito agricola e territorial um dos pontos centraes do seu programma de governo.

Elle deseja pôr o prestigio de sua auctoridade e o poder da sua palavra a serviço dessa nobre causa de interesse collectivo. E aqui está S. Excia. a animar-nos com sua presença e com sua collaboração para a victoria desta cruzada pelo credito agricola.

E, como esse magno problema tem de ser resolvido pela cooperação e pela iniciativa particular, partindo dos municipios e congregando-se em federações regionaes, o movimento deve projectar-se do interior do Estado, das zonas de lavoura e de criação, ahi onde o credito é mais necessario e mais efficiente.

E portanto, em nome do senhor Presidente, eu faço um caloroso e vehemente appello a todos os mineiros de bôa vontade, aos responsaveis pela direcção politica ou administrativa dos municipios para que colaborem com o Governo nesse empreendimento benemerito de organizar e diffundir o credito, porque, assim, estaremos todos trabalhando, de modo corajoso e decisivo, para a prosperidade de nossa terra, felicidade de nossa gente e gloria de nosso Estado."

Inspectoria Fiscal do Estado de Minas, no Rio de Janeiro

Cabe-me, com prazer, communicar a V. Excia. que vão correndo sua marcha normal os serviços confiados á Inspectoria Fiscal, de accordo com o decreto 7.446, de 31 de dezembro de 1926.

Dentre as varias modificações operadas no aparelho daquela repartição, resalta, como principal, o seu retorno á função fiscalizadora, tendo passado ao Banco de Credito Real as incumbencias de receber e pagar, até então a ella attribuidas.

Esta medida, que a principio pareceu de duvidosa execução, deu, na pratica, os mais lisongeiros resultados, e está em perfeita harmonia com os interesses e conveniencias que a inspiraram.

Desapparecida a enorme responsabilidade que taes encargos acarretavam para a Inspectoria Fiscal,, puderam, os seus varios serviços tomar vigoroso impulso com grande proveito para os interesses do Estado.

Nomeado por decreto de V. Excia. está dirigindo a Inspectoria Fiscal, o sr. Arthur Felicissimo, que vae desempenhando, a perfeito contento, o cargo de que foi investido. Pelo annexo junto a este relatorio tomará V. Exc. conhecimento do enorme vulto de serviço que a Inspectoria realizou em 1927.

Fiscalização de rendas externas

Restabelecido, pela lei 945, de 1926, o cargo de fiscal das rendas externas, cumpre-me assignalar que já colhemos alguma vantagem com esta medida, quer no tocante a maior vigilancia por parte de nossos postos fiscaes situados

no Rio de Janeiro, quer em relação a uma mais prompta fiscalização junto dos portos de exportação de nossos productos.

Ao lado dessas vantagens está ainda o desenvolvimento da acção energica do fiscal, no sentido de colhermos uma rigorosa estatística dos nossos generos de producção, manufactura e creação, que entram no mercado do Districto Federal, indispensavel para bem orientar as providencias relativas á nossa tributação sobre os artigos de exportação.

Continúa sob a criteriosa exacção do dr. Manoel Eloy dos Santos Andrade o cargo de fiscal das rendas externas.

Imprensa Official

Esse importante departamento da administração publica, confiado á competente e dedicada direcção do dr. Abilio Machado, tem merecido de V. Excia. o mais desvelado interesse.

Assim, quanto ao pessoal, cuidou V. Excia. de resguardar a situação dos velhos servidores da Imprensa, concedendo-lhes titulos e respectivas vantagens, desde que contem mais de 10 annos de effectivo exercicio e attribuindo-lhes um razoavel augmento de vencimentos.

No tocante ao material, V. Excia. autorizou grandes obras de augmento no edificio em que funciona aquella Repartição, bem como a aquisição de novas machinas e abundante material typographico.

Finalmente, reformou V. Excia. os seus serviços pelo regulamento approved por decreto n. 8.071, de 13 de dezembro de 1927 o qual tive a honra de apresentar a V. Excia. com a seguinte exposição de motivos:

Senhor Presidente.

Tenho a honra de submeter á approvação de V. Excia. o novo regulamento para a Imprensa Official do Estado.

E' notorio o extraordinario desenvolvimento que vão tendo, de anno para anno, os serviços a cargo desse importante departamento da Administração Publica.

Quando se inaugurou a Imprensa Official, em 21 de abril de 1892, ella contava apenas 3 officinas — uma para obras de composição do jornal, uma de encadernação e uma de impressão, além das secções de redacção, revisão e expedição da folha, occupando, ao todo, 53 empregados.

Hoje, essa grande repartição tem 30 departamentos diversos, com trabalhos e incumbencias os mais variados,

em differentes artes graphicas e annexos, occupando cerca de 400 empregados.

Até 1903, a expansão do estabelecimento era ainda pequena, só se tendo tornado consideravel de 1912 em diante. Por isso, o ultimo regulamento da Imprensa, feito naquello anno (dec. 1.566, de 2 de janeiro de 1903), apenas ligeiramente modificado depois por leis de occasião, portarias e instrucções dos Directores, tornou-se inteiramente omisso, sob muitos aspectos, quanto á actual organização da Imprensa.

O augmento de pessoal, a maior complexidade da tarefa que lhe incumbem, as modalidades novas do grande surto industrial desse departamento administrativo, estavam a reclamar as disposições e normas que ora submetto ao alto criterio de V. Excia. e cuja elaboração, autorizada pelo artigo 5.º, da lei 844, de 1.º de setembro de 1923, e pelo art. 1.º, n. 3, da lei 943, de 1.º de outubro de 1926, foi feita sem augmento de despesa.

A principal alteração, quanto ao pessoal, é a que consta do dispositivo intelligente e liberal do art. 4.º, da lei 965, de 10 de setembro de 1927, pelo qual o Congresso Legislativo, sob a elevada e generosa inspiração de V. Excia., procurou garantir a sorte dos antigos obreiros e mensalistas, concedendo titulo de effectividade aos que contarem mais de 10 annos de serviço.

Tratou-se, tambem, no regulamento, de instituir o "Diario do Congresso", para a publicação dos actos e debates do Poder Legislativo. E' essa uma medida apenas de deferencia especial a esse Poder, porquanto, de facto, esse serviço de publicidade já corria com perfeita regularidade, e com inteira pontualidade, motivando, recentemente, por occasião da ultima sessão legislativa, honrosos pronunciamentos das duas casas do Congresso, em reconhecimento da precisão e da segurança do serviço da Imprensa Official.

Finalmente, consolidadas disposições já existentes, aproveitados conselhos da experiencia de varios e distinctos administradores que tem tido aquelle departamento, recebi-

das e acceitas as intelligentes suggestões do actual Director, dr. Abilio Machado, espirito clarividente e de dedicação exemplar, fica organizado um regulamento, que, si merecer a approvação de V. Excia., poderá assegurar a bôa ordem e a disciplina daquela Repartição, permittindo o maior rendimento na sua actividade.

Bello Horizonte, 13 de dezembro de 1927. — *Gúdesteu Pires, Secretario das Finanças.*

Imposto territorial

Remodelado em 1921, por força da lei 746, de 1919, e dec. 5.268, do mesmo anno, teve esse imposto um grande impulso, passando a sua renda, que era mais ou menos de 1.800 contos, para 5.500 contos em 1922.

Prescreveu aquella lei, em seu art. 3.º, que o seu lançamento fosse, triennialmente, revisto para um ajustamento equitativo de tributação; corrigindo-se assim a desigualdade decorrente da majoração de valores de propriedades que, no triennio, tivessem sido transmittidas por preços superiores aos de suas inscripções.

A revisão, portanto, devia se operar em 1924. Eis, porém, quando a lei 874, artigo 2.º, desse anno, adiou essa primeira revisão, mantendo, para as revisões posteriores, os prazos da lei 746.

Sem alteração dessa legislação, chegámos a 1927, anno este em que terminava o 2.º triennio previsto na citada lei 746.

Houve V. Exc. por bem mandar que se procedesse á revisão, que foi por mim ordenada a todas as collectorias e executada no periodo de setembro do anno passado a fevereiro deste anno.

Como era de se esperar, a sua execução provocou algumas reclamações, ora collectivas, ora isoladas, devido a estas duas causas: o grande lapso de tempo decorrido entre a 1.ª e esta revisão; a notavel elevação do valor venal das terras, nos ultimos seis annos, em consequencia dos preços por ellas alcançadas nas successivas transmissões.

Por isso, em alguns casos, verificou-se que a propriedade teve o seu valor encarecido em 400%. E, sendo o imposto decorrente desse valor, era razoavel que o contribuin-

te extranhasse a sua enorme aggravação, quando ha 6 annos vinha pagando uma contribuição correspondente ao valor de sua propriedade em 1921.

Entretanto, as reclamações não passaram do terreno dos recursos regulamentares, e o governo, recebendo-as, com carinho, deu provimento ás que a lei amparava, estando afinal harmonizados os interesses em causa.

A arrecadação, pelo novo lançamento, se procedeu normalmente em março e abril deste anno e, logo que disponha a Secretaria de todos os elementos indispensaveis á sua apuração, darei, de sua renda exacta, conhecimento a V. Exc.

A renda desse imposto no exercicio passado, bem como a sua comparação com a do exercicio de 1926, está inserta no capitulo "Apreciação da Receita".

Cumpre assignalar que a revisão foi processada em todo o Estado, sem necessidade de credito especial, pois sua despesa, que não attingiu a cem contos, foi coberta por recursos constantes da verba orçamentaria 8-A, desta Secretaria.

Imposto de Industria e Profissões

Regulado pelo decreto 2.993, de 1910, este imposto exigia, com premência, uma nova organização harmonica com a evolução que se havia operado nos varios ramos de actividades que comportam sua incidencia.

Apesar da boa technica daquelle decreto, sua vigencia estava condemnada, porque suas tabellas se distanciavam muito da applicação adequada á nova modalidade de commerciar ou fabricar, consoante á tendencia para as especializações do commercio ou da industria.

Creio mesmo poder affirmar que a continuação dos lançamentos, por aquelle decreto, podia acarretar reclamações injustas, mas que tinham de ser providas, apenas se baseassem um confronto entre o texto das tabellas e a actividade exercida.

Felizmente essa anomalia não escapou á argucia do Congresso do Estado, que votou a lei 1.014, do anno passado, elaborada de fórma a se compadecer com as necessidades da occasião.

Basta attentar para o periodo dilatado em que vigorou o decreto 2.993, 18 annos, para se concluir que a reforma do imposto de industrias e profissões havia de trazer difficuldades, na applicação de sua moderna organização.

Não é que a lei n. 1.014 trouxesse exaggeros ou injustiças: bastou apenas que suas tabellas colhessem os varios ramos da actividade do contribuinte de accordo com estimativa real do momento, para que se produzissem os reparos, a principio isolados, e depois concretizados em representação da Associação Commercial desta Capital, dirigida a V. Exc.

Acolhida com sympathia aquella representação e estudado detidamente o assumpto, V. Exc., usando do dispos-

to no art. 82 da referida lei 1.014, houve por bem attender, em parte, os appellos das classes representadas, expedindo o decreto n. 8.044, de 3 de dezembro do anno passado, que attenuou sensivelmente os encargos dos contribuintes deste imposto.

Por esse decreto foi então confeccionado o lançamento em vigor, cuja arrecadação se procedeu na época legal.

Tendo ainda surgido algumas reclamações, oriundas de casos em que a tributação pareceu excessiva ao collectado, tomei conhecimento de uma nova representação daquella Associação, assentando-se, então, as seguintes providencias:

a) prorrogação do prazo até 30 de abril para pagamento, sem multa, do imposto;

b) recebimento, estudo e decisão, dentro daquelle mez, dos recursos que me fossem, individualmente, enviados.

Approvadas essas medidas por V. Exc., foi então prorogado o prazo acima referido e, no correr do mez de abril, recebidos os recursos, em numero de 60 mais ou menos, sendo providos uns e indeferidos os que collidiam com os termos do referido regulamento.

Vencidos esses embaraços que, felizmente, foram removidos dentro da mais perfeita cordialidade entre os interessados e o governo, foi ultimada a arrecadação do imposto relativo ao 1.º semestre do corrente anno.

A renda desse imposto em 1927 consta do capitulo da Receita, apresentando apreciavel augmento em relação a 1926, o que demonstra o progresso crescente da actividade do commercio, industria e outras profissões em Minas.

Opportunamente, darei a V. Exc. conhecimento da renda deste anno, pelo lançamento organizado de accordo com o decreto que reformou o imposto de industrias e profissões.

Loteria

Directoria e Fiscalização

Sob a mesma administração e fiscalização anterior, continuou a funcionar normalmente a Companhia Loteria de Minas Geraes.

Extracções

No correr do anno passado foram realizadas 59 extracções, com rigorosa observancia dos planos approvados na fórma do contracto.

Renda

Aos cofres do Estado foi recolhida a quantia de rs. 2.455:028\$780 de lucros e quota fixa apurados no anno passado, em renda do Estado.

Pleito judicial

Conforme referencia feita no meu relatorio passado a Companhia foi obrigada a, em juizo, defender a propriedade de um bilhete premiado com mil contos em setembro de 1926.

Felizmente, posso assignalar aqui que a Companhia foi vencedora na 1.^a instancia por notavel sentença do m. m. juiz, dr. Corrêa de Amorim, sentença esta confirmada unanimemente pelo Tribunal da Relação.

Tendo havido recurso da parte adversa, a pendencia aguarda decisão definitiva em gráo de embargos.

Contracto

Terminando a 15 de maio o prazo do contracto feito pelo Estado com a Companhia, foi o mesmo prorogado por

accordo assignado e pelo decreto n. 8.366, expedido por v. exc., a 13 de março deste anno.

Das condições e vantagens da prorrogação, dei conta a v. exc. na seguinte exposição de motivos, que precedeu, o decreto referido.

“Senhor Presidente.

Expirando a 15 de maio proximo futuro o prazo da concessão á Companhia Loteria de Minas Geraes, para exploração do serviço de loterias no Estado, cumpria-me cogitar desde já do assumpto e submetter á approvação de v. exc. as bases para a nova concorrência publica a se annunciar, sob pena de se interromperem as extracções.

Pareceu-me que não se devia deixar renovar a concessão pelo facto de se tratar de um jogo, prejudicial, muitas vezes, á economia particular. Havendo no paiz loterias autorizadas, não nos seria possível impedir os maleficios apontados. A extincção da Loteria de Minas teria apenas a aggravante do exodo do dinheiro do Estado, emquanto presentemente, ao contrario, é vultosa a entrada em Minas de capital provindo de outras unidades da Federação. Por outro lado, não tem sido despresivel a renda auferida pelo Estado com a renda do Estado com esse serviço. Em 1924, no orçamento da receita, era de 120:000\$000 a previsão quanto á renda das loterias. Em 1925, elevava-se a 500:000\$000 e nos annos seguintes já subia a 1.000:000\$ a estimativa orçamentaria, por tal forma que, as previsões para o quinquennio sommavam 3.070:000\$000.

A renda arrecadada foi ainda superior a essas previsões, montando a 8.139:793\$188, durante o quinquennio. Deve-se considerar ainda que todo o serviço de impressões da Companhia Loteria de Minas Geraes é obrigatoriamente feito na Imprensa Official do Estado, tendo se elevado a 900:000\$, approximadamente, o valor das encomendas feitas durante o prazo da concessão. Sommadas as contribuições fixas

estabelecidas no contracto á percentagem sobre os lucros líquidos, verifica-se que a Concessionaria paga ao Estado cerca de 75 % dos lucros apurados annualmente.

Pela clausula 2.^a do contracto de 15 de maio de 1923, assegurára o Estado á Companhia Loteria de Minas Geraes, direito de opção em egualdade de condições, independentemente de apresentação de proposta de sua parte, no caso de nova concorrência publica para concessão do serviço de loterias. Essa preferéncia, aliás, já vinha assegurada ao contractante pelo artigo 3.^o, do decreto n. 6.227, de 29 de novembro de 1922. Nos negocios commerciaes as preferéncias são sempre afugentadoras. Mas no caso em apreço, dada a circumstancia de estar garantida a opção independentemente da apresentação de proposta, a concessão feita á Companhia Loteria de Minas Geraes transformar-se-ia em verdadeiro monopolio. Seria evidentemente inutil abrir-se concorrência publica, de vez que, dando o Estado a conhecer, como lhe cumpria, os termos em que assegurara direito de opção á actual Concessionaria, nenhum concorrente se apresentaria. Convenceu-se, v. exc., pelo exposto, da conveniencia da prorrogação do actual contracto com as modificações julgadas necessarias.

A actual concessionaria, aliás, firmou, durante o quinquennio a expirar, a sua idoneidade. Além da renda auferida pelo Estado, proporcional aos lucros líquidos da Companhia, deve-se ainda considerar, como indice da prosperidade da Companhia Loteria de Minas Geraes, o montante dos premios pagos: 71.545:967\$000.

A primeira das modificações introduzidas no novo contracto, foi naturalmente, a exclusão da preferéncia, ora expressamente reununciada. Uma outra, a directa interferéncia do Estado, na administração da Companhia, pela nomeação que lhe ficou deferida, dos directores gerente e thesoureiro. Essa interferéncia e a rigorosa fiscalização que na Companhia mantém o Estado, hão de concorrer para conservação do bom nome de que desfructa a Companhia, com proveito para o Estado.

São estas, senhor Presidente, as considerações que me pareceram devidas a v. exc., ao submitter á aprovação o decreto auctorizador da prorrogação do contracto entre o Estado e a Companhia Loteria do Estado de Minas Geraes.

Bello Horizonte, 12 de março de 1928. — *Gudesteu Pires.*

DECRETO N. 8.316

Proroga o contracto firmado com B. e M. Barbará, a 14 de maio de 1923, com as modificações insertas no seu texto

O Presidente do Estado de Minas Geraes, usando da attribuição que lhe é conferida pelo art. 57, n. 1, da Constituição, e usando da auctorização contida no art. 3.º, do decreto n. 6.227, de 29 de novembro de 1922, resolve prorogar o contracto firmado entre o Estado e B. M. Barbará, a 15 de maio de 1923, posteriormente transferido á Companhia de Loteria do Estado de Minas Geraes, com as modificações e clausulas que serão organizadas pelo Secretario das Finanças.

Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes, 13 de março de 1928.

ANTONIO CARLOS RIBEIRO DE ANDRADA.

Gudesteu de Sá Pires.”

Serviços internos da Secretaria

Cor a regularidade habitual correram em 1927 os serviços internos desta Secretaria, sob a vigência dos decretos 4.067, de 1916, e 6.442, de 1923, sendo executado pelas Directorias da Receita, Despesa e Contabilidade.

O grande desenvolvimento que dia a dia apresentam os encargos desta Secretaria, forçam medidas quasi constantes de aperfeiçoamento de seu aparelho administrativo, para que seu expediente seja realizado dentro das horas ordinarias, sem augmento do quadro de funcionarios.

Para isso, expedi varias portarias, que simplificaram notavelmente o processo de varias naturezas de papeis, convido resaltar os relativos a quaesquer pagamentos e supprimentos de fundos ás exactorias.

O exito da pratica das recommendações contidas nessas portarias, me induziram á convicção de que convinha uma nova distribuição de serviços pelas tres Directorias, bem como a inadiavel necessidade da creação de uma secção centralizadora do expediente, que funcionasse como orgão de ligação entre as varias dependencias da Secretaria e o publico.

Para isso V. Excia. obteve do Congresso a auctorização constante da lei 966, de 11 de setembro do anno passado, expedindo então o decreto n. 8.222, deste anno, sendo motivadas as necessidades das modificações nelle contidas por esta exposição dirigida a V. Excia. :

Sr. Presidente,

O regulamento da Secretaria das Finanças, datado de 1916, já reclamou modificações, que foram approvadas pelo decreto n. 6.442, de 1923.

O grande surto que tem tomado a administração do Estado, em todas as suas modalidades, o aparelhamento de varios serviços novos, o maior vulto que vão tomando os já existentes, tudo isto exigia nova atenção na distribuição de funções e na especialização de competencias.

E' o que se procurou fazer no regulamento, que tenho a honra de submeter á approvação de V. Excia.

Com elle simplifica-se, notavelmente, a entrosagem administrativa desta Secretaria, imprimindo-se maior rapidez á solução dos processos, sem prejuizo da segurança nas deliberações do Governo.

Tudo se fez creando-se, apenas, cinco cargos novos, que serão todos providos por pessoas que já são funcionarios do Estado, segundo sabia resolução de V. Excia.

Não haverá despesa extra-orçamentaria, pois o provimento de taes cargos não exige importancia maior de 40 contos no corrente exercicio, a qual será levada á conta de verba desta Secretaria que supportará, sem sacrificio, este novo encargo.

Foi, assim, possivel organizar-se uma secção de expediente, que centralizará a volumosa correspondencia da Secretaria e que permittirá um rapido e completo serviço de informações sobre o andamento de todos os papeis.

Raorganizou-se a thesouraria, em moldes bancarios, tornando-se mais simples o processo de pagamentos e permittindo-se uma facil e prompta verificação do estado da caixa, e mqualquer momento.

São estas, sr. Presidente, as linhas geraes de uma reforma que não provoca despesa nova, facilita o trabalho administrativo e augmenta a efficiencia da Secretaria de Estado que a generosidade de V. Excia. confiou á minha responsabilidade.

Bello Horizonte, 6 de fevereiro de 1928.

Gudesteu de Sá Pires."

A promptidão e normalidade com que correram os serviços neste 1.º semestre de execução do novo regulamento, provam, satisfactoriamente o acerto das medidas que elle encerra.

Para o bom desempenho dos importantes serviços a cargo desta Secretaria, é de justiça notar que concorreram precipuamente a exemplar dedicação e a rigorosa pontualidade dos respectivos funcionarios que, sem favor, constituem uma corporação modelar, digna de todas as atenções, de todos os louvores.

Fiscalização de Rendas

Reconhecida a necessidade de remodelar-se a fiscalização das rendas e do patrimonio do Estado, foi expedido o decreto 8.095, de 24 de dezembro de 1927, cuja elaboração reuniu em si os objectivos que mais directamente interessam á materia por elle regulamentada.

Conjugados, na sua organização, os sabios preceitos dos decretos 6.290 e 6.420 com algumas medidas aproveitaveis do então revogado decreto 3.118, de 1911, e posto em pratica o dispositivo legal que restabelecera o extinto cargo de fiscal das Rendas Externas do Estado, remontou-se, de modo intelligente e á altura das exigencias do desenvolvimento crescente das rendas do Estado, a machina fiscalizadora da sua arrecadação, que a vigilancia constante das Exactorias, cujo numero muito crescera, deverá tornar perfeita, de fórma a evitar a reproducção de factos delictuosos felizmente excepçionaes, dada a proverbial probidade dos funcionarios exectores deste Estado.

Moldes novos e de poderoso alcance estimulativo foram adoptados na estrutura do regulamento em apreço, dentre os quaes se destacam: — o augmento do numero de fiscaes de rendas, dividido que foi o Estado em 30 circumscripções fiscaes para as 216 collectorias, além de 5 secções em que se agruparam as exactorias e postos de fiscalização das nossas fronteiras com outros Estados; a melhoria das condições remuneradoras dos serviços e viagens daquelles funcionarios; e, finalmente, a instituição do preenchimento dos cargos por concurso de titulos, entre os funcionarios fiscaes de categoria immediatamente inferior, medida essa que grandemente estimulará os collectores, vigias e fiscaes de rendas, que nos seus respectivos encargos se esmerarão em

salientarem-se para, opportunamente, merecerem o accesso ao cargo a que poderem concorrer.

Posto em vigor o decreto 8.095, em 1.º de janeiro deste anno, muitos e cada vez mais perfeitos são os resultados d'elle colhidos, e promettedoras cada vez mais se mostram as vantagens que suas innovações puzeram em pratica.

Fiscalização de transitio de mercadorias e gado pelo territorio Mineiro

A reforma por que passou esse serviço foi das mais promissoras. E' indubitavel que está na fronteira, pela sua extensão, pelas difficuldades de fiscalização, a porcentagem mais sensível de evasão de nossas rendas.

Elle exigia por isso, sinão um remedio radical, ao menos providencias que lhe diminuisssem os defeitos. Com a reforma do regulamento de fiscalização geral de rendas, pelo dec. 8.095, foi creada a Inspectoria da Fronteira, subordinada á Directoria da Receita, com os logares de inspector e auxiliar.

Antes disso, porém, dada a premencia de medidas acauteladoras dos interesses fiscaes, já se havia centralizado nesta Secretaria aquelle serviço, com optimos resultados.

Attestam este asserto a apreciavel differença de renda entre 1926 e 1927, expressada nestes algarismos:

Arrecadação pela Fronteira:

| | |
|-------------------------|----------------|
| 1926. | 2.529:121\$899 |
| 1927. | 3.577:504\$354 |
| Differença para mais. . | 1.028:482\$365 |

Pela execução do dec. 8.095, espero resultados ainda mais lisonjeiros, em virtude de ter sido reduzida a extensão das respectivas secções da fronteira, podendo ser, por conseguinte, mais efficiente a acção dos respectivos fiscaes, cujo numero foi augmentado para cinco.

Continúa á frente de Inspectoria o antigo e operoso fiscal de rendas, sr. José Resende, nomeado inspector por decreto de V. Exc.

Collectorias

A' reforma feita em 1920, pela expedição do Decreto 5.487, se seguiram às Instruções expedidas em 12 de agosto de 1921 e, mais tarde, posta em execução a auctorização do arti. 5.º da Lei 844, de 1923, veiu a lume o Decreto 6.381, daquelle anno, que tabellou novas porcentagens aos Collectores, conforme a classificação de 1.ª a 3.ª e as lotações de suas collectorias, creada então a quota fixa para as de 1.ª e 2.ª classes. Entretanto, continuou em vigor o contexto do Decreto n. 5.487, modificados ainda alguns de seus dispositivos pela Portaria n. 12, de 13 de junho de 1924, completada essa pela circular n. 14, de 10 de novembro do mesmo anno.

Consolidando ultimamente todas essas providencias, e pondo em pratica injuncções leaes mais recentes, que dizem respeito ao processo de nomeações dos funcionarios que devem servir nas Collectorias, e outras medidas que a pratica do serviço estava a indicar, foi expedido o Decreto 8.159, de 17 de janeiro deste anno, cuja execução vem dando os resultados que d'elle se esperavam.

Com prazer saliento a modificação que o seu Cap. III veiu implantar, regulamentada com rigor que alli se acha a innovação salutar dos concursos de provas e de titulos que devem presidir ao preenchimento dos cargos vagos de Escrivães e Collectores.

Melhoradas foram as porcentagens e as quotas fixas áquelles Exactores e ampliadas as suas possibilidades de melhores proventos no exercicio de suas respectivas funcções; finalmente, permittidas lhes foram férias annuaes de 15 dias.

No capitulo da escripturação foram introduzidas medidas que contribuirão para que, em dia, tenham sempre as collectorias seus livros e, devidamente documentadas as despesas auctorizadas. E, em capitulo especial, consolidadas ficaram todas as ordens e instrucções, até então expeditas esparsamente, para o recolhimento dos saldos mensaes dos respectivos balancetes.

ANNEXOS

Directoria da Contabilidade

Exmo. sr. dr. Secretario das Finanças

Cumprindo o preceito da lei n. 1.012, de 29 de setembro de 1927, que approvou o Codigo de Contabilidade do Estado, temos a subida honra de apresentar a v. exca. as contas relativas ao exercicio financeiro de 1927.

Dispõe o art. 6º, da lei citada, que o exercicio financeiro começa a 1.º de janeiro e termina a 31 de dezembro e o art. 5.º estabelece que as contas dos exercicios financeiros fiquem organisadas e inteiramente liquidadas até 31 de março do exercicio seguinte ao que disserem respeito.

Estes dispositivos, que, de modo tão claro, resumem o objectivo da remodelação porque passou a contabilidade do Estado, vieram derogar preceito antiquissimo, determinando o encerramento dos exercicios financeiros a 31 de dezembro, para não mais ser necessaria a liquidação de contas de exercicios anteriores, dentro da vigencia de outros exercicios. Tão salutar medida, de grande alcance administrativo e de alto interesse para os negocios publicos, vem pôr em relevo admiravel a clarividencia dos dirigentes do nosso grande Estado, na manifestação da mais pura democracia e de elevado patriotismo.

Como v. exca. sabe, o Governo da União, pela recente reforma do seu Codigo de Contabilidade, aboliu o velho preceito que estabelecia o periodo adicional, para liquidação das contas do exercicio anterior. Deve-se, porém, assignalar que coube ao Estado de Minas a iniciativa que, oxalá, seja logo seguida pelos demais Estados da nossa Federação.

Para execução do que preceitúa o nosso Codigo, a Secretaria das Finanças necessitava ter, com bastante antecedencia, os balancetes de receita e despesa das estações arrecadoras e pagadoras, subdivididas em 216 collectorias, 56 postos fiscaes, 10 estradas de ferro e 6 diversas. Dadas as difficuldades de comunicação com estações localizadas a enormes distancias, tivemos, a principio, receio de que os dados necessarios não chegassem a tempo de se poder preparar as contas dentro do prazo legal. Entretanto, só uma estação, a de Brasília, deixou de cumprir o seu dever, o que, felizmente, não influiu de modo apreciavel nos resultados que o balanço veio revelar. Esta ligeira irregularidade, que se deve registrar, como merecida censura aos que por ella se tornaram responsaveis, não tira ao balanço encerrado a feição de verdade e de exactidão dos seus algarismos, porque, sendo o primeiro anno da execução do novo Codigo, que estabelece um prazo tão curto para liquidação das contas, seria de esperar fosse maior o numero de estações faltosas.

Assim, o serviço da organização das contas e de sua liquidação, foi feito com relativa facilidade, como se vê dos documentos que acabo de apresentar a v. exca.

Devo assignalar, com grande prazer, que muito concorreu para a execução do serviço, a dedicação dos funcionarios da Contabilidade, disciplinados e esforçados no cumprimento dos seus deveres, especialmente os da 1.ª e da 3.ª Secção, a cargo das quaes se encontrava a maior somma de trabalho relativo ao balanço.

Synthese do orçamento da Receita do Estado comparada com a arrecadação — 1927

| Titulos da Receita | Orçamento | Arrecadação | Maior arrecadação |
|---------------------------|------------------|------------------|-------------------|
| Renda Ordinaria | 89.935:500\$000 | 122.824:448\$395 | 32.898:948\$395 |
| Renda Extraordinaria..... | 13.040:000\$000 | 28.760:324\$649 | 15.720:324\$649 |
| Totales | 102.975:500\$000 | 151.594:773\$044 | 48.619:273\$044 |

Receita do Estado no ultimo triennio

| Exercicios | Receita prevista | Receita arrecadada | Maior arrecadação |
|--------------|------------------|--------------------|-------------------|
| 1925..... | 74.834:220\$000 | 141.089:540\$918 | 66.255:320\$918 |
| 1926..... | 98.985:500\$000 | 134.347:409\$794 | 35.361:909\$794 |
| 1927..... | 102.975:500\$000 | 151.594:773\$044 | 48.619:273\$044 |
| Totales..... | 276.795:220\$000 | 427.031:723\$756 | 150.236:503\$756 |

Despesa do Estado no último triennio

RESUMO

| Exercícios | Despesa autorisada | | | Despesa realizada | | |
|--------------|---------------------------|------------------------|------------------|---------------------------|------------------------|------------------|
| | Creditos orçamentarios | Creditos adicionaes | Totaes | Creditos orçamentarios | Creditos adicionaes | Totaes |
| 1925..... | 74.784.981\$985 | 54.570.829\$931 | 129.355.811\$916 | 69.260.253\$478 | 38.579.188\$327 | 107.839.441\$805 |
| 1926..... | 98.983.329\$638 | 75.330.392\$751 | 174.313.722\$389 | 87.319.057\$178 | 74.615.800\$199 | 161.934.857\$377 |
| 1927..... | 102.840.881\$621 | 76.111.566\$944 | 178.952.448\$565 | 91.476.980\$528 | 52.272.439\$733 | 143.749.420\$261 |
| Totaes | 276.609.193\$244 | 206.012.789\$626 | 482.621.982\$870 | 248.056.291\$184 | 165.467.428\$259 | 413.523.719\$443 |

Comparação da receita com a despesa

| Exercícios | Receita arrecadada | Despesa realizada | Superavit | Deficit |
|-------------|-----------------------|-------------------|-----------------|-----------------|
| 1925..... | 141.089.540\$918 | 107.839.441\$805 | 33.250.099\$113 | |
| 1926..... | 134.347.409.794 | 161.934.857.377 | | 27.587.447\$583 |
| 1927..... | 151.594.773\$044 | 143.749.420\$261 | 7.845.352\$783 | |
| Totaes, ... | 427.031.723\$756 | 413.523.719\$443 | 41.095.451\$896 | 27.587.447\$583 |

Demonstração synthetica das autorizações

| Secretarias | Creditos orçamentarios | Creditos addicionaes | Totaes |
|---|---------------------------|-------------------------|------------------|
| Secretaria do Interior.... | 25.169:374\$060 | 5.857:424\$883 | 31.026:798\$943 |
| Secretaria das Finanças... | 27.172:296\$761 | 20.472:543\$548 | 47.644:840\$309 |
| Secretaria da Agricultura | 32.680:108\$500 | 44.953:952\$611 | 77.634:061\$111 |
| Secretaria da Segurança e Assistência Publica.... | 17.819:102\$300 | 4.827:645\$902 | 22.646:748\$202 |
| Totaes... | 102.840:881\$621 | 76.111:566\$944 | 178.952:448\$565 |

Synthese do resultado das autorizações

| Secretarias | Autorizações | Despesa realizada | Menor despesa |
|---|------------------|-------------------|-----------------|
| Secretaria do Interior.... | 31.026:798\$943 | 24.315:166\$690 | 6.711:632\$253 |
| Secretaria das Finanças... | 47.644:840\$309 | 36.630.663\$183 | 11.014:177\$126 |
| Secretaria da Agricultura. | 77.634:061\$111 | 64.667:448\$558 | 12.966:612\$558 |
| Secretaria da Segurança e Assistência Publica.... | 22.646:748\$202 | 18.136:141\$835 | 4.510:606\$367 |
| Totaes... | 178.952:448\$565 | 143.749:420\$261 | 85.203:028\$304 |

Quadro de percentagens da Receita no exercício de 1927

| Títulos de receita | Previsão orçamentaria | | Receita arrecadada | | Maior arrecadação | | Menor arrecadação | |
|--|-----------------------|--------|--------------------|--------|-------------------|--------|-------------------|--------|
| | Importancias | % | Importancias | % | Importancias | % | Importancias | % |
| RENDA ORDINARIA | | | | | | | | |
| <i>I—Renda dos impostos</i> | | | | | | | | |
| 1 Direitos de exportação..... | 36.950:000\$000 | 35,90 | 55.259:117\$879 | 36,45 | 18.309:117\$879 | 37,63 | | |
| 2—Imposto territorial..... | 5.500:000\$000 | 5,35 | 6.340:383\$362 | 4,10 | 840:383\$362 | 1,72 | | |
| 3 de industrias e profissões..... | 3.800:000\$000 | 3,69 | 5.698:255\$999 | 3,76 | 1.898:255\$999 | 3,90 | | |
| 4 » » bebidas..... | 0.025:000\$000 | 5,86 | 5.988:570\$706 | 3,96 | — | — | | |
| 5 » » transmissão <i>inter-vivos</i> | 5.900:000\$000 | 5,72 | 6.341:427\$097 | 4,12 | 441:427\$097 | 0,90 | | |
| 6 » » » <i>causa-mortis</i> | 2.200:000\$000 | 2,13 | 2.906:182\$099 | 1,92 | 706:182\$099 | 1,45 | | |
| 7 » » » novos e velhos direitos..... | 2.000:000\$000 | 1,94 | 3.105:233\$268 | 2,15 | 1.105:233\$268 | 2,28 | | |
| 8 » » do sello..... | 2.480:000\$000 | 2,40 | 4.308:285\$077 | 2,85 | 1.828:283\$077 | 3,76 | | |
| 9 » » sobre passagens ferroviarias..... | 1.500:000\$000 | 1,45 | 2.344:767\$161 | 1,55 | 844:767\$161 | 1,73 | | |
| 10 » » de estatistica..... | 30:000\$000 | 0,03 | 32:497\$864 | 0,02 | 2:497\$864 | 0,01 | | |
| 11—Impostos addicionaes..... | 2.652:500\$000 | 2,57 | 3.554:664\$159 | 2,35 | 902:164\$159 | 1,85 | 36.429\$294 | 100,00 |
| II— <i>Rendas patrimoniaes</i> | 470:000\$000 | 0,45 | 968:075\$484 | 0,65 | 498:075\$484 | 1,02 | | |
| III— <i>Rendas industrias</i> | 20.428:000\$000 | 19,84 | 25.986:990\$240 | 17,15 | 5.558:9.082\$40 | 11,43 | | |
| I | 89.935:500\$000 | 87,33 | 122.834:448\$395 | 81,03 | 32.935:377\$639 | 67,68 | 36.429\$294 | 100,00 |
| II | 13.400:000\$000 | 12,67 | 28.760:324\$649 | 18,97 | 15.720:324\$649 | 32,32 | | |
| Totaes..... | 102.975:500\$000 | 100,00 | 151.594:778\$044 | 100,00 | 48.655:702\$338 | 100,00 | 36.429\$294 | 100,00 |

Quadro comparativo da renda do Estado, nos cinco ultimos exercicios

1923 a 1927

| Titulos de renda | 1923 | 1924 | 1925 | 1926 | 1927 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| RENDA ORDINARIA | | | | | |
| I — Renda dos impostos | | | | | |
| 1—Direitos de exportação..... | 39.384.800\$000 | 57.232.900\$000 | 60.311.400\$000 | 52.139.900\$000 | 55.259.117\$879 |
| 2—Imposto territorial..... | 5.443.600\$000 | 5.677.600\$000 | 6.019.100\$000 | 6.166.500\$000 | 6.340.333\$362 |
| 3—Imposto de industrias e profissoes..... | 3.448.400\$000 | 4.231.400\$000 | 5.075.600\$000 | 5.366.000\$000 | 5.698.255\$999 |
| 4—Imposto de bebidas..... | 4.118.700\$000 | 4.814.400\$000 | 5.548.700\$000 | 5.521.600\$000 | 5.988.570\$706 |
| 5—Imposto de transmissao inter-vivos..... | 5.770.000\$000 | 7.963.300\$000 | 8.958.500\$000 | 6.577.200\$000 | 6.341.427\$097 |
| 6—Imposto de transmissao causa-mortis..... | 2.297.100\$000 | 2.387.100\$000 | 2.781.200\$000 | 2.955.400\$000 | 2.906.182\$099 |
| 7—Imposto de novos e velhos ditos..... | 2.509.800\$000 | 2.711.900\$000 | 3.108.800\$000 | 2.942.600\$000 | 3.105.233\$768 |
| 8—Imposto do sello..... | 3.013.900\$000 | 3.851.100\$000 | 3.851.100\$000 | 3.931.400\$000 | 4.308.283\$077 |
| 8a—Feiras de gado..... | 273.000\$000 | 342.200\$000 | 2.900\$000 | 3.600\$000 | 976\$200 |
| 9—Imposto sobre passagens ferroviarias..... | 1.775.300\$000 | 1.903.200\$000 | 2.108.100\$000 | 2.080.500\$000 | 2.314.476\$161 |
| 10—Imposto de estatistica..... | 30.700\$000 | 34.500\$000 | 34.600\$000 | 31.400\$000 | 32.497\$864 |
| 11—Impostos adicionais..... | 1.952.600\$000 | 2.277.600\$000 | 2.578.600\$000 | 2.508.300\$000 | 2.431.851\$554 |
| 11a—Taxa de viação..... | 822.400\$000 | 1.012.200\$000 | 1.128.400\$000 | 1.005.600\$000 | 1.122.812\$665 |
| II — Rendas patrimoniaes | | | | | |
| 12—Arrendamento de terrenos diamantinos..... | 18.500\$000 | 20.000\$000 | 62.700\$000 | 32.900\$000 | 21.434\$363 |
| 13—Arrendamento de proprios do Estado..... | 81.500\$000 | 46.500\$000 | 93.300\$000 | 175.600\$000 | 38.197\$121 |
| 14—Dividendo de titulos e juros de apolices pertencentes ao Estado..... | — | 634.000\$000 | 416.500\$000 | 1.424.700\$000 | 908.444\$000 |
| III — Rendas industrias | | | | | |
| 15—Renda da Rede Sul Mineira..... | 9.168.400\$000 | 11.476.000\$000 | 14.105.700\$000 | 14.890.100\$000 | 16.573.135\$782 |
| 16—Renda da Estrada de Ferro Paracatu..... | — | 193.700\$000 | 235.200\$000 | 104.700\$000 | 76.380\$309 |

| Titulos de renda | 1923 | 1924 | 1925 | 1926 | 1927 |
|--|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|
| 17—Renda da Imprensa Official..... | 472:9:05\$700 | 1.482:9:00\$000 | 2.009:1:00\$000 | 2.057:0:00\$000 | 1.938:0:45\$910 |
| 18—Renda de estabelecimentos do Estado | 77:9:00\$000 | 167:0:00\$000 | 205:8:00\$000 | 385:4:00\$000 | 486:14:38\$14 |
| 19—Renda da loteria..... | — | 1.400:8:00\$000 | 2.128:3:07\$000 | 1.056:7:00\$000 | 2.455:0:28\$780 |
| 20—Renda do Departamento de Electricidade..... | — | — | — | — | 4.458:25:36\$45 |
| RENDA EXTRAORDINARIA | | | | | |
| 21—Emprestimos diversos..... | 1.709:6:00\$000 | 1.818:9:00\$000 | 2.399:0:10\$000 | 2.706:8:00\$000 | 3.180:46:39\$941 |
| 21a—Juros de depositos em Bancos..... | 1.212:0:00\$000 | 1.252:2:00\$000 | 3.765:1:00\$000 | 2.205:7:00\$000 | 915:5:64\$769 |
| 22—Vendas de machinas agricolas, sementes, vacci- nas e materias..... | 376:6:00\$000 | 650:1:00\$000 | 610:0:00\$000 | 383:5:00\$000 | 402:0:00\$779 |
| 23—Venda de terras, lotes colonias e proprios do Estado..... | 657:20\$000 | 460:2:00\$000 | 543 800\$000 | 447 700\$000 | 490:977\$293 |
| 24—Quotas de fiscalizacao..... | 78:3:00\$000 | 72:3:00\$000 | 88:1:00\$000 | 96:0:00\$000 | 152:008\$770 |
| 25—Cobranca da divida activa..... | 1.379:7:00\$000 | 2.309:0:00\$000 | 2.089:0:00\$000 | 1.841:9:00\$000 | 3.161:7:00\$594 |
| 26—Reposicoes..... | 384:2:00\$000 | 910:0:00\$000 | 88:5:00\$000 | 1.545:3:00\$000 | 46:87\$068 |
| 27—Indemnizacoes..... | 610:8:00\$000 | 2.453:8:00\$000 | 946:8:00\$000 | 194:3:00\$000 | 1.539:451\$569 |
| 28—Multas..... | 625:7:00\$000 | 499:0:00\$000 | 767:50\$300 | 626:5:00\$000 | 903:43\$8142 |
| 29—Entradas de diversas origens..... | 2.570:6:00\$000 | 744:5:00\$000 | 1.786:7:00\$000 | 1.342:1:00\$010 | 4.278:3:00\$030 |
| 30—Imposto de «Defesa do Cafe»..... | — | — | 7.242:3:00\$000 | 11.600:6:00\$000 | 43.598:43:49\$94 |
| | 90.263:6:00\$000 | 120.530:2:00\$000 | 141.089:5:00\$000 | 134.347:4:00\$000 | 151.594:773\$044 |
| Resumo: | | | | | |
| RENDA ORDINARIA | | | | | |
| I Renda dos impostos | 70.839:7:00\$000 | 93.939:3:00\$000 | 101.506:1:00\$000 | 91.230:0:00\$000 | 95.879:382\$671 |
| II Rendas patrimoniaes | 100:0:00\$000 | 700:5:00\$000 | 572:5:00\$000 | 1.633:2:00\$000 | 968:075\$484 |
| III Rendas industriaes..... | 9.719:2:00\$000 | 14.720:4:00\$000 | 18.684:1:00\$000 | 16.493:9:00\$000 | 25.986:990\$340 |
| | 80.658:9:00\$000 | 109.360:2:00\$000 | 120.762:7:00\$000 | 111.357:1:00\$000 | 122.834:448\$395 |
| RENDA EXTRAORDINARIA..... | 9.604:7:00\$000 | 11.170:0:00\$000 | 20.326:8:00\$000 | 22.990:3:00\$000 | 28.760:374\$649 |
| | 90.263:6:00\$000 | 120.530:2:00\$000 | 141.089:5:00\$000 | 134.347:4:00\$000 | 151.594:773\$044 |

Quadro comparativo da receita industrial orçada com a arrecadada

| Estabelecimentos | Receita orçada | Receita arrecadada | Maior arrecadação | Menor arrecadação |
|-------------------------------|-----------------|--------------------|-------------------|-------------------|
| Rêde Sul-Mineira..... | 13.000:000\$900 | 16.573:135\$789 | 3.573:135\$789 | |
| Estrada de Ferro Paracatú... | 150:000\$000 | 76:380\$302 | — | 73:619\$698 |
| Imprensa Official..... | 1.400:000\$000 | 1.938:045\$910 | 538:045\$910 | |
| Departamento de Electricidade | 3.500:000\$000 | 4.458:253\$645 | 958:253\$645 | |
| Loteria..... | 1.650:000\$000 | 2.455:028\$780 | 805:028\$780 | |
| Estabelecimentos diversos... | 728:000\$000 | 486:145\$814 | — | 241:854\$186 |
| Totaes..... | 20.428:000\$000 | 25.986:990\$240 | 5.874:464\$124 | 315:473\$884 |

Balanço de Receita e Despesa

Balanco de Receita e Despesa

Exercicio

RECEITA

| | | | | |
|---|-------------|-----------------|------------------|------------------|
| 1.º Renda do Estado | Annexo n. 1 | | | |
| Renda Ordinaria..... | | — | 122.834:448\$395 | 151.594:773\$044 |
| Renda Extraordinaria..... | | — | 28.760:324\$649 | |
| 2.º Depósitos | Annexo n. 2 | | | |
| Caixas Economicas..... | | — | 1.870:397\$188 | 4.414:826\$984 |
| Bens de Defuntos e Ausentes..... | | — | 54:714\$919 | |
| Depositos de diversas origens..... | | — | 2.489:714\$577 | |
| 3.º Previdencia dos Servidores do Estado | Annexo n. 3 | | | |
| Receita neste exercicio..... | | — | — | 1.284:919\$094 |
| 4.º Caixa Beneficente da Força Publica | | | | |
| Receita neste exercicio..... | | — | — | 369:397\$533 |
| 5.º Restos a pagar | Annexo n. 4 | | | |
| Do exercicio de 1927..... | | — | — | 3.661:389\$692 |
| 6.º Operações de Credito | | | | |
| ANTECIPAÇÃO DE RECEITA | | | | |
| Emprestimo de \$ 1.800.000,00..... | | — | 15.166:978\$200 | |
| OPERAÇÕES DO CAFÉ | | | | |
| Emprestimo de £ 500.000-0-0..... | | — | 20.125:791\$572 | |
| ANTECIPAÇÃO DO EMPRESTIMO DE £ 3.500.000 0-0 | | | | |
| Emprestimo de £ 400.000-0-0..... | | 16.083:769\$200 | — | |
| Emprestimo de \$ 1.000.000,00..... | | 8.370:000\$000 | 24.453:769\$200 | |
| PATRIMONIO DA UNIVERSIDADE DE MINAS GERAES | | | | |
| Emissão de apolices : | | | | |
| 24.000 apolices de Rs. 1:000\$000 cada uma..... | | — | 24.000:000\$000 | 83.716:538\$972 |
| 7.º Ordens de pagamento | | | | |
| Saques emitidos neste exercicio..... | | — | — | 2.907:293\$917 |
| 8.º Diversos responsaveis | | | | |
| Importancias creditadas..... | | — | — | 3.252:206\$798 |
| Total da receita..... | | | | 251.231:346\$034 |
| 9.º Saldos de 1926 | | | | |
| Bancos..... | | — | 28.731:202\$168 | |
| Exactores..... | | — | 7.031:141\$110 | |
| Correspondentes diversos..... | | — | 2.086:835\$064 | |
| Diversos responsaveis..... | | — | 3.623:081\$733 | |
| Camaras Municipaes..... | | — | 163:336\$196 | 41.635:596\$271 |
| | | | | 292.866:942\$305 |

Bello Horizonte, 31 de março de 1928.—Antonio Miguel Pinto, Director.

do Estado de Minas Geraes

de 1927

DESPESA

| | | | | |
|--|-------------------------|-----------------|------------------|--|
| 1.º Despesa do Estado | Annexos ns. 6, 7, 8 e 9 | | | |
| <i>Secretaria do Interior</i> | | | | |
| Despesas orçamentarias e por creditos additionaes | — | 24.315:166\$690 | | |
| <i>Secretaria das Finanças</i> | | | | |
| Despesas orçamentarias e por creditos additionaes | 22.519:891\$772 | | | |
| Despesas por operações de credito..... | 14.110:771\$111 | 36.630:663\$183 | | |
| <i>Secretaria da Agricultura</i> | | | | |
| Despesas orçamentarias e por creditos additionaes | 39.637:656\$338 | | | |
| Despesas por operações de credito..... | 25.029:792\$215 | 64.667:448\$553 | | |
| <i>Secretaria da Segurança</i> | | | | |
| Despesas orçamentarias e por creditos additionaes | — | 18.136:141\$835 | 143.743:420\$261 | |
| 2.º Depósitos | Annexo n. 2 | | | |
| Caixas Economicas..... | — | 3.958:271\$134 | | |
| Bens de defuntos e ausentes..... | — | 9:722\$026 | | |
| Emprestimo do Cofre de Orphãos..... | — | 108:502\$439 | | |
| Depositos de diversas origens..... | — | 2.130:237\$340 | 6.206:733\$239 | |
| 3.º Previdencia dos Servidores do Estado | Annexo n. 3 | | | |
| Despesa neste exercicio..... | — | — | 1.554:804\$999 | |
| 4.º Caixa Beneficente da Força Publica | | | | |
| Despesa neste exercicio..... | — | — | 857:641\$172 | |
| 5.º Restos a pagar | Annexo n. 4 | | | |
| Pagamentos effectuados : | | | | |
| Do exercicio de 1925..... | — | 181:900\$142 | | |
| Do exercicio de 1926..... | — | 10.811:571\$855 | 10.993:472\$297 | |
| 6.º Operações de credito | | | | |
| ANTECIPAÇÃO DE RECEITA | | | | |
| Resgate de titulos, Emprestimo de \$ 1.800.000,00.. | — | 15.166:978\$200 | | |
| OPERAÇÕES DO CAFÉ | | | | |
| Importancia destinada ás operações, £ 500.000-0-0... | — | 20.125:791\$572 | | |
| PATRIMONIO DA UNIVERSIDADE DE MINAS GERAES | | | | |
| Entregues á Universidade de Minas Geraes, 24.000 apolices, para constituição de seu patrimonio.... | — | 24.000:000\$000 | 59.292:769\$772 | |
| 7.º Bancos | | | | |
| Debitado, saldo de operações..... | — | — | 2.403:471\$874 | |
| 8.º Ordens de pagamento | | | | |
| Saques cmpridos neste exercicio..... | — | — | 4.144:931\$853 | |
| 9.º Supprimentos | | | | |
| Ao exercicio de 1926..... | — | — | 13.651:083\$948 | |
| 10.º Diversos responsaveis | | | | |
| Importancias debitadas..... | — | — | 2.470:409\$565 | |
| Total da despesa..... | — | — | 245.324:828\$980 | |
| 11.º Saldos para 1928 | | | | |
| Em cofre..... | 23:120\$112 | | | |
| Em poder de Bancos..... | 31.493:926\$885 | | | |
| Em poder de diversos correspondentes..... | | 31.517:046\$997 | | |
| Em poder de diversos responsaveis..... | | 6.529:725\$178 | | |
| Em poder de exactores..... | | 719:083\$959 | | |
| | | 8.776:257\$191 | 47.542:113\$325 | |
| | | | 292.866:942\$305 | |

Balanco de Activo e Passivo

ACTIVO

| | | | | |
|--|-----------------|------------------------------|------------------|-----------------|
| Bens do Estado | | Annexos ns. 12 e 13 | | |
| Immoveis..... | — | 138.817:272\$149 | 270.078:164\$22 | |
| Moveis..... | — | 2.891:252\$599 | | |
| Defesa publica..... | — | 9.589:596\$131 | | |
| Natureza agricola..... | — | 4.128:649\$144 | | |
| Natureza industrial..... | — | 96.853:358\$315 | | |
| Natureza escolar..... | — | 16.408:472\$865 | | |
| Scientificos e artisticos..... | — | 1.589:563\$000 | | |
| Valores pertencentes ao Estado | | Annexo n. 14 | | |
| Em apolices federaes..... | 12.853:896\$000 | 18.276:512\$496 | | |
| Em açções do Banco de Credito Real de Minas Geraes.. | 5.214:100\$000 | | | |
| Em notas promissorias..... | 41:471\$200 | | | |
| Em apolices da Camara Municipal de Ouro Preto..... | 3:500\$000 | | | |
| Em cadernetas da Caixa Economica Estadual..... | 1:602\$000 | | | |
| Em cadernetas da Caixa Economica Federal..... | 470\$000 | | | |
| Em cautelas da estrada de Ferro Leopoldina..... | 10:000\$000 | | | |
| Em cautelas da Estrada da Ferro Oeste de Minas..... | 5:000\$000 | | | |
| Em debentures da Companhia Brasileira de Tramway, Luz e Força, na Inspectoria Fiscal, no Rio de Ja- neiro..... | 76:400\$000 | | | |
| Em diferentes valores nas Collectorias..... | 48:781\$030 | | | |
| Em ouro, diamantes e joias, na Thesouraria..... | 21:289\$266 | | | |
| Menos: | | | | |
| 3.900 apolices federaes, depositadas no Banco do Brasil, garantindo debito da Rede Sml Mineira..... | 3.900:000\$000 | 4.100:000\$000 | 14.176:512\$496 | |
| 200 ditas depositadas no Thesouro Federal..... | 201:000\$000 | | | |
| Creditos do Estado | | Annexos ns. 3, 5 e 16 | | |
| Divida activa..... | — | 77.441:490\$750 | 164.621:279\$625 | |
| Caixa Beneficente da Força Publica..... | — | 674:921\$820 | | |
| Previdencia dos Servidores do Estado..... | — | 1.519:387\$850 | | |
| Bancos no paiz e no estrangeiro..... | — | 7.621:005\$813 | | |
| Banco do Brasil, C/ de Caução..... | — | 3.900:000\$000 | | |
| Banco de Credito Real, C/ de Defesa do Café..... | — | 9.523:344\$699 | | |
| Banco de Credito Real, C/ de Credito Agricola..... | — | 14.349:576\$573 | | |
| Divida das Municipalidades..... | — | 29.265:757\$748 | | |
| Thesouro Federal, C/ de Caução..... | — | 200:000\$000 | | |
| Operações do Café..... | — | 20.125:791\$572 | | |
| Saldos | | | | |
| Em cofre..... | — | 23:420\$112 | | 16.048:186\$440 |
| Em poder de diversos responsaveis..... | — | 46.025:066\$328 | | |
| Total do activo..... | — | — | 464.921:142\$784 | |
| Activo de compensação | | | | |
| Caixa de depositos e cauções..... | — | 7.864:994\$492 | 82.448:985\$280 | |
| Sellos do Estado: Em cofre e nas estações..... | — | 35.774:537\$000 | | |
| Emprestimos Municipaes..... | — | 38.809:453\$788 | | |
| | — | — | 547.373:128\$064 | |

Bello Horizonte, 31 de março de 1928.—Antonio Mignel Pinto, Director.

do Estado de Minas Geraes

PASSIVO

| | | | | |
|---|---------------------------|-----------------|------------------|-------------------------|
| Divida Fundada | Annexo n. 16 | | | |
| Externa: | | | | |
| Emprestimo de £ 120.000-0-0, Dunn Fischer & Comp. | | | | |
| Departamento de Electricidade | | | | |
| Saldo a amortizar—£ 86.321-9-1, ao cambio de 5,115/128. | — | 3.512:311\$292 | | |
| Inter : | | | | |
| Apolices em circulaçào..... | — | 79.550:400\$000 | 83.062:711\$292 | |
| Divida Fluctuante | Annexos ns. 2, 4, 17 e 18 | | | |
| Caixas Economicas..... | — | 18.140:551\$856 | | |
| Emprestimo do Cofre de Orphãos..... | — | 930:937\$319 | | |
| Bens de Defunctos e Ausentes..... | — | 866:999\$302 | | |
| Depositos de diversas origens..... | — | 2.351:064\$238 | | |
| Ordens de pagamento—saques a cumprir..... | — | 4.099:217\$251 | | |
| Obrigações do Estado..... | — | 44.579:560\$772 | | |
| Restos a pagar..... | — | 7.067:613\$812 | 77.835:944\$053 | |
| Debitos do Estado | | | | |
| Banco do Brasil, C/ Garantida da Rôde Sul Mineira.... | — | 2.507:513\$700 | | |
| Emprestimos das Municipalidades—amortizados..... | — | 1.703:615\$506 | | |
| Camaras Municipaes, C/ de arrecadação | | | | |
| Annexos ns. 19 e 20 | — | 184:872\$828 | | |
| Fundo de Defesa do Café | | | | |
| Annexos ns. 22 e 23 | — | — | | |
| Saldo escripturado até 31-12-26..... | 9.234:313\$388 | — | | |
| Incorporado neste exercicio..... | 11.981:140\$524 | 21.215:483\$912 | 25.611:485\$946 | |
| Total do passivo..... | | | | 186.510:141\$291 |
| Patrimonio | | | | |
| Patrimonio liquido do Estado..... | — | — | 278.414:001\$193 | |
| | | | | 464.924:142\$784 |
| Passivo de compensação | | | | |
| Depositos e cauções..... | — | 7.864:991\$192 | | |
| Emissào de sellos do Estado..... | — | 35.774:537\$000 | | |
| Contractos Municipacs..... | — | 38.809:453\$758 | 82.418:985\$230 | |
| | | | | 547.373:128\$064 |

Quadro comparativo da receita orçada com a arrecadada

| TITULOS DE RENDA | Renda prevista | Renda arrecadada | Maior arrecadação | Menor arrecadação |
|--|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| § 1.º Renda ordinária: | | | | |
| I RENDA DE IMPOSTOS: | | | | |
| 1 Direitos de exportação: | | | | |
| a) ad-valorem..... | 35.000:000\$000 | 49.647:391\$842 | 14.647:391\$842 | |
| b) sobre taxa do café..... | 1.800:000\$000 | 4.758:345\$666 | 2.958:345\$666 | |
| c) sobre taxa do manganéz..... | 150:000\$000 | +53:380\$371 | 703:380\$371 | |
| 2 Imposto territorial..... | 5.500:000\$000 | 6.340:383\$362 | 840:383\$362 | |
| 3 Imposto de indústrias e profissões..... | 3.800:000\$000 | 5.698:255\$999 | 1.898:255\$999 | |
| 4 Imposto de bebidas..... | 6.025:000\$000 | 5.988:570\$706 | — | 36:429\$294 |
| 5 Imposto de transmissão «inter-vivos»..... | 5.900:000\$000 | 6.341:427\$077 | 441:427\$077 | |
| 6 Imposto de transmissão «causa-mortis»..... | 2.200:000\$000 | 2.906:182\$099 | 706:182\$099 | |
| 7 Imposto de novos e velhos direitos..... | 2.000:090\$000 | 3.105:233\$268 | 1.105:233\$268 | |
| 8 Imposto do sello: | | | | |
| a) sello adhesivo e por verba..... | 2.000:000\$000 | 3.619:500\$547 | 1.619:500\$547 | |
| b) sello de diversões..... | 400:000\$000 | 599:171\$530 | 199:171\$530 | |
| c) sello de aguas mineraes..... | 80:000\$000 | 89:611\$000 | 9:611\$000 | |
| 9 Imposto sobre passagens ferro-viarias..... | 1.500:000\$000 | 2.344:767\$161 | 844:767\$161 | |
| 10 Imposto de estatística..... | 30:000\$000 | 32:497\$864 | 2:497\$864 | |
| 11 Impostos adicionais: | | | | |
| a) adicionais de 10 %..... | 2.052:500\$000 | 2.431:851\$554 | 379:351\$554 | |
| b) taxa de viação, 1 %..... | 600:000\$000 | 1.122:812\$605 | 522:812\$605 | |
| 11 a Imposto de feira degado..... | — | 976\$200 | 976\$200 | |
| II RENDAS PATRIMONIAES | | | | |
| 12 Arrendamento de terrenos diamantinos..... | 20:000\$000 | 21:43\$363 | 1:43\$363 | |
| 13 Arrendamento de proprios do Estado..... | 50:000\$000 | 38:197\$121 | — | 11:802\$879 |
| 14 Dividendo de titulos e juros de aplices pertencentes ao Estado..... | 400:000\$000 | 908:44\$700 | 508:44\$800 | |
| III RENDAS INDUSTRIAES | | | | |
| 15 Renda da Rede Sul Mineira..... | 13.000:000\$000 | 16.573:135\$789 | 3.573:135\$789 | |
| 16 Renda da Estrada de Ferro Paracatu..... | 150:000\$000 | 76:380\$302 | — | 73:619\$698 |
| 17 Renda da Imprensa Official: | | | | |
| a) assignaturas do «Minas Geraes»..... | 180:000\$000 | 272:021\$380 | 92:021\$380 | |
| b) publicações pagas..... | 220:000\$000 | 166:947\$300 | — | 53:052\$700 |
| c) produção do estabelecimento..... | 1.000:000\$000 | 1.499:077\$330 | 499:077\$330 | |
| 18 Renda de estabelecimentos do Estado: | | | | |
| a) estabelecimentos de ensino..... | 638:000\$000 | 311:966\$781 | — | 326:033\$219 |
| b) estabelecimentos agricolas..... | 400:000\$000 | 48:183\$148 | 8:183\$148 | |
| c) estabelecimentos de assistencia..... | 50:000\$000 | 125:975\$855 | 75:975\$855 | |
| 19 Renda da Loteria: | | | | |
| a) contribuições fixas..... | 650:000\$000 | 700:000\$000 | 50:000\$000 | |
| b) quota de 60 % dos locros..... | 1.000:000\$000 | 1.755:028\$780 | 755:028\$780 | |
| 20 Renda do serviço de Electricidade da Capital..... | 3.500:000\$000 | 4.458:253\$615 | 958:253\$615 | |
| § 2.º Renda extraordinária: | | | | |
| 21 Emprestimos diversos: | | | | |
| a) juros de empréstimos municipaes..... | 2.000:000\$000 | 2.652:178\$865 | 652:178\$865 | |
| b) amortisação de empréstimos municipaes..... | 220:000\$000 | 509:521\$686 | 289:521\$686 | |
| c) juros e amortisações de empréstimos diversos..... | 50:000\$000 | 18:763\$390 | — | 31:236\$610 |
| 21 a Juros de Bancos..... | — | 915:564\$769 | 915:564\$769 | |
| 22 Venda de machinas agricolas, sementes, vaccinas e materiaes..... | 600:000\$000 | 402:000\$779 | — | 197:999\$221 |
| 23 Venda de terras, lotes coloniaes e proprios do Estado..... | 450:000\$000 | 490:977\$293 | 40:977\$293 | |
| 24 Quotas de fiscalisação..... | 70:000\$000 | 152:008\$770 | 82:008\$770 | |
| 25 Cobrança da divida activa: | | | | |
| a) orçamentaria..... | 800:000\$000 | 2.775:787\$354 | 1.975:787\$354 | |
| b) garantia de juros..... | 300:000\$000 | 385:982\$640 | 85:982\$640 | |
| 26 Reposições..... | 450:000\$000 | 46:878\$068 | — | 403:121\$932 |
| 27 Indemnisações..... | 500:000\$000 | 1.539:451\$569 | 1.039:451\$569 | |
| 28 Multas..... | 300:000\$000 | 993:438\$142 | 693:438\$142 | |
| 29 Entradas de origens diversas..... | 500:000\$000 | 4.278:360\$030 | 3.778:360\$030 | |
| 30 Imposto de defesa do café..... | 6.800:000\$000 | 13.598:43\$494 | 6.798:43\$494 | |
| | 102.975:500\$000 | 151.594:773\$044 | 49.752:548\$697 | 1.133:275\$653 |
| RESUMO | | | | |
| Renda ordinária..... | 89.935:500\$000 | 122.831:448\$395 | 33.399:866\$285 | 500:917\$890 |
| Renda extraordinária..... | 13.040:000\$000 | 28.760:324\$649 | 16.352:682\$412 | 632:357\$763 |
| Maior arrecadação líquida: Rs. 42.619:273\$044 | 102.975:500\$000 | 151.594:773\$044 | 49.752:548\$697 | 1.133:275\$653 |

Hilda Rego. — Alvaro Felicissimo. — Visto, 31 de Março de 1928. — Antonio Miguel Pinto, Director.

Divida Fluctuante

Quadro demonstrativo da di

DEBITO

| | | |
|---|-----------------|------------------|
| CAIXA ECONOMICA: | | |
| Depositos restituídos neste exercicio..... | — | 3.958:271\$434 |
| EMPRESTIMO DO COFRE DE ORPHÃO: | | |
| Pagamentos neste exercicio..... | 108:502\$439 | |
| Juros pagos neste exercicio..... | 49:142\$195 | 157:644\$934 |
| BENS DE DEFUNTOS E AUSENTES: | | |
| Restituídos neste exercicio..... | — | 9:722\$026 |
| DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS: | | |
| Cauções: | | |
| Restituídas neste exercicio..... | 938:930\$807 | |
| Fianças: | | |
| Restituídas neste exercicio..... | 186:520\$656 | |
| Depositos diversos: | | |
| Restituídos neste exercicio..... | 1.004:785\$877 | 2.130:237\$340 |
| RESTOS A PAGAR: | | |
| Pagamentos effectuados: | | |
| Do exercicio de 1925..... | 181:900\$442 | |
| Do exercicio de 1926..... | 10.811:571\$855 | 10.993:472\$297 |
| OBRIGAÇÕES DO ESTADO: | | |
| Antecipação de receita..... | | |
| Resgate de obrigações—\$ 1.800.000,00..... | — | 15.166:978\$200 |
| ORDENS DE PAGAMENTO: | | |
| Saques a cumprir pagos neste exercicio..... | — | 4.144:931\$853 |
| | | 36.561:258\$084 |
| Saldo para 1926..... | — | 77.835:944\$053 |
| | | 114.397:202\$137 |

CREDITO

| | | | |
|--|-----------------|-----------------|------------------|
| CAIXA ECONOMICA: | | | |
| Saldo de 1926..... | 18.972:454\$277 | | |
| Juros escripturados..... | 1.255:971\$528 | 20.228:425\$805 | |
| Depositos recebidos neste exercicio..... | — | 1.870:397\$188 | 22.098:823\$293 |
| EMPRESTIMO DO COFRE DE ORPHÃOS: | | | |
| Saldo de 1926..... | — | 1.039:439\$758 | |
| Juros creditados neste exercicio..... | — | 49:142\$195 | 1.088:582\$253 |
| BENS DE DEFUNTOS E AUSENTES: | | | |
| Saldo de 1926..... | — | 622:006\$109 | |
| Recebidos neste exercicio..... | — | 54:714\$919 | 676:721\$338 |
| DEPOSITO DE DIVERSAS ORIGENS: | | | |
| Cações: | | | |
| Saldo de 1926..... | 1.051:653\$305 | | |
| Recebidas neste exercicio..... | 1.501:673\$320 | 2.553:326\$625 | |
| Fianças: | | | |
| Saldo de 1926..... | 139:664\$303 | | |
| Recebidas neste exercicio..... | 329:370\$600 | 469:034\$903 | |
| Depositos diversos: | | | |
| Saldo de 1926..... | 800:269\$393 | | |
| Recebidos neste exercicio..... | 658:670\$657 | 1.458:940\$050 | 4.481:301\$578 |
| RESTOS A PAGAR: | | | |
| Saldos de 1926..... | — | 14.399:695\$917 | |
| Saldos deste exercicio..... | — | 3.661:389\$692 | 18.061:085\$600 |
| OBRIGAÇÕES DO ESTADO: | | | |
| Antecipação de receita..... | £ 1.800.000,00 | 15.166:978\$200 | |
| Operações do café..... | £ 500.000—0—0 | 20.125:791\$579 | |
| Antecipação do emprestimo externo de £ 3.500.000—0—0.: | | | |
| | £ 400.000—0—0 | 16.083:769\$200 | |
| | \$ 1.000.000,00 | 8.370:000\$000 | 59.746:538\$972 |
| ORDENS DE PAGAMENTO: | | | |
| Saques a cumprir: | | | |
| Saldo de 1926..... | — | 5.936:855\$187 | |
| Saques emitidos neste exercicio..... | — | 2.907:293\$917 | 8.244:149\$104 |
| | | | 114.337:202\$137 |

Demonstração do saldo para 1928

| | | |
|---|----------------|-----------------|
| Caixa Economica..... | — | 18.140:551\$859 |
| Emprestimo do cofre de orphãos..... | — | 930:937\$319 |
| Bens de defuntos e ausentes..... | — | 666:999\$302 |
| Depositos de diversas origens: | | |
| Cações..... | 1.614:395\$818 | |
| Fianças..... | 282:514\$247 | |
| Depositos diversos..... | 454:154\$173 | 2.351:064\$238 |
| Restos a pagar..... | | |
| Restos a pagar..... | — | 7.067:613\$312 |
| Obrigações do Estado..... | — | 44.579:560\$772 |
| Ordens de pagamento — saques a cumprir..... | — | 4.099:217\$251 |
| | | 77.835:944\$053 |

Alzira Oliveira.—Alvaro Felcissimo—Visto, 31 3—1928.—Antonio Miguel Pinto, Director.

Quadro demonstrativo de "Restos a Pagar" 1927

| DEBITO | CREDITO |
|----------------------------------|----------------|
| SECRETARIA DO INTERIO | |
| Pagamento de saldos de 1926..... | 3.234:0038175 |
| SECRETARIA DAS FINANÇAS | 332:8108142 |
| Idem, idem..... | 3.587:4193317 |
| SECRETARIA DAS FINANÇAS | |
| Idem, idem..... | 50:0113528 |
| SECRETARIA DA AGRICULTURA | 142:6513006 |
| Idem, idem..... | 192:6924534 |
| SECRETARIA DA SEGURANÇÁ | |
| Idem, idem..... | 9.971:1443645 |
| Saldos de 1925—não discriminados | 1.924:9983151 |
| Idem, idem..... | 11.896:0737906 |
| SECRETARIA DA SEGURANÇÁ | |
| Idem, idem..... | 962:0063127 |
| Saldo para 1928 : | 1.240:4933393 |
| Das quatro secretarias..... | 2.202:9093520 |
| | 131:0003442 |
| | 18.061:0653609 |

Demonstração do saldo para 1928

| SECRETARIAS | Saldos de 1926 | Saldos de 1927 | Total |
|--------------------------------|----------------|----------------|---------------|
| Secretaria do Interior..... | 1.473:4153510 | 352:8108142 | 1.526:2253652 |
| Secretaria das Finanças..... | — | 142:6513006 | 142:6513006 |
| Secretaria da Agricultura..... | 2.232:8068110 | 1.824:9383151 | 4.157:7451661 |
| Secretaria da Seguranca..... | — | 1.240:9983393 | 1.240:9983393 |
| | 3.406:2223620 | 3.661:3893692 | 7.067:6133312 |

Bello Horizonte, 31 de março de 1928.—Visto. Antonio Miguel Pinto, director. — Laís Noronha de Souza.

Demonstração do movimento de Bancos no exercício de 1927

| BANCOS | Saldos de 1926 | Entradas em 1927 | Retiradas em 1927 | Saldos para 1928 |
|---|-----------------|------------------|-------------------|------------------|
| Banco Credito Real—Rio c/m..... | 2.096:518\$980 | 111.201:075\$379 | 110.361:059\$029 | 2.933:535\$330 |
| » » » —Bello Horizonte c/m..... | 1.003:896\$500 | 26:779:304\$238 | 27.783:203\$738 | — |
| » » » » » p. fixo..... | — | 1.000:000\$000 | — | 1.000:000\$000 |
| » » » Matriz c/m..... | 38:071\$333 | 1.323:814\$053 | 1.361:885\$386 | — |
| » » » —Diamantina c/m..... | — | 235:296\$600 | — | 235:296\$600 |
| » Hypothecario e Agricola—Bello Horizonte c/m..... | 197:936\$307 | 12.603:270\$432 | 12.727:926\$126 | 73:277\$613 |
| Banco Hypothecario e Agricola—São Paulo c/m. | — | 137:072\$533 | 96:970\$133 | 40:102\$400 |
| » Mercantil do Rio de Janeiro c/m..... | — | 5.513:583\$999 | 5.509:337\$999 | 4:246\$000 |
| » da Lavoura de Minas Geraes—Bello Horizonte c/m..... | 10:922\$300 | 170:130\$981 | — | 181:053\$281 |
| Banco Commercio e Industria—Bello Horizonte c/m..... | 886:387\$100 | 2.585:237\$611 | 2.993:251\$311 | 478:373\$400 |
| Banco Pelotense—Bello Horizonte c/m..... | 13:955\$500 | 406:061\$180 | 179:253\$680 | 240:763\$ 00 |
| » do Brasil—Bello Horizonte c/m..... | 726:902\$723 | 14.169:279\$084 | 14.751:632\$908 | 144:548\$899 |
| » Italo Belga..... | 1.659:795\$022 | — | — | 1.659:795\$022 |
| » » » c/ arbitramento..... | 346:524\$329 | — | — | 346:524\$329 |
| » Paris e dos Paizes Baixos..... | 4:841\$926 | — | 4:841\$926 | — |
| Bauer Marchal & Cia.—Paris c/m..... | 274:800\$113 | 3:776\$220 | — | 278:576\$333 |
| Comptoir National d'Escompte—Paris c/m..... | 6\$915 | 4:905\$891 | — | 4:912\$806 |
| J. Loste & Cia..... | 1:190\$122 | — | 1:190\$122 | — |
| | 7.261:752\$770 | 176.132:808\$201 | 175.773:555\$358 | 7.621:005\$613 |
| Banco de Credito Real—Carteira Agricola..... | 12.149:759\$024 | 2.199:817\$549 | — | 14.349:576\$573 |
| » « » » —Defesa do Café..... | 9.319:690\$374 | 203:654\$325 | — | 9.523:344\$699 |
| | 28.731:202\$168 | 178.536:280\$075 | 175.773:555\$358 | 31.493:926\$885 |

Bello Horizonte, 31 de março de 1928.—Alvaro Felicissimo, chefe int-rino da 1.ª Secção. — Visto, Antonio Miguel Pinto, director.

Demonstração da despesa effectuada pela Secretaria do Interior, no exercicio de 1927

| Numeros | VEREAS | Creditos | | | | Total dos creditos | Despesa | Despendido a maior |
|---------|--|-----------------------------|---------------------------|-----------|-----------------|-----------------------------|-----------------------------|--------------------|
| | | Orçamentarios | Supplementares | Especiaes | Extraordinarios | | | |
| 1 | Subsidio ao Presidente do Estado..... | 60:000\$000 | — | — | — | 60:000\$000 | 55:000\$000 | 5:000\$000 |
| 2 | Gabinete da Presidencia : Pessoal..... Material..... | 62:280\$000 40:000\$000 | — | — | — | 62:280\$000 40:000\$000 | 60:190\$000 40:000\$000 | 2:090\$000 |
| 3 | Despesa com o Palacio Presidencial : Pessoal..... Material..... | 48:000\$000 136:000\$000 | — | — | — | 48:000\$000 136:000\$000 | 48:000\$000 134:090\$000 | 1:910\$000 |
| 4 | Representação do Vice-Presidente do Estado..... | 30:000\$000 | — | — | — | 30:000\$000 | 25:416\$728 | 7:583\$272 |
| 5 | Subsidio aos sanadores..... | 226:800\$000 | — | — | — | 226:800\$000 | 211:500\$000 | 15:300\$000 |
| 6 | Secretaria do Senado : Pessoal..... Decreto n. 7.995..... Material..... Decreto n. 7.994..... | 112:770\$000 17:860\$000 | 6:496\$000 20:200\$000 | — | — | 119:266\$000 38:060\$000 | 125:205\$000 31:877\$700 | 6:182\$800 |
| 7 | Subsidio aos deputados..... Decreto n. 8.064..... | 453:000\$000 | 7:200\$000 | — | — | 460:200\$000 | 451:500\$000 | 6:300\$000 |
| 8 | Secretaria da Camara dos Deputados : Pessoal..... Decreto n. 8.058..... Decreto n. 8.065..... Material..... Decreto n. 7.931..... | 140:624\$000 | 4:126\$451 278\$664 | — | — | 144:750\$455 | 141:582\$186 | 3:146\$269 |
| 9 | Ajuda de custo aos membros do Congresso..... | 25:560\$000 | 28:896\$000 | — | — | 54:456\$000 | 53:546\$000 | 910\$000 |
| | | 72:000\$000 | — | — | — | 72:000\$000 | 69:000\$000 | 3:000\$000 |

| Numeros | VERBAS | Creditos | | | | Total dos credi- tos | Despesa | Despendido a menor |
|---------|---|-----------------|----------------|-----------|-----------------|-------------------------|-----------------|-----------------------|
| | | Orçamentarios | Supplementares | Especiaes | Extraordinarios | | | |
| 10 | Secretaria do Interior: | | | | | | | |
| | Pessoal..... | 514:000\$000 | 67:000\$000 | -- | -- | 586:000\$000 | 540:447\$880 | 46:152\$120 |
| | Decreto n. 7.994..... | 80:000\$000 | -- | -- | -- | 80:000\$000 | 75:562\$160 | 4:417\$840 |
| | Material..... | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| 11 | Justiça de 2.ª instancia: | | | | | | | |
| | Pessoal..... | 466:626\$000 | -- | -- | -- | 466:626\$000 | 453:305\$797 | 18:320\$203 |
| | Material..... | 16:060\$000 | -- | -- | -- | 16:060\$000 | 11:830\$500 | 4:229\$500 |
| 12 | Justiça de 1.ª instancia: | | | | | | | |
| | Pessoal..... | 3.056:820\$000 | 65:000\$000 | -- | -- | 3.123:820\$000 | 2.836:575\$195 | 285:244\$805 |
| | Material..... | 97:000\$000 | 167:214\$000 | -- | -- | 264:214\$000 | 220:873\$783 | 43:340\$217 |
| | Decreto n. 7.982..... | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| | Decreto n. 7.983..... | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| 13 | Ministerio Publico: | | | | | | | |
| | Pessoal..... | 753:620\$000 | -- | -- | -- | 753:620\$000 | 696:470\$528 | 57:149\$472 |
| 14 | Enseño primario: | | | | | | | |
| | Pessoal..... | 12.561:227\$000 | 400:000\$000 | -- | -- | 12.964:228\$000 | 11.968:404\$204 | 1.055:821\$796 |
| | Decreto n. 7.976..... | 632\$153\$080 | 5:700\$000 | -- | -- | 638:153\$080 | 538:952\$564 | 119:200\$516 |
| | Gratificações regulamentares..... | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| | Decreto n. 7.912..... | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| | Material: | | | | | | | |
| | Fornecimento de livros..... | 350:00 \$000 | -- | -- | -- | 350:000\$000 | 307:356\$750 | 42:613\$250 |
| | Mobiliario escolar e material de ensino..... | 600:000\$000 | 400:000\$000 | -- | -- | 1.000:000\$000 | 845:208\$824 | 154:791\$176 |
| | Decreto n. 7.978..... | 1.000:000\$000 | 542:215\$290 | -- | -- | 1.542:215\$290 | -- | -- |
| | Concursos de d'rs escotares..... | -- | 687:000\$000 | -- | -- | 687:000\$000 | 831:731\$375 | 1.397:477\$915 |
| | Decreto n. 7.981..... | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| | Decreto n. 8.039..... | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| | Concursos de prelos escolares, abastecimento d'agua e illi- minação..... | 500:000\$000 | 274:408\$185 | -- | -- | 774:408\$185 | 469:096\$706 | 305:311\$479 |
| | Decreto n. 7.980..... | 60:000\$000 | -- | -- | -- | 60:000\$000 | 18:704\$000 | 41:296\$000 |
| | Manutenção da Escola Maternal da Capital..... | 26:800\$000 | -- | -- | -- | 26:800\$000 | 3:900\$000 | 22:900\$000 |
| | Subvenções..... | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |

| Numeros | VERBAS | Creditos | | | | Total dos credi- tos | Despesa | Despendido a menor |
|---------|--|---------------|----------------|-----------|-----------------|-------------------------|--------------|-----------------------|
| | | Orçamentarios | Supplementares | Especiaes | Extraordinarios | | | |
| 15 | Ensino Normal : | | | | | | | |
| | Pessoal..... | 251:918\$400 | | | | | | |
| | Decreto n. 7.97..... | — | 1:632\$000 | | | | | |
| | Decreto n. 8.089..... | 7:200\$000 | 561\$750 | | 257:142\$150 | 235:013\$500 | 32:126\$850 | |
| | Material..... | — | — | | 7:200\$000 | 7:200\$000 | | |
| 16 | Ensino secundario : | | | | | | | |
| | Pessoal..... | 562:889\$000 | | | | | | |
| | Decreto n. 8.009..... | — | 7:860\$000 | | | | | |
| | Decreto n. 8.088..... | — | 242\$000 | | | | | |
| | Material..... | 225.307\$080 | — | | 570:091\$000 | 433:333\$452 | 137:655\$548 | |
| | | | | | 225.307\$080 | 123:013\$124 | 99:692\$932 | |
| 17 | Ensino Artístico, Conservatorio de Musica : | | | | | | | |
| | Pessoal..... | 114:400\$000 | | | 114:400\$000 | 90:943\$458 | 23:456\$542 | |
| | Material..... | 4:00.8000 | | | 4:000\$000 | 1:000\$000 | 3:000\$000 | |
| 18 | Ensino Superior : | | | | | | | |
| | Pessoal..... | 94:915\$500 | | | 94:915\$500 | 94:915\$500 | | |
| | Material..... | 26:000\$000 | | | 26:000\$000 | 20:000\$000 | 6:000\$000 | |
| | Subvenções..... | 200:000\$000 | | | 200:000\$000 | 192:500\$000 | 67:500\$000 | |
| 19 | Ensino profissional Escolas complementares : | | | | | | | |
| | Pessoal..... | 21:000\$000 | | | 21:000\$000 | 19:102\$745 | 1:867\$255 | |
| 20 | Fiscalização do ensino e inspeção medica escolar : | | | | | | | |
| | Pessoal..... | 510:666\$000 | | | 540:666\$000 | 478:363\$248 | 62:272\$752 | |
| | Material..... | 5:500\$000 | | | 8:500\$000 | 7:233\$000 | 1:266\$000 | |
| 21 | Fiscalização federal do ensino..... | 36:000\$000 | | | 36:000\$000 | 36:000\$000 | | |
| 22 | Arquivo Publico Mineiro : | | | | | | | |
| | Pessoal..... | 40:089\$000 | | | 40:089\$000 | 35:920\$974 | 4:168\$026 | |
| | Material..... | 6:400\$000 | | | 6:400\$000 | 2:443\$000 | 3:957\$000 | |

| Numeros | VERBAS | Creditos | | | | Total dos creditos | Despesa | Despendido n. menor | |
|---------|---|----------------|-----------------|-----------------|-------------|--------------------|------------------|---------------------|-----------------|
| | | Orçamentarios | | Especiaes | | | | | Extraordinarios |
| | | Supplementares | | | | | | | |
| 23 | Serviço eleitoral..... | 10:000\$000 | — | — | — | 10:000\$000 | 10:000\$000 | 71:455\$483 | |
| 24 | Empregados em disponibilidade..... | 100:000\$000 | — | — | — | 100:000\$000 | 28:514\$517 | 46:981\$100 | |
| 25 | Publicações e encomendas na Imprensa Official..... | 25:000\$000 | — | — | — | 25:000\$000 | 48:068\$000 | — | |
| 26 | Telegraphos e communicações..... | 75:000\$000 | — | — | — | 75:000\$000 | 17:828\$000 | — | |
| 27 | Subvenções..... | 15:000\$000 | — | — | — | 15:000\$000 | 14:800\$000 | 1:203\$000 | |
| 28 | Exercícios findos..... | 20:000\$000 | — | — | — | 20:000\$000 | 17:991\$714 | 2:008\$286 | |
| 29 | Eventuaes da Secretaria..... | 80:000\$000 | — | — | 20:000\$000 | 100:000\$000 | 100:000\$000 | — | |
| | Decreto n. 7.981..... | — | — | — | — | — | — | — | |
| | Decreto n. 7.982..... | — | — | — | — | — | — | — | |
| 7.988, | de 26-10-923, para pagamento de addicionaes..... | — | — | 609\$800 | — | 609\$800 | 609\$800 | 1:320\$000 | |
| 7.989, | de 26-10-923, para pagamento de addicionaes..... | — | — | 1:320\$000 | — | 1:320\$000 | — | — | |
| 7.479, | de 2-9-927, idem, de vencimentos ao ex-juziz substituto de Baimby, dr. José Ayres Cordeiro do Couto..... | — | — | 1:341\$664 | — | 1:341\$664 | 1:341\$664 | — | |
| 7.411, | de 30-11-926, idem, de addicionaes de 10 %..... | — | — | — | 4:588\$800 | 4:588\$800 | 1:568\$800 | — | |
| 7.659, | de 25-3-927, idem, de despesa a cargo da Secretaria do Interior..... | — | — | 2:403:323\$488 | — | 2:403:323\$488 | 343:599\$317 | 2:059:424\$151 | |
| 7.880, | de 8-9-927, idem, de vencimentos ao Sec. stario do Conselho Penitenciario..... | — | — | — | — | — | — | — | |
| 7.977, | de 18-10-27, idem, a preparadora zeladora dos laboratorios da Escola Normal Modelo da Capital e augmento de vencimentos..... | — | — | 2:066\$666 | — | 2:066\$666 | 1:653\$665 | 413\$001 | |
| 7.975, | de 16-10-927 idem, a professores e praticantes do Conservatorio de Musica, um professor, um mestre da Escola Normal da Capital e um mestre da Escola Normal da Capital..... | — | — | 272\$000 | — | 272\$000 | 253\$401 | 18\$599 | |
| 7.947, | de 29-9-927, idem, de despesa com os funeraes do dr. Diego de Vasconcelos..... | — | — | 38:141\$000 | — | 38:141\$000 | 28:139\$000 | 12:012\$800 | |
| 8.008, | de 12-11-927, idem, de addicionaes a diversos funcionarios..... | — | — | 12:960\$000 | — | 12:960\$000 | 12:360\$000 | 600\$000 | |
| 8.010, | de 12-11-927, idem, do auxilio de aluguel de casa ao juiz de direito de Poços de Caldas..... | — | — | 21:941\$083 | — | 21:941\$083 | 2:653\$936 | 18:987\$147 | |
| 8.043, | de 29-1-927, idem, de augmento de vencimentos aos funcionarios effectivos e representação do Secretar o (avis n. 1.000 e 4.010)..... | — | — | 3:600\$000 | — | 3:600\$000 | 3:000\$000 | 600\$000 | |
| 8.093, | de 20-12-927, idem, ao substituto do director do Archivo Publico de Almeida..... | — | — | 637:49\$690 | — | 637:49\$690 | 253:609\$391 | 383:865\$299 | |
| 8.063, | de 9-12-927, idem, de addicionaes da lei n. 45..... | — | — | 23:500\$300 | — | 23:500\$300 | 2:300\$000 | 21:000\$000 | |
| | | — | — | 3:236\$572 | — | 3:236\$572 | — | 3:236\$572 | |
| | | 25:169:37\$400 | 2:706:029\$8340 | 3:149:806\$7713 | 1:588\$800 | 31:026:798\$3943 | 24:315:167\$6690 | 6:711:632\$253 | |

1.ª secção da Contabilidade, 12 de abril de 1928.—Francisco Vidal Gomes.—Alvaro Felicitissimo, chefe interino da 1.ª secção.—Antonio Miguel Pinto, director.

Demonstração da despesa da Secretaria
das Finanças

Demonstração da despesa effectuada pela Secretaria das Finanças, no exercício de 1927

| Numeros | VERBAS | Creditos | | | Total dos creditos | Despesa | Despejado a menor |
|---------|--|---|-------------|-----------|---|--|-------------------|
| | | Orçamentarios | | Especiaes | | | |
| | | Supplementares | — | | | | |
| 1 | Dividua fundada..... | 2.851:580\$000 | — | — | 2.236:003\$002 | 614:976\$998 | |
| 2 | Secretaria das Finanças: Pessoal..... Material..... | 995:517\$000 239:000\$000 | — | — | 995:517\$000 239:000\$000 | 995:517\$000 239:000\$000 | |
| 3 | Gabinete do Advogado Geral do Estado: Pessoal..... Material..... | 74:370\$000 2:000\$000 | — | — | 44:153\$030 1:745\$906 | 30:216\$370 253\$000 | |
| 4 | Inspeccoria Fiscal de Minas: Pessoal..... Material..... | 348:350\$000 36:100\$000 | — | — | 321:443\$509 31:904\$550 | 26:900\$131 4:438\$150 | |
| 5 | Arrendação pela fronteira..... | 901:518\$040 | — | — | 901:518\$000 | 901:518\$000 | |
| 6 | Fiscalização de Rendas e do Patrimônio: Pessoal..... Material..... | 314:955\$000 1:590\$000 | — | — | 314:955\$000 1:590\$000 | 16:344\$157 373\$150 | |
| 7 | Imprensa Official: Pessoal..... Decreto n. 8.115..... Material..... | 1.337:053\$032 — 986:000\$000 | 30:000\$000 | — | 1.367:053\$032 986:000\$000 | 22:370\$162 19:315\$910 | |
| 8 | Colleccorias: Pessoal..... Material..... Estrada de Ferro..... | 2.974:038\$040 21:000\$000 1.800:000\$000 | — | — | 2.974:038\$000 21:000\$000 1.800:000\$000 | 803\$018 | |
| 9 | Junta Commercial: Pessoal..... | 27:702\$000 | — | — | 27:702\$000 | 3:776\$724 | |
| 10 | Pelris de gado: Pessoal..... Material..... Aposentados e reformados..... Puros de empréstimos, depositos e oauções..... Peditões e encomendas na Imprensa Official..... Custos da Fazenda..... Seguros..... Resaltações..... | 26:400\$000 10:040\$000 1.111:011\$828 1.490:503\$903 239:000\$000 400:000\$000 80:000\$000 400:000\$000 | — | — | 26:400\$000 10:040\$000 1.141:041\$828 1.490:503\$903 239:000\$000 400:000\$000 80:000\$000 400:000\$000 | 3:013\$300 700:921\$021 10:508\$317 52:703\$808 | |

| | | | | | | | | | | |
|---------------------------------------|---|----------------|---|-----------------|----------------|-----------------|---|---|-----------------|-----------------|
| 18 | Exercícios findos..... | 50:000\$000 | — | — | 50:000\$000 | 50:000\$000 | — | — | 50:000\$000 | — |
| 19 | Despesas eventuais..... | 20:000\$000 | — | — | 20:000\$000 | 20:000\$000 | — | — | 20:000\$000 | — |
| 20 | Fiscalização da loteria..... | 20:000\$000 | — | — | 20:000\$000 | 20:000\$000 | — | — | 20:000\$000 | — |
| 21 | Transportes e comunicações..... | 400:400\$000 | — | — | 400:400\$000 | 400:400\$000 | — | — | 400:400\$000 | — |
| 22 | Auxílio para calçamento e serviço de hygiene da Capital..... | 600:000\$000 | — | — | 600:000\$000 | 600:000\$000 | — | — | 600:000\$000 | — |
| 23 | Diferença de cambio e juros e descontos..... | 20:000\$000 | — | — | 20:000\$000 | 20:000\$000 | — | — | 20:000\$000 | — |
| 24 | Defesa do Café..... | 6.800:000\$000 | — | — | 6.800:000\$000 | 6.800:000\$000 | — | — | 6.800:000\$000 | — |
| 25 | Moeda de Papelado..... | 7:200\$000 | — | — | 7:200\$000 | 7:200\$000 | — | — | 7:200\$000 | — |
| 26 | Reserva para Prefeitura da Capital..... | 18:000\$000 | — | — | 18:000\$000 | 18:000\$000 | — | — | 18:000\$000 | — |
| 27 | Custado do Serviço de Electricidade da Capital do Estado..... | 2.600:000\$000 | — | — | 2.600:000\$000 | 2.600:000\$000 | — | — | 2.600:000\$000 | — |
| Decretos: | | | | | | | | | | |
| | 7.430, de 20 de dezembro de 1926, para pagamento de adicionais de 10%..... | — | — | 711\$891 | — | 711\$891 | — | — | 711\$891 | 12\$ 196 |
| | 7.431, de 20 de dezembro de 1926, idem, idem..... | — | — | 720\$900 | — | 720\$900 | — | — | 720\$900 | 720\$900 |
| | 7.501, de 22 de dezembro de 1926, idem, de despesas de exercicios encerrados..... | — | — | 14:925\$518 | — | 14:925\$518 | — | — | 14:925\$518 | 14:925\$518 |
| | 7.507, de 1 de fevereiro de 1927, de accordo com o regulamento de Contabilidade para pagamento de emprestimos municipais, contractados no regimen de Lei n. 516, 7-4, 881 e 904, de 1910..... | — | — | 5.610:892\$834 | — | 5.610:892\$834 | — | — | 5.610:892\$834 | 1.678:069\$228 |
| | 7.456, de 8 de janeiro de 1927, para pagamento de despesas com o serviço a cargo do Departamento de Electricidade..... | — | — | 1.023:458\$141 | — | 1.023:458\$141 | — | — | 1.023:458\$141 | 1.023:458\$141 |
| | 7.742, de 29 de junho de 1927, para a constituição da despesa feita com a rescatimento da Companhia Norie de Minas em virtude de contracto celebrado entre o Estado e a Companhia..... | — | — | 75:819\$241 | — | 75:819\$241 | — | — | 75:819\$241 | 75:819\$241 |
| | 7.610, de 21 de abril de 1927, para pagamento de adicionais de 10%..... | — | — | 519\$000 | — | 519\$000 | — | — | 519\$000 | 412\$300 |
| | 7.709, de 10 de junho de 1927, para occorrer ás despesas com materiais encomendados pelo Departamento de Electricidade..... | — | — | 5.000:000\$000 | — | 5.000:000\$000 | — | — | 5.000:000\$000 | 4.886:211\$873 |
| | 7.776, de 18 de junho de 1927, para castelo do serviço de divida interna..... | — | — | 628:195\$800 | — | 628:195\$800 | — | — | 628:195\$800 | 79:638\$165 |
| | 7.974, de 16 de outubro de 1927, para pagamento de differença de vencimentos ao Advogado Geral do Estado, no periodo de 25 de setembro a 31 de dezembro de 1927..... | — | — | 1:600\$000 | — | 1:600\$000 | — | — | 1:600\$000 | 1:100\$000 |
| | 7.927, de 16 de outubro de 1927, idem, de despesas de extrajudiciaes findas..... | — | — | 500:000\$000 | — | 500:000\$000 | — | — | 500:000\$000 | 241:094\$559 |
| | 7.973, de 16 de outubro de 1927, idem, a José Dalla, em virtude de sentença judicial..... | — | — | 22:838\$065 | — | 22:838\$065 | — | — | 22:838\$065 | 22:622\$017 |
| | 8.000, de 5 de novembro de 1927, para occorrer ás despesas provenientes de operações de credito..... | — | — | 2.000:000\$000 | — | 2.000:000\$000 | — | — | 2.000:000\$000 | 1.597:461\$070 |
| | 8.001, de 7 de novembro de 1927, para occorrer ás despesas com o serviço de electricidade da Capital..... | — | — | 3.335:000\$000 | — | 3.335:000\$000 | — | — | 3.335:000\$000 | 1.876:152\$429 |
| | 8.011, de 29 de novembro de 1927, para emprestimo á Prefeitura de Bello Horizonte..... | — | — | 3:825\$800 | — | 3:825\$800 | — | — | 3:825\$800 | 3:335:000\$000 |
| | 8.012, de 29 de novembro de 1927, para pagamento de adicionais..... | — | — | 51:914\$818 | — | 51:914\$818 | — | — | 51:914\$818 | 54:918\$348 |
| | 8.013, de 29 de novembro de 1927, idem, de vencimentos aos funcionarios effectivos, em cumprimento do Decreto n. 10.000, de 11 de novembro de 1927..... | — | — | 35:036\$800 | — | 35:036\$800 | — | — | 35:036\$800 | 35:036\$800 |
| | 8.007, de 11 de novembro de 1927, idem, á Afiliado Teixeira Junior, em virtude de sentença judicial..... | — | — | 2:053\$180 | — | 2:053\$180 | — | — | 2:053\$180 | — |
| | 8.100, de 27 de dezembro de 1927, idem, de adicionais de 10%..... | — | — | 90:000\$000 | — | 90:000\$000 | — | — | 90:000\$000 | — |
| | 8.114, de 30 de dezembro de 1927, idem, em 1928, oet: 1 Inspector: 10 fiscaes e do auxiliar da Inspectoria da Fronteira, carnos cread's pelo Decreto n. 8.085..... | — | — | 42:000\$000 | — | 42:000\$000 | — | — | 42:000\$000 | — |
| | 8.076, de 13 de dezembro de 1927, idem, a Associação de concertos symphonicos e a escola domestica de Brazopolis..... | — | — | 30:000\$000 | — | 30:000\$000 | — | — | 30:000\$000 | — |
| | 27.172:296\$701 | — | — | 20 442:543\$546 | — | 47.644:810\$839 | — | — | 36.630:663\$183 | 12.391:481\$314 |
| Departamento de electricidade: | | | | | | | | | | |
| | Excesso de despesa a ser liquidado em 1928..... | — | — | 30:000\$000 | — | 30:000\$000 | — | — | 30:000\$000 | — |
| | 27.172:296\$701 | — | — | 47.644:810\$839 | — | 47.644:810\$839 | — | — | 36.630:663\$183 | 11.014:177\$116 |

I. * Secção da Contabilidade, 31 de março de 1928. — Francisco Vidal Gomes. — Alvaro Felcissimo. — Visto. — 31—3—293, Antonio Miguel Pinto, director.

Demonstração da despesa effectuada pela Secretaria da Agricultura, no exercicio de 1927

| N. de ordem | VERBAS | | Creditos | | | | Total da despesa | Despendido a menor |
|-------------|--|----------------|----------------|----------------|-----------|------------------|------------------|--------------------|
| | | | Orçamentarios | Supplementares | Especiaes | Extraordinaarios | | |
| | | | | | | | | |
| 1 | Secretaria da Agricultura: | | | | | | | |
| | Pessoal..... | 1.207:588\$000 | — | — | — | 1.207:588\$000 | 1.082:623\$332 | 185:931\$895 |
| | Material..... | 148:000\$000 | — | — | — | 148:000\$000 | 140:273\$592 | 8:726\$308 |
| 2 | Otras Publicas: | | | | | | | |
| | Pessoal..... | 201:600\$000 | — | — | — | 201:600\$000 | 175:308\$340 | 26:291\$654 |
| | Material, Decretos ns. 7.035, 8.025 e 7.995..... | 4.350:000\$000 | 3.300:000\$000 | — | — | 7.650:000\$000 | 5.705:600\$914 | 1.944:399\$086 |
| 3 | Estradas de Rodagem: | | | | | | | |
| | Pessoal..... | 121:460\$700 | — | — | — | 121:460\$700 | 117:054\$391 | 4:405\$709 |
| | Material..... | 2.600:000\$000 | — | — | — | 2.600:000\$000 | 2.540:387\$220 | 59:612\$710 |
| 4 | Rêde de Viação Sul Mineira: | | | | | | | |
| | Pessoal..... | 7.918:946\$100 | — | — | — | 7.918:946\$100 | 7.918:946\$400 | — |
| | Material..... | 6.699:663\$900 | — | — | — | 6.699:663\$900 | 6.699:663\$900 | — |
| | Caixa de Aposentadorias e Pensões..... | 230:973\$100 | — | — | — | 230:973\$100 | 236:973\$400 | — |
| 5 | Estrada de Ferro Paracatú: | | | | | | | |
| | Pessoal..... | 1.860:000\$000 | — | — | — | 1.860:000\$000 | 1.640:428\$000 | 219:571\$000 |
| | Material..... | 740:000\$000 | — | — | — | 740:000\$000 | 540:396\$500 | 199:603\$500 |
| 6 | Fiscalização de Estradas: | | | | | | | |
| | Pessoal..... | 118:430\$000 | — | — | — | 118:430\$000 | 37:271\$152 | 76:158\$848 |
| | Material..... | 8:000\$000 | — | — | — | 8:000\$000 | 2:415\$970 | 56:584\$030 |
| | Transportes e Comunicações..... | 174:992\$500 | — | — | — | 174:992\$500 | 174:992\$500 | — |
| 8 | Imigração: | | | | | | | |
| | Pessoal..... | 27:370\$000 | — | — | — | 27:370\$000 | 11:071\$400 | 16:298\$600 |
| | Material..... | 335:000\$000 | — | — | — | 335:000\$000 | 315:924\$557 | 79:075\$143 |
| 9 | Nucleos Coloniaes: | | | | | | | |
| | Pessoal..... | 98:916\$000 | — | — | — | 98:916\$000 | 37:606\$743 | 60:701\$257 |
| | Material..... | 885:500\$000 | — | — | — | 885:500\$000 | 289:115\$924 | 98:084\$076 |
| 10 | Navegação Fluvial: | | | | | | | |
| | Pessoal..... | 50:000\$000 | — | — | — | 50:000\$000 | — | 50:000\$000 |
| 11 | Institutos Agricolas: | | | | | | | |
| | Pessoal..... | 109:200\$000 | — | — | — | 109:200\$000 | 78:046\$870 | 31:210\$130 |
| | Material..... | 258:720\$000 | — | — | — | 258:720\$000 | 222:062\$861 | 36:657\$139 |
| 12 | Aprendizados Agricolas: | | | | | | | |
| | Pessoal..... | 56:630\$000 | — | — | — | 56:630\$000 | 49:225\$631 | 7:394\$369 |
| | Material..... | 149:120\$000 | — | — | — | 149:120\$000 | 99:665\$434 | 49:454\$566 |

Demonstração da despesa da Secretaria da Segurança
e Assistencia Publica

Demonstração da despesa effectuada pela Secretaria da Segurança no exercicio de 1927

| Numero | VERBAS | Creditos | | | Total dos cre- ditos | Despesa reali- zada | Despendido a menor |
|--------|--|-----------------|-------------|-----------|-------------------------|------------------------|-----------------------|
| | | Organezmatarios | | Especiaes | | | |
| | | Supplementares | | | | | |
| 1 | Secretaria da Segurança e Assistencia Publica: | | | | | | |
| | Pessoal..... | 506:024.000 | — | — | 471:8918157 | 34:7228843 | |
| | Material..... | 134:0008000 | — | — | 82:8488045 | 51:1518955 | |
| 2 | Delegacias de Policia: | | | | | | |
| | Pessoal..... | 823:8508000 | — | — | 788:8818907 | 34:9688033 | |
| | Material..... | 15:0008000 | — | — | 15:0008000 | — | |
| 3 | Diligencias Policiaes e Decreto 7.986 | 100:0008000 | 120:0008000 | — | 220:0008000 | — | |
| 4 | Guarda Civil: | | | | | | |
| | Pessoal..... | 754:9808000 | — | — | 754:9808000 | — | |
| | Material..... | 170:0008000 | — | — | 112:0798030 | 58:3208970 | |
| 5 | Prisões: | | | | | | |
| | Pessoal..... | 235:7448000 | — | — | 155:8918004 | 79:8528826 | |
| | Material e Decreto 7.971..... | 880:0008000 | 500:0008000 | — | 978:8680054 | 407:4138916 | |
| 6 | Penitenciarias: | | | | | | |
| | Pessoal..... | 110:6538000 | — | — | 98:4588110 | 12:1658160 | |
| | Material..... | 155:5008000 | — | — | 114:0729097 | 40:8278943 | |
| 7 | Escola de Regeneração: | | | | | | |
| | Pessoal..... | 35:1008000 | — | — | 21:0008068 | 14:0008012 | |
| | Material..... | 100:0008000 | — | — | 47:4098500 | 52:5908300 | |
| 8 | Foça Publica: | | | | | | |
| | Pessoal: | | | | | | |
| | 1—Pessoal titulado..... | 1.030:0088000 | — | — | 907:1858319 | 63:8228081 | |
| | 2—Pracas de Pret..... | 2.343:1175500 | — | — | 2.004:5068174 | 278:0098026 | |
| | 3—Pessoal contratado..... | 6:8108000 | — | — | 6:8108000 | 1:4208000 | |
| | 4—Etapas..... | 4.561:7708000 | — | — | 4.294:9588722 | 329:8118278 | |
| | 5—Grafficação reengajados..... | 219:0008000 | — | — | 212:2428098 | 6:7578302 | |
| | 6—Ajuda de custo a officiaes em diligencia e Decreto 7.959..... | 5:0008000 | — | — | 9:3008370 | 10:0668130 | |
| | 7—Grafficação a praça em transito..... | 300:0008000 | — | — | 300:0008000 | — | |
| | Material: | | | | | | |
| | 1—Fardamentos e Decreto 7.959..... | 700:0008000 | 72:0008290 | — | 632:4228240 | 140:4638890 | |
| | 2—Calças..... | 280:0008000 | — | — | 174:7838430 | 105:2108570 | |
| | 3—Compra e concerto de armamento e Decreto 7.450..... | 20:0008000 | 15:0608050 | — | 35:0888500 | 10:0008000 | |
| | 4—Compra de municipio..... | 10:0008000 | — | — | 10:0008000 | 10:0008000 | |
| | 5—Compra e concerto de equipamento..... | 5:0008000 | — | — | 5:0008000 | 3:7288100 | |
| | 6—Fornagem, ferragem e tratamento dos animais e Decreto 8.091 e 7.959..... | 140:0008000 | 158:1068002 | — | 290:0108221 | 8:0698081 | |

| | | | | | |
|-----|---|--------------|--------------|--------------|-----------------|
| 7— | Remonta dos animais do esquadrão e dos offiões montados e Decreto 7,959 | 30:000\$000 | 105:479\$000 | 135:479\$000 | 98:183\$658 |
| 8— | Objectos de expediente e Decreto 7,959 | 40:000\$000 | 19:453\$160 | 55:453\$160 | 39:453\$000 |
| 9— | Conservação e limpeza dos quadrais | 30:000\$000 | — | 30:000\$000 | — |
| 10— | Conservação e serviço telephonico | 10:000\$000 | — | 10:000\$000 | — |
| 11— | Estimulo e serviço telephonico | 10:000\$000 | — | 9:000\$000 | 4:441\$400 |
| 12— | Aguanilamento | 184:000\$000 | — | 184:000\$000 | 4:555\$828 |
| 13— | Conservação da linha de tiro | 1:000\$000 | — | 1:000\$000 | 35:916\$472 |
| 14— | Auxilio ao Hospital Militar | 20:000\$000 | — | 20:000\$000 | 1:000\$000 |
| 15— | Companhia de bombeiros | 30:000\$000 | — | 30:000\$000 | 19:807\$75 |
| | | | | | 20:551\$660 |
| 9 | Serviço de Hygiene : | | | | |
| | Pessoal..... | 509:531\$800 | — | 509:531\$800 | 435:069\$000 |
| | Material e Decreto 8,047..... | 202:000\$000 | 30:423\$250 | 232:423\$250 | 74:451\$800 |
| | Prophyllaxia Rural..... | 100:000\$000 | — | 100:000\$000 | — |
| | Serviço de lepra e doenças venereas..... | 130:540\$000 | — | 130:540\$000 | — |
| | Serviço permanente de hygiene nos municipios..... | 81:000\$000 | — | 81:000\$000 | 12:000\$000 |
| 10 | Assistencia a Alienados de Minas Geraes: | | | | |
| | Pessoal e Decreto 8,069..... | 331:887\$200 | 28:000\$000 | 359:887\$200 | 340:125\$160 |
| | Material e Decreto 8,069..... | 857:000\$000 | 60:000\$000 | 917:000\$000 | 907:821\$050 |
| 11 | Socorros Publicos e Decreto 7,914..... | 30:000\$000 | 100:000\$000 | 400:000\$000 | 390:562\$635 |
| 12 | Transportes e Communicações e Decreto 7,959..... | 181:500\$000 | 19:742\$900 | 201:242\$900 | 201:242\$900 |
| 13 | Subvenções..... | 516:000\$000 | — | 516:000\$000 | 322:000\$000 |
| 14 | Publicações e encomendas na Imprensa Official e Decreto 8,099..... | 56:000\$000 | 115:000\$000 | 165:000\$000 | 139:501\$600 |
| 15 | Instituto S. Raphael, da Capital: | | | | |
| | Pessoal..... | 43:950\$000 | — | 43:950\$000 | 43:950\$000 |
| | Material..... | 30:000\$000 | — | 30:000\$000 | 29:152\$200 |
| | | | | | 84\$3000 |
| | | | | | 128:400\$000 |
| | | | | | 21:823\$105 |
| | | | | | 425:672\$620 |
| | | | | | 410:651\$678 |
| | | | | | 7:522\$500 |
| | | | | | 85:400\$500 |
| | | | | | 643:359\$997 |
| | | | | | 200:000\$000 |
| | | | | | 26:908\$418 |
| | | | | | 3:552\$100 |
| | | | | | 17:868\$927 |
| | | | | | 98:432\$500 |
| | | | | | 50:560\$000 |
| | | | | | 22:874\$500 |
| | | | | | 131:678\$268 |
| | | | | | 4:510\$000\$367 |

DECRETOS

- Decreto n. 7,464—Para pagamento da gratificação mensal fixada aos delegados do municipio.
- Decreto n. 7,641—Vencimentos do pessoal effectivo e contractado do Instituto S. Raphael.
- Decreto n. 7,692—Redução da despesa realizada no orçamento e planos relativos à construção do gymnasio, para construção do Falcão da Secretaria n. 7,385.
- Decreto n. 7,799—Para auxilio ás obras de um pavilhão da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte.
- Decreto n. 7,941—Para despesa de serviços accrescidos na Força Publica.
- Decreto n. 7,943—Para pagamento do pessoal effectivo da 5.ª Secção da Secretaria da Segurança.
- Decreto n. 7,937—Para despesa com o Gabinete de Investigações e Captauras.
- Decreto n. 7,938—Para pagamento de diversas despesas a cargo da Secretaria da Segurança.
- Decreto n. 7,939—Para despesa de reforma do material do Corpo de Bombeiros.
- Decreto n. 7,940—Para pagamento do pessoal adicional do Codigo de Alencaras.
- Decreto n. 7,999—Para pagamento de addicionaes a diversos.
- Decreto n. 8,063—Para pagamento do augmento de vencimentos aos funcionarios effectivos e representacao ao Secretário.
- Decreto n. 8,092—Para custear despesas do serviço de investigações.
- Verbas transferidas da Secretaria da Agricultura.
- Decreto n. 7,993—Para occorrer á despesas com pessoal e material da Guard. da Civil da Capital.

1.ª Secção da Contabilidade, em 31 de março de 1928.—Maria Ignz Cesar.—Alvaro Felcissimo, Chefe Interino da 1.ª Secção.—Visco, Antonio Miguel Pinto.

Demonstração das despesas realizadas por conta de "Operações de Crédito"

RECEITA

ANTECIPAÇÃO DO EMPRÉSTIMO DE £ 3.500.000-0-0

missão de Obrigações:

Valor nominal de £. 400.000-0-0.....

Valor nominal de £ 1.000.000,00.....

ANTECIPAÇÃO DE RECEITA

Saldo applicado com a receita do Estado....

16.053:763\$200

8.370:000\$000

14.680:794\$426

29.140:563\$626

DESPESA

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Premio na emissão de obrigações:

Decreto n. 8.000..... 1.829:532\$460

Departamento de Electricidade

Decreto n. 7.450..... 1.021:340\$141

 " " 7.709..... 4.867:457\$453

 " " 8.004..... 1.876:132\$129

Prefeitura de Bello Horizonte

Decreto n. 8.041..... 3.335:000\$000

Camarias Municipaes

Decreto n. 7.507..... 4.678:059\$228

SECRETARIA DA AGRICULTURA

ESTADA DE FERRO—PARAOTU'

Decreto n. 7.554..... 2.500:000\$000

 " " 7.645..... 2.300:000\$000

Bela Sul Mineira

Decreto n. 7.515..... 3.900:538\$550

 " " 7.722..... 6.250:000\$000

 " " 7.840..... 5.000:000\$000

 " " 8.040..... 1.608:265\$877

Estancias Hydro-mineraes

Decreto n. 7.458..... 491:343\$032

 " " 7.568..... 2.658:250\$230

 " " 7.708..... 222:365\$396

8.371:902\$758

25.029:722\$215.

39.140:563\$626

Alzira Oliveira.—Alvaro Felicitissimo.—Visto, 31—3 de 1928.—Antonio Miguel Pinto, Director.

Demonstração da conta "Resultado do Exercício" 1927 Anexo n. 11

| DEBITO | | | |
|--------------------------------|-----------------|------------------|------------------|
| RECEITA ARRECADADA | | | |
| Renda ordinária..... | — | 122.884.448\$395 | 89.835:500\$000 |
| Renda extraordinária..... | — | 28.760:324\$619 | 13.140:000\$000 |
| | | 151.594:773\$914 | 102.975:500\$000 |
| DESPESA AUCTORISADA | | | |
| CREDITOS ORÇAMENTARIOS | | | |
| Secretaria do Interior..... | 25.169:374\$060 | | 32.598:948\$395 |
| Secretaria das Finanças..... | 27.172:296\$761 | | 15.730:324\$619 |
| Secretaria da Agricultura..... | 32.690:106\$500 | | |
| Secretaria da Seguranca..... | 17.819:102\$300 | | |
| | | 102.850:881\$621 | 48.619:273\$044 |
| CREDITOS ADICIONAES | | | |
| Secretaria do Interior..... | 5.857:174\$883 | | |
| Secretaria das Finanças..... | 20.776:183\$516 | | |
| Secretaria da Agricultura..... | 44.868:518\$811 | | |
| Secretaria da Seguranca..... | 4.838:501\$602 | | |
| | | 76.029:883\$614 | 143.749:420\$361 |
| | | | |
| | | 178.867:870\$265 | 330.102:618\$309 |
| EXECUCO ORÇAMENTARIA | | | |
| RECEITA ARRECADADA | | | |
| Renda ordinária..... | — | 122.884.448\$395 | 24.315:166\$690 |
| Renda extraordinária..... | — | 25.760:324\$619 | 36.630:633\$183 |
| | | 148.644:773\$014 | 61.007:443\$533 |
| | | | 18.136:418\$835 |
| | | | 143.749:420\$361 |
| DESPESA REALISADA | | | |
| Secretaria do Interior..... | 6.711:632\$253 | | |
| Secretaria das Finanças..... | 11.014:177\$126 | | |
| Secretaria da Agricultura..... | 2.966:612\$558 | | |
| Secretaria da Seguranca..... | 4.436:028\$067 | | |
| | | 175.867:870\$265 | 330.102:618\$309 |
| EXECUCO ORÇAMENTARIA | | | |
| DESPESA REALISADA | | | |
| Secretaria do Interior..... | — | | 24.315:166\$690 |
| Secretaria das Finanças..... | — | | 36.630:633\$183 |
| Secretaria da Agricultura..... | — | | 61.007:443\$533 |
| Secretaria da Seguranca..... | — | | 18.136:418\$835 |
| | | | 143.749:420\$361 |
| <i>Superavit.....</i> | | | 7.847:352\$783 |
| | | 151.594:773\$914 | 151.594:773\$914 |

Bello Horizonte, 31 de março de 1928.—Antonio Miguel Pinto, Director.

Proprios do Estado
Immoveis

INCLUINDO OS DE USO CIVIL, DEFESA DO ESTADO, NATUREZA AGRICOLA,
INDUSTRIAL, ESCOLAR E SCIENTIFICIOS E ARTISTICOS

Secretaria do Interior

| | | |
|--|-----------------|-----------------|
| Predio do Palacio Presidencial..... | 1.644:604\$020 | |
| Predio da Secretaria do Interior..... | 1.298:772\$285 | |
| Predio do Palacio da Justica..... | 691:603\$730 | |
| Predio da Camara dos Deputados..... | 164:103\$593 | |
| Predio do Senado..... | 94:297\$355 | |
| Predio da Prefeitura..... | 95:709\$129 | |
| Predio da Escola Normal..... | 292:188\$683 | |
| Predio do Gymnasio Mineiro..... | 266:650\$608 | |
| Predio da Faculdade de Medicina..... | 613:227\$300 | |
| Predios escolares..... | 11.921:219\$518 | |
| Predios «Foruns»..... | 2.843:772\$457 | |
| Predios «Camaras Municipaes»..... | 665:072\$200 | |
| Terrenos para a construcção de predios escolares..... | 277:085\$756 | |
| Terrenos para a construcção de Foruns... | 67:675\$000 | 20.935:981\$634 |

**Secretaria da Seguraça e
Assistencia Publica**

| | | |
|---|----------------|-----------------|
| Predio da Secretaria da Seguraça..... | 250:000\$000 | |
| Predio do Quartel do 1.º Batalhão..... | 778:014\$347 | |
| Predio da Assistencia a Alienados..... | 1.300:000\$000 | |
| Predio da Colonia de Alienados..... | 1.000:000\$000 | |
| Predio do Hospital Militar..... | 225:503\$800 | |
| Predio da Santa Casa de Misericordia... | 519:121\$949 | |
| Predio do Instituto do Radium..... | 1.000:000\$000 | |
| Predio da escola de Regeneração..... | 685:236\$600 | |
| Predios das cadeias, penitenciarias e outros | 4.583:957\$260 | |
| Predios para quartéis policiaes..... | 1.990:996\$000 | |
| Terrenos para a construcção de quartéis policiaes..... | 6:000\$000 | |
| Terrenos para construcção de cadeias.... | 18:691\$000 | 12.387:520\$956 |

Secretaria das Finanças

| | | |
|---|-----------------|-----------------|
| Predio da Secretaria das Finanças..... | 1.039:859\$653 | |
| Predio da Imprensa Official..... | 1.542:500\$000 | |
| Predio da Inspectoria Fiscal, no Rio.... | 138:000\$000 | |
| Predio dos antigos armazens de café, no Rio..... | 372:000\$000 | |
| Predio adquirido de D. Amelia de Castro Alves..... | 123:640\$000 | |
| Predios, terrenos, etc., etc., adquiridos da Companhia de Electricidade..... | 10.036:995\$969 | |
| Uzina do Rio de Pedras, predios, etc.... | 5.325:503\$600 | |
| Officinas, almoxarifado, etc..... | 300:000\$000 | |
| Predios, em Pety e Gregorio, em Santa Barbara..... | 400:000\$000 | |
| Predios e terrenos na bacia hydraulica do Rio de Pedras..... | 286:037\$000 | |
| Predios de estações fiscaes..... | 514:290\$647 | 20.078:826\$769 |

Secretaria da Agricultura

| | | |
|---|-----------------|-----------------|
| Predio da Secretaria da Agricultura..... | 889:722\$192 | |
| Predio da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria..... | 228:800\$000 | |
| Estações de aguas de Caxambú, Lambary, Cambuquira, Poços de Caldas e Araxá | 50.000:000\$000 | |
| Estrada de Ferro Paracatu..... | 25.007:058\$291 | |
| Predios de Aprendizados Agricolas, Colo- nias, Fazendas e outros..... | 3.899:849\$144 | |
| Terrenos ao lado da Estrada de Ferro Bahia e Minas..... | 755:160\$000 | |
| Diversos terrenos..... | 187:903\$600 | 80.968:493\$227 |

Diversos

| | | |
|------------------------------|------------------|------------------|
| Immoveis não inscriptos..... | 124.603:887\$452 | 258.944:710\$038 |
|------------------------------|------------------|------------------|

1.ª Secção da Directoria da Contabilidade, 31 de Março de 1928.—Carlos dos Santos Sobrinho.—Alvaro Felicissimo.—Antonio Miguel Pinto, director.

Moveis

Incluindo os de uso civil, Defesa do Estado, Natureza Agricola, Industrial, Escolar e Scientificos e Artisticos

Secretaria do Interior

| | | |
|--|----------------|----------------|
| Moveis e utensilios no Palacio Presidencial..... | 650:000\$000 | |
| Moveis > > na Secretaria do Interior..... | 580:000\$000 | |
| Moveis > > no Palacio da Justica..... | 239:880\$000 | |
| Moveis > > na Camara dos deputados..... | 112:970\$800 | |
| Moveis > > no Senado..... | 70:355\$000 | |
| Moveis > > no Gymnasio Mineiro..... | 250:000\$000 | |
| Moveis > > na Escola Normal..... | 260:000\$000 | |
| Moveis > > nos predios escolares..... | 2.528:101\$200 | |
| Moveis > > nos Foruns..... | 1:045\$500 | 4.692:352\$500 |

Secretaria da Seguranca e Assistencia Publica

| | | |
|---|--------------|----------------|
| Moveis e utensilios na Secretaria da Seguranca..... | 100:000\$000 | |
| Moveis > > no Quartel do Corpo de Bombeiros.. | 591:901\$300 | |
| Moveis > > no > > 1.º Batalhão..... | 725:976\$216 | |
| Moveis > > no Hospital Militar..... | 108:259\$704 | |
| Moveis > > no Instituto do Radium..... | 291:620\$000 | |
| Moveis > > na Directoria de Hygiene..... | 181:058\$000 | |
| Moveis > > no Quartel do do 5.º Batalhão..... | 391:182\$980 | |
| Moveis > > no Desinfectorio..... | 116:885\$000 | |
| Moveis > > nas cadeias, penitenciarias, Assistencias e em outros predios..... | 169:113\$524 | 2.675:996\$724 |

Secretaria das Financas

| | | |
|---|----------------|----------------|
| Moveis e utensilios na Secretaria das Financas..... | 440.000\$000 | |
| Moveis > > machinas, etc. na Imprensa Official.. | 2.628:103\$455 | |
| Moveis > > na Inspectoria Fiscal..... | 75:225\$000 | |
| Moveis > > na Previdencia dos Servidores do Estado..... | 18:235\$000 | |
| Moveis > > em outros predios..... | 36:332\$426 | |
| Cofres de ferro fornecidos ás Estações Fiscaes..... | 26:474\$300 | 3.224:370\$181 |

Secretaria da Agricultura

| | | |
|---|--------------|-----------------|
| Moveis e utensilios na Secretaria da Agricultura..... | 436:000\$000 | |
| Moveis e utensilios em outros Predios..... | 104:734\$780 | 540:734\$780 |
| | | 11.133:454\$185 |

1.ª Secção da Directoria da Contabilidade, 31 de Março de 1928.

Carlos dos Santos Sobrinho — Alvaro Felicissimo, — Antonio Miguel Pinto — Director

Demonstração da Caixa de Valores do Estado

Apólices da União

| | | |
|---|----------------|-----------------|
| 8.187 apólices federaes ao portador, de ns. 104.172 a 106.171 e 123.270 a 129.456, da emissão do Decreto Federal n. 14.684, de 22 de janeiro de 1921, valor nominal de 1:000\$000 cada uma..... | 8.187:000\$000 | |
| 455 apólices do valor nominal de 1:000\$000, de ns. 53.980 a 53.981, 54.876, 247.646 a 247.647, 289.700 a 289.722, 330.450 a 330.451, 332.137 a 332.143, 382.716, 474.991 a 475.080, 566.636 a 566.962..... | 455:000\$000 | |
| 6 apólices de valor nominal de 200\$000 cada uma, ns. 2.007, 2.737, 2.738, 3.653, 3.831, 3.832..... | 1:200\$000 | |
| 69 apólices do valor nominal de 1:000\$000 cada uma..... | 69:000\$000 | |
| 2 ditas > > > > 1:000\$000 cotadas a..... | | |
| 948\$000..... | 1:896\$000 | |
| 4 ditas > > > > 200\$000..... | 800\$000 | |
| 2 ditas > > > > 500\$000..... | 1:000\$000 | |
| 23 ditas (Camara Municipal de Ouro Preto) de 1:000\$000 cada uma..... | 23:000\$000 | |
| 4 ditas (Azarias Britto Sobrinho) de 1:000\$000 cada uma..... | 4:000\$000 | |
| 11 ditas (Empreza de Caxambú) de 1:000\$000 cada uma..... | 11:000\$000 | |
| 3.900 ditas de 1:000\$000 cada uma..... | 3.900:000\$000 | |
| 200 ditas de 1:000\$000 cada uma..... | 200:000\$000 | 12.853.896\$000 |

Acções do Banco de Credito Real

| | | |
|--|----------------|----------------|
| 2.746 acções de 200\$000 cada uma..... | 549:200\$000 | |
| 1 cautela representando 5 acções..... | 1:000\$000 | |
| 1 > > > > 9.929 acções..... | 4.985:800\$000 | |
| 1 > > > > 1.421 >..... | 284:200\$000 | |
| 1 > > > > 9.193 >..... | 1.838:600\$000 | |
| 77 > > > > 2.778 >..... | 555:600\$000 | 5.214:400\$000 |

Diversos valores

| | | |
|--|-------------|--------------------|
| 10 Notas promissórias emitidas pelo Sr. Joaquim Dutra Rezende..... | 41:471\$200 | |
| 15 Apólices da Camara de Ouro Preto..... | 3:000\$000 | |
| 1 Cautela > > > >..... | 500\$000 | |
| 1 Caderneta Estadual — Christovam de Faria..... | 1:602\$000 | |
| 2 Cautelas da Estrada de Ferro Leopoldina — Dr Antonio Alvares de Abreu e Silva..... | 10:000\$000 | |
| 1 Cautela da E. de Ferro Oeste de Minas — Antonio Francisco Rocha..... | 5:000\$000 | |
| 1 Caderneta Federal (Porphirio Honorio Alves de Lima)..... | 170\$000 | 61:743\$200 |
| Ouro, diamantes e joias..... | | 21:289\$266 |

18.151:328\$466

Menos:

| | | |
|---|----------------|------------------------|
| 3.900 apólices federaes caucionadas no Banco do Brasil em garantia do debito da Rêde Sul Mineira..... | 3.900:000\$000 | |
| 200 apólices federaes depositadas no Thesouro da União..... | 200:000\$000 | 4.100:000\$000 |
| Total dos valores existentes no Cofre do Thesouro: | | 14.051:328\$466 |
| Valores existentes na Inspectoria Fiscal — Rio de Janeiro. | | |
| 382 debentures da Companhia Brasileira de Tranway, Luz e Força, de 200\$000 cada uma..... | | 76:400\$000 |
| Valores existentes nas estações: | | |
| Diversos valores existentes nas estações..... | | 48:784\$030 |
| | | 14.176:512\$496 |

Directoria da Contabilidade, 1.^a secção, em 31 de março de 1928 — Hilda Rego — Alvaro Felicissimo — Visto, 31—3—1928 — Antonio Miguel Pinto. — Director,

Demonstração da Dívida Activa em 31 de dezembro de 1927

| DEVEDORES | Saldo de 1926 | Inscrição em 1927 | Baixa em 1927 | Saldo para 1928 |
|--|-----------------|-------------------|----------------|-----------------|
| PREFEITURAS | | | | |
| Da Capital..... | 7.925.989\$050 | — | 7.925.989\$050 | — |
| » » c/ garantida..... | 100.000\$000 | — | 100.000\$000 | — |
| De Cambuquita..... | 643.805\$740 | — | — | 643.805\$740 |
| » Caxambú..... | 1.367.755\$244 | — | — | 1.367.755\$244 |
| » Lambary..... | 2.904.662\$500 | — | — | 2.904.662\$500 |
| » Poços de Caldas..... | 1.314.946\$905 | — | — | 1.314.946\$905 |
| » » »..... | 487.500\$000 | — | — | 487.500\$000 |
| Da Capital c/ de Empréstimos..... | — | 3.335.000\$000 | — | 3.335.000\$000 |
| CAMARAS MUNICIPAES | | | | |
| De Juiz de Fora..... | 3.465.860\$706 | 213.132\$664 | 253.360\$039 | 3.325.624\$331 |
| » Carangola..... | 646.685\$448 | 30.936\$345 | 47.538\$118 | 639.083\$375 |
| » Barbacena..... | 1.366.347\$210 | 79.639\$956 | 91.110\$087 | 1.354.833\$079 |
| D Machado..... | 7.485\$100 | — | — | 7.485\$100 |
| » Serro..... | 7.481\$000 | — | — | 7.481\$000 |
| Da Conquista..... | 96.059\$496 | — | — | 96.059\$496 |
| De Carandahy..... | 39.386\$091 | 2.295\$684 | 2.620\$141 | 39.061\$634 |
| FEDERAÇÕES AGRICOLAS | | | | |
| De Cataguazes..... | 70.000\$000 | — | — | 70.000\$000 |
| » S João Nepomuceno..... | 47.821\$194 | — | — | 47.821\$194 |
| » Ponte Nova..... | 53.000\$000 | — | — | 53.000\$000 |
| Da Cooperativa do Rio Branco..... | 51.449\$200 | — | — | 51.449\$200 |
| De Lactínios Machadense..... | 27.500\$000 | — | — | 27.500\$000 |
| ESTRADAS DE FERRO | | | | |
| Da Leopoldina..... | 2.512.678\$830 | — | 403.096\$380 | 2.109.582\$450 |
| De Juiz de Fora a Rio Novo..... | 2.616.093\$858 | — | — | 2.616.093\$858 |
| » Cataguazes..... | 236\$003 | — | — | 236\$003 |
| Da Oeste de Minas c/ de Syndicos..... | 703\$900 | — | — | 703\$900 |
| » Bahia e Minas c/ de Syndicos..... | 393\$219 | — | — | 393\$219 |
| » Nova Companhia «Bahia e Minas»..... | 47.266\$128 | — | — | 47.266\$128 |
| » Companhia Viação Ferrea Sapucahy (Rêde Sul Mineira)..... | 33.085.722\$113 | — | — | 33.085.722\$113 |
| Da Rêde Viação Sul Mineira..... | 812.115\$860 | 202.513\$700 | — | 1.014.629\$560 |
| EMPRESAS DE AGUAS | | | | |
| De Caxambú, Lambary e Cambuquita..... | 1.114.075\$217 | — | — | 1.114.075\$217 |
| » Lambary (Dr. Americo Werneck)..... | 18.890\$000 | — | — | 18.890\$000 |
| » Cambuquita..... | — | 1.800\$000 | 1.800\$000 | — |
| » Contendas..... | 3.600\$000 | — | — | 3.600\$000 |
| Da Companhia «Melhoramentos de Poços de Caldas»..... | 1.107.944\$300 | — | — | 1.107.944\$300 |
| De Caxambú..... | — | 1.250\$000 | 1.250\$000 | — |
| » S. Lourenço..... | — | 6.300\$000 | 6.300\$000 | — |
| FEIRAS DE GADO | | | | |
| De Bembea (Ludovino Martins Barbosa)..... | 10.450\$000 | — | — | 10.450\$000 |
| » Campo Belle (Horacio Garcia & Lemos)..... | 18.244\$528 | — | — | 18.244\$528 |
| » Lavras (José Sales Botelho)..... | 16.800\$000 | — | — | 16.800\$000 |
| » Sitio (Rufino José Ferreira)..... | 14.200\$000 | — | — | 14.200\$000 |
| » Tres Corações (Belchior Pimenta & Cia)..... | 12.500\$000 | — | — | 12.500\$000 |
| DIVERSAS | | | | |
| Companhia Siderurgica Brasileira..... | 36.000\$000 | — | — | 36.000\$000 |
| Agua Mineral do Marimbeiro..... | 3.000\$000 | — | — | 3.000\$000 |
| Quedas d'Agua dos Dornellas — J. P. R. Teixeira..... | 18.000\$000 | — | — | 18.000\$000 |
| Maternidade «Hilda Brandão»..... | 116.742\$200 | — | — | 116.742\$200 |
| Adeantamento ás Cooperativas..... | 19.510\$460 | — | — | 19.510\$460 |

| DEVEDORES | Saldo de 1926 | Inscrição em 1927 | Baixa em 1927 | Saldo para 1928 |
|--|-----------------|-------------------|-----------------|-----------------|
| Adeantamento á Colonos..... | 25:000\$857 | — | — | 25:000\$857 |
| The B. S. B. Syndical Limited (Mineração de Abaeté)..... | 12:600\$000 | — | — | 12:600\$000 |
| Manoel Bernardes (Terras na Serra «Cabral»).... | 6:000\$000 | — | — | 6:000\$000 |
| Felippe Hartembak (Margem do Rio Doce)..... | 15:000\$000 | — | — | 15:000\$000 |
| Lourenço Gamberdella (Estação de Criação)..... | 600\$000 | — | — | 600\$000 |
| Agencias das Cooperativas..... | 492:713\$903 | — | — | 492:713\$903 |
| União das Cooperativas..... | 82:731\$715 | — | — | 82:731\$715 |
| Agencia Official da Secção do Café..... | 3.014:945\$600 | — | 3.014:945\$600 | — |
| Companhia Brasileira de Mineração..... | 15.400\$000 | — | — | 15:400\$000 |
| Balanças para peçagem de gado (Jeremias Garcia)..... | 15:750\$000 | — | — | 15:750\$000 |
| Companhia Força e Luz — Cataguazes—Leopoldina..... | 282:475\$426 | 27:311\$880 | 37:753\$064 | 272:061\$242 |
| Exportadores de Café..... | 87:760\$037 | — | — | 87:760\$037 |
| Contribuintes de Impostos..... | 5.936:226\$595 | 8.552:552\$379 | 1.316:700\$114 | 13.172:078\$560 |
| Loteria do Estado—J. Thomaz Ramos..... | 6:666\$680 | — | — | 6:666\$680 |
| Associação Commercial de Minas..... | 100:000\$000 | — | — | 100:000\$000 |
| José Caetano Pimentel (Rio Doce)..... | 3:600\$000 | — | — | 3:600\$000 |
| Providencia dos Servidores do Estado..... | 294:000\$000 | — | — | 294:000\$000 |
| St John d'El Rey Mining Comp. Limited..... | — | 1:200\$000 | 1:200\$000 | — |
| Banco de Credito Real de Minas Geraes..... | — | 9:000\$000 | 9:000\$000 | — |
| Departamento de Electricidade..... | 118:222\$480 | 297:577\$420 | 415:799\$300 | — |
| Loteria do Estado de Minas Geraes (Barbary).... | — | 9:000\$000 | 9:000\$000 | — |
| Companhia Electro-Metallurgica Brasileira..... | — | 600\$000 | 600\$000 | — |
| Governo Federal..... | — | 5.257:818\$632 | — | 5.257:818\$632 |
| Carlos Wigg..... | — | 900\$000 | 900\$000 | — |
| Empresa Força e Luz Canadense..... | — | 3:000\$000 | 3:000\$000 | — |
| de Aguas de Lambarly..... | — | 10:000\$000 | 10:000\$000 | — |
| Arthur Marshmer..... | — | 3:000\$000 | 3:000\$000 | — |
| Soares & Comp..... | — | 500\$000 | 500\$000 | — |
| | 73.078:598\$183 | 18.054:358\$660 | 13.691:466\$093 | 77.441:490\$750 |

3.ª Secção da Directoria da Contabilidade da Secretaria das Finanças do Estado de Minas Geraes, 31 de março de 1928.—João Goursand Araujo, 1.º official. — Pedro Nunes Vieira, chefe de secção. — Visc. Antonio Miguel Pinto, Director

Divida Interna

Divida Fundada Interna—(Seu esta

| Legislação | | Apolices emitidas | | | | Apolices resgatadas | | | |
|------------|----------------------|-------------------|----------|----------|-----------------|---------------------|----------|----------|-----------------|
| Decretos | Datas | 1:000\$000 | 500\$000 | 200\$000 | Total | 1:000\$000 | 500\$000 | 200\$000 | Total |
| 825 | 1 de março de 1895 | 10.134 | — | — | 10.134:000\$000 | 41 | — | — | 41:000\$000 |
| 856 | 13 de nov.º de 1896 | 1.575 | — | — | 1.575:000\$000 | 5 | — | — | 5:000\$000 |
| — | 9 de jan.º de 1897 | 263 | — | — | 253:000\$000 | — | — | — | — |
| 774 | 27 de fev.º de 1897 | — | — | 22.472 | 4.495:600\$000 | — | — | 22.478 | 4.495:600\$000 |
| 774 | 2º de junho de 1897 | — | — | 132 | 26:400\$000 | — | — | 132 | 26:400\$000 |
| 774 | 8 de junho de 1897 | — | — | 15 | 3:000\$000 | — | — | 15 | 3:000\$000 |
| 774 | 10 de set.º de 1897 | — | — | 4 | 800\$000 | — | — | 4 | 800\$000 |
| 1.074 | 1 de out.º de 1897 | 1.325 | — | — | 1.325:000\$000 | 5 | — | — | 5:000\$000 |
| 774 | 7 de dezo.º de 1897 | — | — | 4 | 80\$000 | — | — | 4 | 80\$000 |
| 774 | 10 de agosto de 1898 | — | — | 24 | 6:800\$000 | — | — | 31 | 6:800\$000 |
| 774 | 17 de fev.º de 1899 | — | — | 2 | 400\$700 | — | — | 2 | 400\$000 |
| 774 | 17 de fev.º de 1899 | — | — | 140 | 28:000\$000 | — | — | 140 | 28:000\$000 |
| 774 | 30 de jan.º de 1899 | — | — | 2 | 4:200\$000 | — | — | 21 | 4:200\$000 |
| 774 | 17 de março de 1902 | — | — | 103 | 20:600\$000 | — | — | 103 | 20:600\$000 |
| 1.433 | 21 de dez.º de 1900 | 2.000 | — | — | 2.000:000\$000 | 14 | — | — | 14:000\$000 |
| 1.433 | 21 de dez.º de 1900 | — | 1.000 | — | 500:000\$000 | — | 2 | — | 1:000\$000 |
| 1.433 | 21 de dez.º de 1900 | 10.000 | — | — | 10.000:000\$000 | 10.000 | — | — | 10.000:000\$000 |
| 1.433 | 21 de dez.º de 1900 | — | 1.000 | — | 500:000\$000 | — | 1.000 | — | 500:000\$000 |
| 1.655 | 19 de dez.º de 1903 | 762 | — | — | 762:000\$000 | 1 | — | — | 1:000\$000 |
| 1.655 | 19 de dez.º de 1903 | — | 1 | — | 500\$000 | — | — | — | — |
| 1.655 | 19 de dez.º de 1903 | — | — | 100 | 20:000\$000 | — | — | — | — |
| 1.709 | 31 de maio de 1904 | 630 | — | — | 630:000\$000 | — | — | — | — |
| 1.752(61) | 28 de dez.º de 1904 | 68 | — | — | 68:000\$000 | — | — | — | — |
| 1.752(61) | 28 de dez.º de 1904 | — | — | 237 | 47:400\$000 | — | — | — | — |
| 1.795 | 22 de fev.º de 1905 | 603 | — | — | 603:000\$000 | — | 33 | — | 39:000\$000 |
| 1.873 | 13 de jan.º de 1906 | 4.829 | — | — | 4.829:000\$000 | — | 3 | — | 3:000\$000 |
| 1.905 | 25 de maio de 1906 | 1.000 | — | — | 1.000:000\$000 | — | — | — | — |
| 1.972 | 17 de jan.º de 1907 | 10.468 | — | — | 10.468:000\$000 | — | 239 | — | 239:000\$000 |
| 1.972 | 17 de jan.º de 1907 | — | 178 | — | 89:000\$000 | — | 1 | — | 500\$000 |
| 2.079 | 13 de agosto de 1907 | 531 | — | — | 531:000\$000 | — | 34 | — | 31:000\$000 |
| 2.127 | 26 de nov.º de 1907 | 7.303 | — | — | 7.308:000\$000 | — | 258 | — | 258:000\$000 |
| 1.771 | 2 de março de 1910 | 353 | — | — | 353:000\$000 | — | — | — | — |
| 2.991 | 22 de nov.º de 1910 | 3.700 | — | — | 3.700:000\$000 | — | 2 | — | 2:000\$000 |
| 3.799 | 28 de jan.º de 1913 | 2.500 | — | — | 25.000:000\$000 | — | 11 | — | 11:000\$000 |
| 4.037 | 26 de dez.º de 1913 | 1.000 | — | — | 1.000:000\$000 | — | 2 | — | 2:000\$000 |
| 4.475 | 20 de out.º de 1915 | 1.500 | — | — | 1.500:000\$000 | — | — | — | — |
| 4.688 | 28 de out.º de 1916 | 5.000 | — | — | 5.000:000\$000 | — | — | — | — |
| 7.921 | 22 de set.º de 1927 | 21.000 | — | — | 21.000:000\$000 | — | — | — | — |
| | | 89.519 | 2.179 | 23.270 | 95.292:500\$000 | 40.654 | 1.003 | 22.933 | 15.742:100\$000 |

Resumo :

| | | |
|-----------------|---|------------|
| APOLICES | | |
| 89.549 | — | 1:000\$000 |
| 2.179 | — | 500\$000 |
| 23.270 | — | 200\$000 |

APOLICES

| | | |
|--------|---|------------|
| 10.654 | — | 1:000\$000 |
| 1.003 | — | 500\$000 |
| 22.933 | — | 200\$000 |

APOLICES EM

| | | |
|--------|---|------------|
| 78.895 | — | 1:000\$000 |
| 1.176 | — | 500\$000 |
| 337 | — | 200\$000 |

2.ª Seção, 17 de março de 1928.—Longobardo Bandeira.—Visto,

do em 31 de dezembro de 1927)

| Numeração das apolices emitidas | | | | Apolices em circulação | | | | Observações |
|---------------------------------|---------------|-----------------|---------|------------------------|----------|----------|-----------------|--------------|
| 1:000\$000 | 500\$000 | 200\$000 | Total | 1:000\$000 | 500\$000 | 200\$000 | Total | diversas |
| 1 a 10.134 | a | a | 10.134 | 10.093 | — | — | 10.093:000\$000 | |
| 10.135 a 11.709 | — | — | 1.575 | 1.570 | — | — | 1.570:000\$000 | |
| 11.710 a 11.972 | — | — | 263 | 263 | — | — | 263:000\$000 | |
| — | — | 1 a 22.478 | 22.478 | — | — | — | — | |
| — | — | 22.479 a 22.610 | 132 | — | — | — | — | |
| — | — | 22.611 a 22.625 | 15 | — | — | — | — | |
| — | — | 22.626 a 22.629 | 4 | — | — | — | — | |
| 41.973 a 13.297 | — | — | 1.325 | 1.320 | — | — | 1.320:000\$000 | |
| — | — | 22.630 a 22.633 | 4 | — | — | — | — | |
| — | — | 22.634 a 22.667 | 34 | — | — | — | — | |
| — | — | 22.668 a 22.669 | 2 | — | — | — | — | |
| — | — | 22.670 a 22.809 | 140 | — | — | — | — | |
| — | — | 22.810 a 22.830 | 21 | — | — | — | — | |
| — | — | 22.831 a 22.933 | 103 | — | — | — | — | |
| 13.238 a 15.297 | — | — | 2.000 | 1.986 | — | — | 1.986:000\$000 | |
| — | 1 a 1.000 | — | 1.000 | — | 998 | — | 499:000\$000 | |
| 1 a 10.000 | — | — | 10.000 | — | — | — | — | |
| 15.298 a 16.059 | 1 a 1.000 | — | 1.000 | — | — | — | — | |
| — | 1.001 | — | 762 | 761 | — | — | 761:000\$000 | |
| — | — | — | 1 | — | 1 | — | 500\$000 | |
| 46.060 a 16.689 | — | — | 100 | — | — | 100 | 20:000\$000 | |
| 16.690 a 16.757 | — | — | 630 | 630 | — | — | 630:000\$000 | |
| — | — | — | 68 | 68 | — | — | 68:000\$000 | |
| — | — | — | 237 | — | — | 237 | 47:400\$000 | |
| 16.758 a 17.360 | — | — | 603 | 564 | — | — | 564:000\$000 | |
| 17.361 a 22.189 | — | — | 4.829 | 4.826 | — | — | 4.826:000\$000 | |
| 22.190 a 23.189 | — | — | 1.000 | 1.000 | — | — | 1.000:000\$000 | |
| 23.190 a 33.657 | — | — | 10.468 | 10.229 | — | — | 10.229:000\$000 | |
| — | 1.002 a 1.179 | — | 178 | — | 177 | — | 88:500\$000 | |
| 33.658 a 34.188 | — | — | 531 | 497 | — | — | 497:000\$000 | |
| 34.189 a 41.496 | — | — | 7.308 | 7.050 | — | — | 7.050:000\$000 | |
| 41.497 a 41.549 | — | — | 353 | 353 | — | — | 353:000\$000 | |
| 41.550 a 45.549 | — | — | 3.700 | 3.698 | — | — | 3.698:000\$000 | |
| 45.550 a 48.049 | — | — | 2.500 | 2.489 | — | — | 2.489:000\$000 | |
| 48.050 a 49.049 | — | — | 1.000 | 998 | — | — | 998:000\$000 | |
| 49.050 a 50.549 | — | — | 1.500 | 1.500 | — | — | 1.500:000\$000 | |
| 50.550 a 55.549 | — | — | 5.000 | 5.000 | — | — | 5.000:000\$000 | |
| 1 a 24.000 | — | — | 24.000 | 24.000 | — | — | 24:000\$000 | Inalienáveis |
| — | — | — | 114.998 | 78.895 | 1.176 | 337 | 79.550:400\$000 | |

EMITIDAS:

89.549:000\$000
 1.089:500\$000
 4.654:000\$000 — 95.292:500\$000

RESGATADAS

10.654:000\$000
 501:500\$000
 4.586:600\$000 — 15.742:100\$000

CIRCULAÇÃO:

78.895:000\$000
 588:000\$000
 67:400\$000 — 79.550:400\$000

Cofre de Orphãos

MOVIMENTO DE 1927

| N. de ordem | COMARCAS | Saldo de 1926 | Retiradas em 1927 | | | Saldo para 1928 |
|-------------|------------------------|---------------|-------------------|-----------|------------|-----------------|
| | | | Capital | Juros | Total | |
| 1 | Ahaeté | 2:2608081 | 875500 | 218314 | 1088814 | 2:1728581 |
| 2 | Araxá | 1:2138196 | — | — | — | 1:2138196 |
| 3 | Alfenas | 9728460 | — | — | — | 9728460 |
| 4 | Aranguary | 11:5148881 | 1:0888936 | 3965291 | 1:4788230 | 10:4258945 |
| 5 | Alto Rio Doce | 1:2018138 | 8878415 | 1048386 | 4918801 | 8138723 |
| 6 | Arassuahy | 6:4988781 | 1:1168159 | 5478072 | 1:0638231 | 5:8828622 |
| 7 | Alvinópolis | 7:7448554 | — | — | — | 7:7448554 |
| 8 | Ayruoca | 7:3828699 | 8888520 | 408929 | 4248449 | 6:9998179 |
| 9 | Abre Campo | 5:7128445 | 1:2348894 | 5228238 | — | 4:4778551 |
| 10 | Além Parahyba | 1:4238644 | — | — | — | 1:4238644 |
| 11 | Bambuihy | 1718412 | — | — | — | 1718412 |
| 12 | Baependy | 1:5648266 | 2358271 | 1278569 | 3628840 | 1:3298255 |
| 13 | Barbacena | 33:9068044 | 4:0128849 | 8838375 | 4:8968221 | 29:8938106 |
| 14 | Bello Horizonte | 15:3208180 | 4008000 | 2408778 | 6408778 | 14:9208180 |
| 15 | Bocaiuva | 4:3608755 | 2:1198059 | 1:6748056 | 3:7938115 | 2:2418696 |
| 16 | Bomfim | 5938210 | — | — | — | 5938210 |
| 17 | Bom Sucesso | 14:9748489 | 4008000 | 3268027 | — | 14:5748489 |
| 18 | Cabo Verde | 5:0388863 | 6678915 | 1:0968247 | 1:7648162 | 4:3708948 |
| 19 | Caeté | 2:0948250 | — | — | — | 2:0948250 |
| 20 | Caldas | 7:4068779 | 2:2638200 | 1:2698749 | 3:5328949 | 5:1438579 |
| 21 | Cambuihy | 2:9668004 | — | — | — | 2:9668004 |
| 22 | Campanha | 1:3408045 | — | — | — | 1:3408045 |
| 23 | Campo Belo | 15:1408288 | 2:6018555 | 1:4808016 | 4:0818571 | 12:5388733 |
| 24 | Carangola | 33:2558619 | 6:6018163 | 1:8948647 | 8:4968810 | 32:5658456 |
| 25 | Caratinga | 4:6418727 | 1108875 | 648908 | 1758783 | 4:5308852 |
| 26 | Carmo do Paranyhyba | 5:2968814 | — | — | — | 5:2968814 |
| 27 | Carmo do Rio Claro | 2:0388500 | — | — | — | 2:0388500 |
| 28 | Cassia | 42:3118179 | 6:7438416 | 2:6178485 | 9:3618901 | 35:5678763 |
| 29 | Cataguazes | 20:9278868 | 2:0348224 | 1:0968386 | 3:1308610 | 18:8938644 |
| 30 | Christina | 3:9198351 | — | — | — | 3:9198351 |
| 31 | Conceição | 1:5368135 | — | — | — | 1:5368135 |
| 32 | Cuvvelo | 14:2168374 | 2:5798066 | 1:1978052 | 3:7768118 | 11:6378308 |
| 33 | Diamantina | 1:8948624 | — | — | — | 1:8948624 |
| 34 | Dores d. Boa Esperança | 1:0608221 | — | — | — | 1:0608221 |
| 35 | Entre Rios | 1:0388343 | — | — | — | 1:0388343 |
| 36 | Estrella do Sul | 12:4398871 | 5:3528435 | 2:6158921 | 7:9688356 | 7:08:4859 |
| 37 | Ferros | 2:8078187 | — | — | — | 2:8078187 |
| 38 | Formiga | 8:1058049 | 5858000 | 3408547 | 9258547 | 7:5208949 |
| 39 | Fractal | 7:6808707 | 9388734 | 5138081 | 1:4518818 | 6:7418973 |
| 40 | Grão Mogol | 1:7888870 | — | — | — | 1:7888870 |
| 41 | Guanhães | 1:9758121 | — | — | — | 1:9758121 |
| 42 | Guaranésia | 30:8458907 | — | — | — | 30:8458907 |
| 43 | Indayá | 3:0578693 | — | — | — | 3:0578693 |
| 44 | Itahira | 4:2198668 | 4008957 | 1028588 | 5108545 | 3:8188711 |
| 45 | Itajubá | 32:3218731 | — | — | — | 32:3218731 |
| 46 | Itamarandya | 1308000 | — | — | — | 1308000 |
| 47 | Itapocericá | 15:8978826 | 4:4008002 | 3:6448777 | 8:0448779 | 11:4978824 |
| 48 | Itaúna | 508070 | — | — | — | 508070 |
| 49 | Jacuihy | 2748000 | — | — | — | 2748000 |
| 50 | Jaguary | 12:1568310 | 1268666 | 888542 | 2158208 | 12:0298614 |
| 51 | Jannaria | 10:1838804 | 508000 | 348529 | 848529 | 10:1838804 |
| 52 | Juiz de Fora | 51:7098837 | — | — | — | 51:7098837 |
| 53 | Lavras | 2:0548728 | — | — | — | 2:0548728 |
| 54 | Leopoldina | 6:3898993 | — | — | — | 6:3898993 |
| 55 | Lima Duarte | 1:9648076 | — | — | — | 1:9648076 |
| 56 | Manhuassô | 19:4638106 | 1:6228635 | 398954 | 1:6628589 | 17:8108471 |
| 57 | Mar de Hespanha | 28:1888806 | — | — | — | 28:1888806 |
| 58 | Marianna | 4:2838292 | — | — | — | 4:2838292 |
| 59 | Minas Novas | 4988896 | — | — | — | 4988896 |
| 60 | Monte Alegre | 3:1248231 | 1:5648333 | 9248766 | 2:4898099 | 1:5598896 |
| 61 | Monte Carmello | 8:3868753 | — | — | — | 8:3868753 |
| 62 | Monte Santo | 11:5438378 | 3:5338524 | 2:4348446 | 5:9678970 | 8:0098854 |
| 63 | Montes Claros | 3:2468501 | 1:7388000 | 7828908 | 2:1658908 | 1:5138501 |
| 64 | Muriáhi | 26:8848289 | 8:6248986 | 5:5568627 | 14:1818613 | 18:2598303 |
| 65 | Muzambinho | 2:0818595 | — | — | — | 2:0818595 |
| 66 | Nova Lima | 3508000 | — | — | — | 3508000 |
| 67 | Oliveira | 14:7258618 | — | — | — | 14:7258618 |
| 68 | Ouro Fino | 9:1258014 | — | — | — | 9:1258014 |
| 69 | Ouro Preto | 1:2258281 | — | — | — | 1:2258281 |
| 70 | Palmas | 16:9928112 | 2:7278883 | 9388340 | 3:6638222 | 14:2648229 |
| 71 | Palmyra | 6:4298865 | — | — | — | 6:4298865 |
| 72 | Pará | 1:4748183 | — | — | — | 1:4748183 |
| 73 | Paracatu | 20:9968102 | 3:5608417 | 1:6888505 | 5:2488922 | 17:4358685 |
| 74 | Paraisópolis | 5778276 | — | — | — | 5778276 |
| 75 | Patos | 9:5868155 | 6:4318004 | 6:0438343 | 42:4748347 | 3:1558151 |
| 76 | Passos | 28:0708773 | 1:4498250 | 1108505 | 4:5598755 | 26:6218523 |

| N. de ordem | COMARCAS | Saldo de 1926 | Retiradas em 1927 | | | Saldo para 1928 |
|-------------|------------------------------|----------------|-------------------|-------------|--------------|-----------------|
| | | | Capital | Juros | Total | |
| 77 | Patrocinio..... | 1:693\$164 | — | — | — | 1:693\$161 |
| 78 | Pecanha..... | 4:548\$119 | 316\$066 | 165\$194 | 481\$860 | 4:231\$453 |
| 79 | Piranga..... | 3:064\$278 | — | — | — | 3:064\$278 |
| 80 | Pitanguy..... | 7:723\$601 | — | — | — | 7:723\$601 |
| 81 | Pomba..... | 24:375\$772 | 395\$790 | 61\$931 | 457\$721 | 23:978\$982 |
| 82 | Ponte Nova..... | 694\$145 | — | — | — | 691\$145 |
| 83 | Pouso Alegre..... | 3:456\$399 | — | — | — | 3:456\$399 |
| 84 | Pouso Alto..... | 5:331\$522 | — | — | — | 5:33:8522 |
| 85 | Prata..... | 4:629\$527 | — | — | — | 4:629\$527 |
| 86 | Queluz..... | 5:737\$113 | — | — | — | 5:737\$113 |
| 87 | Rio Branco..... | 30:812\$820 | 3:609\$464 | 2:550\$118 | 6:159\$582 | 33:203\$856 |
| 88 | Rio Novo..... | 15:884\$950 | 2:511\$683 | 1:893\$214 | 4:404\$897 | 13:373\$267 |
| 89 | Rio Pardo..... | 722\$168 | — | — | — | 722\$168 |
| 90 | Rio Preto..... | 7:873\$777 | 160\$000 | 114\$800 | 274\$800 | 7:712\$577 |
| 91 | Sabará..... | 3:023\$361 | — | — | — | 3:023\$361 |
| 92 | Sacramento..... | 5:394\$532 | — | — | — | 5:394\$532 |
| 93 | Salinas..... | 9:714\$928 | 1:214\$000 | 641\$218 | 1:855\$248 | 8:560\$928 |
| 94 | Santa Barbara..... | 1:449\$906 | — | — | — | 1:449\$906 |
| 95 | Santa Rita do Sapucahy..... | 3:050\$938 | — | — | — | 3:050\$938 |
| 96 | Santo Antonio do Monte..... | 873\$475 | — | — | — | 873\$475 |
| 97 | S. Domingos do Prata..... | 6:235\$577 | 299\$591 | 202\$432 | 502\$023 | 5:935\$866 |
| 98 | S. Francisco..... | 14:908\$226 | 1:522\$281 | 596\$222 | 2:118\$503 | 13:376\$905 |
| 99 | S. Gonçalo do Sapucahy..... | 1:424\$569 | — | — | — | 1:424\$569 |
| 100 | S. João d'El-Rey..... | 12:299\$611 | — | — | — | 12:299\$611 |
| 101 | S. João Nepomuceno..... | 23:644\$380 | — | — | — | 23:644\$380 |
| 102 | S. Sebastião do Paraiso..... | 5:024\$766 | 246\$000 | 130\$858 | 376\$858 | 4:778\$766 |
| 103 | Sete Lagoas..... | 16:180\$973 | — | — | — | 16:180\$973 |
| 104 | Theophilo Ottoni..... | 23:656\$075 | — | — | — | 23:656\$075 |
| 105 | Tradentes..... | 323\$500 | — | — | — | 323\$500 |
| 106 | Tremedal..... | 10:875\$457 | 209\$855 | 120\$660 | 330\$515 | 10:665\$802 |
| 107 | Tres Corações..... | 403\$650 | — | — | — | 403\$650 |
| 108 | Tres Pontas..... | 16:876\$492 | — | — | — | 16:876\$492 |
| 109 | Turvo..... | 1:140\$187 | — | — | — | 1:140\$187 |
| 110 | Ubá..... | 14:385\$593 | — | — | — | 14:385\$593 |
| 111 | Uberaba..... | 22:609\$759 | 19:664\$166 | 1:089\$722 | 20:753\$888 | 2:945\$593 |
| 112 | Uberabinha..... | 4:497\$120 | 185\$100 | 169\$186 | 354\$286 | 4:312\$020 |
| 113 | Viçosa..... | 1:281\$169 | — | — | — | 1:281\$169 |
| 114 | Varginha..... | 5:388\$313 | — | — | — | 5:388\$313 |
| | Somma..... | 1.039:439\$758 | 108:502\$439 | 49:142\$495 | 157:644\$ 34 | 930:937\$319 |

Retirada em 1927 :

| | | | |
|-----------------------------------|----------------|--------------------------------|--------------|
| Saldo de 1926..... | 1.039:439\$758 | Em capital..... | 108:502\$439 |
| Retirada em capital, em 1927..... | 108:502\$439 | Em juros..... | 49:142\$495 |
| Saldo para 1928..... | 930:937\$319 | Total das retiradas, em 1927.. | 157:644\$934 |

2.ª Secção da Contabilidade, 18 de março de 1928.—E. Vianna.—Longobardo Bandeira.—Visto.—31—3—028.
—Antonio Miguel Pinto, director.

Bens de ausentes e defuntos

MOVIMENTO DE 1927

| N. de ord. em | Municípios | Saldo de 1926 | Depositos | Retiradas | Total diferencial | Saldo para 1928 |
|---------------|-------------------------|---------------|-----------|-----------|----------------------|--------------------|
| 1 | Abaeté..... | 2:916837 | — | — | — | 2:916837 |
| 2 | Alfenas..... | 2:268865 | — | — | — | 2:268865 |
| 3 | Alvinópolis..... | 3:350840 | — | — | — | 3:350840 |
| 4 | Abre Campo..... | 4:619865 | — | — | — | 4:619865 |
| 5 | Araxá..... | 2858725 | — | — | — | 2858725 |
| 6 | Araguary..... | 1:7828722 | — | — | — | 1:7828722 |
| 7 | Alto Rio Doce..... | 4068090 | — | — | — | 4068090 |
| 8 | Arassuaçu..... | 6558044 | — | — | — | 6558044 |
| 9 | Alem Parabyba..... | 5188855 | 4:2008560 | — | — | 4:7198415 |
| 10 | Aguaes Virtuosas..... | 4:7988392 | — | — | — | 4:7988392 |
| 11 | Ayruoca..... | 5:5618896 | — | — | — | 5:5618896 |
| 12 | Aymorés..... | 708000 | 4:9078705 | — | — | 4:9778705 |
| 13 | Bambuí..... | 1:1198275 | 5:5078580 | — | — | 6:6268855 |
| 14 | Baependy..... | 3:0328021 | — | 1628568 | — | 2:8698453 |
| 15 | Barbaena..... | 1:3838676 | — | — | — | 1:3838676 |
| 16 | Bocayuva..... | 1:4488510 | — | — | — | 1:4488510 |
| 17 | Bomfim..... | 2738947 | — | — | — | 2738947 |
| 18 | Bom Sucesso..... | 6538677 | — | — | — | 6538677 |
| 19 | Brazilia..... | — | 3008000 | — | — | 3008000 |
| 20 | Botelhos..... | 3908000 | — | — | — | 3908000 |
| 21 | Cabo Verde..... | 1:8418460 | — | — | — | 1:8418460 |
| 22 | Caceté..... | 2:3628251 | — | 1:3638050 | — | 9798201 |
| 23 | Caldas..... | 2:9108060 | — | — | — | 2:9108060 |
| 24 | Camp. Belo..... | 1888120 | — | — | — | 1888120 |
| 25 | Cambuí..... | 1:9638528 | — | — | — | 1:9638528 |
| 26 | Carangola..... | 24:8448869 | — | — | — | 24:8448869 |
| 27 | Caratinga..... | 1:3708866 | — | — | — | 1:3708866 |
| 28 | Carmo do Rio Claro..... | 3:1968004 | — | — | — | 3:1968004 |
| 29 | Cassia..... | 2:7198944 | — | 528910 | — | 2:6678004 |
| 30 | Cataguazes..... | 30:7818171 | — | — | — | 30:7818171 |
| 31 | Christina..... | 5:8998484 | — | — | — | 5:8998484 |
| 32 | Compos Geraes..... | 1:8128900 | — | — | — | 1:8128900 |
| 33 | Campanha..... | 9518250 | — | — | — | 9518250 |
| 34 | Caracol..... | 318000 | — | — | — | 318000 |
| 35 | Conceição..... | 3:5738300 | — | — | — | 3:5738300 |
| 36 | Curvelo..... | 9:6378696 | — | — | — | 9:6378696 |
| 37 | Diamantina..... | 1:9888182 | — | — | — | 1:9888182 |
| 38 | Espinosa..... | — | 3738115 | — | — | 3738115 |
| 39 | Entre Rios..... | 2:9338222 | — | — | — | 2:9338222 |
| 40 | Estrella do Sul..... | 2:3118893 | — | — | — | 2:3118893 |
| 41 | Fortaleza..... | 408000 | — | — | — | 408000 |
| 42 | Ferros..... | 10:9308329 | — | — | — | 10:9308329 |
| 43 | Formiga..... | 1618312 | — | — | — | 1618312 |
| 44 | Grão Mogol..... | 208620 | — | — | — | 208620 |
| 45 | Guaranésia..... | 4:4018400 | — | — | — | 4:4018400 |
| 46 | Guanhães..... | 1:9428964 | — | — | — | 1:9428964 |
| 47 | Inuyutaba..... | 1048000 | — | — | — | 1048000 |
| 48 | Indaial..... | 1:4218222 | — | — | — | 1:4218222 |
| 49 | Itapeerica..... | 15:0618054 | 3:9268898 | 1:7748084 | 2:1528814 | 17:2138868 |
| 50 | Itabira..... | 1:9138290 | — | — | — | 1:9138290 |
| 51 | Itajubá..... | 1378790 | — | — | — | 1378790 |
| 52 | Jaguary..... | 3:4328080 | — | — | — | 3:4328080 |
| 53 | Jacutinga..... | 8:9348222 | 8:5788034 | — | — | 17:5128222 |
| 54 | Januária..... | 7188632 | 3528640 | — | — | 1:0718272 |
| 55 | José Pedro..... | — | 1088300 | — | — | 1088300 |
| 56 | Jequitinhonha..... | 1:8308174 | — | — | — | 1:8308174 |
| 57 | Jacuby..... | 658000 | — | — | — | 658000 |
| 58 | Juiz de Fora..... | — | 728800 | — | — | 728800 |
| 59 | Leopoldina..... | 1:5568661 | — | — | — | 1:5568661 |
| 60 | Lavras..... | 9:4108126 | — | 728460 | — | 9:3378666 |
| 61 | Mar de Espanha..... | 15:4968437 | — | — | — | 15:4968437 |
| 62 | Manhuassu..... | 2:9278814 | — | — | — | 2:9278814 |
| 63 | Mariana..... | 12:5238978 | 3:8918873 | — | — | 16:4158851 |
| 64 | Monte Alegre..... | 7298000 | — | — | — | 7298000 |
| 65 | Minas Novas..... | 9518050 | — | — | — | 9518050 |
| 66 | Machado..... | 3:8818432 | — | — | — | 3:8818432 |
| 67 | Muriáhi..... | 19:9188568 | — | — | — | 19:9188568 |
| 68 | Montes Claros..... | 7878000 | — | — | — | 7878000 |
| 69 | Muzambinho..... | 5:7928466 | — | — | — | 5:7928466 |
| 70 | Monte Carmello..... | 1:0008090 | — | — | — | 1:0008090 |
| 71 | Monte Santo..... | 1378900 | 4:7128122 | — | — | 4:8508022 |
| 72 | Mercês..... | 1:2428880 | — | — | — | 1:2428880 |
| 73 | Oliveira..... | 15:8288591 | — | 938480 | — | 15:7358111 |
| 74 | Ouro Preto..... | 93:3898958 | 1:0008000 | — | — | 94:3898958 |
| 75 | Ouro Fino..... | 1:6358125 | — | — | — | 1:6358125 |
| 76 | Ponte Nova..... | 9:2488905 | — | — | — | 9:2488905 |
| 77 | Paracatá..... | 15:6838909 | — | — | — | 15:6838909 |
| 78 | Pará..... | 1:3928128 | — | — | — | 1:3928128 |

| N. de ordem | Municípios | Saldo de 1926 | Depositos | Retiradas | Total diferente | Saldo para 1928 |
|-------------|------------------------------|---------------|-------------|------------|-----------------|-----------------|
| 79 | Palmyra..... | 5:108\$203 | — | — | — | 5:108\$203 |
| 80 | Patrocínio..... | 11:3:58640 | 1:89\$190 | — | — | 13:268\$830 |
| 81 | Passos..... | 7:936\$180 | — | — | — | 7:936\$180 |
| 82 | Prata..... | 108\$895 | — | — | — | 108\$895 |
| 83 | Poços de Caldas..... | — | 996\$800 | — | — | 996\$800 |
| 84 | Palma..... | 2:235\$431 | — | — | — | 2:235\$431 |
| 85 | Patos..... | 16:933\$121 | — | — | — | 16:933\$121 |
| 86 | Pitangui..... | 3:577\$276 | — | — | — | 3:577\$276 |
| 87 | Piranga..... | 738\$762 | — | — | — | 738\$762 |
| 88 | Pedra Branca..... | 703\$021 | — | — | — | 703\$021 |
| 89 | Prados..... | 130\$133 | — | — | — | 130\$133 |
| 90 | Pouso Alegre..... | 9:871\$140 | — | — | — | 9:871\$140 |
| 91 | Pouso Alto..... | 55\$4193 | — | — | — | 55\$4193 |
| 92 | Paraisópolis..... | — | 1:480\$472 | — | — | 1:480\$472 |
| 93 | Pomba..... | 5:047\$482 | 367\$700 | 339\$830 | 27\$870 | 5:075\$352 |
| 94 | Quezuz..... | 1:516\$171 | — | 1:324\$152 | — | 194\$719 |
| 95 | Rio Branco..... | 2:556\$259 | — | — | — | 2:556\$259 |
| 96 | Rio Pardo..... | 95\$937 | 3:357\$980 | — | — | 3:453\$917 |
| 97 | Rio Preto..... | 5:875\$620 | 1:554\$800 | — | — | 7:430\$420 |
| 98 | Rio Novo..... | 3:478\$190 | — | — | — | 3:478\$190 |
| 99 | Serro..... | — | 1:039\$900 | — | — | 1:039\$900 |
| 100 | Sabará..... | 2:100\$620 | 1:143\$450 | — | — | 3:243\$070 |
| 101 | Salinas..... | 25\$000 | — | — | — | 25\$000 |
| 102 | Santa Luzia..... | 2:352\$993 | — | — | — | 2:352\$993 |
| 103 | Santa Bárbara..... | 1:847\$230 | — | — | — | 1:847\$230 |
| 104 | S. Sebastião do Paraíso..... | 1:079\$044 | — | — | — | 1:079\$044 |
| 105 | S. João Nepomuceno..... | 4:004\$998 | — | 1:319\$162 | — | 2:685\$836 |
| 106 | S. Antonio do Monte..... | 5:498\$435 | — | — | — | 5:498\$435 |
| 107 | S. Manoel do Mutum..... | 2:450\$000 | — | — | — | 2:450\$000 |
| | S. Gotardo..... | 5:643\$950 | — | — | — | 5:643\$950 |
| | Santa Rita do Sapucahy..... | 1:948\$979 | — | — | — | 1:948\$979 |
| | Sete Lagoas..... | — | 735\$200 | — | — | 735\$200 |
| | S. Gonçalo do Sapucahy..... | 20:059\$925 | — | — | — | 20:059\$925 |
| | Tres Corações..... | 410\$600 | — | — | — | 410\$600 |
| | Tres Pontas..... | 113\$000 | — | — | — | 113\$000 |
| | Tremedal..... | 495\$500 | — | — | — | 495\$500 |
| | Tiradentes..... | 364\$110 | — | — | — | 364\$110 |
| | Turvo..... | 689\$000 | — | — | — | 689\$000 |
| | Theophilo Ottoni..... | 1:751\$682 | 4:212\$400 | 3:200\$000 | 1:012\$400 | 2:764\$082 |
| | Ubá..... | 3:097\$116 | — | — | — | 3:097\$116 |
| | Uberaba..... | 81:306\$115 | — | — | — | 81:306\$115 |
| | Uberabinha..... | 167\$725 | — | — | — | 167\$725 |
| | Varginha..... | 103\$704 | — | — | — | 103\$704 |
| | Viçosa..... | 859\$782 | — | — | — | 859\$782 |
| | Brazópolis..... | 6:718\$119 | — | — | — | 6:718\$119 |
| | | 622:006\$409 | 54:714\$919 | 9:722\$026 | 3:193\$084 | 666:999\$302 |

2.ª Seção, 19 de Março de 1928.—Longobardo.—Visto, 31 de Março de 1928.—Antonio Miguel Pinto, director.

Annexo n. 19

Juros e amortização)

| Camaras Municipaes | CREDITO | | | | |
|----------------------|-----------------------|--|---------------------|---|---------------|
| | Estos arre- ajados | Diferença de cambio no exercício | Juros abona- dos | Saldo a favor do Estado para 1928 | Total |
| Alem Parabyba..... | 95:7558840 | 1:7278784 | 18:1608388 | — | 333:7068041 |
| Araxá..... | 34:4078286 | 8:6178314 | 1:7948000 | — | 64:7818412 |
| Alfenas..... | 82:9978292 | — | 26:6168666 | — | 109:6138958 |
| Areado..... | 61:5728150 | — | 8:5208000 | — | 79:0988535 |
| Bambui..... | 46:0648508 | — | 7:1858720 | 2:3108463 | 61:1138800 |
| Barbacena..... | 81:7648550 | — | — | 206:0478583 | 737:8128133 |
| Belo Horizonte..... | 83:0008000 | — | — | 81:5008000 | 164:5008000 |
| Caeté..... | 23:2548912 | 2:8228319 | — | — | 29:3588196 |
| Cambuquira..... | 29:3638734 | — | 1:8328865 | — | 132:1818826 |
| Carandáhy..... | 13:0468320 | — | — | — | 13:0468320 |
| Carangola..... | 53:1858820 | — | 7328720 | — | 273:1328544 |
| Cataguazes..... | 94:5188029 | 12:6798409 | 3:8418834 | — | 347:9478963 |
| Conquista..... | 18:3808254 | 7:5788089 | — | — | 34:8188739 |
| Contagem..... | 25:8778700 | — | 2:0548697 | — | 34:6168426 |
| Caxambá..... | 21:1508267 | — | 33:3518246 | — | 59:4838330 |
| Diamantina..... | 67:0528250 | — | 19:9718540 | — | 97:4608776 |
| Divinópolis..... | 69:4188009 | — | — | — | 69:4378509 |
| Estrella do Sul..... | 53:0888700 | — | — | 4:2238713 | 64:0628998 |
| Formiga..... | 73:5678045 | — | 3028525 | 15:6518126 | 95:6148674 |
| Guanhães..... | 60:4468180 | 3988417 | — | — | 62:1118973 |
| Guapé..... | 56:4398000 | — | 1468280 | — | 58:6348928 |
| Ibiá..... | 56:6928748 | 1:9908620 | — | — | 61:5328729 |
| Indaial..... | 7:0518334 | — | 6:4688747 | — | 19:1248481 |
| Itabira..... | 69:3698350 | 9:8168635 | — | — | 90:3798363 |
| Itajubá..... | 14:4458602 | 6:5198662 | — | — | 338:5028671 |
| Itanhandá..... | 63:9528600 | — | 2:2548623 | 4:1158157 | 82:2068571 |
| Itapeerica..... | 10:4018295 | 3:6698050 | 3118464 | — | 119:4888926 |
| Itaúna..... | 95:0838383 | — | — | — | 101:2438625 |
| Ituyutaba..... | 12:3868478 | 2:5508779 | — | — | 117:8798060 |
| Jacubá..... | 57:9368403 | 1:9938718 | 148430 | 2748556 | 62:5638283 |
| Jaguary..... | 39:8608674 | 1:7078583 | — | — | 43:8428860 |
| Juiz de Fora..... | 94:3948218 | — | — | — | 1,001:4728897 |
| Januária..... | 30:3078321 | — | 7:0208551 | — | 42:6368206 |
| Leopoldina..... | 27:8568965 | 11:3608411 | 2:6308476 | — | 366:8548258 |
| Manhuçu..... | 88:5818000 | — | — | — | 122:0618779 |
| Mar de Espanha..... | — | — | — | — | — |

Synthese do serviço de arrecadação das Camaras Municipaes

| DEBITO | | CREDITO | |
|---|-----------------|---------------------------------------|-----------------|
| Saldo de 1926, a favor do Estado..... | 883:757\$216 | Saldo de 1926, a favor das Camaras... | 720:421\$050 |
| Juros debitados neste exercicio..... | 1.907:619\$634 | Arrecadação neste exercicio..... | 10.747:604\$500 |
| Amortizações debitadas neste exercicio: | 341:797\$058 | Diferenças de cambio..... | 327:754\$169 |
| Impostos restituídos..... | 8.398:894\$750 | Juros abonados | 227:104\$444 |
| Percentagens e outras despesas..... | 305:942\$647 | Saldo a favor do Estado para 1928.... | 302:569\$150 |
| Saldo a favor das Camaras para 1928. | 57:441\$978 | | |
| | 12.415:453\$313 | | 12.415:453\$313 |

Bello Horizonte, 31 de maio de 1928.—Benevenuto Guimarães.—Pedro Nunes Vieira, chefe de Secção.—
Visto, Antonio Miguel Pinto, director.

Annexo n. 21
Demonstração dos credores e devedores por contas correntes em 31 de dezembro de 1927

| NOMES | Saídos de 1926 | | Inscrições em 1927 | Saídos para 1928 | |
|---|----------------|-------|--------------------|------------------|-------|
| | Deve | Haver | | Deve | Haver |
| | | | | | |
| Tenente Antonio de Oliveira Fonseca..... | 978500 | — | 1378500 | 978500 | — |
| Majôr João Franco do Couto..... | 6708000 | — | 1818000 | 821800 | — |
| Capitão Messias José de Menezes..... | 7578500 | — | — | 7378500 | — |
| Pedro do Livramento..... | 768806 | — | — | 1088425 | — |
| Tenente José Pereira de Castro..... | 4808000 | — | — | 4808000 | — |
| Luicio Florio da Costa Barros..... | 1078801 | — | — | 1078801 | — |
| Bacharel José Ferreira da Paixão Filho..... | 9785000 | — | — | 9785000 | — |
| Tenente Targino Ribeiro Meireles..... | 3308000 | — | — | 3308000 | — |
| Bacharel Juscelino El'Nero Mendes..... | 2218000 | — | — | 2218000 | — |
| Christiano Svides..... | 2048168 | — | 16608000 | 4808000 | — |
| Capitão José Silverio..... | 2168800 | — | — | 1428468 | — |
| Major José Antonio de Moura Langel..... | 1818800 | — | — | 2168800 | — |
| Majôr Manoel Soares do Couto..... | 3080000 | — | 32858000 | 8158000 | — |
| Tenente Francisco W. V. da Cunha..... | 11818250 | — | — | 2780800 | — |
| Capitão Adelino Augusto de Andrade..... | 17788750 | — | — | 11818250 | — |
| Capitão Raymundo de Mello Franco..... | 4808000 | — | — | 7408375 | — |
| Capitão João Procopio Duarte..... | 28308834 | — | — | 10298375 | — |
| Capitão Manoel Vieira dos Santos..... | 8288750 | — | — | 4808000 | — |
| Tenente José Francisco Vieira Christo..... | 9108000 | — | — | 12208800 | — |
| Tenente Quirino Alves de Barros..... | 3480000 | — | 5828000 | 4188750 | — |
| Tenente Coronel Benjamin Ferreira Lopes..... | 12378714 | — | — | 9108000 | — |
| Tenente Coronel Pedro Jorge Brandão..... | 4188800 | — | — | 12378714 | — |
| Majôr Genildo Manso da Fonseca..... | 7888334 | — | — | 17888334 | — |
| Capitão Ottonio Rodrigues Costa..... | 308000 | — | 7888175 | 8188175 | — |
| Capitão Ottonio Cavalcanti Avaral..... | 26288125 | — | — | 9888625 | — |
| Tenente Coronel Antonio Magalhães Penido..... | 11018664 | — | — | 11018664 | — |
| Dr. Manoel Teixeira de Magalhães Penido..... | 4588000 | — | 16428500 | 4588000 | — |
| Edgard de Alt'egaria Santos..... | 4588000 | — | — | 4588000 | — |
| Francisco Flores..... | 4208000 | — | — | 4208000 | — |
| Capitão Henrique Brandão..... | 5888000 | — | 32558000 | 5478500 | — |
| Tenente José Gabriel Marques..... | 10408084 | — | — | 8008500 | — |
| José Antunes Vieira Sobrinho..... | 6088000 | — | — | 8008500 | — |
| Tenente Eugencio Sousa Santos..... | 19088877 | — | 19658000 | 5708917 | — |
| Capitão José Francisco dos Santos Sobrinho..... | 8688334 | — | — | 8178500 | — |
| Tenente José Elicoporo Santos..... | 4588000 | — | — | 10488250 | — |
| Leopoldo da Silva de Castilho..... | 1008000 | — | — | 1588750 | — |
| Tenente Pío Phildadelpho de Miranda..... | 14688750 | — | — | 4588000 | — |
| João Antonio de Muzalhas..... | 3108000 | — | — | 1008000 | — |
| Capitão Antonio Bernardino da Costa..... | 45808813 | — | — | 8188175 | — |
| Tenente Joaquim Marcelino..... | 8008000 | — | — | 3108000 | — |
| Eugenio Cyrino Rodrigues..... | 5608000 | — | — | 5728800 | — |
| Dr. Marcello dos Santos Libanio..... | 2318875 | — | — | 8008000 | — |
| Joaquim Gustavo da Paixão..... | 17108875 | — | 5868300 | 3108000 | — |
| | | | | 8758004 | — |
| | | | | 73688560 | — |

NOMES

| | Saldo de 1923 | | Inscrições em 1927 | Balcas em 1927 | Saldo para 1928 | |
|--|---------------|------------|--------------------|----------------|-----------------|------------|
| | Deve | Haver | | | Deve | Haver |
| Capitão Cezario Maldonado Gama..... | 1:650\$000 | — | — | 128\$309 | 1:521\$891 | — |
| Jose Candido Vianna..... | 400\$000 | — | — | — | 400\$000 | — |
| Alves Marinho de Carvalho..... | 400\$000 | — | — | 538\$430 | 400\$000 | — |
| Tenente Juder Ferreira Ramos..... | 1:100\$005 | — | — | 709\$375 | 2:338\$285 | — |
| Vitalino Arthur de Motta..... | 370\$000 | — | — | — | 370\$000 | — |
| Antonio Borges do Amaral Junior..... | 500\$000 | — | — | — | 500\$000 | — |
| Manoel de Mello Vianna..... | 500\$000 | — | — | — | 500\$000 | — |
| João F. de Sousa Pinto..... | 2:000\$000 | — | — | — | 2:000\$000 | — |
| Carlos Alvarenga..... | 189:147\$850 | — | — | — | 189:147\$850 | — |
| Devedores & Imprensa Offisial..... | 100\$000 | — | — | — | 100\$000 | — |
| Hercilio de Souza Costa..... | 700\$000 | — | — | 090\$825 | 58\$375 | — |
| Tenente Reynaldo Oscar de Miranda..... | — | 4:298\$000 | — | 5:161\$209 | — | 963\$200 |
| Zona da Madeira..... | — | 500\$000 | — | — | — | — |
| Leidys Goncalves..... | 1:568\$636 | — | — | — | 1:568\$636 | — |
| Jose Machado..... | 400\$000 | — | — | — | 400\$000 | — |
| Antonio Gomes Monteiro..... | 109:379\$475 | — | — | — | 109:379\$475 | — |
| Baoharel Antonio O. da Cunha..... | 465\$200 | — | — | — | 465\$200 | — |
| Manoel Neves da Silva..... | 1:225\$000 | — | — | 674\$000 | 551\$000 | — |
| Tenente Sebastião Pereira Reis..... | 1:408\$750 | — | — | 736\$000 | 674\$750 | — |
| Aleides Indio do Brasil..... | 1:225\$000 | — | — | 674\$200 | 550\$800 | — |
| Humberto da Silva Le.o..... | 1:470\$000 | — | — | — | 1:470\$000 | — |
| Laerte de Andrade..... | 1:258\$250 | — | — | 674\$150 | 613\$100 | — |
| Cooperativa dos Funcionarios Publicos..... | — | 612\$098 | — | 1:356\$890 | — | 1:969\$858 |
| Tenente Eulson Neves..... | 1:225\$000 | — | — | 738\$000 | 400\$000 | — |
| Camare Antonio Pereira..... | 1:145\$375 | — | — | 955\$000 | 730\$375 | — |
| Nelson da Costa Santos..... | 1:225\$000 | — | — | 674\$150 | 551\$000 | — |
| Tenente Manoel Nilo Abranholes..... | 1:225\$000 | — | — | — | 1:225\$000 | — |
| Justiniano de Paula..... | 1:470\$000 | — | — | — | 1:470\$000 | — |
| Tenente Anthero de Mendonça..... | 1:225\$000 | — | — | 766\$700 | 428\$500 | — |
| Tenente José Procopio Soares..... | 1:347\$500 | — | — | 662\$300 | 685\$000 | — |
| Tenente Manoel Barbosa dos Santos..... | 1:225\$000 | — | — | 735\$450 | 489\$550 | — |
| Tenente Marinho Brandão..... | 1:258\$250 | — | — | 736\$100 | 513\$150 | — |
| Luizolpho Soares..... | 500\$000 | — | — | 500\$000 | — | — |
| Tenente João Canulo de Albuquerque..... | 1:448\$750 | — | — | 817\$500 | 631\$550 | — |
| Jose Fariado de Moraes..... | 1:258\$250 | — | — | 674\$150 | 613\$100 | — |
| Edson de Moraes..... | 1:347\$500 | — | — | 493\$000 | 411\$500 | — |
| Ernesto Theodoro Nassimentto..... | 17:053\$524 | — | — | 673\$700 | 17:053\$524 | — |
| Sebastião Theodoro Pereira dos Santos..... | — | 61\$970 | — | — | — | — |
| Jose Francisco Junior..... | 4:020\$843 | — | — | — | 4:020\$843 | — |
| João Pereira de Assis Fonseca..... | 108\$220 | — | — | — | 108\$220 | — |
| João Branco Braga..... | 1:127\$961 | — | — | — | 1:127\$961 | — |
| Adolpho Prata..... | 4:525\$199 | — | — | — | 30:352\$031 | — |
| Carlos Linceb..... | 1:480\$082 | — | — | — | 1:480\$082 | — |
| Alexandre de Paiva Pinheiro..... | 329\$969 | — | — | — | 329\$969 | — |
| Jose Eugenio da Silva Jordão..... | 107\$202 | — | — | — | 107\$202 | — |
| Sebastião Tolentino da Silva..... | 1:530\$089 | — | — | — | 1:530\$089 | — |
| Telencio Arantes..... | — | 5:828\$335 | — | — | — | — |
| Jose Fulgenio de Carvalho..... | — | — | — | — | — | — |

NOMES

Saldos de 1926

Saldo para 1928

| | Saldos de 1926 | | Inscrições em 1927 | Balanço em 1927 | Saldo para 1928 | |
|---|----------------|-----------|--------------------|-----------------|-----------------|---------------|
| | Deve | Haver | | | Deve | Haver |
| Orozimbo da Fonseca e Silva..... | 8.68508 | — | — | — | 8668508 | — |
| José Gonçalves da Silva..... | 2323311 | — | — | — | 2323311 | — |
| Custódio Ribeiro Janqueira..... | — | 3468211 | — | — | — | 3468211 |
| Antonio Dias Maciel..... | 12.740870 | — | — | — | 12.740870 | — |
| Antonio Gonçalves Pimentel..... | 1.168436 | — | — | — | 1.168436 | — |
| Tenente Joaquim Augusto de Oliveira..... | 1.5463875 | — | — | — | 1.5463875 | — |
| Tenente Benedito de Mello Franco..... | 1.4988750 | — | — | — | 1.4988750 | — |
| Capitão Hernani de Padua Negro..... | 1.8018250 | — | — | — | 1.8018250 | — |
| Tenente Laurentino da Conceição..... | 1.3147500 | — | — | — | 1.3147500 | — |
| José Vileto de Mendonça..... | 3.0008000 | — | — | — | 3.0008000 | — |
| José Vileto de Mendonça..... | 1.3228081 | — | — | — | 1.3228081 | — |
| José Vileto de Mendonça..... | 3208000 | — | — | — | 3208000 | — |
| José Vileto de Mendonça..... | 3208000 | — | — | — | 3208000 | — |
| José da Silva Bernardes..... | 1.453.1358861 | — | 173.788328 | — | 1.626.9198880 | — |
| João Manoel Gomes de Araújo..... | 5008000 | — | — | — | 5008000 | — |
| Manoel de Oliveira Roolha..... | 102.6083107 | — | — | — | 102.6083107 | — |
| Exactoria de Diamantina (Leopoldo Miranda e Alvaro Guleiro)..... | — | 108000 | — | — | — | 108000 |
| Ozorio Chaves..... | — | — | 5008000 | — | — | 5008000 |
| Tenente Anísio Froes..... | — | — | 3.483.9579064 | — | — | 3.483.9579064 |
| Belisário M. Alvim Machado..... | — | — | 1.6358000 | — | — | 1.6358000 |
| Genil da Silva Leão..... | — | — | 1.1708000 | — | — | 1.1708000 |
| João Alfredo Lima..... | — | — | 1.4708000 | — | — | 1.4708000 |
| José Maria Baptista da Silva..... | — | — | 1.4708000 | — | — | 1.4708000 |
| Tenente Ernani da Silva Gomes..... | — | — | 1.4708000 | — | — | 1.4708000 |
| Ootário Baptista Diniz..... | — | — | 1.7080000 | — | — | 1.7080000 |
| Josino Vianna..... | — | — | 5008000 | — | — | 5008000 |
| Tenente José Nilo Abranches..... | — | — | 1.2808250 | — | — | 1.2808250 |
| José Augusto de Castro..... | — | — | 1.4708000 | — | — | 1.4708000 |
| Tenente Vicente Rodrigues dos Santos..... | — | — | 19.5918366 | — | — | 19.5918366 |
| João Casiano Pereira da Silva..... | — | — | 45.2208000 | — | — | 45.2208000 |
| Hospital de Lazares de Sabará..... | — | — | 1.4708000 | — | — | 1.4708000 |
| Jose Américo de Mello..... | — | — | 1.751.8808460 | — | — | 1.751.8808460 |
| Comandante do Estado..... | — | — | 7.1698000 | — | — | 7.1698000 |
| Euzébio Miguel Galvão..... | — | — | 2.3108750 | — | — | 2.3108750 |
| Martinho Vianna..... | — | — | 2.2578500 | — | — | 2.2578500 |
| Antonio Campos do Amaral..... | — | — | 1.6588396 | — | — | 1.6588396 |
| Carlos de Araújo Moreira..... | — | — | 1.8080000 | — | — | 1.8080000 |
| Thomaz A. Rabello..... | — | — | 4.6383821 | — | — | 4.6383821 |
| Adolpho Brandão..... | — | — | 1783403 | — | — | 1783403 |
| Carlos Vasconcellos..... | — | — | 5783886 | — | — | 5783886 |
| Paulino Soares de Figueiredo..... | — | — | 19.9978107 | — | — | 19.9978107 |
| Joko Guimarães..... | — | — | 3378952 | — | — | 3378952 |
| Salympio de A. S. Machado..... | — | — | — | 868730 | — | 868730 |
| José Continho..... | — | — | — | — | — | — |
| Departamento de Electricidade..... | — | — | — | — | — | — |
| Alexandre Vieira..... | — | — | — | — | — | — |
| Aluysio Odeyrio Xavier..... | — | — | — | — | — | — |
| J. B. Valle..... | — | — | — | — | — | — |
| Blandino de Moraes Presto..... | — | — | — | — | — | — |
| 2.088.601.339 | — | 1.7668275 | 10 101.7253404 | — | 7.376.0968579 | 85.0218651 |
| 3.ª Secção da Directoria da contabilidade da Secretaria das Finanças do Estado de Minas Geraes, 31 de Março de 1928.—Helena Villela.—Pedro Nunes Vieira, Chefe de Secção.—Antonio Miguel Pinto, Director. | — | — | — | — | — | — |

DEFESA DO CAFÉ

Demonstração da Receita e Despesa do exercício de 1927

| RECEITA | DESPESA | |
|---|-------------------|-----------------|
| Arrecadação da taxa de \$800.— curv, entregue ao Thesouro de Minas | | |
| INSPECTORIA FISCAL | | |
| Janeiro..... | 611.130\$000 | |
| Fevereiro..... | 519.000\$000 | |
| Março..... | 492.423\$900 | |
| Abril..... | 289.368\$700 | |
| Maió..... | 838.178\$800 | |
| Junho..... | 920.868\$800 | |
| Julho..... | 920.868\$800 | |
| Agosto..... | 1.063.275\$800 | |
| Setembro..... | 1.099.029\$800 | |
| Outubro..... | 1.532.029\$800 | |
| Novembro..... | J. 488.434\$000 | |
| Dezembro..... | L. 1.115.147\$100 | |
| | 10.586.179\$000 | |
| RECEBEDORIA DE SANTOS | | |
| Janeiro..... | 168.763\$900 | |
| Fevereiro..... | 215.603\$700 | |
| Março..... | 233.417\$500 | |
| Abril..... | 193.568\$800 | |
| Maió..... | 124.125\$500 | |
| Junho..... | 42.590\$300 | |
| Julho..... | 223.009\$400 | |
| ESTRADAS DE FERRO | | |
| POSTOS FISCAES | | |
| Valor recebido pelo Banco Hypothecario do Instituto de Café de São Paulo, por arrecadação indevida de 1928..... | 1.229.239\$126 | |
| | 354.261\$648 | |
| | 95.316\$200 | |
| Importancia recebida do Thesouro de São Paulo, relativa ás gduas caducats de 1926..... | 236.309\$000 | |
| | 13.688.296\$974 | |
| | 13.688.296\$974 | |
| Despesas affectadas durante o exercicio de 1927, por conta da Defesa do café | | |
| Janeiro..... | 2.254\$700 | |
| Fevereiro..... | 2.194\$500 | |
| Março..... | 2.230\$000 | |
| Abril..... | 6.060\$500 | |
| Maió..... | 2.752\$658 | |
| Junho..... | 16.350\$755 | |
| Julho..... | 46.463\$951 | |
| Agosto..... | 338.611\$06 | |
| Setembro..... | 224.673\$05 | |
| Outubro..... | 197.473\$865 | |
| Novembro..... | 95.293\$871 | |
| Dezembro..... | 599.416\$875 | |
| | 1.617.296\$970 | |
| ANULLAÇÕES DE RENDAS | | |
| Porcentagens pagas ás Estradas de Ferro..... | 12.799\$533 | |
| Commissão s/ passagem de dinheiro..... | 186\$000 | |
| Restituições feitas a diresores, por arrecadações indevidas..... | 76.847\$947 | 1.707.129\$450 |
| Saldo disponível do exercicio de 1927, em poder do Thesouro do Estado de Minas Geraes..... | — | 11.981.140\$524 |

Se o ção do Café, 31 de março de 1928.—J. Camara, Guarda-livros. Visto. Plínio Brasil, Chefe de Secção.—Visto. 31 de 3 de 1928.—Antonio Miguel Pinto, Director.

Annexo n. 12

**Balanço da Carteira de Defesa do Café,
em 31 de dezembro de 1927**

ACTIVO

| | |
|--|------------------------|
| Thesouro do Estado de Minas—disponível em s/poder..... | 21.215:483\$912 |
| Banco de Crédito Real Juiz de Fora—Saldo disponível..... | 4.522:741\$699 |
| Títulos descontados..... | 4.920:203\$000 |
| Letras vencidas, a cobrar..... | 80:400\$000 |
| | <hr/> |
| | <u>30.738:828\$611</u> |

PASSIVO

| | |
|--|------------------------|
| Renda de 1\$000-ouro—C/ receita—Arrecadação líquida..... | 30.287:438\$196 |
| Lucros da Carteira de Defesa do Café Lucro líquido.. | 451:390\$415 |
| | <hr/> |
| | <u>30.738:828\$611</u> |

Secção do Café, 31 de março de 1928.—J. Camara, guarda livros.

Visto. Plínio Brasil, chefe de secção. Visto. 31 de março de 1928. — Antonio Miguel e Pinto, director.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

I.ª SECÇÃO

MOVIMENTO DE PAPEIS

| | |
|-------------------------|-------|
| Officios expedidos..... | 690 |
| Requerimentos..... | 763 |
| Saques bancarios: | |
| Expedidos..... | 1.639 |

2.ª SECÇÃO

MOVIMENTOS DE PAPEIS

| | |
|---|-------|
| Requisições (restituição de cauções)..... | 453 |
| » (pagamentos)..... | 1.325 |
| Requisitorias (fianças-crime)..... | 196 |
| » (Cofre de Orphãos)..... | 120 |
| Requerimentos..... | 726 |
| Officios de collectores (exclusive os relativos aos serviços de Caixa Economica)..... | 406 |
| Officios de Bancos..... | 153 |
| » da Inspectoria Fiscal..... | 61 |
| » da Companhia Loteria de Minas Geraes..... | 15 |
| » diversos..... | 452 |
| | <hr/> |
| | 3.907 |
| Ordens e officios expedidos..... | 2.293 |

3.ª SECÇÃO

MOVIMENTO DE PAPEIS

Receberam-se 1.367 papeis, assim discriminados:

| | |
|----------------------------------|-------|
| de Collectores..... | 207 |
| de Municipalidades..... | 113 |
| de Vigias fiscaes..... | 54 |
| de Repartições e diversos..... | 378 |
| Requisições de estampilhas..... | 428 |
| Officios e ordens expedidos..... | 1.039 |

4.ª SECÇÃO

MOVIMENTO DE PAPEIS

Em 1927 foram processados 4.863 requerimentos; expedidos 1.632 officios; emitidos 8.068 saques e processadas 11.800 portarias.

Directoria da Receita



Directoria da Receita

Exmo. Snr. Secretario:

Trago vos o relatório abreviado de que me incumbistes, solicitando desde logo me reveis a tardança com que, mau grado meu, vol-o apresento: as notas das secções, de que dependia, só ante-hontem recebidas, explicam o motivo da demora. Essas notas vão juntas e para ellas chamo a vossa esclarecida attenção.

PRIMEIRA SECÇÃO

Figuram em primeiro logar as que me transmittiu o sr. Inspector A. da Matta Machado, digno funcionario á frente desta secção, onde ha dado provas constantes de uma operosidade por ninguem excedida, de uma dedicacão e competencia que o recommendam, sem favor, a attenção da administração e á amizade e o respeito de quantos com elle collaboram no serviço do Estado. Devo-lhe este preito e o rendo, si na sinceridade de affectivos sentimentos, igualmente tambem no cumprimento de um dever de indiscutivel justiça.

O apanhado contido nas notas desta secção refere-se exclusivamente ao movimento do exercicio encerrado de 1927.

E' excellente a situação do imposto de manganez, apurando-se uma receita, realzada, de um 1.413:576\$034 e por arrecadar ainda, de 213:304\$066 Este serviço acha-se hoje inteiramente normalizado.

O movimento nas collectorias foi de franca majoração da receita, de vez que se verifica um *superavit* de 1.934:562\$585 no cotejo com a arrecadação do exercicio anterior, sem embargo de faltarem ainda os quadros de arrecadação de muitas collectorias, os quaes, uma vez chegados e examinados, tudo faz crer que ainda elevarão de muito esse *superavit*.

O movimento da secção foi incontestavelmente grande; dil-o a massa de papeis por ella transitada e podeis apreciar o modo por que se conduziu a secção, quando, só quanto a requerimentos, tendo entrado 4.561, apenas 194 dependem de solução definitiva e isso ao lado de 17.561, apenas 194 dependem de solução definitiva e isso ao lado de 17.391 pe-

ças em officios, papeis protocollados e guias de receita e outras registradas que receberam em tempo o devido destino.

Infelizmente o serviço de fiscalização não apresenta inteiramente os resultados que eram de esperar; o corpo de fiscaes está composto em grande parte de gente nova, da qual não é licito esperar a mesma somma e qualidade de serviços, que prestam antigos servidores, praticos e senhores da legislação, que os rege, em todos os seus detalhes; d'ahi falhas, que, bem creio, serão sanadas no correr do tempo, mas que de presente se fazem sentir; uma dellas nota o sr. chefe na falta indicada de remessa dos dados necessarios para organização dos quadros comparativos de 1926 e 1927 em cada municipio.

Para mim é este serviço um dos mais difficeis de dirigir e fazer executar nos termos rigorosos do regulamento que o rege; afastados da Directoria, como não pode deixar de ser, os respectivos serventuarios, regulando-se esta, para fiscalizal-os, por documentos da propria lavra dos interessados, fallecem-lhe elementos seguros para julgar do modo por que cumprem os seus deveres, sobretudo no attinente aos seus roteiros, de que não ha outra prova além do proprio documento pelo funcionario ministrado; das duvidas que se possam suscitar quanto á exactidão desses documentos e, consequentemente, do modo por que deve proceder a Directoria, podem resultar actos de injustiça, que são sempre dolorosos, mesmo quando não sejam intencionaes, ou actos de tolerancia, que os regulamentos não comportam; entre uns e outros, confesso, meu espirito propende para os segundos e, talvez, d'ahi provenha a apparente frouxidão, que aos olhos de alguém possa afigurar-se nos actuaes serviços da fiscalização.

A ultima parte das notas do sr. chefe tem uma grande correspondencia no meu espirito, porque penso exactamente como elle em materia de commissões de fiscalização, ou mesmo de outras, a funcionarios do serviço interno da Secretaria; taes commissões embaraçam, senão por vezes desorganizam, os serviços da Secretaria em proveito de outros que raramente terão a mesma importancia, e isso sem que o serviço prejudicado seja provido convenientemente, visto como o substituto que se lhe possa occasionalmente dar não tem para elle o preparo do substituido; é de regra um bisonho que vae primeiramente aprender o officio para depois poder servir-o.

SEGUNDA SECÇÃO

E' esta actualmente a mais trabalhosa secção da Directoria da Receita, já pela variedade de seus serviços, já pela importancia de alguns delles, que jogam com toda a legislação fiscal e parte da legislação civil, e já pela extensão de todos elles. Junto as notas recebidas de seu actual chefe, funcionario de longa data conhecido da administração, á qual ha dado em longos annos de assignalados e proficuos serviços, pro-

vas incontestadas de competência, dedicação e operosidade, que o collocam entre os mais esforçados servidores do Estado, sr. Alysio de Mattos.

Os impostos de industrias e profissões e territorial, como se vê do quadro junto, apresentaram saldos apreciáveis sobre os respectivos productos no exercicio anterior; é assim que aquelle se inscreve com um *superavit* de 2.338:595\$943, e este com o de 2.363:590\$908. Não assim o de bebidas cujo *superavit* não excedeu de 93:173\$951. Entretanto, é possível que estas cifras ainda sofram interessante majoração, porque os resultados apontados são de apenas 148 collectorias, faltando, portanto 66, entre ellas a da Capital, que até agora não enviaram os respectivos quadros á Secretaria.

Esta secção tornou-se, senão a mais trabalhosa da Directoria pelo menos aquella em que se estudam os assumptos mais dependentes do conhecimento exacto da legislação fiscal e para prova disto, basta lembrar que a ella está affecta a solução de quantas consultas vêm ter á Secretaria, por isso é de necessidade que o seu pessoal seja mantido não só quanto ao seu numero, mas quanto á sua capacidade.

TERCEIRA SECÇÃO

Juntas encontrareis as notas que o sr. dr. Carlos Salles, o distinto funcionario que a vossa acertada escolha collocou á frente desta secção, me apresentou dos trabalhos da mesma no exercicio em apreço. Nada me occorre dizer sobre a 3ª. secção, cujos trabalhos seguem sua marcha normal, melhorados com as alterações que o esclarecido criterio de seu chefe n'elles introduziu, alterações com as quaes me encontro de perfeito accôrdo. Foram estas de real vantagem e persuadido-me de que outras, pelo menos de presente, se não fazem sentir, a não serem as que se referem á expedição de talões de arrecadação, livros e impressos diversos pela secção do expediente, de recente creação; a adopção de livros para registro das rendas arrecadadas pelas collectorias e postos fiscaes subordina-los a s títulos orçamentarios, e a suppressão dos cadernos especiaes para registro de estatísticas dos postos fiscaes, são cousas ainda dependentes de vossa decisão. Destas, a meu ver, pede prompta solução a que se entende com a expedição dos talões de arrecadação, livros, impressos, etc., porque continuo-o como rempre se fez este serviço, é prejudicar gravosamente outros de maior valia, de que é a secção obrigada a desviar funcionarios, cuja attenção não deve ser perturbada no estudo e exame dos balancetes, além de que é de evidente contra senso transportar para o ultimo andar do edificio essa massa enorme de papel, que tem de descer constantemente para a sua definitiva distribuição, principalmente hoje, quando se creou um departamento no primeiro pavimento para os serviços desta natureza.

Pelas notas seguintes, vê-se o volume de serviços que a 3ª. secção realizou no anno passado.

FRONTEIRA

Como as das secções da Directoria, junto tambem as notas da Inspetoria de Fronteira, que me foram apresentadas por seu dedicado e competente Chefe, cujos assignalados esforços em longos proficuos annos de labuta no serviço do Estado tanto o têm recommendado á attenção e apreço da administração, sr. José Resende.

De que os seus trabalhos se dirigem e executam de modo satisfatorio, creio melhor indice não se poderia desejar do que a majoração da receita collectada pelos postos fiscaes e verificada no *supervit* de..... 1.028:4825354, resultante do cotejo da renda do exercicio encerrado com a do anterior, salientando-se, como facto digno de nota, o de só em 7 dos 64 postos fiscaes, ter-se verificado decrescimo de receita, o que pode razoavelmente explicar-se por circumstancias naturaes, que não se referem ou affectam á normalidade e exacção do serviço.

Expediente das Secções

PRIMEIRA SECÇÃO

— Protocollo da Directoria:

Directamente superintendido pela secção, esse importante departamento accusou a entrada de 7.538 papeis, em seus tres livros adoptados para a natureza das peças, que foram distribuidas ás 2^a, 3^a secções á Inspectoria da Fronteira, á secção do Café, além das que entraram nesta, e de outras que seguiram ás demais Directorias e voltaram ao Protocollo Geral.

— Protocollo e livros de registro da secção:

O movimento da 1^a Secção foi, no transcurso do anno, de que falla este relatorio, em resumo o seguinte:

Requerimentos:

Tiveram entrada e foram informados 4.561 requerimentos dos quaes tiveram despacho definitivos e estão já archivados 4.367.

Guias:

Foram escripturadas e visadas entre guias de cauções, pagamentos de imposto de Novos e Velhos Direitos, venda de terras devolutas e arrendamentos de terrenos para exploração de minerios, 6.157.

Officios:

Pela Secção expediram-se 3.696 officios do serviço publico.

Collectores e Escrivães:

O expediente relativo á correspondencia entrada de collectores na Secção foi de 833, em consultas, communicados e relatorios annuaes, e de escrivães, 32.

Inspectores de rendas:

Por intermedio dos inspectores entraram na Secção 72 processos.

Fiscaes de rendas:

De fiscaes de rendas a Secção recebeu 991 processos, sendo 749 em relatorios e 212 de assumptos diversos, mas de materia de fiscalização.

SEGUNDA SECÇÃO

Papeis protocollados e processados 1.157, sendo já solucionados 452, existiam em poder de exactores para informacção 342, enviados a outras secções 73, pendentes de despacho 15, pendentes de informacção da secção e que foram informados este anno 225, pendentes de cumprimento de despacho 20. Offícios expedidos 1.496. Mappas examinados e archivados 656; mappas devolvidos aos collectores e já novamente examinados e archivados 148. Livros remettidos 909. Volumes contendo impressos 700. Telegrmmas expedidos 433.

TERCEIRA SECÇÃO

Foram liquidados 3.525 balancetes, assim discriminados: 2.623 de collectorias; 652 de postos fiscaes; 84 de fiscaes de redas, 22 de feiras de gado, 120 de estradas de ferro, 12 da recebedoria de Santos, a 12 da Navegação do Rio Sapucahy. 1.707 requerimentos processados. Consultas respondidas 968. Offícios expedidos 691. Cadernos expedidos para arrecadação de impostos 12.282. Livros diversos expedidos, caixas, estatísticas, 2.436.

Apresentando-vos nesta succinta exposição dos serviços da Directoria da Receita no exercicio de 1927, o faço na convicção de que me não recusareis vossa complacencia para as deficiencias de que resente, e congratulo-me comvosco pela ordem e disciplina dos serviços relatados e a evolução dos altos interesses confiados á vossa superior direcção.

20 de Julho de 1928.

Theophilo Ribeiro



FRONTEIRA

MOVIMENTO DE PAPEIS

Expediram-se: 1.021 officios, 465 memoranda e 138 attestados de exercicio e cumprimento de deveres. Protocollaram-se 1.101 processos dos quaes 111 de fiscaes de rendas, 513 de vigias fiscaes, 27 de guardas fiscaes, 109 diversos e 340 requerimentos. Responderam-se 14 consultas.



Directoria da Despesa

Directoriã da Despesa

A Directoriã da Despesa, que venho superintendendo desde 7 de fevereiro ultimo em obediencia ao acto de V. Excia. da mesma data, em substituição ao titular do cargo Sr. Dr. Henrique Barbosa da Silva Cabral, designado para desempenhar importante commissão fóra da Secretaria, os serviços a ella affectos correram regularmente, estando, ao presente, em dia, e assim se poderão conservar, si não fór alterado o criterio da sua organização actual, principalmente quanto ao pessoal das secções.

Para uma Directoriã como a da Despesa, cujos trabalhos são de carácter urgente, a alteração no pessoal não é medida aconselhavel, porquanto, entre a retirada de um funcionario pratico, conhecedor dos serviços e de suas tradições, e a entrada de um, de nenhuma pratica, medeia um periodo de aprendizagem, para este e, neste interim, fatalmente, os trabalhos que estavam a cargo d'aquelle, cahem em atrazo e atrazo difficil de se vencer. Isto oocorre em todas as secções e muito especialmente na 2.^a secção em que a presteza no despacho do expediente se impõe mais do que em qualquer das outras.

Quanto á disciplina do pessoal da Directoriã, durante o meu exercicio, tem sido satisfactoria; todos os funcionarios cumprem as suas obrigações, pelo que, não tive ainda o desprazer de propôr a V. Excia. qualquer pena disciplinar e nem impôr nenhuma das da competencia da Directoriã.

Os chefes de serviços cumprem rigorosamente seus deveres, não sô mantendo inalterada a disciplina em suas secções como esforçando se para que tenham solução dentro dos precisos prazos os trabalhos que lhes são attribuidos sem protelações ou adiamentos.

Peço licença a V. Excia. para, servindo-me do ensejo, reiterar os meus mais sinceros agradecimentos pela confiança que em mim se dignou depositar para dirigir esta Directoriã na ausencia do respectivo titular.

Não sei si respondi á expectativa de V. Excia., mas posso assegurar que se não o consegui não foi por falta de esforço e diligencia nem por me faltar o auxilio efficaz dos chefes de serviço e do pessoal da Directoriã.

Appensos seguem as resenhas sobre os serviços da Directoriã no anno de 1927 e o relatório apresentado pelo Presidente da Junta Commercial, referente ao mesmo anno.

Joaquim Dias

Director, em exercicio.

MOVIMENTO DE PAPEIS

| | |
|--------------------------------|--|
| <i>1.^a Secção :</i> | PROTOCOLLO GERAL : Requerimentos diversos..... 14.769 Offícios de exactores..... 8.698 Diversos papeis..... 5.786 Requesições e officios da Secretaria do Interior... 4.483 Idem, idem da Agricultura..... 3.882 » » » Segurança..... 4.973 |
| <i>2.^a Secção :</i> | Requerimentos diversos..... 6.827 Officios recebidos..... 2.450 Diversos papeis..... 395 Ordens expedidas..... 5.438 |
| <i>3.^a Secção :</i> | Requerimentos diversos..... 1.443 Officios expedidos..... 300 Memorandos expedidos..... 1.400 Guias expedidas..... 3.600 Balancetes liquidados..... 3.600 |
| <i>4.^a Secção :</i> | Requerimentos diversos..... 1.331 Officios recebidos..... 551 Memorandos recebidos..... 220 Officios expedidos..... 618 |

Directoria da Imprensa Official

Imprensa Official

Exmo. sr. Secretario das Finanças,

Tenho a honra de, cumprindo o disposto no art. 24, n. 7, do Regulamento em vigor, relatar a v. excia. as occurrencias administrativas da Imprensa Official, de 1.º de maio de 1927, data de meu primeiro relatorio, até agora.

*

* *

A criação de novos departamentos publicos, sem que, parallelamente, fosse dotada a Imprensa Official de meios para attender ás requisições de trabalhos impressos para os mesmos, veio aggravar ainda mais a crise de material que, como já o haviam feito alguns de meus antecessores, accentuei naquelle documento.

Ainda assim, poude a Imprensa, embora com algum atrazo, e graças ao esforço e dedicação do pessoal, satisfazer a todas as requisições, valendo-se do serviço extraordinario, o que trouxe notavel encarecimento das encommendas aviadas e augmento das despesas relativas á mão de obra.

Para evidenciar mais concretamente o que foi tal excesso de trabalho, nestes ultimos mezes, basta considerar que, sómente para a Secretaria da Segu-

rança e Assistencia Publica, teve o estabelecimento de editar 11 regulamentos, alguns de quasi 2.000 artigos, além de todo o vasto e complexo material de expediente dessa nova repartição publica.

De todas as outras Secretarias, com as reformas auctorizadas pelo Congresso Mineiro, houve consideravel augmento nas requisições de encomendas.

A edição das leis e decretos do Estado, que, em 1926, constou de 1.210 paginas, em 1927 attingiu 1.739.

Basta o relato da quantidade de papel que tivemos de empregar e das deficiencias que nos foi preciso contornar, afim de attender a uma grande e inesperada encommenda da Secretaria do Interior, para deixar bem patentes, não só a escassez de dotação orçamentaria, comô os embaraços de ordem material, com que continuamente lucha a administração da Imprensa: 11 mil kilos de papel assestinado se consumiram na feitura de 20 mil exemplares das "Instrucções e Programmas do Ensino Primario", com 406 paginas. Esse trabalho e varios outros da mesma urgencia e importancia, dos diversos departamentos publicos, determinaram um gasto inadiavel de 400 contos em papel para obras, em apenas os quatro primeiros mezes deste anno, quando a verba proposta e votada para esse fim, em todo o exercicio, é somente de 480 contos.

Para a impressão do referido trabalho da Secretaria do Interior, teriamos de levar, no minimo, 60 dias, si o fizessemos imprimir, como de costume,

nas machinas communs do estabelecimento, utilizando todas ellas nesse serviço, e o Estado o reclamava logo, para o inicio da pratica da recente reforma do ensino primario. O meio unico encontrado, e felizmente com exito pleno, para a remoção desse grande embaraço, foi a utilização da rotativa do "Minas Geraes", que realizou a impressão de todos os exemplares exigidos em 12 dias, medida cuja repetição não é aconselhavel, por não se dever sobrecarregar de serviço uma machina já com largos annos de uso, e de que não se terá de lançar mão, graças á providencia do actual governo auctorizando a apparelhagem technica do estabelecimento.

A intensa e brilhante obra constructora do Congresso Mineiro, em sua ultima reunião, tambem muito concorreu para o congestionamento de nossas officinas. Mas a promptidão com que a Imprensa attendeu ao volumoso expediente do Poder Legislativo, mereceu de suas duas Camaras desvanecedores elogios, consignados nas actas de suas ultimas sessões.

Antes, já havia esta repartição lograda o forte estimulo de louvores de v. exc. e dos srs. Secretarios do Interior e da Segurança e Assistencia Publica, pela rapida e boa execução de varios trabalhos urgentes.

* * *

A exposição e estatistica abaixo, que fiz organizar por meu auxiliar technico sr. Lindolpho Es-

peschit, a 6 de dezembro de 1927, darão a v. excia. uma idéa approximada, não só da carencia de machinas a que me refiro, notadamente de machinas de composição e de impressão, como tambem das vantagens economicas offerecidas pelo plano de reformas visando o desenvolvimento da aparelhagem mecanica da casa.

“Afim de publicar todo o expediente official, as secções editoriaes e as remuneradas que lhe são remettidos diariamente, é necessario que o *Minas Geraes* se edite com o minimo de 20 paginas, sendo para isto de absoluta necessidade a aquisição de mais cinco machinas de compôr. De facto, tendo cada columna 150 linhas de c. 7, segue-se que as 20 paginas terão 100 columnas, com 15.000 linhas. Cada machina produz em 7 horas de trabalho, que tantas devem ser as normaes, afim de que o jornal alcance os trens diurnos da Central, não havendo atrazo na expedição, — 1.200 linhas em média; portanto, doze machinas produzirão 14.400 linhas, não attingindo ainda o total exigido pelo jornal, mas a differença de 1 pagina é compensada pelos annuncios, que, pelas suas disposições, não possam ser feitos em machina.

Como se vê da exposição acima, as sete linotypos actualmente funcionando são de todo deficientes para a publicação do “*Minas*”, occasionando, apesar de trabalharem dia e noite, o atrazo da publicidade de expediente das Secretarias e de editaes que já têm até perdido oportunidade, com prejuizo das partes. Levando-se em conta que os 14 annos de uso das sete machinas existentes já bastante as depreciaram, estando algumas quasi inutilizadas, vê-se que, mesmo com a aquisição de mais cinco novas, ainda assim não ficarão as officinas de composição do “*Minas*” aparelhadas, por longo tempo, para bem desempenhar a sua incumbencia.

E' de urgencia e de toda a conveniencia, pela economia na producção, a substituição dos crisóes a gasolina das sete machinas existentes por crisóes electricos, de mais facil manejo e regularização automatica. Sendo a despesa do “*Minas*”, em média, de um conto de réis mensal, de gasolina, e sendo o custo dos crisóes electricos, segundo os ultimos dados, de, mais ou menos, tres contos de réis, cada um, os sete crisóes custarão 21 contos, sendo pagos, em menos de dois annos, pela economia de combustivel.

Para a publicidade do “*Diario do Congresso*”, já resolvida, são de necessidade quatro machinas de compôr, afim de que não

soffra atrazo a publicação das actas das sessões, fim para que é creado o mesmo diário.

A primeira vista, parece ser excessiva a despesa a ser feita com essa aquisição, pois o custo de cada machina é, mais ou menos, de 50 contos de réis, mas, levando-se em conta o serviço pelas mesmas produzido e a economia que trazem ao preço da composição, isso nada será, ficando as machinas pagas talvez antes do fim da actual administração.

De facto, durante os mezes em que não houver sessão do Congresso, as machinas trabalharão na composição de trabalhos avulsos. Estes serão feitos com muito mais rapidez, facilitando á Imprensa acceptar innumerous trabalhos que ora são recusados, por não dar o estabelecimento vação ás encommendas que lhe são feitas, devido a não estar para isso bem aparelhada.

Da economia trazida pela composição mecanica sobre a manual, diz o quadro seguinte, baseado o calculo na producção da Secção "Mello Vianna", no mez de novembro, separando-se a parte de estatistica, que actualmente é mais economica feita manualmente, pela difficuldade que offerece em se fazer á machina.

Composição manual

Producção do mez de novembro, da secção "Mello Vianna", menos a parte de estatistica:

901.114 quadratins, a 2\$600 por milheiro 2:342\$896

Os mesmos 901.114 quadratins compostos em machina custariam á Imprensa:

901.114 quadratins, a 1\$100 por milheiro... 991\$225

Depreciação de machinas e energia electrica 108\$775 1:100\$009

Economia na composição mecanica. 1:242\$895

Não foram incluídas no calculo as despesas com mecanico e emendador, nem fundição de blocos, porque a Imprensa actualmente paga funcionarios em condições de fazer esses serviços e que por isso não representam augmento de despesa.

Ha ainda a notar que no calculo acima não foram computados os gastos com extraordinarios do chefe e ajudantes da secção, a qual fez serões quasi todo o mez, serões que se tornariam desnecessarios, si a composição fosse mecanica, pois os 901.114 quadratins ainda seriam insufficientes para preencher o tempo de trabalho normal de 2 machinas. Assim, haveria economia em dinheiro e em pessoal.

Os typos desta secção estão quasi inuteis, não só pelo excessivo tempo de uso, como tambem pelas grandes tiragens a que são submettidos, em machinas gastas e de modelo antiquado. Necessitam urgentemente ser substituidos.

Completando a exposição, nos termos em que m'a recommendou, devo lembrar tambem que a impressão de avulsos necessita ser melhorada, tanto na producção, como na perfeição. As machinas actuaes absolutamente não satisfazem ao estabelecimento. Algumas vieram ainda de Ouro Preto, datanto, pois, da fundação da Imprensa; outras, compradas com fito de mal comprehendida economia, são de baixa producção. Todas ellas encarecem o trabalho, occupando cada uma dois operarios e produzindo no maximo mil exemplares, quando esses mesmos dois operarios, com mais perfeição, poderiam produzir 2.000 ou tres mil exemplares, em machinas de maior rendimento. A publicação de avulsos sáe onerada de duas vezes o seu custo, resultando despesas a maior para a Imprensa e para as partes, além de impedir maior desenvolvimento da renda. Assim, é de necessidade a substituição, no minimo, e em absoluto, das tres "Marinoni", vindas de Ouro Preto, por machinas de grande rendimento."

Procurando attenuar a deficiencia material do estabelecimento, devidamente auctorizado pelo sr. presidente Antonio Carlos e por v. excia., que tão boa comprehensão revelam das necessidades da Imprensa, tenho contractado, em concurrencia publica e nos termos do § 1.º, letra *b*, do art. 100, do Regul. em vigor, a compra de novas machinas, de que junto a relação no fim deste, e mandado fazer accrescimos no predio, afim de se installarem as secções creadas em virtude da reforma da Contabilidade do Estado, de se dar melhor accommodação a outras, como a Redacção, até agora funcionando em sala sem ar e sem luz, e de se organizar a publicação do "Diario do Congresso".

Apesar desses accrescimos, ainda em construcção, insufficiente é o predio actual para compor-

tar as officinas e administração. Construido o edificio sem um plano previdente do desenvolvimento que deveria ter a repartição, indice do progresso do Estado, obrigada, como é, a attender a todas as repartições existentes e ás que se vão creando, os augmentos e as constantes reformas nelle introduzidas muito lhe têm prejudicado a architectura, dificultando a administração e augmentando as despesas, com a obrigatoria subdivisão de secções da mesma natureza, pelo processo forçado de adaptações, que nem sempre podem corresponder integralmente ao fim que com ellas se teve em vista.

O meio unico de obviar tão grave inconveniente seria construir novo edificio, que, unificando as secções do mesmo ramo, facilitasse a melhor fiscalização do trabalho e trouxesse maior economia, com a suppressão de alguns cargos de chefes, á proporção que fossem vagando.

Para sómente citar algumas, a Imprensa actualmente tem duas secções de composição de avulsos, tres de impressão e duas de encadernação, que poderiam ser reunidas em uma de cada.

Não havendo mais terrenos para accrescimos, angustiosa é a situação de quasi todas as secções, que luctam com a falta de espaço. Necessitando melhores installações estão a Secção Central, a Sub-Contadoria, a Expedição de Encommendas, a Expedição do "Minas Geraes", a Revisão, além de outras. O Archivo, apesar de grandemente augmentado, já não comporta mais novos depositos. O Almojarifado não tem capacidade para todo o "stock", tendo eu

mandado construir um galpão para armazenar o excedente. Este, com a dimensão de 167 metros quadrados, ainda é insufficiente, continuando as varandas e áreas cheias de material, o que occasiona consideraveis prejuizos.

A grande dispersão das secções difficulta o fornecimento de material ás mesmas, exigindo a manutenção de grande numero de serventes.

Construido outro predio, em ponto mais conveniente, podendo-se para isto aproveitar os terrenos que o Estado possui á rua da Bahia, proximo á Praça da Liberdade, ou os em que está o predio que serviu á Directoria de Saude Publica, naquella praça, para outros fins seria utilizado o actual.

*
* *

Com a nova organização dada, por suggestão do sr. presidente Antonio Carlos, aos serviços da Garage e da Mecanica, hoje sob a direcção de dois chefes dedicados e operosos, srs. Antonio Paulino e Zevictor Ferreira Lopes, essas secções alargaram extraordinariamente o seu rendimento, tendo produzido em dois mezes mais do que durante todo o anno anterior, e acham-se plenamente habilitadas para todos os trabalhos de reparo e conservação dos numerosos vehiculos do Estado, além de outros de sua especialidade.

*
* *

Attendendo ao appello pelos meus antecessores e por mim feitos em consecutivos relatorios, expe-

diu o benemerito governo do Estado o regulamento n. 8.071, de 13 de dezembro de 1927, o qual, legalizando disposições anteriores dispersas em portarias e adoptando varias outras providencias aconselhadas pela pratica, deu tambem existencia real á lei n. 965, de 10 de setembro do mesmo anno, com que o legislador mineiro, por nobre e generosa iniciativa do sr. presidente Antonio Carlos, fez justiça á dedicação do pessoal da Imprensa, concedendo-lhe as garantias de funcionarios do Estado. De accordo com esta lei e com os arts. 70 e seus paragrafos, e 71, daquelle Regulamento, já foram titulados cerca de cem empregados da repartição.

*
* * *

Mantido pelo regulamento actual o Fundo de Beneficencia da Imprensa Official, elaborei o regulamento do mesmo, que v. exc. approvou pela portaria n. 144, de 23 de fevereiro do corrente anno.

Optimos resultados tem dado essa utilissima fundação, amparando, de modo efficiente, os empregados e funcionarios.

Pelo balanço a este annexo, verá v. excia. que o capital do Fundo de Beneficencia, em maio corrente, já se eleva a cerca de 100:000\$000.

*
* * *

Autorizado pelo sr. presidente Antonio Carlos e por v. exc., procurei melhorar os vencimentos do

pessoal contractado, não o tendo podido fazer na mesma proporção com que foi beneficiado o funcionalismo do Estado, por deficiência de dotação orçamentaria.

E' de esperar que o Congresso Mineiro, em sua alta sabedoria e justiça, na reunião do corrente anno, procure remediar a situação, consignando verba para remuneração que equipare os vencimentos de todos os empregados da Imprensa aos das Secretarias de Estado.

* * *

Apesar de todas as medidas postas em pratica em bem da boa ordem dos serviços do estabelecimento, para o que tenho contado sempre com os conselhos e acquiescencia do Chefe do Estado e de v. excia., devo, com a franqueza que hão de ter os funcionarios bem intencionados, affirmar que julgo impossivel para a Imprensa a organização perfeita que ella poderia ter, attendendo, com maior rapidez e economia para o Thesouro, a todas as necessidades do Estado, emquanto perdurar a situação anomala de ser ella um estabelecimento de natureza industrial não industrializado de facto.

Sem autonomia para realizar commercialmente, com a promptidão necessaria, as suas compras e pagamentos, tem a Imprensa sempre encarecida de muito a sua producção, assim como retardadas todas as providencias deliberadas pelo director, mesmo as determinadas por assumptos que reclamam solução immediata.

Espirito pratico, desejoso de melhorar a effi-
cencia de um dos mais importantes departamentos
dependentes da Secretaria de Estado sob a sua es-
clarecida gestão, v. excia., eu o espero, saberá en-
contrar meio de remover esse grande embaraço,
que tanto difficulta a boa organização da Impren-
sa Official.

*
* * *

De accordo com o sr. presidente Antonio Car-
los e v. excia., tenho procurado desenvolver o mais
possivel as diversas secções informativas do orgão
official, tornando a sua leitura util e interessante
no seio de todas as classes do paiz, notadamente do
Estado, para o que tenho contado com a intelligen-
cia e esforço de meus dedicados auxiliares de re-
dacção.

Attinge cerca de 20.000 exemplares a tiragem
do "Minas Geraes", sendo grande o pedido de assi-
gnaturas, de dentro e de fóra do Estado, e tão eleva-
da e crescente a affluencia de publicações remune-
radas, que só com grande esforço podemos manter a
regularidade desse serviço.

Tenho a attenção sempre voltada para o traba-
lho da sala de Expedição, havendo ainda reclama-
ções a respeito, apesar de em numero muito menor,
quasi todas motivadas por deficiencias do serviço
postal.

Com o augmento da expedição, aggravado com
o da "Revista do Ensino", são insufficientes, para

um bom e rapido serviço, as duas machinas “Adressograph” existentes na casa, ambas já muito gastas.

Provida a Imprensa com a rotoplana adquirida para o “Diario do Congresso”, poderá o órgão official publicar supplementos illustrados de divulgação photographica dos progressos do Estado, desde que se melhore o aparelhamento da secção de Photographura.

* *

Nos quadros annexos encontrará V. Exc. o resumo do movimento economico-financeiro da Imprensa no decurso de 1927, pelo qual se vê que a sua renda cresce notavelmente de anno para anno, podendo ter augmento ainda muito mais consideravel, a partir do momento em que o estabelecimento, provido das installações technicas por mim suggeridas, possa alargar os seus serviços de publicidade remunerada no “Minas Geraes” e de impressão de obras particulares.

A producção do estabelecimento que, em 1926, foi de 1.947:131\$710, elevou-se, em 1927, a 2.223:774\$010, tendo havido, assim, o augmento de 276:642\$300.

* *

Conforme referencia em periodo anterior, de accordo com auctorização que me foi concedida, contractei a aquisição dos materiaes e machinas abaixo:

- 1 machina rotoplana "Duplex" n. 5; destinada á impressão do "Diario do Congresso", supplementos illustrados do "Minas Geraes" e obras de grande tiragem. Esta machina está em vias de montagem, no estabelecimento.
- 1 aparelho de cortar e chanfrar fios de chumbo, de latão, entrelinhas etc.
- 1 machina para impressão plana, formato AA, marca "Planeta".
- 1 machina para impressão plana, formato AA, marca "Worwaerts".
- 3 machinas de compôr "Intertype", typo cm2. Já estão funcionando na secção "Americo Gomes".
- 1 machina para arredondar lombos de livros, modelo LC2, de Augusto Fomm. Já está prestando serviços.
- 1 prensa de dourar, de Augusto Fomm. Já montada, está á espera de typos para poder funcionar.
- 3 machinas de compôr "Intertype", modelo A.
- 1 machina typographica para impressão plana, typo 2A, da fabrica Frankenthal.
- 1 machina "Frontal Rapid", n. 2, formato AA.
- 1 machina de chanfrar couro.
- 1 torno limador vertical.
- 1 moinho para tintas.
- 1 machina de envernizar e gommar papeis.
- 1 machina de picotar estampilhas.
- 1 machina de grampar, marca "Perfektion". Está prestando serviços á secção de Brochura.
- 1 machina de cortar papeis marca "Perfekta".

- 1 machina para solda autogenicã.
- 1 machina para pintura a Duco.
- 1 instalação completa para fundição de rolos.
- 1 forno para fusão do metal de linotypos, aquecido por electricidade.
- 1 instalação completa para impressão Offset, composta de 1 impressora, 1 machina de granular chapas de zinco e outras, e 1 prensa de transporte. Encommendada de accordo com a Secretaria da Agricultura, que fará o seu pagamento, para resarcimento em obras.

Foram encommendados typos para todas as secções de composição da Imprensa, dos fabricantes Bauer, Schriftguss e Schelter, da Allemanha.

*
* *
*

Para a melhor organização dos diversos serviços da Imprensa, nunca me tem faltado a dedicação de todo o pessoal.

São estas as informações que julgo conveniente prestar a v. exc., a quem renovo agradecimentos, pelo apoio que me tem dispensado, para a boa marcha da administração do estabelecimento em cuja direcção me collocaram a confiança e a bondade consagradoras do eminente chefe do governo mineiro.

Bello Horizonte, 25 de maio de 1928.

Abilio Machado

ANNEXOS

Quadro de nonstrativo do movimento da Secção

| Assignaturas recebidas pela Secretaria das Finanças | Quantidade | Importancia |
|---|------------|-------------|
| Expedição da Capital: | | |
| Funcionarios da Secretaria das Finanças..... | 218 | 6:5408000 |
| Idem aposentados..... | 85 | 2:5508000 |
| Idem de Collectorias..... | 17 | 5108000 |
| Idem da Secretaria da Agricultura..... | 220 | 6:6008000 |
| Idem da Junta Commercial..... | 16 | 4808000 |
| Idem da Secretaria do Interior..... | 230 | 6:9008000 |
| Idem do Senado Mineiro..... | 26 | 7808000 |
| Idem da Camara dos Deputados..... | 31 | 1:0208000 |
| Idem do Gymnasio Mineiro..... | 40 | 1:2008000 |
| Idem da Directoria de Hygiene..... | 60 | 1:8008000 |
| Idem do Tribunal da Relação..... | 51 | 1:5308000 |
| Idem da Secretaria de Segurança e A. Publica..... | 80 | 2:4008000 |
| Idem do Instituto Raul Soares..... | 40 | 1:2008000 |
| Professores..... | 388 | 11:6408000 |
| Força Publica..... | 190 | 5:7008000 |
| | 1.695 | 50:8508000 |
| Expedição de fóra: | | |
| Delegados de Policia..... | 153 | 4:5908000 |
| Collectorias e auxiliares..... | 281 | 8:4308000 |
| Escrivães de Collectorias..... | 208 | 6:2108000 |
| Idem de Crimes..... | 115 | 3:1508000 |
| Juizes de Direito..... | 118 | 3:5408000 |
| Idem Municipaes..... | 126 | 3:7808000 |
| Promotores e adjuntos..... | 124 | 3:7208000 |
| Professores e adjuntos..... | 2.385 | 71:5508000 |
| Grupos Escolares..... | 206 | 6:1808000 |
| Vigias Fiscaes..... | 85 | 2:5508000 |
| Guardas Fiscaes..... | 172 | 5:1608000 |
| Funcionarios da Secretaria da Agricultura..... | 204 | 6:1208000 |
| Idem, idem, do Interior..... | 39 | 1:1708000 |
| Idem, idem, da Segurança e A. Publica..... | 26 | 7608000 |
| Idem, da Directoria de Hygiene..... | 8 | 2408000 |
| Batalhões da Força Publica..... | 136 | 4:0808000 |
| Fiscaes de Rendas..... | 18 | 5408000 |
| Inspectores Regionaes..... | 33 | 9908000 |
| Escola de Pharmacia de Ouro Preto..... | 7 | 2108000 |
| Funcionarios das Penitenciaras de Ouro Preto e Uberaba..... | 25 | 7508000 |
| Idem do Gymnasio Mineiro de Barbacena..... | 37 | 1:1108000 |
| Idem do Asylo da Colonia de Barbacena..... | 91 | 2:7308000 |
| Idem da Escola Normal de Ouro Fino..... | 18 | 5408000 |
| Idem da Escola de Commercio da Sete Lagoas..... | 5 | 1508000 |
| Idem da Delegacia do Thesouro do Estado..... | 55 | 1:6508000 |
| Idem do Instituto João Pinheiro..... | 16 | 4808000 |
| Idem aposentados..... | 273 | 8:1908000 |
| Diversos funcionarios..... | 130 | 3:9008000 |
| Assignaturas de p articulare, recebidas por Collectorias..... | 257 | 7:6238000 |
| | 7.046 | 211:2938000 |

Silvestre Souto Mayor. Sub-Contador interino.

de Expedição do Orgão Official em 1927

| Diversos | Quantidade | Importancia |
|--|------------|-------------|
| Assignaturas de articulares, e empregados contractados da Imprensa, recebidas pelo Thesoureiro..... | 1.044 | 40:295\$000 |
| Assignaturas fornecidas gratuitamente a saber : | | |
| Inspectores Escolares..... | 835 | 25:590\$000 |
| Juizes de Paz..... | 818 | 21:540\$000 |
| Subdelegados de Policia..... | 741 | 22:230\$000 |
| Deputados e Senadores estadoaes e federaes..... | 104 | 3:120\$000 |
| Juntas de Allstamento Militar..... | 184 | 5:520\$000 |
| Redacções, Bibliothecas, etc..... | 410 | 12:300\$000 |
| Archivos das Secretarias (media diaria: 75 exemplares)..... | — | 2:250\$000 |
| | 3.092 | 95:550\$000 |
| • Minas Geraes: recolhidos ao Archivo da Imprensa Official (media diaria: 60 exemplares)..... | | 3:600\$000 |
| Idem fornecidos para collecções (media diaria: 75 exemplares)..... | | 5:500\$000 |
| Idem, idem, á portaria da Imprensa (media diaria: 60 exemplares)..... | | 3:600\$000 |
| Idem, idem, á agencia Sant'Anna, (media diaria: 650 exemplares)..... | | 39:000\$000 |
| | | 51:700\$000 |

Quadro demonstrativo da produção

| MEZES | Renda ordi | | | | | | |
|----------------|---|--|---|---|---|---|--|
| | Secretaria das Finanças | | | Secretaria do Interior | Secretaria da Segurança e A. Publica | Secretaria da Agricultura | |
| | Publicações e encomendas feitas para o uso e para repartições subordinadas. | Assignaturas de funcionarios pupas & Secretaria das Finanças. (Média mensal) | Assignaturas e encomendas e publicações de particulares, recebidas por collocatarios. | Publicações e encomendas feitas para o uso e para repartições subordinadas. | Publicações e encomendas feitas para o uso e para repartições subordinadas. | Publicações e encomendas feitas para o uso e para repartições subordinadas. | |
| Janeiro..... | 9:592\$000 | 16:972\$500 | 5:814\$900 | 18:191\$400 | 3:566\$400 | 6:364\$500 | |
| Fevereiro..... | 11:161\$000 | 16:972\$500 | 4:423\$900 | 22:936\$000 | 6:559\$000 | 6:361\$000 | |
| Março..... | 6:413\$000 | 16:972\$500 | 2:810\$900 | 18:687\$500 | 2:894\$000 | 6:033\$000 | |
| Abril..... | 15:432\$000 | 16:972\$500 | 1 734\$400 | 20:168\$000 | 8:45\$000 | 18:196\$000 | |
| Maió..... | 43:515\$000 | 16:972\$500 | 3:415\$000 | 42:844\$000 | 11:39\$000 | 13:199\$500 | |
| Junho..... | 20:275\$000 | 16:972\$500 | 5:305\$900 | 18:980\$000 | 15:713\$000 | 7:720\$000 | |
| Julho..... | 9:896\$000 | 16:972\$500 | 3:749\$700 | 28:273\$000 | 23:09\$000 | 52:790\$200 | |
| Agosto..... | 32:309\$000 | 16:972\$500 | 1:549\$500 | 15:860\$000 | 3:112\$000 | 8:272\$000 | |
| Setembro..... | 28:679\$000 | 16:972\$500 | 2:705\$500 | 22:240\$000 | 29:016\$000 | 6:432\$000 | |
| Outubro..... | 18:891\$000 | 16:972\$500 | 3:702\$100 | 25:724\$000 | 2:560\$000 | 3:690\$000 | |
| Novembro..... | 9:948\$000 | 16:972\$500 | 2:694\$000 | 23:950\$000 | 12:62\$000 | 11:558\$000 | |
| Dezembro..... | 61:163\$500 | 16:972\$500 | 4:568\$000 | 96:004\$000 | 22:059\$000 | 99:116\$200 | |
| | 270:276\$500 | 203:670\$000 | 42:274\$000 | 353:857\$900 | 161:088\$400 | 239:732\$400 | |

Silvestre Souto Mayor, Sub-Contador interino.

da Imprensa Official no exercicio de 1927

| naria | | | | | Renda extraor- dinaria | Diversos | | Total | | |
|---------------------------------|-------------------|-----------------------------|---|---|---|--|--|----------------|--|--|
| Camara dos Depu- tados | Senado Mineiro | Prefeitura da Capital | Publicações e encomen- das feitas para o seu uso. | Publicações e encomen- das feitas para o seu uso. | Publicações e encomen- das feitas para o seu uso. | Encomendas, publicações e assi- gnaturas arrecadadas pelo The- soureiro, excluída a parte rece- bida de correntistas. | Trabalhos executados para particu- lares, não lúvite a parte recebida pelo Thesoureiro. (Movimento de contas correntes) | | Arrecadada pelo Thesoureiro, pro- veniente de vendas feitas pelo Almoxarife e fornecimento do «Minas Geraes» à «Agencia Sant' Anna». | Assignaturas do «Minas Geraes» for- necidas gratuitamente a deputa- dos e senadores, imprensa es- colares, juizes de paz, bibliotecas escolares, juntas de alistamento mili- tar, etc. (Média mensal) |
| 137\$000 | 30\$000 | 3:410\$800 | 38:196\$300 | 10:891\$ 00 | 4:233\$100 | 7:965\$500 | 787\$500 | 126:153\$800 | | |
| — | — | 4:162\$000 | 22:839\$600 | 16:265\$500 | 4:758\$700 | 7:965\$500 | 787\$500 | 125:192\$100 | | |
| — | — | 1:394\$000 | 28:831\$600 | 9:551\$500 | 3:099\$100 | 7:965\$500 | 787\$500 | 10:413\$180 | | |
| 78\$000 | 2:240\$000 | 4:975\$000 | 19:779\$700 | 69:243\$000 | 5:402\$600 | 7:965\$500 | 787\$500 | 191:429\$200 | | |
| 691\$000 | 69' \$000 | 6:112\$000 | 26:139\$500 | 29:381\$500 | 4:309\$200 | 7:965\$500 | 787\$500 | 204:805\$200 | | |
| 630\$000 | 300\$000 | 2:799\$000 | 25:297\$200 | 10:134\$000 | 3:699\$8 0 | 7:965\$500 | 787\$500 | 135:579\$100 | | |
| 4:941\$000 | 2:730\$000 | 2:879\$000 | 19:217\$200 | 29:524\$000 | 1:972\$800 | 7:965\$500 | 787\$500 | 207:526\$100 | | |
| 11:249\$000 | 3:345\$000 | 3:655\$000 | 26:100\$660 | 35:999\$500 | 3:773\$500 | 7:965\$500 | 787\$500 | 190:980\$60 | | |
| 7:967\$000 | 19:915\$000 | 2:229\$000 | 25:206\$900 | 33:236\$269 | 3:225\$200 | 7:965\$500 | 787\$500 | 211:610\$300 | | |
| 12:035\$000 | 3:420\$000 | 2:638\$000 | 41:409\$260 | 9:297\$100 | 3:017\$000 | 7:965\$500 | 787\$500 | 1519:098\$60 | | |
| 5:435\$000 | 8:928\$000 | 7:914\$000 | 22:743\$260 | 21:860\$180 | 3:099\$800 | 7 965\$500 | 787\$500 | 156:524\$040 | | |
| 1:923\$000 | 6:855\$000 | 10:363\$500 | 40:318\$820 | 41:582\$150 | 2:939\$100 | 7:965\$500 | 787\$500 | 415:650\$370 | | |
| 44:786\$000 | 48:464\$000 | 52:861\$300 | 326:143\$600 | 319:002\$930 | 46:560\$900 | 95:586\$000 | 9.450\$000 | 2.223:771\$010 | | |

**Quadro demonstrativo da despesa da Imprensa
Official em 1927**

| VERBA 7 | PARCIAES | TOTAES |
|--|----------------|----------------|
| A) Pessoal: | | |
| 1 Pessoal effectivo..... | 145:293\$940 | |
| 2 Pessoal contractado..... | 1.209:999\$279 | 1.355:293\$210 |
| B) Material: | | |
| 1 Papel em bobinas..... | 267:890\$740 | |
| 2 Papel para obras..... | 199:997\$200 | |
| 3 Tinta..... | 29:997\$000 | |
| 4 Papelão..... | 17:985\$600 | |
| 5 Diversas..... | 149:761\$005 | |
| 6 Machinas e ferramentas..... | 99:873\$445 | |
| 7 Fretes, carretos e despachos..... | 100:000\$000 | |
| 8 Força e luz..... | 18:370\$650 | |
| 9 Combustivel..... | 34:911\$800 | |
| 10 Sellos e porteamento do «Minas Geraes»..... | 29:821\$255 | |
| 11 Telegrammas..... | 14:793\$075 | |
| 12 Eventuaes..... | 15:000\$000 | 978:390\$970 |
| Somma..... | — | 2.333:684\$180 |

Silvestre Souto Mayor, Sub-Contador interino.

Balanço Geral do Fundo de Beneficencia da Imprensa
 Official procedido em 31 de maio de 1928

Recetta

| | | |
|-----------------------------|-------------|--------------|
| Multas..... | 5:987\$000 | |
| Rendas extraordinarias..... | 52:108\$794 | |
| Imposto de 5 %..... | 9:060\$300 | |
| Juros..... | 914\$800 | |
| Mensalidades..... | 6:427\$200 | |
| Joia..... | 930\$000 | |
| Saldo vindo de 1927..... | 32:294\$520 | 107:722\$614 |

Despesa

| | | |
|----------------------|-------------|--------------|
| Emprestimos..... | 24:906\$270 | |
| Beneficencias..... | 18:887\$800 | |
| Gratificações..... | 3:400\$000 | |
| Sellos..... | 1\$000 | |
| Posto Medico..... | 2:000\$000 | |
| Saldo para 1928..... | 58:527\$544 | 107:722\$614 |

O escripturario, *Agripino Silva*.—O thesoureiro—interino, *Gomes Lima*.

Inspectoria Fiscal

Inspectoria Fiscal de Minas Geraes no Rio de Janeiro

Exmo. Sr. Secretario das Finanças

Em observancia da exposiçãõ do § 11 do art. 5.º do reg. anexo ao decr. 7.446, de 31 de dezembro de 1926, cabe-me, pela segunda vez, a honra de relatar a V. Exc. os factos administrativos e serviços publicos de que se occupou esta Inspectoria Fiscal no transcurso do anno p. findo, incluídos alguns assumptos relativos ao corrente anno.

Não obstante tratar-se de periodo relativamente curto, após a remodelação operada nos trabalhos, em virtude daquelle regulamento, vae a experiencia demonstrando, com a marcha regular de todos os serviços, a efficacia da reforma realizada.

Entre os fundamentos com que, em seu relatorio do anno passado, justificava V. Exc. a reorganização da Delegacia do Thesouro de Minas, lê-se a pags. 124-125:

«Foi no uso de taes facultades, conferidas pelo Poder Legislativo, que V. Exc. reorganizou a Delegacia do Thesouro de Minas, que, com a denominação de Inspectoria Fiscal de Minas Geraes, no Rio de Janeiro, entrou a exercer sua elevada missão de vigilancia sobre a arrecadação de nossos impostos, que se pagam no Districto Federal, ao mesmo passo que se despiu das obrigações de thesouraria, inutil sobrecarga, que lhe tolhia a necessaria agilidade de fiscalização e lhe tomava tempo precioso, que seria occupado com mais efficiencia na repressão dos contrabandos e na lucta contra a evasão de rendas, subtil e multiforme».

A verdade desse asserto de V. Exc. pôde agora ser expressa numericamente, com a comparação dos resultados dos balanços de 1926, o ultimo da antiga organização e o de 1927, o primeiro, após a reforma.

Naquelle, a receita geral attingira ao elevado algarismo de..... 109.819:968\$198; neste, se reduziu ao total de 47.624:508\$050, com a differença de 62.195:760\$148, constituida exclusivamente de operações da extincta thesouraria, o que torna patente quanto desviada estava a repartição do seu legitimo e principal escôpo — fiscalização e arrecadação de rendas.

Desapparecida tamanha responsabilidade, puderam os varios servi-
ços da Inspectoria Fiscal receber inteira e especial atenção, quer no
tocante á normalidade de sua marcha, quer no aperfeiçoamento de que
se tornassem susceptiveis.

Passando a expor a V. Exc. o estado de cada um, começarei pelo
resumo do balanço do exercicio dá 1927, cujo desenvolvimento acom-
panha o presente relatorio, em annexo sob n. I.

EXERCICIO DE 1927

RECEITA

Importaram em 47.624:208\$050 as operações da receita geral do
exercicio.

Excluido o saldo de 240:990\$681, transportado de 1926, o de.....
49:697\$548, verificado de janeiro a 13 de abril do anno, p. p., vespera
do início da passagem dos pagamentos para o Banco de Credito Real
de Minas Geraes, e a importância de 19:690\$0^0, arrecadada por conta
do exercicio de 1926, o restante provém das seguintes origens:

| | |
|---|-----------------|
| Renda ordinaria..... | 26.849:757\$156 |
| Renda extraordinaria..... | 13.710:055\$376 |
| Recolhimentos de exactores..... | 6.048.377\$094 |
| Depositos diversos..... | 298.407\$685 |
| Banco de Credito Real de Minas Geraes.... | 400:000\$000 |
| Venda de estampilhas..... | 7:236\$500 |

DESPESA

A movimentação geral da despesa subordinou-se aos seguintes
titulos:

| | |
|---|-----------------|
| Secretaria do Interior..... | 1:465\$000 |
| Secretaria das Finanças..... | 3.198:578\$585 |
| Secretaria da Agricultura..... | 33:556\$098 |
| Renda ordinaria (annullação)..... | 11.171\$100 |
| Renda extraordinaria (annullação)..... | 4:257\$500 |
| Saques a cumprir..... | 2.518\$932 |
| Depositos diversos..... | 497:919\$084 |
| Banco de Credito Real (Recolhimentos) até 13 de abril de 1927..... | 7.724:782\$006 |
| Banco de Credito Real (Saldo em 31 de de- zembro de 1927)..... | 35.814:034\$168 |
| Exercicio de 1926 (Restos a pagar)..... | 335:925\$577 |

DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Destacando da receita geral do exercício as contribuições dos generos exportados para o mercado do Districto Federal e cujo imposto e taxas foram arrecadados pela Inspectoria Fiscal, temos :

| | |
|---|-----------------|
| —quanto ao café, | |
| 7 % <i>ad valorem</i> | 22.429:922\$102 |
| sobre-taxa de 3 francos, por sacca..... | 3.461:146\$500 |
| taxa de mil réis, ouro, por sacca..... | 10.586:179\$000 |
| —quanto ao ouro, | |
| 1,5 % <i>ad valorem</i> | 272:46\$400 |
| —quanto a diamantes, | |
| 3 % <i>ad valorem</i> | 9:229\$000 |
| —quanto ao manganez, | |
| taxas de 3, 2 e 1 franco, por tonelada..... | 129:566\$000 |
| differenças de analyses..... | 143:725\$971 |
| —quanto a aguas mineraes, | |
| quotas fixas..... | 99:376\$000 |
| —quanto a varios generos, | |
| quotas diversas..... | 7:621\$400 |

Observação.—Em virtude do decreto n. 7.647, de 23 de maio de 1927, as contribuições do manganez passaram a ser arrecadadas pela respectiva Inspectoria, de 7 de julho do mesmo anno em diante.

CAFÉ

O imposto de 7% *ad valorem*, cobrado sobre 138.209.205 kilos de café mineiro, durante o anno p. passado, produziu a importancia de 22.440:138\$872, inclusivé 65.474 kilos, procedentes da zona litigiosa de Miracema, os quaes apenas contribuíram com 10:216\$700.

O valor official dessa parte da produção mineira eleva-se a 331:196\$602, tomando-se por base a média dos preços das pautas semanaes de todo o anno (2400,5) pelos quaes se faz a arrecadação dos impostos cobrados nesta Capital.

Nos annexos II e III encontram-se especificados, por mezes, o peso e imposto do café tributado no biennio de 1926-1927, bem como as differenças para mais em cada anno, resultando desse quadro comparativo que, em 1927, tivemos a maior o peso de 28.860.016 kilos e o imposto de 3.723:878\$453.

Sobre-taxa de 3 francos, por sacca, durante o anno de 1927 e os primeiros cinco mezes do corrente anno

ANNO DE 1927

| | |
|-----------------|----------------|
| Janeiro | 196:035\$000 |
| Fevereiro | 167:710\$500 |
| Março | 159:985\$500 |
| Abril | 93:928\$500 |
| Maió | 187:564\$500 |
| Junho | 280:239\$000 |
| Julho .. | 301:398\$000 |
| Agosto | 347:875\$500 |
| Setembro | 359:862\$500 |
| Outubro | 509:340\$500 |
| Novembro | 489:508\$500 |
| Dezembro | 367:708\$500 |
| | <hr/> |
| | 3.461:146\$500 |

ANNO DE 1928

| | |
|-----------------|----------------|
| Janeiro | 329:478\$000 |
| Fevereiro | 284:471\$000 |
| Março | 443:469\$000 |
| Abril | 300:491\$500 |
| Maió | 191:076\$000 |
| | <hr/> |
| | 1.545:985\$500 |

Taxa de mil réis-ouro, por sacca, durante o anno de 1927 e os cinco primeiros mezes de 1928

ANNO DE 1927

| | |
|-----------------|-----------------|
| Janeiro | 611:130\$000 |
| Fevereiro | 519:000\$000 |
| Março | 492:422\$900 |
| Abril | 289:326\$700 |
| Maió | 576:916\$900 |
| Junho | 858:597\$800 |
| Julho .. | 920:858\$800 |
| Agosto | 1.063:275\$300 |
| Setembro | 1.099:029\$600 |
| Outubro | 1.552:029\$900 |
| Novembro | 1.488:432\$900 |
| Dezembro | 1.115:147\$100 |
| | <hr/> |
| | 10.586:177\$900 |

ANNO DE 1928

| | |
|----------------|----------------|
| Janeiro..... | 997:506\$700 |
| Fevereiro..... | 850:460\$900 |
| Março..... | 1.323:382\$800 |
| Abril..... | 893:663\$100 |
| Maió..... | 568:189\$000 |
| | <hr/> |
| | 4.633:202\$500 |

Arrecadação do imposto e taxas sobre café mineiro, chegado á Capital Federal, no triennio de 1925-1927

| | | | |
|-------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 1925 | 1926 | 1927 |
| 7 0/0 «ad valorem»..... | 23.298:448\$000 | 18.716:260\$340 | 22.424:922\$102 |
| 3 francos, por sacca... | 2.732:828\$196 | 2.739:165\$500 | 3.461:146\$500 |
| 1\$000—ouro..... | 3.869:871\$400 | 6.951:375\$100 | 10.586:179\$000 |

Sahida do café mineiro para portos estrangeiros e nacionaes

Do café tributado, á sua chegada a esta Capital, durante o anno de 1927, descontada a parte consumida no Districto Federal, o restante, com o peso total de 123.719.400 kilos e valor official de 296.926:560\$000, teve o destino constante do quadro abaixo, cujo desenvolvimento constitue o annexo n. IV.

| Destino | Kilos | Valor official |
|-----------------|-------------|------------------|
| Argentina..... | 10.224.640 | 24.539:436\$000 |
| Allemanha..... | 5.404.520 | 12.970:848\$000 |
| Africa..... | 7.007.500 | 16.818:000\$000 |
| Belgica..... | 3.661.860 | 8.788:464\$000 |
| Chile..... | 1.835.680 | 4.405:632\$000 |
| Dinamarcos..... | 1.351.020 | 3.242:448\$000 |
| E. Unidos..... | 21.732.880 | 52.158:912\$000 |
| França..... | 21.453.700 | 51.468:860\$000 |
| Hollanda..... | 9.358.840 | 22.461:216\$000 |
| Italia..... | 23.023.960 | 55.257:504\$000 |
| Inglaterra..... | 280.920 | 674:208\$000 |
| Noruega..... | 807.000 | 1.936:800\$000 |
| Portugal..... | 631.980 | 1.516:752\$000 |
| Suecia..... | 7.718.580 | 18.534:592\$000 |
| Turquia..... | 615.120 | 1.476:288\$000 |
| Uruguay..... | 1.404.900 | 3.371:700\$000 |
| Diversos..... | 1.130.880 | 2.714:112\$000 |
| União..... | 6.075.420 | 14.581:008\$000 |
| | <hr/> | |
| | 123.719.400 | 296.926:560\$000 |

OURO

Demonstra o quadro, que se segue. as quantidades, em grammas, e o respectivo valor official do ouro procedente do Estado de Minas e cujo imposto de exportação foi cobrado pela Inspectoria Fiscal, no decennio de 1918—1927.

| Annos | Grammas | Valor official |
|-----------|------------|------------------|
| 1918..... | 4.041.260 | 9.295:929\$500 |
| 1919..... | 4.086.277 | 8.769:150\$412 |
| 1920..... | 2.935.356 | 7.201:701\$480 |
| 1921..... | 4.535.153 | 16.598:659\$980 |
| 1922..... | 4.491.061 | 16.437:283\$260 |
| 1923..... | 4.298.518 | 24.230:060\$000 |
| 1924..... | 3.725.875 | 20.425:216\$750 |
| 1-25..... | 3.481.156 | 19.805:009\$720 |
| 1926..... | 3.175.847 | 14.230:970\$107 |
| 1927..... | 3.230.798 | 14.477:205\$000 |
| | 39.004.301 | 151.571:216\$539 |

O imposto de 1,5 % ad valorem, produziu, em 1927, a importancia de 272:466\$400.

MANGANEZ

De julho do anno p. findo para cá, passou a cobrança do imposto de exportação desse minerio a ser processada pela Inspectoria do Manganéz, por força do decr. n. 7.647, de 23 de maio do mesmo anno.

Até fim de junho, foi arrecadado pela Inspectoria Fiscal o imposto devido por esse producto, na importancia de 273:291\$971, de taxas 3, 2 e 1 franco, por tonelada, e differenças de analyses.

O annexo n. V, compara, por mezes, as quantidades e valores officiaes do manganéz exportado para o exterior nos annos de 1925, 1926 e 1.º semestre de 1927.

GADO VACCUM

Pelos postos fiscaes de Santa Cruz, Maritima, São Diogo e Praia Formosa entraram para o mercado federal 115,675 cabeças de gado vaccum, durante o anno de 1927, conforme a discriminação constante do annexo n. VI.

GENEROS DIVERSOS

(SERVIÇO DE CONFERENCIA)

O annexo n. VII especifica, por unidades, peso total e imposto cobrado, quaes os generos cujos tributos de exportação foi exigido nesta Capital, durante o anno de 1927, por não terem sido arrecadados nas estações de procedencia.

ESTATISTICA

No meu relatório de 1926, tive occasião de dizer a v. exc. :

«Um trabalho que ainda não está offerecendo a desejavel perfeição, desde já, devido a falhas, vindas de longe, é o referente ás estatísticas rigorosas que precisamos ter de todos os generos de produção, manufactura e criação do Estado, quer tributados, quer isentos, que entram no mercado da Capital Federal, estatísticas tão uteis quanto indispensaveis como unica bussola orientadora para estudos no interesse do fisco ou do contribuinte, já para crear ou augmentar, já para diminuir ou supprimir quaesquer imposições.»

Tal serviço não se achá ainda, infelizmente, no estado a que deve chegar, mas já algum tanto melhorado, devemos esperar que, com a continuação da acção energica e intelligente do sr. Fiscal das Rendas Externas sobre os funcionarios que lhe são subordinados, teremos em breve a expressão da verdade na estatística dos productos mineiros que demandam a Capital Federal, seu principal mercado de consumo e distribuição.

O annexo n. VIII é um quadro comparativo desses productos no triennio de 1925—1927.

SERVIÇO DA DIVIDA DO ESTADO DE MINAS

A Inspectoria Fiscal tem a seu cargo a maior parte do serviço de inscripções, transferencias, calculos e pagamento de juros das apolices nominativas da divida interna do Estado e bem assim todo o serviço relativo ao pagamento de «coupons» e resgate das apolices, ao portador, do emprestimo — 5 % — 1894, denominado Conversão Bahia e Minas.

Com o pagamento desses juros e «coupons», durante o anno p. passado, foi aqui despendida a importancia de 2.390:267\$500, segundo a seguinte discriminação :

| | | |
|---|----------------|----------------|
| Juros do 1.º semestre de 1926..... | 32:160\$000 | |
| » » 2.º » » 1926..... | 1.058:200\$000 | |
| » atrasados..... | 125:350\$000 | |
| «Coupons» da Conversão Bahia e Minas..... | 24:045\$000 | 1.239:755\$000 |
| Juros do 1.º semestre de 1927..... | 1.067:812\$500 | |
| » atrasados..... | 39:730\$000 | |
| «Coupons» da Conversão Bahia e Minas..... | 42:970\$000 | 1.150:512\$500 |
| Total dos 2 semestres.. | — | 2.390:267\$500 |

AVERBAÇÕES

Houve durante o anno de 1927 o seguinte movimento:
Existiam averbadas em 31 de dezembro de 1926 as seguintes apolices :

| | | |
|-----------------------------|--------|--------|
| Do valor de 1:000\$000..... | 47.267 | |
| » » » 500\$000..... | 845 | |
| » » » 200\$000..... | 114 | 48.226 |
| | | |

No 1.º semestre de 1927 foram transferidas para a Secretaria das Finanças 170 apolices, sendo :

| | | |
|------------------------------|-----|-----|
| Do valor de 1:000\$000 | 169 | |
| » » » 500\$000..... | 1 | |
| » » » 200\$000..... | 0 | 170 |
| | | |

No mesmo semestre foram transferidas da Secretaria das Finanças para esta Inspectoria 10 apolices, sendo :

| | | |
|-----------------------------|---|----|
| Do valor de 1:000\$000..... | 9 | |
| » » » 500\$000..... | 1 | |
| » » » 200\$000..... | 0 | 10 |
| | | |

Existencia em 30 de junho de 1927 :

| | | |
|-----------------------------|--------|--------|
| Do valor de 1:000\$000..... | 47.107 | |
| » » » 500\$000..... | 845 | |
| » » » 200\$000..... | 114 | 48.066 |
| | | |

No 2.º segundo semestre de 1927 foram transferidas para a Secretaria das Finanças 274 apolices de 1:000\$000.

No mesmo semestre foi transferida da Secretaria das Finanças para esta Inspectoria 1 apolice de 1:000\$000

Existencia em 31 de dezembro de 1927 :

| | | |
|-----------------------------|--------|--------|
| Do valor de 1:000\$000..... | 46.834 | |
| » » » 500\$000..... | 845 | |
| » » » 200\$000..... | 114 | 47.793 |
| | | |

TRANSFERENCIAS DE AVERBAÇÕES E CAUÇÕES

Durante o anno de 1927 foram lavrados 429 termos, pelos quaes houve transferencias de uns para outros proprietarios das seguintes apolices :

| | | |
|-----------------------------|-------|-------|
| Do valor de 1:000\$000..... | 5.614 | |
| » » » 500\$000..... | 161 | |
| » » » 200\$000..... | 5 | 5.780 |
| | | |

RESGATE DE APOLICES DA CONVERSÃO BAHIA E MINAS

Das apolices sorteadas da 1.^a à 5.^a amortizações foram apresentadas 431 a resgate, durante o anno p. findo, sendo em

| | | |
|----------------|----|-----|
| Janeiro..... | 26 | |
| Fevereiro..... | 74 | |
| Março..... | 32 | |
| Abril..... | 85 | |
| Maió..... | 3 | |
| Junho..... | 32 | |
| Julho..... | 30 | |
| Agosto..... | 48 | |
| Setembro..... | 16 | |
| Outubro..... | 59 | |
| Novembro..... | 4 | |
| Dezembro..... | 22 | 431 |

IMPOSTO DO SELLO

O imposto do sello sobre transferencias, requerimentos, procurações, alvâras e certidões importou em 4:160\$30., existindo diversos termos de transferencias isentos de sello.

BALANCETES E SALDOS DE ESTRADAS DE FERRO

Encontra-se em perfeita normalidade o serviço de recebimento de balancetes e respectivos saldos, nos prazos contractuaes, por parte da E. F. Central do Brasil, The Leopoldina Railway Company Ltd. e E. F. Victoria a Minas, cujas directorias funcionam nesta Capital, serviço esse cuja fiscalização cabe a esta Inspectoria, na fórmula do § 10, do art. 1.º, do dec. n. 7.446, de 31 de dezembro de 1926.

IMPOSTOS PAULISTAS

Constam do quadro abaixo as quantidades de café paulista, despachado, durante o anno p. findo, para o mercado desta Capital, e cujos impostos foram arrecadados pela Inspectoria Fiscal, em virtude de antigo accordo entre os Governos de S. Paulo e de Minas Geraes.

As contas dessas arrecadações continuam a ser prestadas pontualmente em balancetes mensaes, acompanhados dos respectivos saldos.

Café paulista, cujos impostos foram arrecadados pela Inspectoria Fiscal, durante o anno de 1927

| Mezes | Imposto ad valorem | | Sobre-taxa de 5 francos | |
|----------------|--------------------|------------|-------------------------|-------------|
| | Kilos | Réis | Saccas | Réis |
| Janeiro..... | 4.638 | 1:1178700 | 20.601 | 34:7268200 |
| Fevereiro..... | 3.181 | 7688100 | 14.207 | 23:4583100 |
| Março..... | 122.726 | 29:4818300 | 16.485 | 27:211800 |
| Abril..... | 1.281 | 6278600 | 8.199 | 13:6318200 |
| Maió..... | 60 | 148400 | 2.803 | 4:058000 |
| Junho..... | 2.576 | 6168900 | 3.738 | 6:4208600 |
| Julho..... | 1.251 | 2978500 | 9.742 | 16:2898200 |
| Agosto..... | 19.313 | 4:5198600 | 15.265 | 25:3038400 |
| Setembro..... | 579 | 1358700 | 8.765 | 14:528300 |
| Outubro..... | 1.598 | 3808600 | 9.895 | 16:3108500 |
| Novembro..... | 1.236 | 3408500 | 7.745 | 12:7968300 |
| Dezembro..... | 1.722 | 4158200 | 6.353 | 10:4968500 |
| | 160.211 | 38:7118000 | 123.798 | 205:3728500 |

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

Ainda não surgiu até hoje e presumo não surgirá jamais o menor indício desfavoravel ao actual regimen da acção conjuncta do Banco de Credito Real e da Inspectoria Fiscal para a conferencia, escripturação e recebimento dos impostos de exportação exigíveis nesta Capital, assim como para o recolhimento de qualquer receita de outras origens.

Ao contrario, o serviço, como está sendo feito, por intermedio de dois órgãos harmonicos, mas distinctos e de responsabilidades proprias, tem não só as vantagens naturaes da divisão do trabalho, mas tambem e principalmente, as de ordem fiscal que permitem revisões e acertos diarios e obrigatorios de todas as operações de receita e despesa, processadas na Inspectoria e effectuadas pelo Banco.

Assim, portanto, ainda nesta parte, a execução da ultima reforma está alcançando os seus objectivos.

SERVIÇO RADIOTELEGRAPHICO

Inaugurou-se a 26 de fevereiro do corrente anno, nesta Inspectoria, por ordem de S. Exc. o Sr. Presidente Antonio Carlos, em signi-da á que, dias antes havia sido installada no Palacio da Liberdade, uma poderosa estação radiotelegraphica, destinada ás communições officiaes de caracter urgente.

Como sabe V. Exc. têm excedido a toda a expectativa os resultados obtidos e as extraordinarias vantagens desse novo meio, rapido e seguro, de acção administrativa, constituindo assim notavel melhoramento nos serviços publicos, que tudo têm a lucrar com o desenvolvimento da rêde radio telegraphica do Estado, já iniciada com a pos-

terior installação de estações congeneres em Juiz de F6ra, Uberaba Poços de Caldas e, proxivamente, em Theophilo Ottoni e Oliveira.

O quadro abaixo indica o movimentos dos radios recebidos e transmittidos pela estaç6o desta Inspectoria, at6 esta data, inclusive as da estaç6o provisoria, installada no carro da estrada de ferro em que viajou S. Exc. o Sr. Presidente Antonio Carlos, durante a sua recente excurs6o pela zona sul mineira.

RADIOS

| Mez | Recebidos | Palavras | Transmittidos | Palavras |
|---------------------|-----------|----------|---------------|----------|
| Fevereiro..... | 32 | 990 | 94 | 2.863 |
| Março..... | 195 | 5.830 | 713 | 52.514 |
| Abril..... | 216 | 8.956 | 715 | 31.464 |
| Mai6..... | 371 | 12.872 | 875 | 42.900 |
| Junho (at6 21)..... | 198 | 6.843 | 569 | 20.369 |
| | 1.012 | 35.491 | 2.966 | 150.131 |

RECLAMAÇ6O 6 PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

A 31 de janeiro do corrente anno tive occasi6o de dirigir-me ao Exmo. Sr. Prefeito do Districto Federal, solicitando suas ordens no sentido de n6o se exigir do Estado de Minas o imposto de transmiss6o *inter-vivos* sobre a compra, que o respectivo Governo vae fazer, do predio n. 80 da rua da Candelaria, 6 esquina da Visconde de Inha6ma e contiguo ao edificio desta Inspectoria, afim de ampliarem-se as repartiç6es mineiras que aqui funcionam.

A 29 de fevereiro seguinte, voltei 6 presença da mesma autoridade, afim de pedir-lhe fosse declarada isenta do imposto de vehiculo a bicycleta de um estafeta desta repartiç6o, encarregado da entrega da respectiva correspondencia official.

Quanto ao assumpto do meu primeiro officio, respondeu-me o Exmo. Sr. Prefeito, em data de 6 de março ultimo, que n6o podia, infelizmente, satisfazer ao meu pedido, por n6o haver qualquer dispositivo na lei orçamentaria vigente que isente o Estado de Minas Geraes dos tributos municipaes de transmiss6o.

Relativamente ao objeto do segundo officio, recebi de S. Exc., em data de 1.º do mesmo mez, o communicaç6o de que, em virtude da nova orientaç6o tomada pela administraç6o com referencia 6s licenças gratuitas, n6o era possivel attender ao pedido nelle formulado.

N6o tendo podido me conformar com nenhuma das duas soluç6es açlma referidas, tomei a liberdade de insistir no assumpto, voltando 6

presença de S. Exc., o Sr. Prefeito, a cujo alto espirito submetti as ponderações que me suggeriu o texto expresso do art. 10, da Constituição da Republica, no qual, a meu vêr, se acha encastellado o mais legitimo direito do Estado de Minas ás isenções por mim requeridas.

Para melhor esclarecimento, faço reproduzir, em seguida, a correspondencia trocada entre esta Inspectoria e a Prefeitura do Districto Federal, a proposito do assumpto desta epigraphie. sobre o qual ainda aguardo o pronunciamento definitivo do poder executivo municipal.

(Cópia)

Inspectoria Fiscal de Minas Geraes. — Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1928. — Exmo. Sr. Prefeito do Districto Federal. — Tendo o Governo do Estado de Minas Geraes contractado a compra do predio n. 80 da rua da Candelaria, esquina da Visconde de Inhaúma, afim de ampliar as repartições mineiras que funcionam no predio n. 39, desta ultima rua, e de sua propriedade, tenho a honra de levar esse facto ao conhecimento de V. Exc. para o effeito de ser concedida ao Estado de Minas Geraes a isenção dos tributos municipaes de transmissão, a que o mesmo tiver direito. — Apresento a V. Exc. protestos da mais elevada estima e distincta consideração. — (a.) Arthur Felicissimo, Director.

Prefeitura do Districto Federal. — Rio de Janeiro, em 6 de março de 1928. — Sr. Director da Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes. — Em resposta ao officio n. 45, de 31 de janeiro ultimo, cabe-me informar-vos não haver qualquer dispositivo na lei orçamentaria vigente que isente o Estado de Minas Geraes dos tributos municipaes de transmissão, não podendo, por esse motivo, ser satisfeito, infelizmente, o pedido constante do alludido officio e relativo ao immovel sito á rua da Candelaria n. 80. — Saudações. — (a.) Antonio Prado Junior.

Inspectoria Fiscal de Minas Geraes. — Rio de Janeiro, 9 de maio de 1928. — Exmo. Sr. Prefeito do Districto Federal. — Tenho a honra de accusar o recebimento de seu officio n. 514, de 6 de março ultimo. em o qual se dignou V. Exc. de responder-me que, por não haver qualquer dispositivo na lei orçamentaria vigente, que isente o Estado de Minas Geraes dos tributos municipaes de transmissão *inter-vivos*, não podia, por esse motivo, ser satisfeito o pedido constante do meu officio n. 43, de 31 de janeiro do corrente anno, relativamente á isenção de taes tributos para a aquisição, por parte do mesmo Estado, de um immovel, sito á rua da Candelaria n. 80. — Rogo a V. Exc. me releve voltar á sua presença, solicitando venia para ponderar que não tive em vista, no meu pedido, obter a dispensa de um imposto, dependente de isenção expressa na lei orçamentaria municipal. — Recorri a V. Exc. no

presupposto de que os bens e serviços dos Estados estão isentos de toda e qualquer tributação, quer por parte da União, quer dos outros Estados, quer das Municipalidades ou do Districto Federal, por força da disposição do art. 10, da Constituição Federal (João Barbalho, Commentarios, pag. 59 da 2ª edição correcta e augmentada pelo autor — publicação posthuma —; Amaro Cavalcanti — *Regimen Federativo*, n. 8, pags. 317 a 319) — E por assim me parecer, ousou esperar não reluctará V. Exc. em consentir no appello que faço á rectidão do seu alto espirito, no sentido de reconsiderar a decisão proferida, de modo que a compra do immovel de que se trata possa ser realizada independentemente do pagamento do imposto de transmissão de propriedade, de vez que tal tributo é devido pelo comprador e o comprador, no caso em apreço, é o Estado de Minas Geraes. — Cumpre-me afirmar a V. Exc. que o referido predio n. 80, contiguo ao em que funciona esta Inspectoria Fiscal, se destina a ampliação das respectivas installações, como se torna necessaria aos serviços que, em virtude da auctorização da lei federal n. 25, de 30 de dezembro de 1891, vem o Estado de Minas mantendo permanentemente nesta Capital, em predio de sua propriedade, aliás já adquirido com isenção do imposto de transmissão *inter-vivos*, conforme consta expressamente de escriptura lavrada em data de 16 de outubro de 1916. — Assim melhor exposto o assumpto, apresento-o novamente á esclarecida deliberação de V. Exc., reiterando-lhe as seguranças da minha mais elevada estima e distincta consideração. — (a.) Arthur Felicissimo, Director.

Inspectoria Fiscal de Minas Geraes. — Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 1928. — Exmo. Sr. Prefeito do Districto Federal. — Rogo a V. Exc. se digne de expedir suas ordens no sentido de ser concedida licença, com isenção do impostos, para bicycleta a ser usada pelo estafeta desta Inspectoria Fiscal, em seu serviço de entrega de correspondencia official do Estado de Minas Geraes. — Aproveito o ensejo para apresentar a V. Exc. a segurança da minha elevada estima e distincta consideração. — (a.) Arthur Felicissimo, Director.

Prefeitura do Districto Federal, em 1.º de março de 1928. — Exmo. Sr. Inspector Fiscal do Estado de Minas Geraes. — Em resposta ao officio de V. Exc., n. 102. de 29 de fevereiro ultimo, cabe-me informar-o de que, em virtude da nova orientação tomada pela administração com referencia ás licenças gratuitas, não é possivel attender ao seu pedido nelle formulado de isenção de pagamento para a bicycleta a ser usada pelo estafeta dessa Inspectoria. — Reitero a V. Exc. os protestos de minha distincta consideração. — (a.) Antonio Prado Junior.

Inspectoria Fiscal de Minas Geraes. — Rio de Janeiro, 3 de março de 1928. — Exmo. Sr. Prefeito do Districto Federal. — Tenho a honra de accusar o recebimento do seu officio n. 3721, de 1.º do corrente, em

o qual V. Exc. houve por bem communicar-me o indeferimento do pedido constante do meu officio n. 102, de 29 de fevereiro proximo findo, referente á isenção dos direitos de licença a um estafeta desta Inspectoria Fiscal para entrega, em bicycleta, da correspondencia official do Governo do Estado de Minas, concernente aos serviços desta repartição publica. — De pleno accordo com os altos propositos da administração, a que se refere o seu officio, venho respeitosa e ponderar a V. Exc. que esta Inspectoria Fiscal funciona nesta Capital, devidamente autorizada pela lei federal n. 25, de 30 de dezembro de 1891, instituindo-se em serviço permanente do Estado de Minas, o qual não pode ser tributado pela união, em vistude do texto expresso do art. 10 da Constituição Federal. Ora, si a propria União não pode tributar os serviços dos Estados, quero crer que, por maioria de razão, não o poderá a Prefeitura do Districto Federal. — Assim sendo, rogo a V. Exc. se digne tomar em consideração as presentes razões, reconsiderando a decisão que me faz voltar á sua respeitavel presença. — Reitero a V. Exc. os protestos da minha elevada estima e distincta consideração. —(a.) Arthur Felicissimo, Director.

RECEBIMENTOS NO THESOURO NACIONAL

O § 12 do art. 5.º do regulamento anexo ao dec. n. 7.446, de 31 de dezembro de 1926, confere ao Director da Inspectoria Fiscal a qualidade de representante do Estado, junto ás repartições publicas da Capital Federal, nos negocios da Inspectoria e departamentos da administração publica mineira.

Em virtude dessa attribuição, tenho sido chamado a intervir pessoalmente em varios recebimentos e quitações no Thesouro Nacional, em favor do Estado de Minas.

Durante o meu exercicio, na administração de V. Excia., taes recebimentos já attingiram de 4.440:565\$700, no periodo de 18 de março de 1927 até esta data, conforme a seguinte discriminação:

| | | |
|--|-------------|-----------------------|
| Rêde Sul Mineira..... | — | 4.091:165\$700 |
| Serviço Meteorogico: | | |
| Subvenção de 1924..... | 70:000\$000 | |
| » » | 70:000\$000 | |
| » » 1927..... | 70:000\$000 | |
| » » 1.ª set. de 1928..... | 35:000\$000 | 245:000\$000 |
| Aprendizado Agricola «Borges Sampaio»: | | |
| Subvenção de 1919..... | 10:000\$000 | |
| » » 1923..... | 7:200\$000 | |
| » » 1924..... | 7:200\$000 | 26:400\$000 |
| Instituto de Menores em Barbacena... | — | 80:000\$000 |
| | | <u>4.440:565\$700</u> |

Embora tenha levado ao conhecimento de V. Excia., nas occasiões opportunas, o recolhimento ao Banco de Credito Real de Minas Geraes de todas as quantias recebidas, conforme as provas enviadas, reproduzo em seguida, em fôrma de conta corrente, o registro de todas as entradas e saídas dos dinheiros de que se trata, com as respectivas datas, para facilidade de quaesquer exames e verificações, quando necessarios:

Conta corrente

| | Deve. | Haver |
|--|--------------|--------------|
| 1927—Março 18—Recebido do Thesouro Nacional, proveniente de subvenção federal ao Serviço Meteorologico do Estado de Minas, relativamente ao anno de 1924, setenta contos de réis..... | 70:000\$000 | |
| Recollido á Thesouraria da Inspectoria Fiscal, conforme conhecimento n. 467, desta data, setenta contos de réis..... | — | 70:000\$000 |
| 1927 — março 30 — Recebido do Thesouro Nacional, em um cheque n. 82.517 contra o Banco do Brasil, pagavel a 9 de abril p. futuro, proveniente de serviços da Rêde Sul Mineira, no ramal de Itajubá á Sociedade de Itajubá—quatrocentos e noventa e cinco contos oitenta e quatro mil e quatrocentos e cincoenta e oito réis..... | 495:084\$158 | |
| Recollido á Thesouraria da Inspectoria Fiscal, em o cheque acima referido, conforme conhecimento n. 478, desta data, quatrocentos e noventa e cinco contos oitenta e quatro mil e quatrocentos e cincoenta e oito réis..... | — | 495:084\$458 |
| 1927—maio 21—Recebido do Thesouro Nacional, proveniente de subvenção federal ao Aprendizado Agricola «Borges Sampaio», em Uberaba, sendo 10:000\$, referente ao anno de 1919, e 7:200\$, relativa ao anno de 1924, dezeseite contos e duzentos mil réis..... | 17:200\$000 | |

| | Deve | Haver |
|--|--------------|--------------|
| 1927—maio -23—Recolhido ao Banco de Credito Real, por intermedio da Inspectoria Fiscal conforme conhecimento—guia n. 744 e certificado da Inspectoria, dezeseite contos e duzentos mil réis..... | | 17:203\$000 |
| 1927—maio 30 — Recebido do Theouro Nacional, proveniente de subvenção federal ao Serviço Meteorológico do Estado de Minas, em o anno de 1924, setenta contos de réis | 70:000\$000 | |
| Recolhido ao Banco de Credito Real de M. Geraes, por intermedio da Inspectoria Fiscal, conforme conhecimento—guia n. 916 e certificado da mesma Inspectoria - setenta contos de réis..... | | 70:000\$000 |
| 1927—agosto 12—Recebido do Theouro Nacional, proveniente de serviços da Rêde Sul Mineira, no ramal de Lavras, Carmo da Cachoeira e Itajubá á Soledade de Itajubá quatrocentos e quarenta e sete contos novecentos e dez mil e oitocentos réis..... | 447:910\$800 | |
| Recolhido ao Banco de Credito Real de M. Geraes, por intermedio da Inspectoria Fiscal, conforme conhecimento—guia n. 2.809 e certificado da mesma Inspectoria—quatrocentos e quarenta e sete contos novecentos e dez mil e oitocentos réis..... | | 447.910\$800 |
| 1927—agosto 30—Recebido do Theouro Nacional, proveniente de serviços da Rêde Sul Mineira, no ramal de Lavras, trecho de Carmo da Cachoeira a Lavras—trezentos e vinte e tres contos duzentos e noventa mil e sessenta e um réis.. | 323:290\$61 | |
| Recolhido ao Banco de Credito Real de M. Geraes, por intermedio da Inspectoria Fiscal, conforme co- | | |

| | Deve | Haver |
|---|----------------|----------------|
| nhhecimento - guia n. 3.256 e certificado da mesma Inspectoria - trezentos e vinte e tres contos duzentos e no- | | |
| 1927 - agosto 30 noventa mil e sessenta e um reis. | — | 323:290\$61 |
| 1927 - setembro 22 - Recebido do The- souro Nacional, proveniente de serviços da Rêde Sul Mineira, nos kilometros 12 a 36, no ramal de Ita- jubá á Soledade de Itajubá - mil cento e dezoito contos cento e quarenta e tres mil trezentos e ses- senta e nove reis. | 1.118.143\$369 | |
| Recolhido ao Banco de Credito Real de M. Geraes, por intermedio da Inspectoria Fiscal, conform: conhe- cimento-guia n. 3.862 e certificado n. 323 da mesma Inspectoria - mil cento e dezoito contos cento e quarenta e tres mil e trezentos e sessenta e nove reis. | — | 1.118:143\$369 |
| 1927 - setembro 23 - Recebido do The- souro Nacional, proveniente de subvenção federal ao Aprendizado Agrícola «Borges Sampaio», no anno de 1923 sete contos e du- zentos mil reis. | 7:200\$000 | |
| Recolhido ao Banco de Credito Real de M. Geraes, por intermedio da da Inspectoria Fiscal, conforme con- hecimento-guia n. 3.897 e certifi- cado da mesma Inspectoria n. 325 - sete contos e duzentos mil reis. . | — | 7:2 0\$000 |
| 1927 - outubro 31 - Recebido do Banco de Credito Real de M. Geraes, pro- veniente de subvenção federal ao Serviço Meteorologico do Estado de Minas no corrente anno de 1927 - setenta contos de reis. | 70:000\$000 | |
| Recolhido ao Banco de Credito Real de Minas, por Intermedio da Inspe- ctoria Fiscal, conforme conheci- mento-guia n. 5.112 e certificado 355, - setenta contos de .reis. | — | 70.000\$000 |

| | Deve | Haver |
|--|----------------|----------------|
| 1927—dezembro 20—Recebido do The- souro Nacional, proveniente de subvenção federal ao Instituto de Menores, mantido pela Estado de Minas em Barbacena, oitenta con- tos de reis..... | 80:000\$000 | |
| Recolhido ao Banco de Credito Real de M. Geraes, por intermedio da Ins- pectoría Fiscal, conforme conheci- mento-guia n. 6.803 e certificado n. 495, da mesma Inspectoría—oi- tenta contos de reis..... | — | 80:000\$020 |
| 1928—fevereiro 27—Recebido do The- souro Nacional, proveniente de serviços da Rêde Sul Mineira, no ramal de Lavras, entre os kiloms. 41,562—95,102, quatrocentos e trin- ta e nove contos cento e noventa e dois mil novecentos e sessenta e sete reis..... | 439:192\$967 | |
| Recolhido ao Banco de Credito Real de M. Geraes, por intermedio da Ins- pectoría Fiscal, conforme conheci- mento-guia n. 8.568 e certificado n. 615, da mesma Inspectoría — quatrocentos e trinta e nove contos cento e noventa e dois mil nove- centos e sessenta e sete reis..... | = | 439:192\$967 |
| 1928—março 20—Recebido do Thesou- ro Nacional, proveniente de mate- rial importado pela Rêde Sul Mi- neira para o ramal de Lavras—mil duzentos e sessenta e sete contos quinhentos e quarenta e quatro mil e cincoenta reis..... | 1.267:544\$050 | |
| Recolhido ao Banco de Credito Real de M. Geraes, por intermedio da Inspectoría Fiscal, conforme conhe- cimento-guia n. 9.299 e certifica- do n. 643, da mesma Inspectoría —mil duzentos e sessenta e sete contos quinhentos e quarenta mil e cincoenta reis..... | = | 1.267:544\$050 |
| 1928—maio 18—Recebido do Thesouro Nacional, proveniente de metade da subvenção federal ao Serviço | | |

| | Deve | Haver |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Meteorologico do Estado de Minas, no corrente anno de 1928, trinta e cinco contos..... | 35:000\$000 | |
| Recollido ao Banco de Credito Real de Minas Geraes, por intermedio da Inspectoria Fiscal, conforme conhecimento guia n. 762 e certificado n. 85 da mesma Inspectoria — trinta e cinco contos de reis..... | — | 35:000\$000 |
| Total..... | 4.440:565\$705 | 4.440:565\$705 |

MOVIMENTO DO ESPEDIENTE INTERNO EM 1927

| | |
|--|--------|
| Officios recebidos..... | 651 |
| » expedidos..... | 624 |
| Requerimentos recebidos..... | 773 |
| » despachados..... | 770 |
| Telegrammas recebidos | 15 |
| Termos de responsabilidade assignadas..... | 16 |
| Nomeações de caixeiros despachantes..... | 6 |
| Conhecimentos — guias expedidos para pagamento ao Banco de Credito Real..... | 7137 |
| Cheques expedidos contra a mesmo Banco..... | 1121 |
| » extrahidos pela secção de apolices..... | 950 |
| Avisos de arrecadação diaria..... | 3.642 |
| Esboços para pautas semanaes..... | 52 |
| » » » mensaes..... | 12 |
| Despachos processados para o embarque de café mineiro para o exterior e portos nacionaes..... | 5.696 |
| Idem, idem, de diversos generos mineiros, idem..... | 10.140 |
| Idem para pagamento de imposto <i>ad valorem</i> sobre café mineiro, entrado nesta Capital..... | 10.772 |
| Idem, idem, de sobretaxa de 3 francos..... | 10.499 |
| Idem, idem, da taxa de 1\$000, ouro, idem, idem..... | 10.590 |
| Idem, idem, para substituição de conhecimentos de imposto de exportação sobre café mineiro, pago na procedencia..... | 689 |
| Idem, idem para pagamento da sobretaxa de 5 francos sobre café paulista e substituição de guias do imposto de exportação, pago na procedencia..... | 767 |
| Relações semanaes de recolhimentos feitos ao Banto de Credito Real de Minas Geraes..... | 192 |
| Balancetes mensaes da receita e despesa..... | 12 |
| Idem, idem do pagamento de juros de apolices e «coupons»..... | 10 |
| Idem, idem das arrecadações sobre café paulista..... | 12 |

MÓVIMENTO DO ESPEDIENTE EXTERNO EM 1927

Despachos de productos mineiros conferidos nos pontos-fiscaes no anno de 1927

| POSTOS-FISCAES | Quantidade de despachos |
|-----------------------------------|-------------------------------|
| Estação Maritima..... | 39.876 |
| » de São Diogo..... | 47.980 |
| » » Alfredo Maia..... | 9.472 |
| » » Praia Formosa..... | 29.600 |
| » » » (cargas)..... | 19.980 |
| » » Santa Cruz..... | 344 |
| » » San'Anna do Maruhy..... | 118 |
| Armazem n. 1 (Caes do Porto)..... | 497 |
| » » 14 » »..... | 6.735 |
| » » 15 » »..... | 5.239 |
| Café paulista..... | 159.901 |
| Estação Maritima..... | 855 |
| Total..... | 160.776 |

ACTOS SOBRE O PESSOAL DA INSPECTORIA FISCAL

Do Sr. Presidente do Estado :

- Janeiro—Transferindo para a Inspectoria Fiscal o 1.º official da Secretaria das Finanças, Francisco Caraccioli da Fonseca;
- Abril—Concedendo 90 dias de licença, para tratamento de saúde, ao continuo Carlos da Silva Gomes;
- Abril—Concedendo 3 mezes de licença, para tratamento de saúde, ao 2.º official, João Luiz Alves Valladão;
- Maior—Concedendo um anno de licença, para tratar de negocios, ao 2.º official José de Aquino Vieira;
- Junho—Concedendo 90 dias de licença, para tratamento de saúde, ao 2.º official João Luiz Alves Valladão;
- Setembro—Concedendo 90 dias de licença, para tratamento de saúde, ao 2.º official Raymundo de Mello Vianna;
- Outubro—Concedendo aposentadoria aos 2.ºs officiaes, Antonio Francisco Xavier de Vasconcellos e Octavio Martins Teixeira;
- Novembro—Effectivando no cargo de Director da Inspectoria o major Arthur Felicissimo;

Novembro—Concedendo 3 mezes de licença, para tratamento de saúde, ao 2.º official, Raymundo de Mello Vianna.

Do Sr. Secretario das Finanças :

Fevereiro --Nomeando José de Aquino Vieira para o cargo de 2.º official;

Fevereiro—Nomeando Alfeno Ferreira Lopes para o cargo de 2.º official;

Junho—Nomeando Paulo Deslandes para o cargo de praticante;

Junho —Transferindo para a Inspectoria a praticante da Secretaria das Finanças, senhorita Consuelo Jardim;

Julho —Concedendo 30 dias de licença, para tratamento de saúde, ao 2.º official, Mario Tarquinio de Souza;

Agosto—Nomeando a senhorita Stella Versiani para o cargo de praticante;

Setembro—Nomeando Olympio Alves de Carvalho e Silva para o cargo de praticante;

Setembro—Commissionando o 2.º official Eulalio de Salles Salomon para fiscalizar o serviço de armazenagem de cafés mineiros, nos armazens reguladores da «Companhia Armazens Geraes de S. Paulo».

Novembro—Nomeando Martim Francisco Lafayette de Andrada para o cargo de praticante;

Novembro—Effectivando Francisco de Salles Britto e Luiz Antonio Nogueira nos cargos de 2.ºs officiaes;

Dezembro—Declarando addido á Inspectoria o fiscal de rendas, Mizael Infante Vieira.

CONCLUSÃO

Ao encerrar as informações acima prestadas, cabe-me com especial prazer assegurar a V. Excia. que todos os serviços da Inspectoria Fiscal vão seguindo marcha normal, fazendo realçar cada vez mais a louvavel assiduidade e intelligente esforço com que todos os funcionarios procuram cumprir dedicadamente os seus deveres, sob a immediata e criteriosa orientação do competente Ajudante da Inspectoria, sr. major Manoel de Oliveira Rocha.

A continua intensidade das obrigações do cargo não me permittiu, infelizmente, offerecer a V. Excia. trabalho mais digno de sua consideração. Para a escusa das faltas de que necessariamente se resente, só posso contar com a longanimidade de V. Excia., a quem tenho a honra de reaffirmar os protestos da mais elevada estima e distincta consideração, a par de profundo reconhecimento pelas constantes provas de confiança a mim dispensadas.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1928.

Arthur Felicissimo

director.

Inspectoria fiscal do
Balancete da Re

| RECEITA | Importancias | |
|---|-----------------|------------------|
| | Parcial | Total |
| Renda ordinaria: | | |
| Saldo desta conta..... | 26.849:757\$156 | |
| Renda extraordinaria: | | |
| Idem, idem, idem..... | 13.710:055\$376 | |
| Recolhimento de exactores: | | |
| Idem, idem, idem..... | 6.048:373\$094 | |
| Depositos diversos: | | |
| Idem, idem, idem..... | 298:407\$885 | |
| Banco Credito Real c/m: | | |
| Importancias retiradas..... | 400:000\$000 | |
| Estampilhas emitidas: | | |
| Saldo desta conta..... | 7:236\$500 | |
| Exercicio de 1926: | | |
| Arrecadado por conta deste exercicio..... | 19:690\$000 | 47.333:519\$811 |
| Caixas: | | |
| Saldo que passou de 1926..... | 240:990\$691 | |
| Idem, verificado em 13 de abril do corrente anno... | 49:697\$548 | 290:688\$239 |
| | | 47:624\$208\$050 |

Inspectoria Fiscal de Minas Geraes, em 22 de maio de 1928. — Ernesto de Paiva de Oliveira Rocha.

Estado de Minas Geraes
conta e Despesa

Annexo n. I

| DESPESA | Importancia | |
|---|----------------|-----------------|
| | Parcial | Total |
| Secretaria do Interior: | | |
| Saldo desta conta..... | 1:465\$000 | |
| Secretaria das Finanças: | | |
| Idem, idem..... | 3.198:578\$585 | |
| Secretaria da Agricultura..... | 33:556\$098 | |
| Idem, idem..... | 11:178\$100 | |
| Renda Ordinaria (Annullar): | | |
| Idem, idem..... | 4:257\$500 | |
| Renda Extraordinaria (Annullar) | | |
| Idem, idem..... | 2:518\$932 | |
| Saques a cumprir: | | |
| Idem, idem..... | 497:919\$084 | |
| Depositos diversos: | | |
| Idem, idem..... | 7.724:782\$006 | 11.474:248\$305 |
| Banco Credito Real o/m: | | |
| Importancias recolhidas de janeiro a abril..... | | 335:925\$577 |
| Exercicio de 1926. | | |
| «Restos a pagar»..... | | |
| Somma..... | | 14.810:173\$882 |
| Balanço..... | | 35.814:034\$168 |
| | | 47.624:208\$050 |

Bueno, 2.º official.—Confere.—Itiberé Deslandes, 1.º official.—Visto.—O ajudante, M.

Inspectoria fiscal do Estado

Balancete da

| Activo | Importancia | |
|---|-------------|-----------------|
| | Parcial | Total |
| Immoveis, Moveis e Utensilios: | | |
| Valor dos existentes..... | — | 663:883\$000 |
| Valores do Estado: | | |
| Idem, Idem em cofre n/ data..... | — | 76:400\$000 |
| Banco Credito Real c/m: | | |
| Saldo em c/corrente n/ data..... | — | 35.814:034\$188 |
| Banco do Rio de Janeiro c/m (fal- lido). | | |
| dem, Idem, Idem..... | — | 50:000\$000 |
| Caixa B. da Força Publica: | | |
| C/ de Pensões..... | — | 1:538\$596 |
| Valores Cancionados (Compensa- ção): | | |
| Saldo existente em cofre nesta data.... | — | 73:153\$400 |
| | | 36.679:009\$164 |

Inspectoria Fiscal de Minas Geraes, em 22 de maio de 1928.—Ernesto de

de Minas Geraes

Patrimonial

| PASSIVO | Importancia | |
|---|-------------|----------------|
| | Parcial | Total |
| Depositos diversos: | | |
| Saldo de conta—a saber: | | |
| Previdencia dos Servidores do Estado. | | |
| C/ Contribuições..... | 47:3343335 | |
| C/ Empréstimos | 12:3708000 | |
| C/ Secção Predial..... | 6:0508000 | |
| C/ Exam. medico..... | 1208000 | 65:8748375 |
| «Restos a Pagar»..... | — | 1.718.531.9245 |
| Origens diversas (Consignações)..... | — | 2:0008000 |
| Café de Miracema..... | — | 10:2168700 |
| | | 1.796:6254320 |
| ----- | | |
| Patrimonio..... | — | 34.809:2308444 |
| ----- | | |
| Valores de terceiros (Compensação)..... | — | 73:1538100 |
| | | 36.679:0098164 |
| | | ===== |

Palva Bueno, 2.º official.—Confere.—Itiberê Deslandes, 1.º official.

Inspectoria Fiscal do Es

Balancete da Re

| Recelta | Importancia | | |
|---|----------------|---------------|----------------|
| | Parcial | Total | |
| Renda ordinaria | | | |
| 1—Direitos de Exportação: | | | |
| a) <i>Imposto ad-valorem</i> | | | |
| Importancia arrecadada durante o exercicio, deste imposto a saber: | | | |
| Quota de 7 ^o / _o sobre café em grão, conforme os balancetes mensaes desta Inspectoria, sobre 138.143.731 kilos..... | 22.429:923:102 | — | — |
| Quotas diversas sobre varios generos, idem, idem..... | 7:621:400 | — | — |
| Quota de 3 ^o / _o sobre diamantes, idem, idem, sobre 378 grs..... | 9:229:800 | — | — |
| Quota de 1,5 ^o / _o sobre Ouro, idem, idem sobre 3.230.798 grs..... | 272:466:400 | — | — |
| Quotas fixas de 18000 e 13500 por caixa de Agua Mineral pagas pelas Empresas das Aguas de Caxambu e Lambary S. A. contractos e os balancetes mensaes desta Inspectoria..... | 99:376:800 | — | — |
| Differenças por erro de pauta e de calculo idem, idem..... | 5:192:800 | — | — |
| Cobranças indevidas por arrendamentos idem, idem..... | 1:886:498 | — | — |
| b) <i>Sobretaxa de 3^o/_o s' café</i> | | | |
| Importancia arrecadada em moeda corrente, deste imposto, conforme os balancetes mensaes desta Inspectoria..... | — | 3.461:146:500 | — |
| c) <i>Sobretaxa de Manganez</i> | | | |
| Idem, idem, idem das taxas de 3-2 e 1 fr. por tonelada, idem, idem..... | 129:566:800 | — | — |
| Idem, idem de differenças proveniente de analyses e de accordo com officios da Secretaria das Finanças idem, idem idem. | 143:725:971 | 273:291:971 | 26.560:131:871 |
| 5—Imposto de Transmissão Inter-Vivos: | | | |
| Importancia arrecadada deste imposto, conforme os balancetes mensaes desta Inspectoria.... | — | — | 8:460:800 |
| 7—Imposto de Novos e Velhos Direitos: | | | |
| A transportar..... | — | — | — |

tado de Minas Geraes
celta e Despesa

| Despesa | Importancia | | |
|--|----------------|----------------|----------------|
| | Parcial | | Total |
| Secretaria do Interior | | | |
| 3—Palacio Presidencial: | | | |
| b) <i>Material</i> | | | |
| Pago a José Biolchini, como consta do balancete do mez de julho desta Inspectoria..... | — | — | 90\$000 |
| 32—Empregados em disponibilidade. | | | |
| Idem ao dr. Julio Augusto Ferreira da Veiga, seus vencimentos de professor em disponibilidade do Grupo Escolar de Campanha, conforme os balancetes de fevereiro a dezembro, idem..... | — | — | 1:375\$000 |
| | | | 1:465\$000 |
| Secretaria das Finanças | | | |
| 1—Divida Fundada | | | |
| A—1 <i>Juros.</i> | | | |
| Importancia despendida durante o exercicio proveniente do pagamento de juros de apolices nominativas referentes ao 1.º semestre de 1927 corrente e atrasados, conforme s balancetes mensaes desta Inspectoria..... | 2.323:252\$500 | — | — |
| Idem, idem, idem ao portador da Conversão Bahia e Minas, idem, idem..... | 67:015\$000 | 2.390:267\$500 | — |
| A—2 <i>Amortisação.</i> | | | |
| Importancia despendida com o resgate de 431 apolices ao portador de 200\$000 cada uma, faltando em algumas diversos coupons, conforme os balancetes mensaes desta Inspectoria. | 82:900\$000 | | |
| Idem, idem de 847 coupons percententes a apolices já resgatadas com sua falta, idem..... | 4:235\$000 | 87:135\$000 | 2.477:402\$500 |
| A transportar..... | — | — | — |

| Receita | Importancia | | |
|--|-------------|-------------|---------------|
| | Parcial | | Total |
| Transporte..... | — | — | — |
| Idem, idem, idem..... | — | — | 1608000 |
| 8—Imposto do Sello: | | | |
| a) <i>Sello por Verba</i> | | | |
| Recebido de diversos idem, idem, idem..... | — | 9:4128705 | — |
| Arreado de sellos fixo de guias e conhecimentos, conforme os balancetes mensaes desta Inspectoria..... | — | 3:6128400 | 13:028805 |
| 10—Imposto de Estatistica: | | | |
| Idem durante o exercicio, deste imposto, idem, idem..... | — | — | 68400 |
| 11—Impostos Adicionaes : | | | |
| Idem, idem, a saber: | | | |
| a) 10 % S/ Novos e Velhos Direitos..... | — | 188000 | — |
| b) 1 % de Viacao..... | — | 228:0288250 | 228:0488250 |
| 12—Arrendamento de Terrenos Diamantinos: | | | |
| Idem, idem, idem..... | — | — | 14:1288450 |
| 13—Arrendamentos de proprios do Estado: | | | |
| Idem, idem, idem..... | — | 14:5688880 | — |
| Idem debitada ao Fundo da Defesa do Cafe, c/ do sr. dr. Secretario das Financas de 27 de novembro de 1926..... | — | 5:5008000 | 20:0688880 |
| 14—Dividendo de Titulos e Juros de Apolicoes pertencentes ao Estado : | | | |
| Recebido durante o exercicio de diversos conforme os balancetes mensaes desta Inspectoria. | — | — | 3:0588000 |
| 17—Renda da Imprensa Official: | | | |
| a) <i>Assignatura do «Minas Gerais».</i> | | | |
| Idem, idem, idem..... | — | — | 2:6888500 |
| A transportar..... | — | — | 26:849:758156 |

| Despesa | Importancia | | |
|--|--------------|--------------|--------------|
| | Parcial | | Total |
| Transporta..... | — | — | — |
| 2—Secretaria das Finanças. | | | |
| B) <i>Material</i> . | | | |
| Pago a Arnaldo Teixeira Soares e Romeu Lattari por fornecimentos e collogção de um balcão, escada e placas de metal nesta Inspectoria..... | — | 4:620\$000 | — |
| Idem ao dr. José Biolchini pela assignatura de uma revista, conforme ordens da Secretaria das Finanças..... | — | 90\$000 | 4:710\$000 |
| 4—Inspectoria Fiscal de Minas Geraes: | | | |
| A— <i>Pessoal</i> . | | | |
| 1—Pessoal effectivo: | | | |
| Pago aos funcionarios desta Inspectoria, seus vencimentos de janeiro a novembro, conforme os balançotes mensaes desta Inspectoria..... | 378:735\$739 | — | — |
| 2—Pessoal contractado: | | | |
| Pago ao pessoal contractado seus vencimentos, idem, idem, idem | 41:528\$870 | — | — |
| 3—Quebras. | | | |
| Idem ao Thesoureiro e seu Fiel para quebras, conforme os balançotes de fevereiro a abril.. | 450\$500 | 320:715\$409 | — |
| B) <i>Material</i> . | | | |
| Importancia despendida durante o exercicio conforme os respectivos balançotes mensaes.... | — | 24:888\$450 | 345:598\$859 |
| 5—Arrecadação pela Fronteira: | | | |
| A) <i>Pessoal</i> . | | | |
| Pago a Virgilio de Carto Rodrigues Campos e Antonio Candido de Barros, respectivamente Vigias Fisoes de Santa Cruz e Sant Anna do Maranh, vencimentos de janeiro a dezembro do anno findo..... | 7:903\$350 | — | — |
| Idem a Euolydes Ferreira da Silva, gratificação como auxiliar do Fiscal das Rendas Externas do mez de dezembro findo..... | 200\$000 | 8:103\$350 | — |
| A transportar..... | — | — | — |

| Recsita | Importancia | | | Total |
|---|-------------|---|-----------------|-----------------|
| | Parcial | | | |
| Transporte..... | - | - | - | - |
| Renda extraordinaria | | | | |
| 24--Quotas de Fiscalisação: | | | | |
| Idem, idem, idem..... | - | - | 30.300\$000 | |
| 25--Cobrança da Divida Activa: | | | | |
| b) <i>Garantia de Juros.</i> | | | | |
| Recebido da The Leopoldina Railway Co. Ltd., conforme o balançete do mez de Dezem- bro desta Inspectoria | - | + | 385.982\$640 | |
| 26--Reposições: | | | | |
| Idem de diversos conforme os balançetes mensaes desta Ins- pectoria..... | - | - | 1.445\$368 | |
| 27--Indemnisações. | | | | |
| Idem, idem, idem..... | - | - | 2.097\$750 | |
| 28--Multas. | | | | |
| Recebido de diversos conforme os balançetes mensaes desta Inspectoria... .. | - | - | 4.295\$200 | |
| 29--Entradas de origens diversas. | | | | |
| Idem, idem, idem..... | - | - | 2.699.755\$418 | |
| 30--Imposto da Defesa do Café: | | | | |
| Importancia arrecadada durante o exercicio, em moeda corren- te, da taxa de 18000 Ouro por saco de café, idem, idem..... | - | - | 10.586.179\$000 | 13.711.055\$376 |
| Recolhimentos dos exactores | | | | |
| Importancia total dos recolhi- mentos feitos por exactores do Estado, durante o exercicio, idem, idem..... | - | + | - | 6.018.373\$091 |
| Depositos diversos | | | | |
| <i>Previdencia dos Servidores do E. de Minas Geraes</i> | | | | |
| Contribuições : | | | | |
| Recebidas durante o exercicio, conforme os balançetes men- saes desta Inspectoria..... | - | | 25.194\$605 | - |
| A transportar..... | - | - | - | - |

| Despesa | Importanola | | |
|---|-------------|-------------|-------------|
| | Parcial | | Total |
| Transporte..... | — | — | — |
| B) <i>Material.</i> | | | |
| Importancia entregue ao Fiscal das Rendas Externas para aquisição de mobiliario para Postos Fiscaes, conforme o balancete do mez de abril ultimo..... | — | 1:000\$000 | 9:103\$350 |
| 6—Fiscalisação de Rendas e Patrimonios. | | | |
| A) <i>Pessoal.</i> | | | |
| 1—Pessoal Effectivo. | | | |
| Pago ao di. Manoel Elov dos Santos Andrade, Fiscal das Rendas Externas, seus vencimentos de 21 de Janeiro a 31 de Dezembro ultimo, conforme os balancetes mensaes.... | — | 17:350\$000 | — |
| 2—Diarias Regulamentares. | | | |
| Pago ao mesmo conforme consta dos balancetes de abril e novembro nltimos..... | — | 216\$000 | 17:566\$000 |
| 7—Imprensa Official. | | | |
| B) <i>Material.</i> | | | |
| Pago a Luciano M. Travassos, despachante admaheiro, c nforme o balancete do mez de agosto ultimo..... | — | — | 127\$850 |
| 8—Collectorias: | | | |
| A) <i>Pessoal.</i> | | | |
| N. 2—Pessoal contractado: | | | |
| Pago ao Porteiro desta Inspectoria, auxilio para aluguel de casa dos mezes de janeiro a novembro conforme os respectivos balancetes. | — | — | 2:200\$000 |
| 9—Estradas de Ferro. | | | |
| <i>Percentagens s/ arrecadação de impostos.</i> | | | |
| Pago a diversos durante o exercicio conforme os balancetes mensaes desta Inspectoria..... | — | — | 18:325\$500 |
| A transportar..... | — | — | — |

| Receita | Importancia | | |
|---|-------------|------------|-------------|
| | Parcial | | Total |
| Transporte..... | — | — | — |
| Emprestimos. | | | |
| Idem, idem, idem..... | — | 11:3948665 | — |
| Seção Predial. | | | |
| Idem, idem, idem..... | — | 5:0608000 | — |
| Exames Medicos. | | | |
| Idem, idem, idem..... | — | 1208000 | 41:7688665 |
| <i>Caixa B. da Força Publica</i> | | | |
| Idem, idem, idem..... | — | — | 1728400 |
| <i>Direitos Paulistas</i> | | | |
| Importancia arrecadada durante o exercicio, por conta do Estado de S. Paulo, de impostos sobre café, idem, idem..... | — | — | 244:0828500 |
| <i>Café de Miracema</i> | | | |
| Idem da quota de 7%, arrecadada durante o exercicio sobre café procedente de Miracema, na forma do accordo celebrado entre os Estados do Rio de Janeiro e Minas Geraes conforme os balancetes mensaes desta Inspectoria em que foi incluido na Renda Ordinaria..... | — | — | 10:2168700 |
| <i>Depositos de origens diversas</i> | | | |
| Recebido de Francisco Caraccio li da Fonseca 1.º official desta Inspectoria de consignação a favor de d. Maria Olivia Deschamps de Moura conforme os balancetes mensaes desta Inspectoria..... | — | — | 2:0008000 |
| <i>Prefeitura de Bellô Horizonte</i> | | | |
| Recebido do sr. Director desta Inspectoria conforme o balancete do mez de dezembro ultimo..... | — | — | 1678420 |
| | | | 236:4078685 |
| Exerciclo de 1926 | | | |
| Importancia arrecadada no exercicio corrente, de receita pertencente ao de 1926, a saber: | | | |
| de Renda Ordinaria..... | — | — | 19:3358500 |
| A transportar..... | — | — | — |

| Despesa | Importancia | | |
|---|-------------|------------|------------|
| | Parcial | | Total |
| Transporte..... | — | — | — |
| 10—Junta Commercial: | | | |
| A) <i>Pessoal</i> | | | |
| Pago a Alfeu Ferreira Lopes, seus vencimentos de amanuense addido á esta Inspectoria, nos mezes de janeiro a maio conforme os respectivos balancetes..... | — | — | 1:7448380 |
| 12—Aposentados e Reformados. | | | |
| A) <i>Pensões de Aposentadoria.</i> | | | |
| Pago a diversos conforme os balancetes mensaes desta Inspectoria..... | — | 64:0568976 | — |
| B) <i>Pensões de Reforma.</i> | | | |
| Idem, idem, idem..... | — | 7:7838037 | 71:8408013 |
| 15—Causas da Fazenda. | | | |
| Pago aos drs. João M. de Carvalho Mourão, Pericles de Souza Manso, Evaristo Augusto Ferreira da Veiga e Affonso Penna Junior, idem, idem..... | — | — | 60:3208000 |
| 17—Restituições. | | | |
| Pago a Francisco Pedro de Almeida Pedrosa e Manoel de Oliveira Rocha, conforme os balancetes de maio e agosto, respectivamente..... | — | — | 3188540 |
| 19—Despesas Eventuaes: | | | |
| Pago a diversos conforme os balancetes mensaes desta Inspectoria..... | — | — | 9738000 |
| 21—Transportes e Communicações. | | | |
| N. 1 — Secretaria das Finanças. | | | |
| Pago a diversos conforme os balancetes mensaes desta Inspectoria .. | — | 12:7388700 | — |
| N. 3—Inspectoria Fiscal: | | | |
| Idem, idem, idem..... | — | 4108000 | — |
| A transportar..... | — | — | — |

| Receita | Importancia | | | Total |
|---|-------------|---|--------------|--------------|
| | Parcial | | | |
| Transporte..... | - | - | - | - |
| de Renda Extraordinaria..... | - | - | 354\$500 | 19:690\$000 |
| <i>Caixa.</i> | | | | |
| Saldo em dinheiro que passou de dezembro de 1926, em cofre.... | - | - | 240:990\$691 | |
| Idem, idem verificado em 13 de abril..... | - | - | 49:697\$548 | 290:688\$239 |
| <i>Estampilhas.</i> | | | | |
| Importancia das vendas nos mezes de janeiro a 11 de abril do exercicio..... | - | - | | 7:236\$500 |
| <i>Banco Credito Real C.M</i> | | | | |
| Importancia total das quantias recebidas deste Banco durante o exercicio..... | - | - | | 400:000\$000 |
| A transportar..... | - | - | - | - |

| Despesa | Importancia | | |
|--|-------------|-------------|---------------|
| | Parcial | | Total |
| Transporte | — | — | — |
| N. 7—Fiscalisação de Rendas e Património. | | | |
| Idem ao dr. Manol Eloy dos Santos Andrade, Fiscal das Rendas Externas, idem, idem..... | — | 5:8588300 | 19:0028000 |
| 24—Defesa do Café. | | | |
| Importancia despendida durante o exercicio com pessoal e material da Defesa do Café, idem, idem..... | — | 163:8468593 | — |
| Idem creditada ao Fundo da Defesa do Café, em virtude de ordem do sr. dr. Secretario das Finanças em carta de Gabinete de 27 de novembro de 1926 pelo aluguel da parte que occupa no predio desta Inspectoria a Defesa do Café referentes aos mezes de janeiro a novembro ultimos..... | — | 5:5008000 | 169:3498593 |
| | | | 3.198:5188585 |
| Secretaria da Agricultura | | | |
| 1—Secretaria da Agricultura. | | | |
| A) 1—Pessoal effectivo. | | | |
| Pago a diversos engenheiros, seus vencimentos conforme os balancetes mensaes desta Inspectoria..... | — | — | 15:3968008 |
| 6—Fiscalisação de Estradas. | | | |
| A) 1—Pessoal effectivo. | | | |
| Idem ao dr. Justino Lisboa, idem idem de outubro e novembro ultimos idem..... | — | — | 2:6008000 |
| 24—Estancias Hydro-Mineraes. | | | |
| A) 1 Pessoal effectivo. | | | |
| Idem a Arthur Braz Pereira Gomes, Fiscal Geral, idem mensaes, idem..... | — | — | 11:0008000 |
| 12—Aprendizados Agricolas. | | | |
| B) <i>Material.</i> | | | |
| N. 2 Eventuaes. | | | |
| Prço ao dr. Evaristo Ferreira da Veiga conforme cousta de balancete desta Inspectoria..... | — | — | 7208000 |
| A transportar..... | — | — | — |

| Receta | Importancia | | | |
|---------------------|-------------|---|---|-------|
| | Parcial | | | Total |
| Transporte | - | - | - | - |
| A transportar | - | - | - | - |

| Despesa | Importancia | | |
|---|-------------|------------|-------------|
| | Parcial | | Total |
| Transporte..... | — | — | — |
| 31—Propaganda—Expansão Económica. | | | |
| Idem a diversos idem, idem..... | — | — | 3:840\$000 |
| Renda ordinaria. (Annullar) | | | |
| 1—Direitos de Exportação. | | | |
| A) Imposto ad-valorem. | | | |
| Restituído a diversos deste imposto indevidamente pago nesta Inspectoria conforme os balancetes de janeiro a abril desta Inspectoria..... | — | 9:730\$300 | — |
| B) Sobretaxa de 3 frs. s/ café. | | | |
| Idem, idem, em moeda corrente, idem, idem..... | — | 1:333\$500 | 11:072\$800 |
| 11—Impostos adicionais. | | | |
| B) Taxa de Viação. | | | |
| Idem, idem, deste impostos, idem idem..... | — | — | 98\$300 |
| Renda extraordinaria. (Annullar) | | | |
| 31—Imposto da Defesa do Café: | | | |
| Restituído a diversos deste imposto, em moeda corrente, indevidamente pago nesta Inspectoria conforme os balancetes de janeiro a abril do anno proximo findo..... | — | — | — |
| 4:257\$500 | | | |
| Saques a cumprir | | | |
| Pago a diversos conforme os balancetes mensaes desta Inspectoria..... | — | — | — |
| 2:518\$932 | | | |
| Depositos diversos | | | |
| Fiscalização do Manganez. | | | |
| Pago a diversos conforme os balancetes mensaes desta Inspectoria..... | — | — | — |
| 181:436\$566 | | | |
| A transportar..... | — | — | — |

| Recelta | Importancia | | | |
|--------------------|-------------|---|---|-------|
| | Parcial | | | Total |
| Transporte..... | - | - | - | - |
| A transportar..... | - | - | - | - |

| Despesa | Importancia | | | Total |
|--|-------------|---|--------------|----------------|
| | Parcial | | | |
| Transporte..... | — | — | — | — |
| Caixa B. da Força Publica | | | | |
| Pago as penclouistas dd. Alice Gomes da Silva e Joanna de Almeida Rocha, conforme os balancetes mensaes desta Inspectoria..... | — | — | 4:7108996 | — |
| Direitos Paulistas | | | | |
| Importancias pagas a diversos e recolhidas no Banco do Brasil por conta do Estado de São Paulo, conforme os balancetes mensaes desta Inspectoria.... | — | — | 294.966\$500 | — |
| Depositos diversos | | | | |
| Decreto n. 7.610 de 1927. | | | | |
| Pago a Americo José Gonçalves porteiro desta Inspectoria, seus addicionaes conforme os balancetes mensaes desta Inspectoria..... | — | — | 1:0078 34 | — |
| Decreto n. 7.431 de 1926. | | | | |
| Pago a José Manoel de Mascarenhas e Souza, 1.º official, idem, idem..... | — | — | 1:520\$746 | — |
| Cauções. | | | | |
| Restituido a Eudoro Barcellos de Moraes, dr. João C. de Araujo Oliveira e Mario Gissoni, conforme o balancete de janeiro ultimo, desta Inspectoria..... | — | — | 4:920\$000 | — |
| Decreto n. 8.043 de 1927. | | | | |
| Pago a diversos funcionarios do Estado, proveniente do angumento da Lei n. 1.000, vencimentos de 8 de novembro a 31 de dezembro nítimo conforme os respectivos balancetes..... | — | — | 9:876\$439 | 497:919\$084 |
| Banco Credito Real C/M | | | | |
| Importancia total das quantias recolhidas ao Banco de Credito Real até 13 de abril conforme os respectivos balancetes..... | — | — | — | 7.72 :782\$006 |
| Exercicio de 1926. | | | | |
| Restos a Pagar. | | | | |
| Importancia dispendida neste exercicio com despesas referen- A transportar | — | — | — | — |

| Receita | Importancia | | | |
|------------------|-------------|---|---|-----------------|
| | Parcial | | | Total |
| Transporte | - | - | - | - |
| | - | - | - | 17.624:208\$050 |

Inspectoria Fiscal de Minas Geraes, em 22 de maio de 1928. — Ernesto de Paiva de Oliveira Rocha.

| Despesa | Importancia | | | |
|--|-------------|---|--------------|-----------------|
| | Parcial | | | Total |
| Transporte | — | — | — | — |
| tes ao anterior, conforme os balançetes de janeiro e fevereiro desta Inspectoria, a saber: | | | | |
| Secretaria do Interior | — | — | 125\$000 | |
| Secretaria das Finanças | — | — | 237:866\$351 | |
| Secretaria da Agricultura | — | — | 13:420\$000 | |
| Renda Ordinaria (Annullar) | — | — | 11:071\$600 | |
| Renda Extraordinaria (Annullar) | — | — | 12:842\$826 | |
| Emprestimos Municipaes | — | — | 60:600\$000 | 385:925\$577 |
| | — | — | — | 11.810:173\$882 |
| Balanço: Saldo em c/c nesta data | — | — | — | 35.814:034\$168 |
| | — | — | — | 47.624:208\$050 |

Queiroz, 2.º official.—Confere, Itilerê Deslands, 1.º official. — Visto. O ajudante, M.

Annexo n. 11

Mappa comparativo do Café mineiro entrado no mercado Federal, no biennio de 1926 e 1927, cuja quota de 7% foi paga nesta repartição a saber:

| Mezes | 1926 | | 1927 | | Para mais em 1926 | | Para mais em 1927 | |
|----------------|-------------|-----------------|-------------|-----------------|-------------------|--------------|-------------------|----------------|
| | Peso | Imposto | Peso | Imposto | Peso | Imposto | Peso | Imposto |
| Janeiro..... | 10.538.478 | 1.877:350\$536 | 7.829.192 | 1.417:117\$881 | — | — | — | — |
| Fevereiro..... | 4.096.046 | 915:337\$329 | 6.097.402 | 1.107:001\$182 | 1.701.556 | 291:663\$853 | 1.701.556 | 291:663\$853 |
| Março..... | 5.009.433 | 899:200\$424 | 6.388.375 | 1.144:538\$033 | 1.378.942 | 245:333\$509 | 1.378.942 | 245:333\$509 |
| Abril..... | 4.547.083 | 816:510\$256 | 3.747.690 | 689:488\$073 | — | — | — | — |
| Maió..... | 5.442.165 | 1.013:794\$314 | 7.485.515 | 1.285:758\$103 | 2.013.350 | 274:000\$789 | 2.013.350 | 274:000\$789 |
| Junho..... | 7.893.307 | 1.391:396\$290 | 11.189.555 | 1.771:870\$652 | 876.021 | 380:461\$752 | 876.021 | 380:461\$752 |
| Julho..... | 11.159.286 | 2.802:463\$119 | 12.035.307 | 1.902:263\$865 | — | — | — | — |
| Agosto..... | 14.893.276 | 4.034:638\$587 | 13.892.049 | 2.215:210\$338 | — | — | — | — |
| Setembro..... | 11.379.277 | 1.868:069\$567 | 14.749.376 | 3.175:529\$858 | — | — | — | — |
| Outubro..... | 12.083.136 | 1.877:503\$573 | 20.340.376 | 3.155:809\$286 | — | — | — | — |
| Novembro..... | 12.568.049 | 2.102:303\$231 | 19.550.313 | 3.155:809\$286 | — | — | — | — |
| Dezembro..... | 10.829.503 | 1.902:644\$850 | 14.681.026 | 2.229:203\$868 | — | — | — | — |
| Somma..... | 109.349.190 | 18.716:260\$340 | 138.200.205 | 22.440:138\$802 | 3:000\$279 | 587:285\$335 | 32.769.295 | 4.311:103\$791 |

Inspeccria Fiscal do Estado de Minas, na Capital Federal, 27 de abril de 1928.—O segundo official, Benjamin Ferreira.—Visio, O ajudante, M. de Oliveira Rocha.

NOTA.—No presente quadro achu-se incluída a importancia do imposto sobre o café procedente de Miracema, zona Ilhiona, sendo 2:043\$300 referente ao anno de 1925 e 10.216\$700, relativo ao anno de 1927.—Benjamin Ferreira.—Confere, I. Destlandes, l.º official.

Annexo n. III

Mapa do café procedente das zonas contestadas de Miracema e Santa Clara, cuja quota de 7 % foi cobrada nesta repartição no anno de 1927 e incluída no balanço geral do dito anno a saber:

| MEZES | Kilogs. | Imposto |
|----------------|----------------|-------------|
| Janeiro..... | Diff. de pauta | 98900 |
| Fevereiro..... | — | — |
| Março..... | — | — |
| Abril..... | — | — |
| Maió..... | — | — |
| Junho..... | — | — |
| Julho..... | — | — |
| Azosto..... | — | — |
| Setembro..... | — | — |
| Outubro..... | 55.417 | 8.620\$300 |
| Novembro..... | 10.057 | 1:577\$000 |
| Dezembro..... | — | — |
| Somma..... | 65.474 | 10:216\$700 |

Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes, na Capital Federal, 27 de abril de 1928.
Visto. O ajudante, M. de Oliveira Cunha.—Benjamin Ferreira, 2.º official.—Confere. L. Besiands, 1.º official.

**Mappa do café do Estado de Minas Geraes, ex
União, durante o an**

| Destino | Unidade | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maió | Junho |
|---------------------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Argentina..... | Kilograms. | 663.840 | 698.940 | 873.620 | 985.700 | 1.001.860 | 1.098.000 |
| Allemanha..... | » | 253.180 | 247.060 | 355.860 | 126.120 | 112.380 | 332.560 |
| Africa..... | » | 27.600 | 826.160 | 426.600 | 594.110 | 28.500 | 1.001.120 |
| Belgica..... | » | 249.000 | 201.420 | 249.720 | 155.340 | 22.500 | 127.500 |
| Chile..... | » | 163.260 | 356.520 | 67.500 | 51.000 | 279.060 | 286.060 |
| Dinamarca..... | » | 62.580 | 49.500 | 105.060 | 123.600 | 67.500 | 52.500 |
| E. Unidos..... | » | 708.600 | 327.500 | 1.803.120 | 685.860 | 1.383.000 | 2.327.120 |
| França..... | » | 871.140 | 1.430.520 | 1.010.020 | 1.232.000 | 1.016.340 | 1.477.620 |
| Hollanda..... | » | 729.540 | 382.500 | 562.200 | 265.800 | 352.140 | 236.580 |
| Italia..... | » | 1.280.640 | 710.040 | 1.165.440 | 794.16 | 227.960 | 1.618.560 |
| Inglaterra..... | » | — | 24.180 | 71.400 | 22.500 | 27.000 | 3.000 |
| Noruega..... | » | 90.000 | 22.500 | 123.000 | 22.50 | 42.000 | 30.000 |
| Portugal..... | » | 39.840 | 92.040 | 33.900 | 27.300 | 21.120 | 21.360 |
| Suecia..... | » | 482.000 | 205.260 | 419.589 | 385.800 | 207.000 | 205.800 |
| Turquia..... | » | 33.780 | — | 7.560 | 15.000 | 7.500 | 60.000 |
| Uruguay..... | » | 26.400 | 87.000 | 81.000 | — | 157.500 | 196.800 |
| Diversos..... | » | 101.020 | 98.220 | 72.300 | — | 39.320 | 89.100 |
| União (Portos da).. | » | 274.120 | 519.840 | 382.940 | 367.560 | 329.960 | 300.940 |
| Somma... | | 6.062.640 | 6.319.200 | 7.910.820 | 5.857.680 | 5.522.640 | 6.463.320 |

Inspectoria Fiscal de Minas, 16 de abril de 1928.—O 2.º official, J. Magalhães.—Visto. O

xo n. IV

portado para diversos portos estrangeiros e da
no de 1927, a saber:

| Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Peso total | Valor official |
|------------|------------|------------|------------|------------|-----------|-------------|-----------------|
| 900.060 | 1.068.580 | 799.740 | 570.860 | 99.400 | 465.840 | 10.224.640 | 24.539:14'8000 |
| 397.500 | 493.080 | 820.860 | 862.860 | 1.220.080 | 186.780 | 5.404.520 | 12.970:848000 |
| 552.900 | 1.450.520 | 428.280 | 454.560 | 741.120 | 477.000 | 7.007.500 | 16.818:0005000 |
| 417.420 | 405.000 | 358.800 | 364.880 | 801.180 | 279.300 | 3.661.860 | 8.738:648000 |
| 150.200 | 100.500 | 143.680 | 111.600 | 93.300 | 33.000 | 1.835.680 | 4.405:6320000 |
| 147.000 | 97.500 | 219.000 | 135.000 | 165.000 | 123.780 | 1.351.020 | 3.242:488000 |
| 3.014.100 | 2.036.220 | 2.070.860 | 2.803.140 | 2.743.760 | 1.779.600 | 21.742.880 | 52.158:9128000 |
| 2.132.860 | 2.153.820 | 3.312.980 | 2.194.720 | 3.366.420 | 1.255.260 | 21.453.700 | 51.488:808000 |
| 711.480 | 1.062.720 | 1.129.680 | 1.199.580 | 1.831.660 | 591.900 | 9.358.840 | 22.461:2168000 |
| 1.909.200 | 2.691.640 | 3.778.900 | 1.834.040 | 4.129.100 | 2.683.980 | 23.023.960 | 55.257:5048000 |
| 15.060 | — | 75.000 | 25.500 | 7.500 | 9.780 | 280.920 | 674:2088000 |
| 73.560 | 58.500 | — | 67.720 | 187.500 | 87.720 | 807.000 | 1.936:8008000 |
| 78.000 | 85.260 | 33.600 | 29.700 | 142.260 | 27.600 | 631.980 | 1.516:7528000 |
| 603.300 | 555.720 | 1.673.820 | 800.320 | 1.467.000 | 713.280 | 7.718.580 | 18.524:5928000 |
| 120.000 | 75.000 | 180.000 | 45.000 | 30.000 | 41.280 | 645.120 | 1.476:2888000 |
| 153.000 | 208.700 | 114.000 | 78.000 | 187.500 | 117.000 | 1.404.900 | 3.371:7608000 |
| 203.820 | 202.860 | 52.500 | 64.860 | 110.580 | 99.300 | 1.180.880 | 2.714:1128000 |
| 408.120 | 308.360 | 473.880 | 621.140 | 4.629.420 | 459.240 | 6.075.420 | 14.581:0088000 |
| 11.990.580 | 13.051.980 | 15.995.580 | 12.258.780 | 19.854.480 | 9.431.700 | 123.719.400 | 296.926:5608000 |

ajudante, M. de Oliveira Rocha.

Annexo n. V

Mappa comparativo do manganez do Estado de Minas Geraes, exportado para o exterior, no triennio de 1925-1926-1927 (de Janeiro a Julio) a saber:

| Mezes | 1925 | | 1926 | | 1927 | |
|----------------|-------------|-----------------|-------------|-----------------|-------------|----------------|
| | Kilgms. | Valor official | Kilgms. | Valor official | Kilgms. | Valor official |
| Janeyro..... | 20.431.000 | 1.888.890\$000 | 14.787.000 | 1.107.071\$000 | 15.207.000 | 576.516\$000 |
| Fevareiro..... | 17.980.000 | 1.591.511\$000 | 36.043.000 | 2.546.140\$000 | 12.055.000 | 547.275\$000 |
| Março..... | 16.323.000 | 1.279.070\$000 | 28.284.000 | 3.290.335\$000 | 4.061.000 | 121.830\$000 |
| Abril..... | 24.775.000 | 2.170.870\$000 | 10.256.000 | 1.020.960\$000 | 14.806.000 | 444.180\$000 |
| Maió..... | 36.545.000 | 3.291.050\$000 | 30.025.000 | 2.951.350\$000 | 28.919.000 | 1.409.070\$000 |
| Junho..... | 31.736.000 | 4.546.240\$000 | 27.332.000 | 1.504.300\$000 | 16.654.000 | 700.445\$000 |
| Julho..... | 42.762.000 | 3.904.160\$000 | 33.525.000 | 2.068.060\$000 | 15.717.000 | 506.210\$000 |
| Agosto..... | 23.950.000 | 2.991.039\$000 | 23.311.000 | 1.278.410\$000 | — | — |
| Setembro..... | 19.914.000 | 1.217.387\$000 | 26.979.000 | 1.543.150\$000 | — | — |
| Outubro..... | 22.029.000 | 1.563.653\$000 | 35.142.000 | 2.050.020\$000 | — | — |
| Novembro..... | 29.774.000 | 2.454.102\$000 | 17.202.000 | 910.170\$000 | — | — |
| Dezembro..... | 35.583.000 | 2.532.402\$000 | 13.066.000 | 684.190\$000 | — | — |
| Somma..... | 321.802.000 | 29.317.257\$600 | 306.562.000 | 20.947.509\$000 | 107.419.000 | 4.309.519\$000 |

Inspectoria Fiscal de Minas, 19 de Maio de 1928.—O 2.º Official, J. Magalhães.—Visto.—O Ajudante, M. de Oliveira Rocha.

Annexo N. VI

**Mappa do gado vaccum de procedencia mineira
entrado no mercado federal no anno de 1927,
conferido nos postos fiscaes desta repartição,
a saber :**

| MEZES | Postos fiscaes | | | | Total de cabeças |
|----------------|----------------|----------|----------|------------------|---------------------|
| | Santa Cruz | Maritima | S. Diogo | Praia Formosa | |
| Janeiro..... | 7.255 | 442 | 16 | — | 7.713 |
| Fevereiro..... | 6.305 | 1.438 | 9 | — | 7.752 |
| Março..... | 7.637 | 826 | 10 | — | 8.473 |
| Abril..... | 7.730 | 1.362 | 5 | — | 9.097 |
| Maió..... | 8.993 | 1.204 | 7 | — | 10.204 |
| Junho..... | 6.231 | 160 | 68 | — | 6.459 |
| Julho..... | 9.197 | 635 | — | — | 9.832 |
| Agosto..... | 9.747 | 1.322 | — | — | 11.071 |
| Setembro..... | 8.525 | — | — | 1 | 8.526 |
| Outubro..... | 7.906 | 781 | — | — | 8.687 |
| Novembro..... | 13.531 | 1.076 | 18 | 2 | 14.627 |
| Dezembro..... | 12.300 | 934 | — | — | 13.234 |
| | 105.357 | 10.182 | 133 | 3 | 115.675 |

Inspectoria Fiscal de Minas, 19 de abril de 1928. — O 2.º official, J. Magalhães.
Visto. O ajudante, M. de Oliveira Rocha.

Annexo n. VII

Mapa dos generos de produçãõ, manufactura e criaçãõ do Estado de Minas Geraes, cujos impostos foram arrecadados por esta repartiçãõ, por não terem sido pagos na procedencia, no anno de 1927, a saber :

| GENEROS | Unidades | Quantidades | Imposto |
|-------------------------------|-------------|-------------|------------|
| Aguaõs marinhas..... | Grammas | 45.620 | 3:570\$000 |
| Aroz pilado..... | Kilogrammas | 18.000 | 684\$000 |
| Doces..... | " | 1.008 | 408\$000 |
| Diamantes..... | Grammas | 878 | 9:229\$000 |
| Ferro..... | Kilogrammas | 2.951 | 98\$000 |
| Feijãõ..... | " | 3.545 | 458\$000 |
| Garrafas varias..... | " | 4.580 | 198\$800 |
| Manteiga..... | " | 200 | 618\$800 |
| Madeiras de 2.ª classe..... | " | 17.050 | 1618\$700 |
| Machinas agricolas..... | " | 131 | 18\$600 |
| Pedras não especificadas..... | Grammas | 7.855 | 3148\$200 |
| Prata..... | " | 490.042 | 2:480\$000 |
| Sãbo..... | Kilogrammas | 100 | 5\$900 |
| Sãla..... | " | 790 | 698\$600 |
| Tecidos de algodãõ..... | " | 1.120 | 1568\$800 |

Inspectoria Fiscal de Minas Geraes, 18 de maio de 1928.—O 2.º official, J. Magalhães.—
Visto.—O ajudante, M. de Oliveira Rocha.

Annexo n. VIII

Mappa comparativo dos generos de produçãõ, manufactura e criaçãõ do Estado de Minas Geraes, entrados na Capital Federal nos annos de 1925, 1926 e 1927, a saber:

| GENEROS | Unidades | 1925 | 1926 | 1927 |
|--------------------------|----------|-------------|-------------|-------------|
| Aguardente..... | Kilgms. | 11.294 | 35.458 | 18.296 |
| Agua mineraes..... | caixas | 81.563 | 62.851 | 104.820 |
| Alcool..... | Kilg.s. | 150.650 | 121.148 | 109.226 |
| Algodão em fios..... | » | 12.970 | 11.585 | 37.567 |
| » ramã..... | » | — | — | 17.683 |
| Arsenico..... | » | 140.298 | 28.808 | 71.166 |
| Arroz pilado..... | » | 151.880 | 1.493.538 | 583.393 |
| Assucar gross..... | » | 336.036 | 60.970 | 1.316.313 |
| Aves domesticas..... | » | 2.731.546 | 986.960 | 2.255.554 |
| Amianto..... | » | 20.389 | — | 9.360 |
| Barytina..... | » | 180.000 | 40.000 | 67.429 |
| Batatas..... | » | — | — | 1.580.000 |
| Bagas de mamona..... | » | — | — | 477.900 |
| Carne de porco..... | » | 408.984 | 86.901 | 328.852 |
| » vacca, secca..... | » | 7.804.789 | 4.811.946 | 3.581.636 |
| Cal virgem..... | » | 13.976.786 | 10.105.966 | 14.569.000 |
| Carbureto de calcio..... | » | 2.364.218 | 1.404.696 | 1.568.387 |
| Casaca veget. es..... | » | — | — | 527.676 |
| Couroz secos..... | » | 820.306 | 209.308 | 233.233 |
| » salgados..... | » | 624.053 | 503.276 | 761.564 |
| Crystaes diversos..... | » | 55.109 | 26.007 | 80.401 |
| Carvão vege.al..... | » | 1.672.771 | — | 2.682.331 |
| Café em grão..... | » | 408.881.179 | 109.347.189 | 138.209.205 |
| Diamantes..... | Gramms. | 4.820 | 621 | 878 |
| Felção..... | Kilgms. | 4.426.420 | 4.751.369 | 863.142 |
| Farinha de mandioca..... | » | 119.604 | — | 81.475 |
| Ferro gusa..... | » | 10.249.870 | 6.930.000 | 9.051.520 |
| Fumo em rolo..... | » | 1.115.004 | — | 933.354 |
| Feldspatho..... | » | — | — | 32.630 |
| Gado vacuom..... | cabeças | 125.228 | 105.683 | 115.675 |
| Koalim..... | Kilgms. | 1.621.465 | 806.858 | 916.150 |
| Leite..... | » | 14.725.360 | 10.750.854 | 15.736.583 |
| » condensado..... | » | — | — | 82.872 |
| Madeiras diversas..... | » | 2.408.391 | 654.719 | 5.724.137 |
| Manilhas de barro..... | » | 623.090 | 442.524 | 1.341.489 |
| Manteiga..... | » | 4.875.251 | 2.121.644 | 3.028.435 |
| Marmores diversos..... | » | 117.813 | 11.375 | 76.350 |
| Mica em bruto..... | » | 40.746 | 41.287 | 22.557 |
| » beneficiada..... | » | — | — | 4.412 |
| Milho..... | » | 7.086.732 | 16.052.958 | 11.732.416 |
| Ocos diversos..... | » | 2.080.249 | 548.696 | 2.118.150 |
| Ovos..... | » | 1.005.563 | 411.722 | 1.034.669 |
| Onro em pó, etc..... | Grams. | 3.484.156 | 3.175.847 | 3.230.798 |
| Pedras calcares..... | Kilgms. | — | — | 180.000 |
| Polvilho..... | » | 447.667 | 423.381 | 1.235.750 |
| Posã..... | » | — | — | 5.069 |
| Pedras preciosas..... | Grms. | 88.320 | 133.217 | 53.475 |
| Prata em barra, etc..... | » | 572.587 | 652.632 | 490.042 |
| Queijos..... | Kilgms. | 1.684.708 | 1.311.590 | 1.137.189 |
| Sabo..... | » | 577.830 | 184.203 | 266.191 |
| Sola bruta..... | » | 1.043.933 | 1.021.599 | 1.047.946 |
| Tecidos de algodão..... | » | 3.097.704 | 1.885.490 | 3.285.506 |
| Telhas communa..... | milh. | 891.750 | 584.600 | 315.000 |
| » a francezas..... | » | — | — | 311.000 |
| Tijolos..... | » | 5.120.233 | 2.160.600 | 5.837.282 |
| Toucinho..... | Kilgms. | 156.673 | 5.827 | 207.093 |

Inspectoria Fiscal de Minas, 17 de abril de 1928.—O 2.º official J. Magalhães.—Visto.—Onjudente, M. de Oliveira Rocha.

Inspeccoria do Manganez

Inspectoria da exportação do manganéz

Exmo. Sr. Dr. Gudesteu Pires

M. D. Secretario das Finanças de Minas Geraes

Apresento a V. Excia., a seguir, os dados essenciaes sobre o andamento dos serviços na Inspectoria do Manganéz, durante o anno de 1927, do que V. Excia. aproveitará o que ao seu relatório convier.

Pelas varias razões que, em minha carta de 11 deste, tive a honra de expor a V. Excia., não me foi possível até hoje offerecer-lhe a apreciação o relatório daquelle período annual, e a justificativa essencial disso, como então accentuei, reside na minha ausencia determinada por uma grave e inopinada molestia, a qual acarretou o atraso dos serviços nesta Inspectoria. Tudo, entretanto, já se acha normalizado, e, assim, poderei agora desviar minha attenção para um trabalho de ordem technica sobre o manganéz que, como complemento ao meu relatório, terei a honra de submeter ao esclarecido discernimento de V. Excia.

Os dados, a que acima venho de me referir, são os seguintes:

Do regimen fiscal.—Durante o anno de 1927, distinguiram-se dois periodos, no decorrer dos serviços fiscaes, na Inspectoria da Exportação de Manganéz, a saber: No primeiro semestre, a marcha dos serviços regeu-se pelas instrucções que acompanhavam o decreto n. 7.272, 2 de julho de 1926; enquanto que, no segundo semestre, começou a vigorar o regulamento que acompanhou o decreto n. 7.647, de 23 de maio de 1927. As medidas que mais induziram á elaboração desse segundo regulamento foram as seguintes:

- a) deducção da humidade do peso bruto do minerio;
- b) cobrança do imposto sobre a exportação directamente, pela propria Inspectoria, em vez de o ser pelas estradas de ferro transportadoras do minerio.

Da deducção da humidade.—Começou a ser feita no minerio aqui chegado a partir de 1.º de julho e, até 31 de dezembro do anno de 1927, essa mesma deducção importou em 7.228,617 toneladas, conforme se deprehe de um dos quadros estatisticos annexos, isto é, o peso bruto de minerio exportado naquelle periodo foi de 145.980,617, incluindo as contribuições sobre 138.752,000 toneladas. Houve, portanto, no segundo semestre de 1927, o abatimento de 5,3% no peso bruto

do minerio, o que vale dizer que o imposto e demais contribuições incidiram sobre 94,7 % do peso bruto de minerio exportado.

Da arrecadação do imposto. — Dispondo de meios mais seguros e praticos, indispensaveis a um trabalho tanto mais efficiente quanto mais methodisado, a Inspectoria vem arrecadando, desde julho de 1927, o imposto «ad-valorem» relativo á exportação do manganez, o que, até então, era feito pelas estradas de ferro que o transportavam, e arrecadando, sobretudo, com grande economia para os cofres do Estado. Assim é que, de 26 de julho daquelle anno a 28 de junho do corrente anno, em onze mezes, portanto, a Inspectoria recolheu ao Banco de Credito Real de Minas Geraes o total de rs. 1.104:098\$872, de cuja somma 8 % (de commissão percebida pelas estradas de ferro transportadoras) dariam 88:327\$872, revertidos á fazenda estadual. E diga se, de passagem, que a Inspectoria assumiu e vem desempenhando o encargo da arrecadação directa com o mesmo numero de funcionarios, pagos pelos mesmos salarios anteriores, quando as funcções da Inspectoria se limitavam á tomada de amostras do minerio, verificação de peso e classificação official do mesmo, por meio da analyse chimica.

Confronto de arrecadações. — Pelos quadros estatisticos, vê-se que a arrecadação para o minerio exportado no 2.º semestre de 1927 foi menor que a relativa ao minerio exportado no 1.º semestré do mesmo anno, apesar do peso bruto no 2.º semestre (145.980,017 toneladas) ter sido maior que o peso bruto no 1.º semestre (134.287,556 toneladas) de 11.693,061 toneladas. Esse decrescimo de arrecadação se attribue ás duas causas seguintes:

1.º) A medida do imposto «ad-valorem» e a da sobre-taxa em francos, incididas sobre a exportação do minerio de manganez, foi de 8\$432 por tonelada, no 1.º semestre, enquanto que no 2.º semestre, essa média do «ad-valorem» e da sobre-taxa foi de 6\$850. Houve, portanto, uma redução de 23,09 % na média do 2.º semestre, devida aos louvaveis intuitos do actual Governo do Estado de dar maior incremento á industria extractiva do manganez em Minas Geraes.

2.º) A outra causa foi a deducção de 5,3 % no peso bruto do minerio, relativamente á sua humidade. Foi esta ainda, aliás, uma justa medida tomada pelo Governo, por não ser razoavel que os exportadores continuassem contribuindo pelo peso de materia inutil á applicação de seu interesse commercial, tanto mais que essa deducção foi sempre prevista nos seus contractos de compra e venda do minerio, nos mercados consumidores.

Da nova installação da Inspectoria. — A partir de janeiro do corrente anno, a Inspectoria do Manganez passou a funcionar junto á Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes, nesta Capital, em cujo predio se fizeram, no segundo andar, as necessarias adaptações, constantes, essencialmente, de um laboratorio de chimica, destinado ás analyses do minerio. Embora se resentindo da falta de espaço, a nova installação, contudo, attende melhor que a primitivo ás necessidades do serviço.

Cada vez se accentúa mais o acerto com que agiu a administração do Estado, quando, no anno atrasado, concentrou no Rio de Janeiro a fiscalização technica do serviço de exportação do manganez, onde, com vantagens para o Estado e para os exportadores, o serviço se vem fazendo com presteza e segurança taes que não eram possiveis na antiga base das operações fiscaes. A só circumstancia de ser aqui o porto maritimo por onde se escôa toda essa importante producção mineral do Estado, á procura dos mercados consumidores marca uma grande vantagem a que outras necessariamente se prendem.

Das amostras e analyses do minerio.— Tem merecido especial attenção da Inspectoria os serviços de ordem propriamente technica, respeitantes ás tomadas de amostras e analyses chimicas do minerio, cujo trato vem obedecendo rigorosamente aos preceitos scientificamente indicados. Nessa maneira inicial e basica das operações, submettidas a metucioso processo, assenta o exito da fiscalização, e nella está a sua razão de ser como consulta aos interesses do Estado e aos fins para que foi creado um regimen fiscal.

No Laboratorio da Inspectoria — Durante o anno de 1927, procedeu-se a 2.757 analyses chimicas necessarias á determinação do teor em manganez metallico do minerio. No segundo semestre ainda se dosaram 737 amostras para o conhecimento do teor em humidade do minerio.

Da exportação do minerio.— A partir do segundo semestre de 1927, o embarque do minerio para o exterior começou a ser tambem *controlado* pela Inspectoria do Manganez, em vista do art. 6.º do Regulamento em vigor. E' assim que a primeira guia visada pela Inspectoria tem a data de 25 de julho, e, até o dia 29 de junho do corrente anno; tinha a mesma 126 guias de embarque, no peso total consignado de 270.755 toneladas e no valor de rs. 7.672.485,000. Convem observar, porém, que tal tonelagem se refere ao minerio secco, isto é, com o peso descontado de humanidade, na proporção fucultada pelo Estado, sendo que o peso verificado, por occasião da chegada do minerio aqui, é bastante superior. E igualmente, o valor official para a tonelagem do minerio, declarada nas referidas guias de embarque, é ali inferior ao real, calculado pela classe officialmente verificada por esta Inspectoria, uma vez que aquelle valor é calculado pela classe declarada e como tal figura nas alludidas guias. Não consignam estas a classe officialmente verificada, porque commummente o minerio logo chegado ao Rio e embarcado para o exterior, sem tempo, portanto, de se lhe conhecer a classe official, quasi sempre superior á declarada pelo exportador.

Confronto de arrecadações annuaes.— Em se comprando, vê-se, pelos quadros estatísticos annexos, que, apesar de terem sido approximadamente eguaes os pesos de minerio tributavel em 1926 e em 1927 (respectivamente 273.525 e 273.039,556 toneladas), houve, neste ultimo anno, um decrescimo de cerca de quinhentos contos de réis na arrecadação.

Isto se explica pelo facto de haver baixado de 16,9 % em 1927, comparada com a de 1926, a media entre o imposto «ad-valorem» e a sobre-taxa em francos.

Da exportação no corrente anno. - Pode-se prever um augmento de exportação no corrente anno de 1928, relativamente ao anno passado, isto pelo seguinte; a media da exportação bruta mensal em 1927 foi de 23.355,681 toneladas, enquanto que, nos cinco primeiros mezes de 1928, essa medida mensal é de 29.744,433 toneladas. Dest' arte, si a exportação continuar nessa base, o que é de esperar, em vista das lisonjeiras condições do mercado para o minerio, pode-se dizer que teremos, para todo o anno de 1928, uma exportação total de 350.000 toneladas.

Os quadros estatísticos que junto seguem mostram o movimento geral da exportação do manganez em 1927, acompanhados dos respectivos graphicos, onde estão registradas as variações por que passaram, em cada mez, a tonelagem do minerio, o valor official, o imposto e as differenças arrecadadas. Junto tambem está um graphico representativo do movimento geral da exportação, desde o anno de 1921, quanto á tonelagem do minerio.

Na succinta exposição que venho fazendo a V. Excia. creio estão os admíniculos necessarios ao trabalho que, dentro em pouco, V. Excia. irá apresentar ao Exmo. Sr. Presidente do Estado. Si nos aspectos por mim colhidos e fielmente transmittidos, neste rapido escorso, encontrar V. Excia. elementos que ao seu espirito atilado e experiente inspirem medidas justas e proveitosas ao nosso Estado, terei grande satisfacção, além da que ora sinto pela certeza do dever cumprido. Além do que, uo documento a ser offerecido ao Exmo. Sr. Presidente, affecta a esta Inspectoria, faço votos para que o relatório de V. Excia. corresponda ao que o seu esforço nelle empregou e á espectativa de que se acham possuidos todos quantos conhecem o timbre elegante de que vêm marcados os seus estudos, os seus trabalhos.

Estou certo de que posso antecipadamente felicitar V. Excia. e o nosso grande Estado, felicitando-me a mim mesmo por dever obediencia a quem antes de tudo admiro, pelo valor pessoal, pela intelligencia e pela probidade.

Apresento a V. Excia. meus respeitosos cumprimentos e as expressões de minha estima pessoal.

Subalterno e amigo,

Antonio Pacifico Homem.

Resumo estatístico da exportação de manganez do Estado de Minas Geraes durante o primeiro e o segundo semestre do anno de 1927

Primeiro semestre

| MEZES | Toneladas brutas | | Valor official em toneladas brutas | Arrecadação aproximada, feita pelas estradas de ferro por conta do Estado | Cobrança pela fiscalização do Estado | | | Totales por mez |
|----------------|------------------|-------------|------------------------------------|---|--------------------------------------|------------|-----------------|-----------------|
| | Declaradas | Verificadas | | | Sobre-taxa declarada | Diferenças | Totales por mez | |
| | | | | | «Ad valorem» | Sobre taxa | Por peso ver. | |
| Janeiro..... | 19.707.000 | 19.875.355 | 1.155.355.8323 | 86.1538800 | 86589600 | 1838000 | 44.1118968 | 9194117 |
| Fevereiro..... | 20.767.000 | 48.500.854 | 1.011.9688895 | 86.3858100 | 8978000 | 708800 | 2.148.800 | 155.948861 |
| Março..... | 25.297.000 | 25.862.459 | 1.259.2678095 | 92.9168000 | 1.30082000 | 2188000 | 22.5693273 | 9738062 |
| Abril..... | 27.447.600 | 28.562.833 | 1.457.1848433 | 131.7188000 | 1.30788000 | 3548000 | 33.3458200 | 5668721 |
| Maió..... | 20.345.000 | 20.769.080 | 1.142.0638750 | 104.7778000 | 1.04388000 | 1938200 | 27.1868000 | 8748703 |
| Junho..... | 131.265.600 | 131.287.556 | 7.038.1558175 | 614.5578700 | 6.18986000 | 1.39688000 | 174.2528686 | 171.888118 |
| | | | | | | | | 151.338565 |
| | | | | | | | | 8318270 |
| | | | | | | | | 158.8568294 |
| | | | | | | | | 948.9688901 |

Mário Solar de Almeida Gomes, ajudante do fiscal. Visto. — Antonio Pacifico Homem, Inspector.

Segundo semestre

| MEZES | Toneladas | | Valor official em toneladas brutas | Imposto e demais contribuições, segundo o peso em toneladas liquidas | Diferenças cobradas pela classe verificada | Totales por mez | | |
|---------------|-------------|-------------|------------------------------------|--|--|-----------------|------------|-------------|
| | Brutas | Liquidas | | | | | | |
| | | | | | «Ad valorem» | Sobre-taxa | | |
| Junho..... | 20.812.175 | 20.120.000 | 873.8668125 | 7488000 | 15.5178000 | 6.0568000 | 648.400 | 9578.000 |
| Agosto..... | 23.664.502 | 21.663.000 | 914.3308805 | 7378700 | 16.1378000 | 6.1498000 | 1168.000 | 1.8458106 |
| Setembro..... | 19.812.840 | 18.365.000 | 751.9668950 | 5688000 | 33.1208000 | 5.5658100 | 15.0008200 | 2.13780.000 |
| Outubro..... | 18.665.760 | 17.834.000 | 601.0638850 | 4388000 | 12.4228000 | 5.3778200 | 1288000 | 2.0138000 |
| Novembro..... | 32.410.960 | 31.261.000 | 1.010.3708350 | 7638000 | 21.5938500 | 9.3608000 | 18.8698200 | 1748500 |
| Dezembro..... | 36.014.417 | 29.669.600 | 974.4018350 | 7978000 | 21.3038500 | 8.8698900 | 13.6178200 | 1498200 |
| | 145.980.617 | 138.752.060 | 5.195.7198730 | 41.0088200 | 190.0638500 | 41.6488000 | 75.2948400 | 7798700 |
| | | | | | | | | 10.4328100 |
| | | | | | | | | 628.5318600 |

Inspeccoria da exportação do manganez do Estado de Minas Geraes—Rio de Janeiro, 29 de junho de 1928.— Vital Pacifico Passos, Escripturno. Visto, Antonio Pacifico Homem.

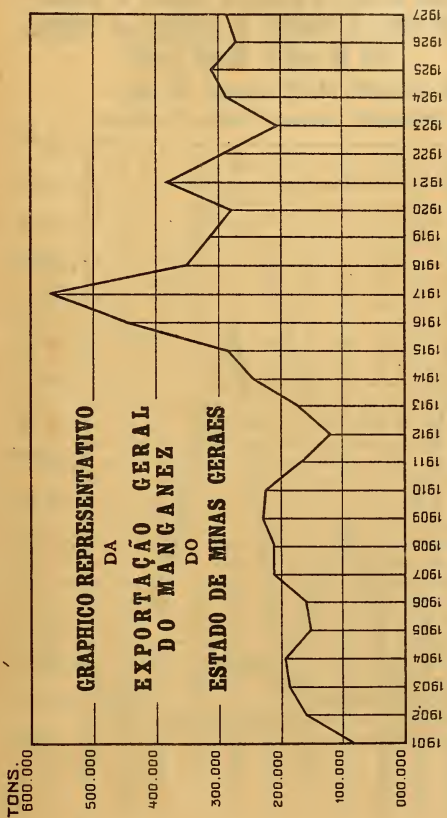
Quadro geral da exportação de manganez do Estado de Minas Geraes no anno de 1927

| MEZES | Toneladas brutas | Valor official | Imposto e demais contribuições | | | | | | Totals |
|----------------|------------------|-----------------|--------------------------------|-------------|--------------|------------|--------------|----------------|--------|
| | | | Ad-valorem | Viação | Sobre taxa | Sello | Fiscalização | | |
| Janeiro..... | 19.875,235 | 1.155.354,8525 | 130.965,826 | 865,8500 | 21.176,8293 | 183,8800 | — | 155.408,901 | |
| Fevereiro..... | 18.506,952 | 1.031.068,565 | 112.263,8728 | 867,8000 | 21.307,8370 | 170,8800 | — | 134.706,843 | |
| Março..... | 20.836,199 | 1.019.207,8265 | 113.335,8727 | 906,8000 | 22.612,8761 | 213,8800 | — | 135.072,8188 | |
| Abril..... | 25.802,655 | 1.232.307,8175 | 14.438,8607 | 1.206,8200 | 27.217,8143 | 24,8800 | — | 170.131,8550 | |
| Maió..... | 28.502,833 | 1.457.134,8485 | 159.851,8808 | 1.301,8000 | 28.825,8762 | 35,8800 | — | 191.338,8565 | |
| Junho..... | 20.709,080 | 1.142.062,8750 | 131.559,8008 | 1.042,8000 | 28.030,8866 | 193,8200 | — | 152.460,8294 | |
| Julho..... | 20.812,175 | 873.868,125 | 80.170,8300 | 809,8000 | 16.174,8500 | — | 6.036,8000 | 103.480,8800 | |
| Agosto..... | 23.664,502 | 914.330,8305 | 84.807,8200 | 858,8000 | 17.962,8100 | — | 9.488,8000 | 110.125,8800 | |
| Setembro..... | 19.812,840 | 754.981,8950 | 70.735,8300 | 714,8600 | 15.257,8300 | — | 5.608,8000 | 92.372,8000 | |
| Outubro..... | 18.665,700 | 601.068,8850 | 55.722,8000 | 571,8000 | 14.335,8000 | — | 5.377,8000 | 76.065,8200 | |
| Novembro..... | 32.410,990 | 1.010.073,8850 | 92.510,8800 | 934,8000 | 23.703,8500 | — | 8.880,8000 | 126.539,8200 | |
| Dezembro..... | 30.614,410 | 974.401,8860 | 88.513,8600 | 902,8500 | 22.793,8000 | — | 8.880,8000 | 121.068,8200 | |
| | 280.268,173 | 12.163.874,8905 | 1.281.359,8368 | 10.877,8500 | 259.747,8915 | 1.377,8600 | 41.818,8900 | 1.676.190,8501 | |

Importancia das diferenças cobradas pela exportação de manganez no anno de 1927

| Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maió | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Total |
|---------|-----------|-------|-------|------|------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|-------|
| | | | | | 7.259,8100 | 13.562,8800 | 17.290,8200 | 14.014,4400 | 19.167,8500 | 15.251,8900 | 282.968,8151 | |

Inspectoria da Exportação de Manganez do Estado de Minas Geraes.—Rio de Janeiro, 30 de junho de 1928.—Visto. Antonio Pacifico Homem, Inspector.



Inspectoria da Exportação do Manganez do Estado de Minas Geraes, Rio de Janeiro, 29 de Junho de 1928
Antonio Pacifico Homem, Inspector.

Inspeçtoria da Exportação do Manganez do Estado de Minas Geraes
**Graphico da Exportação de Manganez do Estado de Minas
 Geraes, durante o anno de 1927**

Rio de Janeiro, 29 de Junho de 1928

Antonio Pacifico Homem, Inspector.



Report of the Commission on the
 Administration of the
 Government of the
 State of New York
 for the year 1911



Secção do Café



Defesa do café

Exmo. Sr. Secretario das Finanças

Honrado e distinguido para, em commissão, dirigir a Secção de Exportação e Defesa do Café, apresento a Vossa Excellencia o relatório de minha gestão, nos poucos mezes de exercicio no cargo.

Sejam as minhas primeiras palavras a affirmação do meu profundo agradecimento pela desvanecedora confiança que me foi depositada, o que tanto me envaidece e estimula para bem corresponder tamanha honra.

— Foi a Secção do Café creada pelo decreto n. 7.611, de 30 de abril de 1927 e installada a 1.º de maio do mesmo anno, assumindo desde logo as attribuições decorrentes do mencionado decreto, constantes do artigo 11 e seus paragraphos, que comprehendem os seguintes serviços e obrigações:

Art. 11. Ao pessoal da Secção incumbe:

- I. O preparo de todo o expediente destinado a despacho do Secretario das Finanças;
- II. A organização, pela relação das guias, aproveitadas em despacho na Recebedoria de Santos, dos balancetes mensaes da taxa-ouro, os quaes serão enviados ao inspector em São Paulo, para os fins do n. III, do art. 12;
- III. O serviço das guias quantitativas de café;
- IV. A remessa das segundas vias das guias aproveitadas em despacho na Recebedoria de Santos ao inspector em São Paulo, de accordo com as relações organizadas por aquella repartição paulista, para liquidação mensal da importancia dos impostos de exportação do café, sahido pelo porto de Santos;
- V. A coordenação de todas as providencias attinentes ao serviço de exportação e defesa do café.

— Todos os encargos enumerados têm sido fielmente cumpridos. Assim, pois, o apparelho de defesa do nosso café—o expoente maximo da riqueza do Brasil—congregados que se acham os Estados produtores, vae tendo o seu funcionamento regular, alcançando vantajosa-

mente o almejado *desideratum*. Tem elle preenchido inteiramente os seus fins, impedindo a depreciação do producto, cuja defesa não só beneficia aos Estados productores; ella se reflecte no interesse de todo o Paiz, pela importancia e consequencias do commercio de café, na economia nacional.

Em sua principal função, a defesa do producto baseia-se no principio de limitar collectivamente a exportação, coordenando-a de modo que se faça a entrada, nos mercados, de tantas saccas quantas foram as retiradas para o consumo, no mez anterior. Neste particular, a solidariedade dos Estados congregados para a execução deste objectivo é digna de menção.

—O nosso esforço não tem sido improficuo no sentido de ser defendido e valorizado o café; os resultados ahí estão para attestar a excellencia do apparelho, compensando dadvosamente os productores com os magnificos preços alcançados, principalmente por aquelles que empregam os modernos processos de aperfeiçoamento do producto, ou impedindo que muitas vezes fossem as colheitas de nossas lavouras estimadas em valor inferior ao do seu custo.

Não se comprehende e nem se justifica o facto de ser a maioria do nosso café exportado para o Rio um producto de sensível inferioridade! o que tanto nos prejudica moral e materialmente.

Hoje ninguem ignora que nos mercados consumidores tem-se em vista mais a qualidade dos productos expostos á venda que a vantagem em preço offerecida pelos mesmos. Infeizmente a maioria dos agricultores mineiros não têm em devida consideração o factor «qualidade», de tão summa importancia. Preferem a quantidade, embora sejam os seus productos desvalorizados nos mercados em que se apresentam generos de typo superior. O consumidor prefere sempre os cafés finos e estes são sempre vendidos vantajosamente, pois—sem nos referirmos ás cotações do mercado de Santos, onde o padrão base é o typo «4» — mesmo no mercado do Rio os cafés considerados finos, aliviados dos defeitos que os deprimem, alcançam optimas collocações.

Ha poucos dias, quando estive no Rio em viagem de serviço, vi venderem-se dois lotes de cafés finos, procedentes do Sul de Minas — dotados de todas as qualidades intrinsecas, que são: boa torração, boa bebida, aroma, boa fava e molle—ao preço de 47\$600 a arroba, quando nesse mesmo dia o disponível (typo 7, base) era cotado a 39\$200!

O exemplo é frizante.

Em sua finalidade a Defesa do Café considera, sem duvida, como de grande relevancia a obtenção de um producto, o melhor possível; obtida a almejada melhoria muito mais consideraveis serão os beneficios trazidos á nossa economia pelo café, o «nosso bemfeitor», que «tem o dom de semear beneficios, conforto, prazeres e gozos», na phrase do sr. dr. Augusto Ramos, presidente da commissão promotora do Congresso do Café, em S. Paulo.

Faço, pois, um appello aos nossos conterraneos e agricultores para que remodelem os antiquados processos de cultura e beneficiamento, afim de, no que concerne á boa qualidade do café, collocarem Minas Geraes na vanguarda, pela excellencia de sua exportação—esta Minas Geraes que já occupa o segundo logar, no Brasil, como Estado productor de café.

Feitas as considerações acima, passo a relatar a Vossa Excellencia os principaes serviços da Defesa do Café, postos já em execução.

Armazenamento — Estão em pleno funcionamento os armazens reguladores situados no Rio de Janeiro, a cargo dos srs. Theodor Wille & Cia., das Cias. «Armazens Geraes de São Paulo» e «Armazens Geraes Mineiros».

A utilização de taes armazens veiu, na occasião, resolver a mais difficil situação em que nos temos encontrado, pois nós nos achavamos deante de um problema quase insolvel; de um lado a formidavel massa de café da safra iniciada, cujo despacho era muito justamente reclamado pelos productores, afim de obterem o seu financiamento; de outro lado existia a impossibilidade de agirmos no sentido de ser effectuada maior exportação diaria do que a que era estipulada pela limitação coordenada, nos termos do convenio de 1.º de setembro.

Em condições tão prementes, teriamos, pois, que tomar uma resolução rapida e oportuna para o caso. Foi o que se deu, contractando-se o armazenamento com a importante firma Theodor Wille & Cia., cujos serviços têm sido executados de conformidade com as clausulas do contracto firmado em data de 12 de agosto do anno findo.

Assim foi que, desde logo, desafogou-se a situação, fazendo-se o armazenamento dos cafés excedentes das quotas com entrada livre no mercado e o financiamento dos mesmos, por meio de «Warrants» descontados no Banco de Credito Real do Estado de Minas.

Posteriormente foram, para o mesmo fim, firmados contractos com as Cias. A. Geraes de S. Paulo e A. Geraes Mineiros, que vão dando o esperado cumprimento ás clausulas contractuaes que lhes foram impostas.

Reguladores — Consoante o criterio adoptado de que fossem armazenadas as safras mineiras em reguladores collocados em zonas onde houvesse convergencia do producto—reguladores de onde coordenadamente e por ordem chronologica de data retirariamos os desp chos e os lotes destinados aos mercados de exportação e consumo—vae sendo esse serviço executado com o esperado exito e normalidade, estando em funcionamento os reguladores de Campinas, Cruzeiro e Barra Mansa e em construção os de Entre Rios, Cysneiros e Guaxupé.

Uma vez concluidos os alludidos armazens, ficamos com a capacidade de poder armazenar cerca de 1.750.000 saccas de café da nossa produção, o bastante para facilmente ser solucionado esse importante problema da Defesa do Café—: o armazenamento.

Limitação — Vae sendo perfeitamente observada, nos termos convencioneados, a exportação limitada da nossa safra.

Aos mercados de exportação só chegam os despachos constantes da quota diaria, sendo o excesso dos despachos, quando solicitados, encaminhados para os Reguladores, no Rio. onde ficam á espera da concessão de sahida para a praça.

Financiamento — Sobre essa importante questão, no plano da Defesa do Café, tem o Governo presurosamente attendido aos reclamos da lavoura mineira, financiando grande parte da nessa produção, por intermedio do Banco de Credito Real, do Banco do Espirito Santo, do Banco Commercial do Estado de S. Paulo e do Banco Commercial de Varginha.

Antes de tão salutar providencia era a nossa safra muitas vezes vendida no interior, por preços infimos, sujeitos á manobras dos especuladores.

Propaganda — De accrdo com o que foi estipulado pelo convenio de 1.º de setembro, a propaganda do café vae sendo feita intensivamente, sob a direcção do Instituto de S. Paulo, em moldes eminentemente praticos e commerciaes.

Para esse fim os Estados congregados concorrem com a taxa de 200 réis papel, por sacca de exportação, tendo o nosso Estado contribuido já com a importancia de rs. 481:983\$600, correspondente ao total de 2.409.918 saccas, effectivamente exportadas pelos portos do Rio de Janeiro, Santos e Victoria.

Taxa-ouro — A taxa de um mil réis — ouro, por sacca de café exportada, vae sendo arrecadada regularmente, tendo já produzido a cifra constante do annexo n. 1.

O serviço affecto a esta Secção, por força do art. 11, § II, do Decreto 7.611, referentemente á liquidação das referidas guias com o Thezouro paulista, está perfeitamente em dia, pois acabo de remetter ao sr. Inspector, em S. Paulo, as relações referentes ao mez de maio findo, facto notavel e que merece ser registrado.

Guias não aproveitadas em Santos — Está prestes a ser concluida a coordenação das guias quantitativas cahidas em commissio e que não foram aproveitadas para os despachos mineiros em Santos, durante o anno findo.

Estão sendo as mesmas relacionadas convenientemente e espero que, dentro em poucos dias, será terminado tão paciente trabalho.

—E' de grande interesse para o Estado a revisão do Decreto 3.682, principalmente no tocante ás disposições relativas ás liquidações das guias caducas.

Nesse sentido foi provocada a manifestação do sr. Inspector em S. Paulo, o qual apresentou as suggestões contidas no processo ultimamente levado ao conhecimento de Vossa Excellencia.

Superintendencia — Em data de 18—12 927, foi creada a Superintendencia de transportes e Reguladores, sendo nomeado para exercer tão

importante cargo, o sr. dr. Odilon de Andrade, cujas attribuições são as constantes das instrucções expedidas por Vossa Excellencia, datadas de 30 de setembro findo.

Inspectorias — Têm corrido com regularidade os serviços affectos ás Inspectorias do Rio de Janeiro e de São Paulo, demonstrando os senhores Inspectores constantemente a grande dedicação que votam aos interesses do Estado.

Pessoal da secção — Todos os funcionarios da Secção revelam-se diariamente dignos da minha estima e confiança. São trabalhadores, leaes, discretos e devotados.

Conclusão — Finalizando a exposição dos principaes trabalhos levados a effeito pelo serviço da Defesa do Café, desde que me encontro á frente desta Secção, espero na benevolencia e no alto criterio de Vossa Excellencia o supprimento necessario de falhas porventura contidas neste relatorio, em cuja elaboração preocupou-me mais a clareza de expressão e o relato fiel dos factos, do que os vãos ornamentos de linguagem. Espero igualmente ter sabido imprimir á actividade desta Secção uma orientação accorde com o esclarecido pensamento de Vossa Excellencia, o qual procurei assimilar tanto quanto o poderam a minha dedicação e as minhas forças.

Plinio Brasil

Chefe da Secção do Café.

ANNEXOS

N.º 1 — Exposição explicativa do guarda-livros da Secção do Café referente aos quadros seguintes:

- a) Balanço da Carteira da Defesa do Café, em 31 de dezembro de 1927;
- b) Demonstração da receita de Despesa da Defesa do Café, em 1927
- c) Arrecadação da taxa-ouro no exercício de 1927;
- d) Balanço da Carteira de Operacões de Café em 31 de dezembro de 1927;
- e) Balancete da Carteira de Operacões de Café, em 31 de maio ultimo.

N.º 2 — Dados estatísticos sobre a exportação, arrecadação provavel, etc.

O quadro n. 1 é uma synopse de toda a exportação do café mineiro, no decurso do 1.º semestre do anno agrícola 1927-1928 (1.º de julho a 31 de dezembro de 1927).

O quadro n. 2, baseando-se no total da exportação, fornecido pelos mappas parciaes, e de accordo com os valores officiaes da pauta e do cambio, no semestre em que foi feita a exportação, aprecia o valor da mesma e faz a estimativa da arrecadação provavel.

O quadro n. 3, contem um apanhado das cotações médias do café nos mercados de Rio e Santos e o de n. 22, a relação dos funcionarios; do serviço de Defesa do Café, suas funcções e vencimentos.

Plinio Brasil



Annexo n. 1

Senhor Chefe

Attendendo vosso pedido, junto os dados referentes ao serviço a meu cargo, demonstrando abaixo o que corresponde cada importancia constante dos mesmos.

1.º—*Copia do Balanço Geral da «Carteira de Defesa do Café», em 31 de dezembro de 1927.*

ACTIVO

a) 21.215:483\$912 é o saldo da arrecadação da taxa de 1\$000—ouro, em poder do Estado de Minas.

b) 1.989:695\$680 é o montante das despesas pagas pelo Thesouro de Minas, por conta da Defesa do Café, com material, pessoal, construções de Armazens, commissões e porcentagens ás Estradas de Ferro.

c) 4.522:741\$699 é o saldo disponível para novas operações, em poder do Banco de Crédito Real de Minas.

d) 4.920:203\$000 é o saldo dos títulos a receber, descontados pelos productores de café mineiro, no Banco Credito Real e suas agencias.

e) 80:400\$000 refere-se a tres letras vencidas e não resgatadas até a data deste balanço.

PASSIVO

a) 451:390\$415 é o lucro liquido verificado por occasião de tal balanço, já incorporado ao Capital existente no Banco Credito Real.

b) 32.277:133\$876 corresponde á arrecadação da taxa de 1\$000—ouro, desde setembro de 1925 a dezembro de 1927.

2º. *Demonstração da Receita e Despesa da Defesa do Café, no exercício de 1927.*

Por esta demonstração verificará Vossa S. a Receita e Despesa feitas pelo Thesouro do Estado, por conta da Defesa do Café; notando-se portanto, a falta da arrecadação feita pela Recebedoria de Rendas de Santos, no período de agosto a dezembro, em virtude do seu producto somente ser entregue ao Estado em janeiro e fevereiro do corrente anno.

3.º *Arrecadação da taxa de 1\$000—ouro no exercício de 1927.*

Este quadro demonstra a arrecadação da taxa de 1\$000—ouro, mensalmente, pela Inspectoria Fiscal, no Rio, Recebedoria de Rendas de Santos, Estradas de Ferro e Postos Fiscaes, no total de 15.979:780\$274.

Demonstra mais uma arrecadação indevida em 1926 no valor de 95:316\$200 e bem assim, a importancia de Rs. 236:309\$000, relativa as guias caducas de 1926, pagas pelo Instituto de São Paulo, que sommas ao total da arrecadação, encontra-se 16.311:405\$474.

4.º *Balanço da Carteira de operações do Café, em 31 de dezembro de 1927.*

5.º *Balancete da Carteira de Operações de Café, em 31 de maio de 1928.*

1) 41.705:791\$572 corresponde aos empréstimos de lb. 500.000-0-0, USs 2.000.000-0-0 e a transferencia de 5.000:00\$000 da conta do Governo, no Banco Credito Real de Minas, no Rio de Janeiro, para a Carteira de Operações de Café.

2) 20.125:791\$572 é o valor bruto do empréstimo de lb. [500.000-0-0] feito em letras contra Lazard Brothers & Comp. de Londres, na seguinte maneira:

a) 1.ª letra de Lbs. 100.000-0-0 em 12 de setembro de 1927, com prazo de um anno ao cambio de 5 31/32, no total de rs. 4.020:942\$370.

b) 2.ª letra de Lbs. 200.000-0-0 em 7 de novembro de 1927, com prazo de um anno, ao cambio de 5 123/128, no total de rs. 8.052:424\$601.

c) 3.ª letra de Lbs. 200.000 0-0 em 21 de novembro de 1927, com prazo de um anno, ao cambio de 5 123/128, no total de rs. 8.052:424\$601.

NOTA — De taes importancias foram deduzidos os juros de 6,5%₀₀ no total de rs. 1.308:176\$432.

3) 500:000\$000 é o valor entre o Banco Commercial do Estado de São Paulo, para empréstimos aos lavradores mineiros, nas condições combinadas pelo contracto existente.

4) 102:093\$977 é o lucro liquido verificado no balanço procedido em 31 de dezembro de 1927, já incorporado ao capital em poder do Banco de Credito Real, no Rio de Janeiro.

5) 109\$000 — valor despendido com material de escriptorio.

6) 21.580:000\$000 corresponde aos seguintes empréstimos:

a) Transferencia autorizada da conta do Governo para a Carteira de Operações de Café, a juros de 6,5% ao anno — réis 5.000:000\$000.

b) Empréstimo de USs 2.000:000-0-0, feito pelo Governo do Estado no The National City Bank of New York a 6 1/4% ao anno, em 4 letras seguintes:

1.ª letra de USs. 500.000-0-0 ao cambio de 8\$290, em 26 de janeiro deste anno, com vencimento para 26-7-928, no total de rs. 4.145:000\$000.

2.ª letra de USs. 500.000 0-0 ao cambio acima, em 30-1-928, para 30-7-928, no total de rs. 4.145:000\$000.

3.ª letra de USs. 500.000-0 0 ao mesmo cambio, em 21-2-928, para 2-8-928, no total de rs. 5.145:000\$000.

4.ª letra de U\$s. 500.000 0-0 a identico cambio, em 6-2-928, para 6 8 928, no total de rs. 4.145:000\$000.

NOTA — Destas importancias foram deduzidos os juros de 6 1/4% no total de rs. 523:881\$600.

O valor deste emprestimo (U\$s. 2.000.000 0-0) foi em reemprestado pelo Estado á Carteira de Operações do Café, a juros de 6% ao anno.

7) 2.657\$600 é o valor das aquisições dos moveis para o serviço da Carteira de Operações de Café.

8) 406:780\$000 corresponde uma parte de valor entregue ao Banco do Espirito Santo, destinada para os descontos de warrants.

9) 10:536\$740 é o valor dos impostos, fretes, etc., pagos pelo Banco de Espirito Santo, sobre os cafés entrados no Armazem, em abril proximo passado.

10) 97:814\$619 corresponde as reposições de juros dos warrants resgatados antecipadamente e dos saldos devedores da Carteira, em diversos periodos.

11) 1.284:037\$155 é o valor dos juros recebidos pelos descontos effectuados.

12) 1.186:222\$536 é o saldo da conta de Juros e Descontos em poder do Credito Real no Rio de Janeiro.

13) 27.259:123\$900 corresponde ao total dos warrants descontados, desde o inicio da Carteira até 31-5-928.

14) 6.561 820\$000 refere-se aos resgates dos warrants vencidos.

15) 20.697:303\$900 é dos warrants descontados, a vencerem-se dos prorogados por mais tempo.

16) 39.6:2:128\$622 e 36.814:800\$669, referem-se ao movimento de debito e credito da Carteira, feito pelo Banco de Credito Real no Rio de Janeiro.

17) 2.797:327\$953 é o saldo existente para novas operações, em poder do Banco de Credito Real no Rio.

18) 8.835:348\$400 corresponde aos pagamentos de impostos e fretes dos lotes de Café entrados nos armazens de Theodor Wille & Cia.

19) 1.380:454\$500 é o valor recebido por impostos e fretes dos cafés a cargo de Theodor Wille & Cia., já liberados.

20) 7.455:393\$900 corresponde ao restante dos impostos e fretes dos cafés a cargo de Theodor Wille & Cia., a serem recebidos por accisão das liberações dos mesmos.

21) 5.237:747\$450 é o valor pago á Cia., Armazens Geraes de São Paulo, por fretes e impostos dos cafés entrados em seus armazens.

22) 1.728:098\$100 é o valor pago a Cia. Armazens Geraes Minei. os por fretes e impostos dos cafés entrados em seus armazens.

23) 1.602:837\$600 corresponde as taxas de armazenamento, pagas ás tres Cias. de Armazens Geraes, conforme contractos firmados.

24) 600:000\$000 é a importancia paga aos snrs. Pereira Carneiro & Cia. Ltd. por aluguel de um armazem.

25) 684:294\$290 é uma parte da importancia entregue ao Banco do Espirito Santo, despendida com as desdesas dos cafés, entrado em seus armazens.

26) 39.873:773\$450 é o valor do Capital entregue ao Banco de Credito Real no Rio de Janeiro, para o movimento da Carteira de Operações de Café e refere-se ao líquido dos emprestimos de fls. 500.000-0-0, U\$S 2.000.000 - 0 - 0 e a transferencia de 5.000:000\$000.

Secção do Café, 23—6—928.

J. Camara

Balanço da Carteira de Defesa do Café, em 31 de dezembro de 1927

ACTIVO

| | |
|--|-----------------|
| Thesouro do Estado de Minas—Disponível em s/ poder..... | 21.215:483\$912 |
| Renda de 1\$000-Ouro, C/ de Despesas..... | 1.989:695\$680 |
| Banco de Credito Real—Juiz de Fôra—Saldo disponível..... | 4.522:741\$699 |
| Titulos Descontados..... | 4.920:203\$000 |
| Letras Vencidas..... | 80:400\$000 |
| | <hr/> |
| | 32.728:524\$291 |

PASSIVO

| | |
|--|-----------------|
| Renda de 1\$000-Ouro, C/ de Receita (Arrecadação)..... | 32.277:133\$876 |
| Lucros da Carteira de Defesa do Café..... | 451:390\$415 |
| | <hr/> |
| | 32.728:524\$291 |
| | <hr/> |

Secção do Café, 31 de março de 1928.—(a.) J. Camara.—Plínio Brasil.

Demonstração da receita e

| RECEITA | | | |
|---|---------------|----------------|----------------|
| ARRECAÇÃO DA TAXA DE 1\$000 OURO, EFECTUADA PELO THESOURO DE MINAS | | | |
| INSPECTORIA FISCAL: | | | |
| Janeiro..... | 611:1308000 | | |
| Fevereiro..... | 519:0008000 | | |
| Março..... | 492:4228900 | | |
| Abril..... | 289:3268700 | | |
| Maió..... | 576:9168900 | | |
| Junho..... | 858:5978900 | | |
| Julho..... | 920:8688800 | | |
| Agosto..... | 1.063:2788900 | | |
| Setembro..... | 1.089:0298600 | | |
| Outubro..... | 1.552:0298900 | | |
| Novembro..... | 1.488:438000 | | |
| Dezembro..... | 4.115:1478100 | | |
| | | 10.586:1798000 | |
| RECEBEDORIA DE SANTOS: | | | |
| Janeiro..... | 163:7878900 | | |
| Fevereiro..... | 215:8058700 | | |
| Março..... | 223:4478500 | | |
| Abril..... | 193:5988600 | | |
| Maió..... | 124:1258600 | | |
| Junho..... | 42:5908900 | | |
| Julho..... | 223:6098400 | | |
| | | 1.186:9658000 | |
| Estradas de Ferro..... | | 1.229:2398126 | |
| Postos Fiscaes..... | | 354:2618048 | |
| Valor recebido pelo Banco Hypothecario do Instituto de Café de S. Paulo, por arrecadação indevida de 1926.. | | 95:3168200 | |
| Importancia recebida do Thesouro de São Paulo, relativa as guias caducas do exercicio de 1926..... | | 236:809:000 | 13.688:2698974 |
| | | | 13.688:3698974 |

Secção do Café, 7-7

do café

despesa do exercício de 1927

DESPESA

| DESPESAS EFFECTUADAS PELO THESOURO DO ESTADO NO EXERCÍCIO DE 1927, POR CONTA DA DEFESA DO CAFÉ | | |
|--|------------|----------------|
| Custeio do serviço..... | — | 468:7558523 |
| Construções de armazens..... | — | 1.121:1608647 |
| Arrendamentos..... | — | 27:3248000 |
| ANULLAÇÕES DE RENDAS : | | |
| Porcentagens pagas as Estradas de Ferro..... | 12:7993533 | |
| Commissões s/ passagem de numerarios..... | 1883000 | |
| Restituições feitas a diversos, por arrecadações indevidas..... | 76:8473927 | 89:8353460 |
| Saldo do exercício, em poder do Thesouro do Estado de Minas Geraes..... | — | 11.981:1408521 |
| | — | 13.688:2698974 |

—1928, J. Camara.

DEFESA DO CAFE'
Arrecadação da taxa de 1\$000—ouro, no exercício de 1927
1.º Semestre

| Repartições | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maió | Junho | Totaes |
|--------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|----------------|
| Inspeccoria fiscal no Rio de Janeiro | 611:130\$000 | 519:000\$'00 | 492:422\$900 | 289:326\$700 | 576:5916\$900 | 858:597\$800 | 3.347:393\$300 |
| Recebedoria de Rendas de Santos. | 163:787\$000 | 215:808\$'00 | 233:447\$500 | 193:595\$800 | 124:128\$000 | 42:590\$300 | 93:358\$500 |
| Estradas de Ferro..... | 23:013\$895 | 8:508\$300 | 8:831\$120 | 4:728\$000 | 18:360\$700 | 60:394\$400 | 130:509\$866 |
| Postos Fiscaes..... | 91:173\$188 | 4:068\$230 | 3:736\$490 | 3:27:3000 | 18:528\$035 | 10:119\$229 | 98:585\$316 |
| Somma..... | 890:214\$724 | 747:730\$350 | 725:432\$310 | 490:819\$890 | 735:216\$305 | 980:976\$120 | 4.501:449\$199 |

2.º Semestre

| Repartições | Julho | Agosto | Setembro | Outubro. | Novembro | D ezembro | 1.º semestre | Totaes |
|---------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|
| Inspeccoria fiscal no Rio de Janeiro. | 920:808\$800 | 1.063:275\$900 | 1.099:029\$800 | 1.52:029\$900 | 1.488:434\$000 | 1.115:147\$100 | 3.317:394\$306 | 10.686:170\$800 |
| Recebedoria de Rendas de Santos. | 223:606\$'00 | 478:445\$600 | 729:488\$300 | 551:806\$800 | 401:314\$000 | 459:478\$00 | 963:355\$600 | 3.810:100\$500 |
| Estradas de Ferro..... | 176:293\$240 | 138:832\$850 | 175:278\$890 | 160:883\$120 | 183:788\$90 | 262:236\$890 | 1.229:236\$126 | 130:866\$966 |
| Postos Fiscaes..... | 35:725\$600 | 37:402\$800 | 47:63:8220 | 68:225\$900 | 54:718\$528 | 50:631\$705 | 59:923\$313 | 354:261\$648 |
| Somma..... | 1.356:665\$300 | 1.713:063\$290 | 2.051:430\$500 | 2.341:430\$500 | 2.128:763\$890 | 1.887:003\$595 | 4.501:449\$199 | 15.979:786\$274 |

Total da arrecadação do exercicio..... 16.979:786\$274
 Valor recebido de Instituto de Café, em S. Paulo, pelo Banco Hypothecario por conta do Governo de Minas, proveniente de arrecadação indevida de 1926..... 95:316\$300
 Importancia recebida do Tesouro do Estado de S. Paulo, relativa a gulas caducadas de 1926..... 236:308\$000
 Total..... 10.311:405\$474
 Secção do Café, 31 de março de 1928.—J. Camara.—Pillito Brasil.

Demonstração do que corresponde cada importancia lançada no presente balanço

ACTIVO

- 1) 4.722:739\$467 é o saldo existente em poder do Banco de Credito Real no Rio de Janeiro.
- 2) 9.844:600\$000 corresponde ao saldo dos warrants descontados, a serem liquidados.
- 3) 3.207:247\$300 é o valor pago a Theodor Wille & Comp, sobre impostos e fretes dos catés entrados em seus armazens.
- 4) 612:990\$050 é o valor pago a Comp. Armazens Geraes de S. Paulo, sobre impostos e fretes dos cafés entrados em seus armazens.
- 5) 127:725\$300 corresponde as taxas de armazenamentos de cafés-pagas as duas Companhias.
- 6) 303:000\$000 é a primeira entrega ao Banco do Espirito Santo de accôrdo com a clausula 2.^a, da Carta de 24, de novembro.
- 7) 500:000\$000 é tambem a primeira entrega ao Banco Commercial de S. Paulo, para operações nas bases d contracto.
- 8) 20.125:791\$572 é o valor bruto do emprestimo de ls. 500.000-0-0, feito em 3 letras.

PASSIVO

- 1) 18.817:615\$140 é o liquido do emprestimo de ls. 500.000-0-0, en tregue ao Banco Credito Real no Rio de Janeiro, para criação da Carteira de Operações de Café.
- 2) 102:093\$977 é o lucro liquido verificado neste balanço, já incorporado ao capital.
- 3) 395:593\$000 correspondente aos juros recebidos por descontos de warrants, a vencerem-se no exercicio de 1928.

Secção do Café, 28 - 6 - 928. — J. Camara.

Balanço da Carteira de Operações de Café em 31 de dezembro de 1927

ACTIVO

| | |
|--|----------------|
| Banco Credito Real—Rio..... | 4.722:739\$467 |
| Títulos Descontados..... | 9.844:600\$000 |
| Theodor Wille & Comp.—c/ impostos..... | 3.207:247\$300 |

| | |
|---|------------------------|
| Comp. Armazens Geraes—S. Paulo — c/ impostos..... | 612:990\$050 |
| Armazens..... | 127:72\$300 |
| Banco do Espírito Santo..... | 300:000\$000 |
| Banco Commercial do Estado de S. Paulo..... | 500:000\$000 |
| Operações de Café —Emprestimo de ls. 500.000-0-0..... | 20.125:791\$572 |
| | <u>39.441:039\$689</u> |

PASSIVO

| | |
|---|------------------------|
| Carteira de Operações de Café c/ Capital... | 18.817:615\$140 |
| Lucros da Carteira..... | 1 2:093\$977 |
| Juros e Descontos..... | 395:593\$000 |
| Emprestimos de ls. 500.000-0-0..... | 29.125:791\$572 |
| | <u>39.441:093\$689</u> |

Secção do Café, 31 de dezembro de 1927. — a) J. Camara.

Operações de café

Balancete em 31 de maio de 1928

| TÍTULOS | Debito | Credito | Saldo devedor | Saldo credor |
|---|------------------|------------------|-----------------|-----------------|
| 1 Operações de café e/ empréstimos..... | 41.705;791\$572 | — | 41.705;791\$572 | 90.125;791\$572 |
| 2 Empréstimos Ls. 500.000 o.o..... | — | 20.125;791\$572 | — | 500;000\$000 |
| 3 Banco Commercial S. Paulo e/ op. de café..... | 500;000\$000 | — | 500;000\$000 | 102;008\$977 |
| 4 Lucros da Carteira de op. de café..... | — | 102;008\$977 | — | 109\$000 |
| 10 D-despesas gera.s..... | 190\$000 | — | 190\$000 | — |
| 11 Estado de Minas e/ emp. us. \$2.000.000..... | — | 21.580;000\$000 | — | 21.580;000\$000 |
| 13 Móveis e utensílios..... | 2;657\$606 | — | 2;657\$606 | — |
| 16 Banco E. Sauto e/ financiam. no..... | 406;780\$000 | — | 406;780\$000 | — |
| 17 Juros e descontos..... | 97;814\$619 | 10;536\$710 | — | 10;536\$714 |
| 19 Arrendamentos..... | 27;259;123\$900 | 1;284;037\$155 | — | 20;697;303\$900 |
| 20 Banco de Crédito Real — Rio..... | 39;612;128\$622 | 6;561;820\$000 | — | 2;797;327\$953 |
| 22 Armazens Geraes Thewico e/ impostos..... | 8;895;818\$400 | 36;814;800\$669 | — | 7;455;393\$400 |
| 23 Armazens Geraes S. Paulo e/ impostos..... | 5;237;784\$160 | 1;380;161\$500 | — | 9;536;198\$100 |
| 24 Armazens Geraes Min. e/ impostos..... | 1;798;098\$100 | — | — | 1;602;837\$600 |
| 25 Armazens Geraes Min. e/ impostos..... | 1;064;000\$000 | — | — | 60;000\$000 |
| 26 Arrendamentos..... | 60;000\$000 | — | — | 654;291\$290 |
| 27 Operações em Vict. ria..... | 684;291\$290 | — | — | 39;873;738\$510 |
| 28 Carteira e/ Capital..... | — | 39;873;738\$510 | — | 82;878;378\$305 |
| | 127.773;208\$153 | 127.773;208\$153 | 82.878;378\$305 | 82.878;378\$305 |

Operações
C/ empréstimo us.
Secção do Café, 31 de maio de 1928. — J. Camara. — Plinio Brasil.

Annexo n. 2

Serviço de exportação e defesa do café

Quadro geral dos cafés exportados durante o 1.º semestre do
anno agrícola de 1927—1928

| TRANSPORTES | SACCAS | TOTAES PARCIAES | T O T A L G E R A L |
|---|-----------|--------------------|------------------------|
| Para Santos: | | | |
| Pela E. de Ferro «Central do Brasil»..... | 13.072 | | |
| « » » » «Mogyana»..... | 522.947 | | |
| » » » » «Oeste de Minas»..... | 26.664 | | |
| » » » » «São Paulo e Minas»..... | 49.213 | | |
| « » Rede Sul-Mineira..... | 472.319 | | |
| » » «Navegação Sapucahy»..... | 10.492 | | |
| Pelos Postos Fiscaes..... | 207.891 | 1.302.604 | |
| Para Rio de Janeiro: | | | |
| Pela E. de Ferro «Central do Brasil»..... | 168.614 | | |
| » » » » «Mogyana»..... | 47.498 | | |
| » » » » «Oeste de Minas»..... | 122.437 | | |
| » » » » «Bahia e Minas»..... | 156.445 | | |
| » » » » «Leopoldina»..... | 1.319.745 | | |
| » » » » «Rede Sul-Mineira»..... | 157.595 | 1.972.334 | |
| Para S. Paulo: | | | |
| Pela E. de Ferro «Mogyana»..... | 17.515 | | |
| Pelos Postos Fiscaes..... | 232 | 17.747 | |
| Para Victoria: | | | |
| Pela E. de Ferro «Victoria a Minas»..... | 228.495 | 228.495 | 3.521.480 |

Secção do Café, 9 de junho de 1928.—Cyro Versiani dos Anjos, Auxillar. Plinio Bra-
sil. Chefe da Secção do Café.

SECÇÃO DO CAFÉ

Mapa demonstrativo da exportação de café, seu valor official e a arrecadação provavel, durante o 1.º semestre do anno agricola 927-928

PARA SANTOS:

| Exportação | | Valor official | | Arrecadação provavel | | Total da arrecadação | | |
|---|------------|----------------|------|----------------------------|--------|----------------------|----------------------|------|
| Saccas | Kilos | Réis | | 7 % sobre o valor official | Viação | Taxa-ouro | Sobre-taxa—3 francos | |
| 1.302.004 | 78.156.240 | 257.915.592 | 8000 | 18.051.091 | 8140 | 5.991.973 | 1.230.577 | 8960 |
| <p>NOTA.—Tomaram-se por base os seguintes valores:</p> <p>Peso official da sacca..... 60 kilogrammas</p> <p>Francos (méd. semestral)..... 830</p> <p>Taxa-ouro (méd. semestral)..... 4800</p> <p>Paut. semestral..... 38300</p> <p>Viação em 1927..... 10 %</p> | | | | | | | | |
| | | | | | | | 25.516:1888714 | |

PARA RIO DE JANEIRO:

| Exportação | | Valor official | | Arrecadação provavel | | Total da arrecadação | |
|---|-------------|----------------|----------|----------------------------|----------|----------------------|----------------------|
| Saccas | Kilos | Réis | | 7 % sobre o valor official | Viação | Taxa-ouro | Sobre-taxa—3 francos |
| 1.972.334 | 118.340.040 | 264.774 | 89758000 | 18.534 | 12183250 | 9.084 | 5708404 |
| <p>NOTA.—Tomaram-se por base os seguintes valores:</p> <p>Peso official da sacca..... 5500</p> <p>Francos (méd. semestral)..... 4800</p> <p>Taxa-ouro (méd. semestral)..... 1 %</p> <p>Viação em 1927..... 1 %</p> <p>Peso official da sacca..... 60 kilogrammas</p> <p>Pautas: 2820, 24250, 38290, 28170, 28200 e 38290, respectivamente para julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro.</p> | | | | | | | |
| | | | | | | | 30.762:66238136 |

PARA S. PAULO:

| Exportação | | Valor official | Arrecadação provável | | Taxa-ouro | Sobre-taxa—3 francos | Total da arrecadação |
|------------|-----------|----------------|----------------------------|------------|-------------|----------------------|----------------------|
| Sacacos | Kilos | Réis. | 7 % sobre o valor official | Viação | | | |
| 17.747 | 1.064.820 | 3.513:906\$000 | 245:473\$420 | 2:159\$734 | 81.636\$200 | 47:509\$530 | 347:038\$884 |

NOTA.—Tomaram-se por base os mesmos valores adoptados para Santos.

PARA VICTORIA:

| Exportação | | Valor official | Arrecadação provável | | Taxa-ouro | Sobre-taxa—3 francos | Total da arrecadação |
|------------|-------------|-----------------|----------------------------|-------------|----------------|----------------------|----------------------|
| Sacacos | Kilos | Réis | 7 % sobre o valor official | Viação | | | |
| 228.455 | 13.709\$700 | 30.773:172\$000 | 2.151:122\$082 | 21:541\$220 | 1.032:447\$970 | 312:742\$500 | 8.570:83\$772 |

NOTA.—Tomaram-se por base os mesmos valores adoptados para o Rio.

RESUMO:

| Exportação | | Valor official | Arrecadação provável | | Taxa-ouro | Sobre-taxa—3 francos | Total da arrecadação provável |
|------------|-------------|------------------|----------------------------|--------------|-----------------|----------------------|-------------------------------|
| Sacacos | Kilos | Réis | 7 % sobre o valor official | Viação | | | |
| 3.521.180 | 211.270.800 | 556.977:915\$000 | 38.988:435\$192 | 389:881\$350 | 16.210.032\$974 | 4.608:390\$990 | 60.197:3.3\$506 |

Secção do Café, 18-VI-28.—Cyro Versiani dos Anjos, auxiliar.—Plínio Brasil, chefe de Secção.

Cotações medias do café nos mercados do Rio de Janeiro e de Santos, durante o 1.º semestre do anno agricola de 1927—1928

| MEZES | Santos | | Rio | |
|---------------|-----------------|--------|-----------------|---------|
| | Por 10 kilogrs. | Réis | Por 10 kilogrs. | Réis |
| Julho..... | » » » | 23\$86 | » » » | 22\$743 |
| Agosto..... | » » » | 24\$46 | » » » | 22\$190 |
| Setembro..... | » » » | 21\$90 | » » » | 21\$550 |
| Outubro..... | » » » | 28\$15 | » » » | 22\$760 |
| Novembro..... | » » » | 31\$00 | » » » | 22\$127 |
| Dezembro..... | » » » | 31\$00 | » » » | 22\$948 |

| | | | | |
|--|-------------------|------------|-------------|------------|
| Media semestral das cotações no mercado de Santos..... | Por 10 kilogrs. — | 27\$242; | Por sacca — | 163\$452 |
| Media semestral das cotações do mercado do Rio..... | » » » | — 22\$453; | » » | — 134\$718 |
| Excesso da media de Santos sobre a do Rio..... | » » » | — 4\$789; | » » | — 28\$734 |

Movimento de papeis

| | |
|---|--------|
| Guias conferidas com as respectivas relações..... | 17.111 |
| Cadernos expedidos..... | 1.659 |
| Officios expedidos..... | 626 |
| Requerimentos diversos..... | 886 |

Junta Commercial



Junta Commercial

Exmo. Snr. Secretario.

Em obediência ao disposto no art. 16 do capítulo V do Regulamento, que baixou com o Dec. n. 7.225, de 6 de maio de 1926, em breve exposição, que tenho a honra de fazer historiando os serviços, que passaram sob a minha gestão, durante o anno de 1927, na Junta Commercial, abstando-me de largas explanações, buscarei sem considerações inuteis, provas, que possam constatar a V. Excia. quando é util esta Instituição, que aliás vem com um funcionamento regular, dando renda segura, e com despesas diminutas.

JUNTA COMMERCIAL

Esta Junta, que se compõe, presentemente, dos Deputados José Antonio d'Assumpção, Presidente substituto na fôrma regulamentar; Francisco Gonçalves Couto, Caetano de Vasconcellos, Jorge Luiz Davis e do signatario deste, e do Deputado - Supplente José Pinto Pereira, por haver o Snr. Ramiro de Barros, que vinha exercendo o mandato de Deputado-Supplente, sido impedido de continuar, de accordo com o disposto no art. 7 do vigente Regulamento, visto fazer parte da firma Anastasia, Barros & Comp., Limitada, da qual tambem faz parte o Snr. José Pinto Pereira.

SECRETARIA

Exerceu o cargo de Chefe da Secção o Snr. Luiz de Mello Vianna, que com pontualidade e justiça vem desempenhando as respectivas attribuições.

FUNCIONARIOS

Exerce o cargo de 2.º official o Snr. Gustavo de Mello; o de collaborador effectivo o Snr. João Antonio Caldeira; o de praticante o Snr. Antonio Augusto Clementino da Silva, e o de porteiro o Snr. Joaquim Muller Trant, os quaes vêm cumprindo os seus deveres regulamentares.

Por acto de 18 de março, resolveu V. Excia. dispensar da commissão, que vinha exercendo de amanuense interino, o Snr. João Antonio

Caldeira, por não ter o mesmo obtido classificação no concurso realisado em 3 do referido mez, ficando o mesmo como collaborador effectivo, por determinação de V. Excia. não estando ainda preenchido o cargo de amanuense desta Secção.

Pelo mesmo acto, foi transferido dessa Secretaria para esta o Snr. Antonio Augusto Clementino, e desta para essa o praticante Raul Teixeira da Costa Filho.

SESSÕES

Durante o anno em apreço, esta Junta realisou 99 sessões ordinarias e uma extraordinaria, por accumulo de serviços, de conformidade com o que dispõe o capitulo V, art. 4.º do citado Regulamento, tendo-se reunido regularmente duas vezes por semana. As que não foram realisadas nos dias determinados por terem sido feriados, o foram nos dias subsequentes.

Es e facto, que tanto contribuiu para a boa marcha de todos os trabalhos, mostra o empenho dos Snrs. Deputados commerciaes no exacto cumprimento dos deveres inherentes aos cargos para os quaes foram eleitos, e ao desejo de darem um merecido brilho ao mandato honroso.

ARCHIVAMENTOS

Foram archivados nesta Secretaria, durante o referido anno, 337 contractos, 15 alterações, 21 estatutos, actas e mais documentos de sociedades anonyms; 134 alterações de contractos, 5 sentenças, 8 listas nominativas de socios, 224 requerimentos de certidões, 1 publica fórmula e 278 distractos de sociedades commerciaes.

REGISTROS

Foram registrados 13 escripturas publicas de auc'orisações para commerciar, 50 diplomas de guardas-livros, 7 titulos de nomeações de caxeiros viajantes, 22 actas, 6 procurações, 17 marcas e 5 cartas-patentes, tendo sido os processos de marcas e cartas-patentes remettidos para o Departamento da Propriedade Industrial no Rio de Janeiro.

TRANSFERENCIAS DE LIVROS COMMERCIAES

Foram feitas 12.

CANCELLAMENTOS DE REGISTRO DE FIRMAS

Foram feitos 51.

OFFICIOS RECEBIDOS

Foram recebidos 45, e expedidos 171.

CARTA DE COMMERCIANTE MATRICULADO

Foi expedida uma.

PETIÇÕES PROTOCOLLADAS

Tiveram entrada 1.748.

FALLENCIAS

- Receberam-se comunicações de fallencias das seguintes firmas:
- Mirahy: — Anturtepio Cunha e Benjamin Anacleto Chaves;
 - São Benedicto do Salitre: — Amador Afonso da Silva;
 - São Pedro dos Ferros: — Antonio Pereira, José Teixeira de Oliveira e Souza e & Irmão;
 - Borda da Matta: — Astolpho Fernandes de Azevedo e Francisco Alexandre de Moraes;
 - Caldas: — Antonio Brandão, Companhia Melhoramento de Poços de Caldas, Domingos Fernandes, João Todarelli e Paiva, Oliveira & Cia.;
 - Brazopolis: — Aziz Abrahão;
 - Arceburgo: — Astolpho Lima Dias;
 - Teixeiras: — Antonio Salomão, Orlando Vieira de Andrade;
 - Cataguazes: — José Fernandes Vieira, Antonio da Silva Ligeiro, José Rodrigues Costa e Manoel Neves;
 - Ilicinea: — Antonio Severo de Oliveira;
 - Sete Lagoas: — Afralino Padrão e Juvenal Ribeiro de Abreu;
 - Saúde: — Annibal de Oliveira;
 - Tres Pontas: — Antonio Prosperi & Filhos;
 - Juiz de Fóra: — Antonio Marques de Oliveira, Elesiario Pinto Ribeiro, Francisco L'Astorina & Comp., J. Ribeiro & Comp., Martins de Carvalho & Comp., Jorge Junior e Sebastião Fernandes Dias;
 - Coimbra: — Augusto Gonçalves Forte;
 - Rio Casca: — Abdo Kafuri & Irmão;
 - Alfenas: — Antonio Vieira da Silva;
 - Ubá: — Aristides Salomão & Irmão, Evaristo Pinto da Silva, Said Zogbe & Comp. e Lauria & Cruz;
 - Itapecerica: — Antonio Trahyra e Eduardo dos Santos;
 - Sant'Anna do Sapucahy: — Benedicto Pereira Machado;
 - Capital: — Empresa Commercial Bello Horizonte Limitada, Barroso & Comp., Hermogenes Nogueira e Kalil Bedran & Comp.
 - Viçosa: — Cornelio Elyseo de Campos, Nacif Nassar & Comp. e Soares Cardoso & Comp.;
 - Pouso Alegre: — Carvalho & Floriano e Reynaldo Lima;
 - Urucaína: — Castro & Dias;
 - Uberabinha: — Durval Barbosa, Jacob Waxkeslar e Salles & Irmão;
 - Passa Quatro: — David Alexandre Mendes;
 - Amparo do Sena: — Egydio Cahó;

Muriahé: — Edno Durão de Miranda, Sebastião José Martins;
 Tres Corações: — Estevam Ribeiro da Costa;
 S. Pedro do Anta: — Eugenio José Corrêa;
 Ibitiara: — Epiphany de Souza Fortes;
 Sereno: — Edwiges Alves Marinho.

RECURSO

O sr. Aziz Abras recorreu para o exmo. sr. dr. Presidente do Estado, do acto da Junta, que mandou não fosse feita a averbação do augmento de seu capital, de 200:000\$000 para 500:000\$000, no respectivo registro de firma, contra o voto do Deputado Caetano de Vasconcellos. De accordo com as disposições do Regulamento em vigor, foi o processo remetido, no prazo da lei, a v. excia., o qual, depois dos tramites legais, foi por v. excia. enviado ao despacho final, tendo o exmo. sr. dr. Presidente do Estado negado provimento ao recurso.

VOTOS DE PESAR

No correr do anno, mandou esta Junta inserir nas actas de suas sessões votos de pesar, motivados pelos fallecimentos dos seguintes srs: — major Felismino Pereira Brandão, commerciante matriculado; dr. Carlos de Campos, Presidente do Estado de S. Paulo; José Scarlatelli, commerciante matriculado; Luiza Brandão, filha do ex-Chefe desta Secção 3r. Carvalho Brandão, e esposa do commerciante matriculado Raymun, do Duarte de Oliveira; Agenor de Carvalho, filho do commerciante matriculado Joaquim Severiano de Carvalho, ex-Deputado a esta Junta; Angela, filha do actual Secretario da Junta, sr. Luiz de Mello Vianna. Por occasião deste ultimo voto, foi por mim suspensa a sessão

REHABILITAÇÕES

Foram rehabilitados os seguintes negociantes:

Capital: — Rachid Abras & Irmão;

Itajubá: — Pantoja & Suzana;

Varginha: — J. Caracik;

Montes Claros: — Joaquim Rabello Junior;

Sant'Anna do Sapucahy: — Benedicto Pereira Machado;

Theophilo Ottóni: — Rodolpho de Quadros Coury & Irmãos;

São Sebastião do Paraizo: — Zeppin & Comp.

CAPITAES EM MOVIMENTO DOS PAPEIS ARCHIVADOS E REGISTRADOS

| | |
|-------------------------|-----------------|
| Capitães..... | 66.844:485\$969 |
| Renda para o Estado.... | 161.718\$550 |
| Idem para a União..... | 182:898\$200 |

RUBRICAS DE LIVROS

Pelos Snrs. Deputados foram rubricados 660 livros, sendo pelo Deputado Davis — 21.804 folhas; pelo Deputado Assumpção — 38.950 ditas; pelo Deputado Vasconcellos — 43.358 ditas; pelo Deputado Francisco Gonçalves Couto — 500 ditas, e pelo Deputado-Supplente José Pinto Pereira — 42.541 ditas, sendo que este ha muito tempo vem substituindo o Deputado Couto, que se acha ausente desta Capital; e pelo Deputado-Supplente Ramiro de Barros — 29.499 ditas, perfazendo o total de 176.694 folhas.

MEDIDAS

Julgo que para um completo serviço desta Secretaria, urge que V. Excia. obtenha do Congresso do Estado uma reforma da lei, que determina que o registro de firmas de commerciantes de fóra da Capital seja feito na comarca da suas sédes, o qual é feito sem o menor cuidado pelos funcionarios respectivos. E' a parte fiscal a mais prejudicada, conforme tenho feito sentir nos meus relatorios anteriores.

Quanto á verba destinada ao expediente da Junta, penso que deve ser augmentada sufficientemente, de accordo com as suas necessidades, de modo a ser por ella comprado o material de expediente, que é actualmente fornecido pela Secretaria das Finanças, o que traz delongas, retardando assim o bom andamento do serviço como venho observando.

THESOURARIA

Julgo que para bõa marcha dos trabalhos, seria conveniente que no começo de cada semestre fosse requisitado o pagamento da metade da importancia da verba destinada á Junta Commercial para o custeio de suas despesas, como sejam: telephone, registro de correspondencia, telegrammas, remessa de livros para eleições desta Corporação, café, porquanto essa Secretaria só tem indenizado o thesoureiro á vista de recibos de pagamentos, não attendendo aos pedidos de fornecimentos de dinheiro dentro dos limites da verba. trasendo assim difficuldades por falta de numerario, o que exemplifico: em cumprimento de uma proposta approvada em sessão, temos que passar um telegramma; será possível esperar que se requisite a importancia para depois passal-o?

Como verá V. Excia. os officios expedidos pela Junta foram em numero de 171 no anno proximo findo. Espero, pois, que V. Excia, cujo tino administrativo é sobejamente conhecido, mande attender as requisições para esta thesouraria.

SECÇÃO

Reitero a V. Excia o meu pedido para que se complete o numero de funcionarios desta Seccão, com a criação do logar de 1.º Official.

Nada mais occorreu durante o anno que merecesse especial menção neste relatório.

Manda a justiça que eu me congratule com o commercio pelos resultados obtidos no correr do anno em apreço pela Junta Commercial, representante legitima da classe commercial, composta como é de Membros de sua livre escolha, e com o Governo do Estado pela permanencia dos funcionarios actuaes da Secretaria, homens concios de seus deveres, respeitadores da lei e interesse publico.

Exmo. sr. dr. Secretario.

Confiado no esclarecido espirito de V. Excia., em bôa hora distinguido pelo Exmo. sr. dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, D. D. Presidente do Estado, para gerir a pasta da Secretaria das Finanças, á qual está subordinada a Junta Commercial, — espero que sejam solucionados por V. Excia. os casos neste ventilados.

Secretaria da Junta Commercial do Estado de Minas Geraes. em Bello Horizonte, 31 de janeiro de 1928.

João José da Cunha Junior.

Presidente.

O sr. João José da Cunha Junior, presidente da Junta Commercial, apresenta o relatório dos trabalhos daquela Junta referente ao exercício de 1927 no qual faz constar medidas cuja adopção solicita.

A' consideração de S. Excia o sr. dr. Secretario.

4.ª Secção da Despesa, 27 - 2 - 928. — V. Carvalho. — Francisco Brandão. — Joaquim Dias — Junte-se ao relatório da Directoria da Despesa, que me deverá ser aresentado até 31 do corrente.

1.º Março - 1928.

Gudesteu Pires

Secretario.



Previdencia dos Servidores do Estado



Previdencia dos Servidores do Estado

Exmo. Sr. Secretario das Finanças

Em obediencia ao que dispõem os estatutos sobre a organização de relatório annual dos negocios da Previdencia, tenho a honra de passar ás mãos de V. Excia. a presente exposição relativa aos diversos serviços affectos a esta Sociedade durante o exercicio de 1927.

SECÇÃO DE PECULIOS

INSCRIPÇÃO E EXCLUSÃO DE ASSOCIADOS

Durante o exercicio de 1927 inscreveram-se na Previdencia 218 novos socios, tendo a sua admissão se effectuado na seguinte ordem :

| Mezes | Socios inscriptos |
|----------------|-------------------|
| Janeiro..... | 20 |
| Fevereiro..... | 12 |
| Março..... | 27 |
| Abril..... | 17 |
| Maió..... | 17 |
| Junho..... | 29 |
| Julho..... | 14 |
| Agosto..... | 16 |
| Setembro..... | 20 |
| Outubro..... | 18 |
| Novembro..... | 18 |
| Dezembro..... | 40 |
| Total..... | 218 |

Além desses 218 novos associados, o Conselho Administrativo da Previdencia do Estado deferiu ainda em 1927, de accordo com o art. 25 e § dos Estatutos, 204 pedidos de elevação de peculios, num total de

rs. 1 152:000\$000 e mais 34:560\$000 correspondentemente aos aumentos das quotas para funeral já calculadas.

Do quadro social foram excluídos em 1927, por incursão da penalidade do art. 27, letra a, de seus estatutos, 18 socios. Esta baixa, porém, compensada de sobra pela ingressão dos 218 novos associados a que atrás alludimos, não desequilibrou a renda das contribuições sociaes que permaneceu em media mensal de rs. 38:616\$000, apresentando ao contrario um apreciavel accrescimo de 2:173\$200 ao mez sobre a media do exercicio anterior, 1926, que fôra fixada em rs. 36:442\$800.

Havendo a inscripção de novos associados em 1926 attingindo o numero de 167, vê-se que o exercicio de 1927 apresenta cerca de 27% de superioridade — podendo-se attribuir essa procura á confiança que a Sociedade vae adquirindo dia a dia no seio do funcionalismo publico mineiro — quer pela sua lisongeira situação financeira, quer pela pontualidade em solver seus compromissos, quer pelo apoio que o Estado dispensa aos seus interesses.

TOTAL DOS ASSOCIADOS E PASSIVO «EM SER» DA PREVIDENCIA

O numero effectivo de socios — em gozo pleno dos direitos sociaes, excluídos todos os fallecidos e incursos nas penalidades estatutarias (ainda por falta de revisão constantes do cadastro da Secretaria) — na data de 31-12-1927, segundo recenseamento levado então a effecto, era de 2.210.

Pelos peculios e quotas-funeral instituidos por esses 2.210 associados tinha a Previdencia a responsabilidade «em ser» de 31.434:212\$400 (vide os balanços do exercicio) sendo :

| | |
|----------------------|-----------------|
| de peculios..... | 30.518:723\$000 |
| de quotas-funeral .. | 915:489\$400 |

Cotejado esse saldo com o apurado em 31 de dezembro de 1926, na importancia de 27.451:561\$400, verifica-se um accrescimo em 1927 de 3.982:651\$000, seja uma superioridade approximada de 10,9 %.

PECULIOS E QUOTAS PARA FUNERAL PAGOS

Como tive oportunidade de expor no meu relatorio de 1926, dada a ordem estabelecida nos processados e graças á situação de verdadeira prosperidade economica a que a Previdencia tem logrado attingir, vem o serviço de pagamento de peculios e quotas-funeral sinistrados sendo mantido perfeitamente em dia, com a maxima pontualidade.

Assim, em consequencia dos sinistros verificados, effectuou a Sociedade em 1927 pagamentos no total de Rs. 386:095\$400, desdobrando-se essa despesa em

| | |
|-----------------------------------|--------------|
| liquidação de peculios..... | 374:465\$000 |
| liquidação de quotas-funeral..... | 11:630\$400 |

Em 1926, sob a mesma rubrica de despesa, desembolsou a Previdência 421:746\$000, isto é, mais 35:650\$600 que em 1927.

FUNDO DE PECULIOS

De accordo com os balanços do exercicio de 1927, encerrados em 31 de dezembro de 1927, o Fundo de peculios da Sociedade naquella data elevava-se já a Rs. 1.009:155\$853, tendo sido esta a sua evolução a partir de 1.º de julho de 1924 — data em que a antiga «Caixa Beneficente dos Funcionarios Publicos do Estado de Minas Geraes», extinguindo-se, transferiu todo o activo e passivo á Previdência:

Estado verificado a 1.º de julho de 1924,

| | |
|---|--------------------|
| na extincção da Caixa Beneficente..... | 329.757\$177 |
| Saldo liquido do 2.º semestre de 1924, apurado em 31 de dezembro..... | 191:642\$918 |
| Saldo liquido do exercicio de 1925, apurado em 31 de dezembro (sem a contribuição do Estado.....) | 72:165\$208 |
| Saldo liquido do 1.º semestre de 1926, apurado em 30 de junho | 26:831\$022 |
| Saldo liquido de 2.º semestre de 1926, apurado em 31 de dezembro (incluida a contribuição do Estado relativa ao exercicio de 1925...) | 373:414\$681 |
| Saldo liquido do exercicio de 1927, apurado em 31 de dezembro do mesmo anno..... | <u>15:344\$847</u> |
| | 1.009:155\$853 |

Confronte-se o extracto de balanço de receita e despesa que se segue:

Secção de peculios

1927—(1.º de janeiro a 31 de dezembro)

| RECEITA | DESPESA |
|--|---|
| Saldo do exercicio de 1926..... | |
| 992;811\$006 | |
| RENDA ORDINARIA: | DESPESA ORDINARIA: |
| Contribuições dos socios no exercicio.... | Peculios pagos..... |
| | 374;46\$000 |
| | Quotas funeral pagas..... |
| | 11;630\$100 |
| | Despesas da Secretaria da |
| | Sociedade..... |
| | 48;534\$116 |
| RENDA EXTRAORDINARIA: | DESPESA EXTRAORDINARIA: |
| Multas cobradas de accordo com os a. ts. 44 do dec. n. 6.600 e 8 do dec. n. 6.817..... | Remuneração aos srs. Presidente e Fiscal do Governo |
| 1:639\$120 | 21;194\$872 |
| Juros diversos auferidos durante o exercicio..... | |
| 6:237\$894 | |
| 7;877\$014 | SALDOS PARA 1928: |
| | Do exercicio de 1926..... |
| | 993;811\$006 |
| | Verificado das operações do actual..... |
| | 15;344\$847 |
| 1.464;980\$241 | 1.009;155\$853 |
| | 1.464;980\$241 |

SECCÃO BANCARIA

EMPRESTIMOS LIMITADOS E COBRANÇA DE PRESTAÇÕES

O Sociedade realizou no decurso de 1927, por sua «CARTEIRA BANCARIA», empréstimos a seus associados no total de rs. 244:175\$400 empréstimos estes limitados ao líquido de 2 1/2 mezes dos vencimentos de cada mutuário, conforme o art. 58 e § do decreto 6.600 de 9 de maio de 1924.

Estes empréstimos foram collocados pela seguinte ordem chronologica:

| | |
|------------------|--------------|
| em janeiro..... | 24:900\$000 |
| « fevereiro..... | 26:697\$600 |
| « março..... | 12:600\$000 |
| « abril..... | 20:815\$400 |
| « maio..... | 24:500\$000 |
| « junho..... | 14:400\$000 |
| « julho..... | 16:847\$700 |
| « agosto..... | 15:886\$600 |
| « setembro..... | 23:603\$700 |
| « outubro..... | 30:400\$000 |
| « novembro..... | 28:900\$000 |
| « dezembro..... | 4:624\$400 |
| Total..... | 244:175\$400 |

Confrontado o movimento da Carteira Bancaria nos exercicios de 1926 e 1927, verifica-se neste ultimo um movimento maior de rs. 120:675\$400, isto é, quasi 50%, sabendo-se que em 1926 a Previdencia collocou em empréstimos dessa natureza somente de 123:500\$000 — conforme expuz em meu relatorio anterior.

A Carteira Bancaria é uma das partes do organismo da Provinencia que mais se tem movimentado ultimamente e a renda que della aufera a Sociedade sem duvida representa um apreciavel factor do seu avanço economico.

Em contrabalanço a esses empréstimos, tãõ accrescidos em seu numero, de um para outro exercicio, a cobrança de prestações mensaes tem tambem evoluído em egual proporção, havendo a arrecadação procedida pelo Thesouro e demais estações de arredação do Estado sido em 1927 de Rs. 164:488\$553, a saber:

| | |
|-------------------|--------------|
| Amortizações..... | 144:740\$504 |
| Juros..... | 19:748\$049 |
| | 164:488\$553 |

Em 1926 a arrecadação total foi apenas de 93:514\$889.

Além dessa cobrança regular ainda arrecadou a Sociedade 4:851\$000 das commissões de 2% em beneficio da Secção Bancaria, cobrando-as

nos empréstimos concedidos aos socios e no acto de pagamento dos mesmos. Addicionada essa renda á dos juros de 12% ao anno e que, como ficou acima exposto, foi de 19:748\$049, teremos que os lucros líquidos da Secção Bancaria em 1927 attingiram o total de 24:599\$049.

EMPRESTIMOS DO ESTADO

A Previdencia continua a dever ao Estado de Minas Geraes 104:000\$000 de dois empréstimos que foram por elle proporcionados á antiga Caixa Beneficente para movimento da Secção Bancaria, sendo um por disposição da lei 742, de 1920 e outro por justo accordo em 1923, conforme termo assignado no Gabinete do Sr. Advogado Geral em 26 de maio daquelle anno.

RESERVA BANCARIA E FUNDO DE EMPRESTIMOS

De accordo com o decreto n. 6.600 já citado, dos lucros líquidos da Sociedade são deduzidos 10% para o «Fundo de Reserva» da Secção Bancaria, no final dos exercicios, não incidindo porem essa disposição sobre os redditos porventura verificados na carteira de Peculios.

Em 1926, conforme ficou demonstrado no relatorio daquelle exercicio, os saldos já accumulados sob esse titulo perfaziam o total de rs. . . . 10:008\$105.

Em dezembro de 1927 evoluiu elle para 18:213\$479, com a seguinte demonstração:

| | | |
|---|------------|--------------------|
| Saldo do exercicio de 1926..... | — | 10:008\$105 |
| Em 1927: | | |
| 10% sobre 24:599\$049, lucros da Secção Bancaria..... | 2:559\$904 | |
| 10% sobre 57:454\$707, lucros da Secção Predial..... | 5:745\$470 | 8:205\$374 |
| | | <u>18:213\$479</u> |

O restante dos lucros líquidos da Secção Bancaria (deduzida a porcentagem para a «Reserva») tem sido creditado ao «Fundo de Empréstimos», accumulando assim, na subsequencia dos exercicios, os rendimentos propriamente ditos dessa instituição de credito.

Actualmente acha-se este «Fundo» já elevado a 71:914\$822, tendo nelle havido em 1927 a majoração de rs. 22:139\$145 — sobre os rs. 49:775\$677 computados no balanço de 1926.

SECÇÃO PREDIAL

CONCESSÃO DE EMPRESTIMOS E COBRANÇA DE PRESTAÇÕES

Continua a Sociedade a proporcionar aos seus associados empréstimos prediaes com os recursos da respectiva carteira — recursos esses

constituídos das prestações arrecadadas em cobertura dos empréstimos já realizados.

Em dezembro de 1927 achava-se quasi esgotada a verba de 3.000 contos de reis com que o Estado em março de 1925 installara a Secção Predial da Sociedade, delle existindo então apenas um pequenino saldo — esse mesmo gravado de empenho e cuja sahida se verificou em principios do corrente anno de 1928.

Concomitantemente porem, como acima ficou dito, a carteira predial movimentava as quotas reembolsadas, conseguindo com esses recursos effectuar numerosos empréstimos que na data de 31-12-1927 somavam já 386:338\$731.

Os empréstimos realizados pela Secção Predial no exercicio de 1927 foram os seguintes:

| | |
|---------------------------------|--------------|
| Pela verba da lei 880..... | 150:841\$092 |
| Com as quotas reembolsadas..... | 351:961\$736 |
| Total..... | 502:802\$828 |

Quanto á arrecadação de prestações prediaes, capital e juros, de accordo com a tabella organizada pela Sociedade, foi ella de rs..... 349:043\$620, sendo:

| | |
|-------------------------------------|--------------|
| Pelo Thesouro do Estado..... | 259:728\$100 |
| Pela Secretaria da Previdencia..... | 89:315\$520 |
| Total..... | 349:043\$620 |

que se desdobra :

| | |
|----------------------|--------------|
| em amortizações..... | 150:851\$785 |
| em juros..... | 198:191\$831 |
| | 349:043\$620 |

As sommas geraes mutuadas pela carteira Predial da Previdencia apresentavam os seguintes saldos em 31-12-1929:

| | |
|---|----------------|
| Sob o titulo «Estado de Minas», c/ de empréstimos pela lei 880» (c/c prediaes «A» | 2.917:376\$735 |
| Sob o titulo «C/ prediaes «B»..... | 386:338\$731 |

ao todo, portanto, rs. 3.303:715\$516 que representam o total dos empréstimos prediaes effectuados pela Previdencia, destinados a remisões hypothecarias, reconstrucções acquisições e construcções de casas para os associados, no periodo de 29 de maio de 1925 a 31 de dezembro de 1927.

JUROS PREDIAES E FUNDO PREDIAL

Como ficou atraz exposto, os juros de empréstimos prediaes cobrados em 1927, somavam, ao encerrar-se aquelle exercicio, o total de rs. — 198:191\$834.

Estes 193:191\$334 comprehendem 187:649\$501 de rendimento dos empréstimos feitos pela verba de 3.000 contos e 10:542\$333 dos effectuados com as quotas de reembolso.

Como se sabe os juros auferidos dos empréstimos da verba de 3.000 contos de réis juros esses de 8%, ao anno, são distribuidos proporcionalmente, entre o Estado e a Previdência, como intermediaria nos contractos, na proporção de 6/8 e 2/8, respectivamente, ao passo que os auferidos dos empréstimos effectuados com as quotas de arrecadação pertencem integralmente á Sociedade conforme deliberação do Governo do Estado e que já tive ensejo de expor em meu relatório anterior.

Nestas condições, os juros 187:649\$501 deram em 1927 origem de credito ao Estado da importancia de Rs. 140:737\$127 (6/8) e renderam para a Previdência rs.—46:912\$374, (2/8).

E o Estado de Minas que ao encerrar-se o exercicio de 1926, se achava com o credito de rs.—443:360\$206 de sua participação nos juros prediaes accumulados nos exercicios anteriores, passou assim em 31-12-1927 a ter em poder da Previdência 254:097\$333.

Os alludidos 2/8 restantes que percebe a Sociedade de juros dos empréstimos da verba de 3.000 contos e mais os integraes dos novos empréstimos que realiza sob sua responsabilidade exclusiva têm sido creditados ao «Fundo Predial», após a deducção de 10%, para a «Reserva Bancaria», como prescrevem os Estatutos.

Esse fundo attingiu em 31 de dezembro de 1927 o total de rs.... 85:717\$310, assim demonstrado :

| | |
|---|-------------|
| Liquido geral apurado em 31 de dezembro de 1926 | 34:008\$073 |
| Liquido do exercicio de 1927 apurado em 31 de dezembro do mesmo anno..... | 51:709\$237 |
| Total.....: | 85:709\$237 |

Confronte-se o extracto do balanço economico que se segue :

Secção Predial

(1927—1.º de janeiro a 31 de dezembro)

| RECEITA | DESPESA |
|---|---|
| <p>Saldo em «Fundo Predial» recebido do exercicio de 1926..... 34:008\$073</p> <p>Juros de empréstimos da verba de 3.000 contos da lei 889..... 187:649\$501</p> <p>Juros dos empréstimos effectuados com as quotas de reembolso..... 10:542\$333</p> | <p>6/8 dos juros da verba de 3.000 contos de réis que cabem ao Estado de Minas..... 140:737\$127</p> <p>Distribuição á «Reserva Bancaria» (10%) 5:745\$470</p> <p>Em «Fundo Predial para 1928:</p> <p>Anterior..... 34:008\$073</p> <p>Do corrente exercicio... 51:709\$237</p> |
| 232:199\$907 | 232:199\$907 |

SITUAÇÃO FINANCEIRA

O liquido geral da Previdencia era, em 31 de dezembro de 1927, de rs. 1.973:285\$664 distribuidos da seguinte maneira :

| | |
|---|----------------|
| Em moeda corrente, no cofre..... | 17:810\$007 |
| Em deposito no Banco de Credito Real.. | 53:572\$872 |
| Em poder do Thesouro do Estado de Minas Geraes..... | 1.278:808\$635 |
| Em poder dos tomadores de adiantamentos «Rapidos» (divida antiga).... | 2:531\$600 |
| Em poder dos prestamistas de Empréstimos Bancarios..... | 229:89\$794 |
| Em moveis e utensilios..... | 2:000\$000 |
| Em mãos dos correntistas de Empréstimos Prediaes «B», isto é, empréstimos realizados não por conta da verba de 3.000 contos de réis, mas sim pelas quotas de reembolso..... | 386:338\$731 |
| Em mãos dos prestamistas de seguro contra risco de fogo..... | 2:328\$025 |
| Total..... | 1.973:285\$664 |

(Vide as copias dos balanços geraes do exercicio financeiro e economico de 1927 que vão appensas).

Previdencia dos Servidores do Estado do Minas Geraes
Balancete preparatorio em 31 de dezembro de 1927

| Folio | Titulos | Sommas brutas | | Saldos | |
|-------|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | | Debito | Credito | Devedor | Credor |
| 55 | Thesouro do Estado, c/ de transferimentos..... | 200:000\$000 | 700:000\$000 | — | 500:000\$000 |
| 56 | Contribuições..... | 1:017\$800 | 464:310\$021 | — | 463:292\$321 |
| 57 | Thesouro do Estado, c/ de arrecadação de contribuições..... | — | 363\$600 | 1,379:429\$789 | — |
| 58 | Thesouro do Estado, c/ de arrecadação de empréstimos..... | 1,309:793\$389 | 19:748\$049 | — | 19:748\$049 |
| 59 | Juros de empréstimos..... | — | 148:560\$888 | — | — |
| 60 | Contas correntes de empréstimos..... | — | — | 466:938\$264 | — |
| 61 | Quotos-funeral sinistradas..... | 378:456\$682 | — | 229:895\$79. | — |
| 62 | Peculios sinistrados..... | 11:630\$440 | — | 11:630\$400 | — |
| 63 | Peculios sinistrados..... | 374:465\$000 | — | 374:465\$000 | — |
| 64 | Despesas geraes..... | 48:534\$116 | — | 48:534\$116 | — |
| 65 | Movéis e utensilios..... | 2:000\$000 | — | 2:000\$000 | — |
| 66 | Empréstimos sob consignação..... | — | 200:000\$000 | — | 200:000\$000 |
| 67 | Fundo de empréstimos..... | — | 49:775\$77 | — | 49:775\$677 |
| 68 | Fundo de peculios..... | — | 993:811\$000 | — | 993:811\$000 |
| 69 | Reserva bancaria..... | — | 10:008\$105 | — | 10:008\$105 |
| 70 | Contas correntes predias A. Estado de Minas, c/ de empréstimos pela lei 880..... | 2,803:177\$135 | 14:387\$517 | 2,658:789\$618 | — |
| 71 | Thesouro do Estado, c/ de arrecadação predial..... | 497\$000 | 2,917:873\$73 | — | 2,917:376\$735 |
| 72 | Juros predias A..... | 472:968\$387 | 353,788\$137 | 119:180\$250 | — |
| 73 | Juros predias A..... | — | 187:649\$501 | — | 187:649\$501 |
| 74 | Segurados, c/ de seguros..... | 519:465\$000 | 31,037:738\$000 | — | 30,518:273\$000 |
| 75 | Commissões bancarias..... | — | 4:851\$000 | — | 4:851\$000 |
| 76 | Estado de Minas, c/ de participações nos juros predias..... | — | 113:360\$206 | — | 113:360\$206 |
| 77 | Fundo predial..... | — | 34:008\$073 | — | 34:008\$073 |
| 78 | Despesa extrajudicial..... | 21:191\$82 | — | 21:194\$872 | — |
| 79 | Auxilios para funeral..... | 931:403\$400 | 15:91:\$000 | 915:489\$400 | — |
| 80 | Segurados, c/ de auxilios para funeral..... | 15:91:\$000 | 931:403\$400 | — | 915:489\$400 |
| 81 | Seguros..... | — | — | — | — |
| 82 | Seguros..... | 31,037:788\$000 | 519:465\$000 | 30,518:273\$000 | — |
| 83 | Prestamistas de seguro contra fogo..... | 420 \$909 | 2:472\$814 | 2:328\$025 | — |
| 84 | Thesouro do Estado, c/ de arrecad. de seguro de fogo..... | 2:483\$121 | 428\$38 | 2:440\$582 | — |
| 85 | Caixa..... | 495:773\$061 | 177:968\$057 | 17:810\$007 | — |
| 86 | Contas correntes predias B..... | 393:306\$000 | 6:961\$28 | 386:338\$731 | — |
| 87 | Juros predias B..... | — | 10:542\$333 | — | 10:542\$333 |
| 88 | Thesouro do Estado, c/ de empréstimo pela lei 742..... | — | 94:000\$000 | — | 94:000\$000 |
| 89 | Thesouro do Estado, c/ de empréstimo de 26-5-923..... | — | 100:000\$000 | — | 100:000\$000 |
| 90 | Adiantados "Rápidos"..... | 2:791\$600 | 260\$900 | 2:531\$600 | — |
| 91 | Multas..... | — | 1:639\$120 | — | 1:639\$120 |
| 92 | Juros diversos..... | — | 6:237\$894 | — | 6:237\$894 |
| 93 | Depositos para exame de saúde..... | 4:140\$000 | 4:820\$000 | — | 780\$000 |
| 94 | Banco de Credito Real..... | 671:922\$590 | 618:319\$718 | 53:672\$82 | — |
| | Somma..... | 39,870:411\$689 | 39,870:411\$689 | 37,140:842\$320 | 37,140:842\$320 |

Bello Horizonte, 31 de dezembro de 1927. — O Contador, Paulo Rehfeld. — O Secretario, Francisco Ribeiro da Franca. — Visto, o Presidente, José Eduardo do Amaral. — Visto, o Fiscal do governo, Afaliba Sales.

Previdencia dos Servidores do Estado de Minas Geraes
 Demonstração e distribuição dos lucros patrimoniaes no
 exercicio de 1927

DIVERSOS A PATRIMONIO

Rs. 97:398\$603

| | | |
|--|---|--------------------|
| Juros de empréstimos bancarios | | |
| Do liquido auferido neste exercicio..... | — | 19.748\$019 |
| Commissões bancarias | | |
| Idem, idem, idem..... | — | 4:851\$000 |
| Multas | | |
| Cobradas durante este exercicio..... | — | 1:639\$120 |
| Juros diversos | | |
| Idem, idem, idem..... | — | 6:237\$894 |
| Juros prediaes «A» | | |
| 2/8 do total arrecadado..... | — | 46:912\$374 |
| Juros prediaes «B» | | |
| Liquido auferido no exercicio..... | — | 10:542\$333 |
| Contribuições | | |
| Liquida da renda no exercicio..... | — | 7:467\$883 |
| | | <u>97:398\$603</u> |

PATRIMONIO A DIVERSOS

Rs. 97:398\$603

| | | |
|--|------------|--------------------|
| a Fundo de peculios | | |
| do liquido das contribuições, multas e juros di- | | |
| versos..... | — | 15:344\$847 |
| a Fundo de empréstimos | | |
| dos lucros da Sec. Bancaria, menos 10 % para | | |
| Reserva..... | — | 22:139\$845 |
| a Fundo predial | | |
| dos lucros da Sec. Predial, menos 10 % para a | | |
| Reserva Bancaria..... | — | 51:709\$237 |
| a Reserva bancaria | | |
| 10 % dos lucros da Sec. Bancaria (24:592\$049).. | 2:459\$904 | — |
| 10 % dos lucros da Sec. Predial (57:454\$707).. | 5:745\$170 | — |
| | | <u>8:205\$374</u> |
| | | <u>97:398\$603</u> |

Bello Horizonte, 31 de dezembro de 1927. — O Contador, Paulo Rehfeld. — O Secretario,
 Francisco Ribeiro da Fonseca. — Visto. O Presidente, José Eduardo do Amaral. — Visto.
 O Fiscal do Governo, Ataliba Sales.

Previdencia dos Servidores do Estado de Minas Geraes

Balanco de activo e passivo, levantado em 31 de dezembro de 1927

ACTIVO

| | |
|--|-----------------|
| Contas correntes de empréstimos..... | 22:895\$794 |
| Thesouro do Estado, c/ arrecadação de contribuições..... | 1 309:429\$789 |
| Thesouro do Estado, c/ arrecadação empréstimos..... | 466:93\$264 |
| Móveis e utensílios..... | 2:000\$000 |
| Contas correntes prediaes «A»..... | 2.658:789\$618 |
| Thesouro do Estado, c/ arrecadação predial..... | 119:180\$250 |
| Auxílios para funeral..... | 915:498\$100 |
| Prestamistas de seguros contra fogo..... | 2:32\$025 |
| Seguros..... | 30.518:273\$000 |
| Caixa..... | 17:810\$007 |
| Thesouro do Estado, c/ arrecad. seguros fogo..... | 2:44\$582 |
| Contas correntes prediaes «B»..... | 386:388\$731 |
| Banco de Credito Real..... | 53:572\$872 |
| Adeantados «Rápidos»..... | 2:531\$600 |
| | 36 685:017\$922 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|-----------------|
| Thesouro do Estado, c/ transferimentos..... | — | 500:000\$000 |
| Fundo de peculios..... | — | 1.009:155\$853 |
| Estado de Minas c/ empréstimos pela lei 850..... | — | 2.917:376\$735 |
| Empréstimos sob consignação..... | — | 200:000\$000 |
| Reserva bancaria..... | — | 18:213\$479 |
| Fundo de empréstimos..... | — | 71:914\$822 |
| Segurados, c/ de seguros..... | — | 30.518:273\$000 |
| Estado de Minas, c/ particip. nos juros prediaes..... | — | 254:097\$333 |
| Fundo predial..... | — | 85:717\$310 |
| Segurados, c/ auxílios para fun-ral..... | — | 915:489\$100 |
| Depositos para exame medico..... | — | 780\$000 |
| Thesouro do Estado, c/ empréstimos da lei 742..... | — | 94:000\$000 |
| Thesouro do Estado, c/ de empréstimo de 26-5-923.... | — | 100:000\$000 |
| | — | 36.685:017\$932 |

Bello Horizonte, 11 de dezembro de 1927.—O Contador, Paulo Rehferd.—O Secretario, Francisco Ribeiro da Franca.—Visto. O Presidente, José Eduardo do Amaral. Visto.—O Fiscal do Governo, Ataliba Sal'es.

Previdencia dos Servidores do Estado de Minas Geraes

Demonstração das contas mantidas com o Tesouro do Estado

CERTEIRA DE PECULIOS

| | | | |
|--|-------------|----------------------|----------------------|
| Saldo do exercicio de 1926..... | 911:493741 | | |
| Liquidaçao da arrecadaçao em 1927..... | 397:9318048 | 1.309:4293789 | |
| Supprimentos pelo Banco de Credito Real em 1927..... | — | — | 500:000000 |
| De balanço..... | — | — | 809:4293789 |
| | | <u>1.309:4293789</u> | <u>1.309:4293789</u> |
| Saldo devedor desta conta..... | — | 809:4293789 | |

CARTEIRA BANCARIA

| | | | |
|---------------------------------|-------------|-------------|--|
| Saldo do exercicio de 1926..... | 325:2923803 | | |
| Arrecadaçao em 1927..... | 141:6458461 | 46:9383264 | |
| Total em debito n/conta..... | — | 466:9383264 | |

CARTEIRA PREDIAL

CONTA DE EMPRESTIMOS PELA LEI N. 880:

| | | | |
|---------------------------------|---------------|---|---------------|
| Saldo do exercicio de 1926..... | 2.766:5358643 | — | |
| Requisiçoes em 1927..... | 150:8418092 | — | 2.917:3768735 |

CONTA DE EMPRESTIMOS PELA ARRECADACAO:

| | | | |
|---|-------------|----------------------|----------------------|
| Saldo do exercicio de 1926..... | 211:4133886 | | |
| Arrecadaçao em 1927..... | 259:7283100 | 481:1413086 | |
| Requisiçoes por c/ da arrecadaçao em 1927 | — | — | 351:9618736 |
| A balanço..... | — | 2.798:1963485 | |
| | | <u>3.269:3383471</u> | <u>3.269:3383471</u> |
| Saldo credor desta conta..... | — | — | 2.798:1963485 |

CONTA DE SEGUROS

| | | | |
|---------------------------------|-----------|----------|--|
| Saldo do exercicio de 1926..... | 3293878 | | |
| Arrecadaçao em 1927..... | 2:1103704 | 2:440582 | |
| Total em debito n/ conta..... | — | 2:440582 | |

RESUMO

| | | | |
|---|---|----------------------|----------------------|
| Saldo em debito na carteira de Peculios.. | — | 809:4293789 | |
| Idem » » » carteira Bancaria..... | — | 466:9383264 | |
| Idem » » » conta de Seguros..... | — | 2:440582 | |
| Saldo credor na Carteira Predial..... | — | — | 2.798:1963485 |
| A balanço..... | — | 1.519:3873850 | |
| | | <u>2.798:1963485</u> | <u>2.798:1963485</u> |
| Saldo credor geral..... | — | — | 1.519:3873850 |

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 1927.—O Secretario, Franc.º Rib.º da Franca.—
O Contador, Paulo Rehfern.—Visto.—O Presidente, José Eduardo do Amaral.—Visto.—
O Fiscal do Governo.—Ataliba Salles.

NOTAS DIVERSAS

APPLICAÇÃO DO «FUNDO DE PECULIOS»

Havendo o «Fundo de Peculios» da sociedade, como atraz ficou demonstrado, attingido em 31 de dezembro de 1926 o total de 993:811\$006 e me parecendo de conveniência aos interesses da Previdência que esses dinheiros, ao envez de permanecerem sem rendimento em deposito nos cofres estadoaes, deviam produzir rendimentos, enderecei ao Conselho Administrativo em data de 30 de abril de 1927 a seguinte representação :

Senhores Conselheiros,

Tenho o prazer de trazer ao vosso conhecimento que se acham em poder do Sr. Dr. Secretario das Finanças, afim de serem approvados, os balanços da Sociedade referentes ao 1.º e 2.º semestre do exercicio financeiro e economico de 1926.

Por esses balanços se verifica que o fundo de peculios da Previdencia attingiu, em 31 de dezembro findo, o total de Rs — 993:811\$006, achando-se esse dinheiro no Thesouro do Estado de Minas Geraes, em conjuncto com outras parcelas pertencentes ás carteiras Bancaria e Predial.

A Previdencia iniciou o exercicio de 1926 com o seu fundo de peculios constituido em Rs 593:565\$303 (segundo o balanço de 1925 já devidamente approvedo), por onde se vê que houve, no decurso do anno de 1926, uma apreciavel evolução progressiva nesse fundo patrimonial da Sociedade, — evolução essa concretizada pelo acrescimo de Rs 400:246\$703, sendo 26:831\$022 do 1.º semestre e Rs. — 373:414\$681 do 2.º.

O art. 15 dos estatutos pelos quaes se rege a Previdencia traz declarado que «o fundo de peculios, enquanto estiver recebendo contribuição do Estado, não poderá ceder nem emprestar nenhuma quantia a cutros fundos».

Mas, sendo a Previdencia uma sociedade de fins beneficentes e economicos e o desenvolvimento das suas operações como a ampliação dos seus haveres a base fundamental da sua prosperidade,—não é razoavel que esse avultado saldo permaneça indefinidamente guardado, inactivo e sem rendimento. E' principio elemental de economia que *todo o capital deve produzir*.

De resto, com a ascendencia do fundo de peculios a uma importancia superior de quinhentos contos de réis, é dado suppor que o Estado se acha desobrigado de contribuir para o mesmo fundo,— pelo menos no corrente exercicio de 1927, visto que vigora entre elle e a Sociedade o regimen do perfeito mutualismo: conforme o art. 16 e § do decreto n. 6.600, de 9—5—924.

E assim, sustada, ainda que por emquanto, a prohibitiva contida no referido art. 15 de seus estatutos, é tempo da Previdencia resolver sobre os destinos a dar áquelle capital accumulado.

Fazendo estas considerações que submetto ao vosso criterio, peço-vos o obsequio de vos pronunciardes a respeito, resolvendo o que mais acertado dictar a vossa clarividencia, conforme o apreço com que sempre tractaes os interesses da Sociedade, habilitando-me outrosim a levar a vossa resolução ao alto conhecimento do sr. dr. Secretario das Finanças, para que elle haja por bem approval-a ou não. — (a) *José Eduardo do Amaral*, presidente».

Concordando com as razões expeditas nesse documento, o conselheiro autorizou-me levar suas deliberações ao conhecimento de S. Excia. o sr. Secretario das Finanças, afim de que se dignasse determinar as providencias que, a respeito, lhe parecessem mais acertadas.

Em 6 de maio seguinte, remetti ao sr. Secretario o officio abaixo, o qual mereceu a resposta que ao mesmo se segue :

«Exmo. sr. dr. Secretario das Finanças.

Appenso ao presente, passo ás mãos de V. Excia. uma copia da representação que promovi perante o Conselho Administrativo desta Sociedade, em sua ultima reunião effectuada a 30 do mez de abril p. f., contendo suggestões sobre a possível applicação do fundo de Peculios da Previdencia afim de que a mesma, como convem aos seus interesses, possa auferir rendimentos daquelle capital já accumulado. Por essa copia, verá V. Excia. os motivos e razões com que foi fundamentada a alludida representação, sendo que seu objecto, depois das necessarias ponderações, mereceu da parte do organo deliberativo da Previdencia inteira approvação. Alvitrou o Conselho que, offerecida, como está actualmente, a oportunidade, deve a Previdencia fazer a applicação do elevado saldo em que ora monta o seu fundo de Peculios, collocando-o em empréstimos garantidos, de preferencia hypothecarios, ou dando-lhe outro qualquer destino — tudo de accordo com o que V. Excia. se dignar resolver. Venho, pois, trazer ao seu alto conhecimento essa resolução do Conselho Administrativo, afim de que a mesma receba ou não a sua approvação, como V. Excia. o julgar mais acertado. — O presidente (a) *José Eduardo do Amaral*».

«Senhor Presidente da Previdencia dos S. do Estado de Minas Geraes.

«Respondendo ao officio n. 2.411, de 6 de maio p. p., declaro-vos que o Fundo de Peculios dessa instituição deve ser invertido, de preferencia, em apolices estadoaes, o que colloca a Sociedade a salvo das possíveis surpresas resultantes dos empréstimos garantidos ou hypothecarios.

Reitero-vos a segerança de minha estima e consideração. — (a) *Guidesteu Pires*, Secretario das Finanças».

Em vista disso, officiei novamente ao sr. Secretario :

«Tenho a honra de trazer ao seu alto conhecimento que o Conselho Administrativo desta Sociedade, em sessão de 25 de junho p. f., tomando conhecimento do officio n. 388, de 20 do mesmo mez, no qual V. Exc. declara que o Fundo de Peculios da Previdencia deve de preferencia ser convertido em apolices estadoaes, accetou de prefeito accordo essa suggestão, auctorizando-me em seguida a rogar a V. Excia. a fineza de suas ordens no sentido de que essa operação seja levada a effeito o mais breve possivel.

Dando, com o presente, cumprimento á decisão do Conselho, reitero-lhe os protestos de minha alta estima a par de subida consideração.

O Presidente, (a) *José Eduardo do Amaral* .

Como, porem, nessa occasião se achava em reforma os serviços de Contabilidade do Estado, não poude ser de prompto effectuada a operação, esperando a presidencia da Sociedade que normalizasse a situação para dar assim cumprimento ás desisões do Conselho Adminitrativo e do Exmo. sr. Secretario das Finanças.

Como se pode prever, a inversão do saldo immanente do fundo de Peculios em apolices estadoaes é uma operação de grande alcance, pois assim garantirá de maneira mais positiva os recursos daquella secção — que é de todas a que mais directamente consulta os interesses dos associados.

SERVIÇO DE ARRECADAÇÃO DAS RENDAS DA PREVIDENCIA

Tendo-se, nos ultimos mezes do exercicio de 1927, o serviço communicações á Previdencia relativamente ás rendas arrecadadas por sua O/ e C/ se tornando irregular e falho, entendi-me pessoalmente a respeito com o Governo do Estado e, por elle auctorizado, apresentei em data de 29 do novembro a seguinte representação, que reproduzo afim de ordenar a resposta que o sr. Secretario se dignou dar, com as instrucções e providencias tendentes a normalizar a ordem dos serviços:

«Exmo. Sr. Secretario das Finanças:

Dando cumprimento a suas determinações, venho trazer por escripto a V. Excia. as considerações que tive a honra de lhe expôr verbalmente acerca do modo por que é feita a arrecadação das rendas da Previdencia.

Até agora a cobrança das rendas desta Sociedade tem-se feito por intermedio do Thesouro e das demais estações de arrecadação do Estado, mediante desconto nas folhas de pagamento de vencimentos dos funcionarios-socios.

Inscrevendo-se ou levantando empréstimos, principia o associado a soffrer desde logo em seus ordenados a deducção de uma quota mensal fixa para, como socio, fazer jus ao peculio que virá um dia beneficiar-lhe a familia e, como mutuário, resgatar suave e regularmente a responsabilidade pecuniaria que assumiu. Desse desconto, decorre para a estação arrecadadora a obrigação de uma communicação á Previdencia e outra á Directoria da Contabilidade da Secretaria das Finanças, para que a primeira faça os convenientes lançamentos na conta do socio e a segunda leve ao credito da Sociedade aquillo que para ella foi arrecadado. Si essa communicação fosse sempre exacta e igual para ambas as referidas repartições, nenhum desaccordo poderia surgir entre as contas levantadas pela Sociedade e as executadas na Secretaria das Finanças pois, oriundos de uma mesma fonte e calçados na mesma operação original, os lançamentos contabeis jamais razão teriam para se apresentarem dissimilhantes entre si. Esse o intuito que presidiu á distribuição do serviço arrecadativo sob tal modo.

Entretanto, ao envéz dos resultados legitimos e satisfactorios que a execução do trabalho assim estabelecido devia produzir, muito diversas tem sido as consequencia da sua pratica. Da imperfeição de tal serviço resulta extraordinaria quantidade de officios, memorandas, indagações, reclamações e notas que a Secretaria da Previdencia quotidianamente dirige aos exactores do Estado, ficando, de resto, grande parte dessa correspondencia sem obter resposta, — o que difficulta senão impossibilita o poder a Previdencia elaborar escripturação sem lacunas. E V. Excia. sabe que á espera de sua honrosa approvação se acham na Secretaria das Finanças dois balanços da Sociedade levantados sobre o primeiro e segundo semestres do exercicio de 1926 e que ainda não conseguiram essa approvação — máo grado ali se encontrarem ha quasi um anno — devido a certas differenças notadas entre elles e a escripta do Estado — provindo taes differenças, como já se acha apurado do computo das contas, de notas erradas fornecidas pelos arrecadadores.

Nestas condições, para evitarem-se os transtornos e contratempos derivados não só da ignorancia em que por muitas vezes fica a sociedade sobre a situação de seus associados, como tambem das difficuldades em ver approvados os seus balanços, penso que o melhor será modificar-se por completo o processo da arrecadação, exigindo a Previdencia directamente dos seus socios o contingente de trabalhos de que carece para o bom andamento de seus negocios e para o progresso de sua existencia.

Desde logo aponto como primeira medida a suppressão dos descontos em folha, estabelecendo-se que os socios domiciliados nesta Capital ficam obrigados a effectuarem seus pagamentos di-

rectamente na secretaria da Previdencia e dando-se aos socios residentes no interior do Estado o direito de nas collectorias ou outras repartições arrecadoras estadoaes, depositarem quantias em dinheiro para serem entregues á Previdencia, pelo Thesouro do Estado.

Desse modo, os funcionarios fiscaes do Estado, recebendo quaesquer quantias de quem quer que seja para serem encaminhadas á Previdencia, sem indagar da natureza e dos fins especializados do deposito, ficam aliviados da fiscalização que até agora têm exercidos no fazerem os descontos recommendados.

De outro lado, esse processo trará como consequencia a simplificação, por isso que a Previdencia passará a receber do Thesouro do Estado por meio de ordens relativas a cada deposito, habilitada que tambem ficará de prompto para previamente creditar as quantias recebidas na conta respectiva de cada socio.

Sobrevirá além disso, como já alludi, grande redução de trabalho para as collectorias e para o Thesouro, com a supressão consequente das minutas, communições mensaes de descontos, informações, notas, averbamento e demais especificações. E, neste caso, a Contabilidade do Estado terá para a Previdencia apenas uma conta de arrecadação, na columna de credito da qual lançará as importancias arrecadadas pelas collectorias e mencionadas em seus balancetes mensaes e em cuja columna de debito escripturará os recebimentos que a Sociedade fôr realizando á bocca do cofre estadual.

Offerecendo a V. Excia. o modelo para prova dos depositos a que acabo de me referir, creia que da leitura dos dizeres do mesmo V. Excia. ficará mais a par do plano concebido, dispensando que fico de maiores explicações a respeito.

Estou certo de que o seu espirito esclarecido e acostumado a resolver as elevadas questões administrativas, acolherá com a sua reconhecida benevolencia a exposição feita, tomando-a na consideração que merecer para afinal, mandando ser a mesma adoptada, si assim V. Excia. o entender, haja mais por bem dar todas as ordens necessarias para a integral realização do plano exposto.

Approveito-me do ensejo para reiterar-lhe os meus protestos de subida estima e de cordial apreço.—O Presidente, *José Eduardo Amaral*,

A resposta do sr. Secretario foi a seguinte :

«Senhor Presidente da Previdencia dos S. do Estado.

Em resposta ao vosso officio n. 3, de 29 do mez p. passado, relativa a arrecadação das rendas dessa Sociedade, cabe-me declarar-vos que para normalizar a situação irregular de que vos queixaes, resolvi adoptar as seguintes providencias:

1.º a 31 de dezembro do corrente anno, a conta geral e as contas parciaes da Previdência passarão para o exercício de 1928 com o sub-título de «conta velha».

2.º A arrecadação e as demais operações, a partir de janeiro de 1928, serão escripturadas em uma conta geral e contas parciaes, com a denominação de «conta nova».

3.º A «conta velha», com suas subdivisões, ficará aguardando o resultado da verificação a que se está procedendo e, feita na mesma as devidas rectificações com a determinação da concordancia dos saldos, far-se-á o seu encerramento, passando o saldo para a outra conta que não mais precisará da denominação de «conta nova».

4.º A Previdência executará o mesmo plano, dividindo as suas contas em «conta velha» e «conta nova» para registrar depois as retificações da primeira, estabelecendo concordancia com as contas do Estado e transferir o saldo acertado para a segunda.

5.º *A arrecadação continuará a ser feita, como até aqui, pelo processo dos descontos em folhas.*

6.º A partir de 1928, as collectorias não mais se communicarão com a Previdência e sómente com a Contabilidade do Estado, fazendo, entretanto, a arrecadação pela mesma forma como vem fazendo. As collectorias darão em seu balancete mensal a arrecadação e despesas em resumo, enviando juntamente com o balancete os documentos comprovantes, acompanhados de relações nominativas.

7.º A Contabilidade do Estado registrará as operações da Previdência em resumo na escripturação central e, analyticamente, em livros auxiliares, tanto as effectuadas pelas collectorias como as realizadas pelo Thesouro.

8.º A Contabilidade do Estado enviará mensalmente á Previdência um balancete acompanhado de uma relação geral e nominativa de todas as operações realizadas no mez anterior.

9.º A Previdência, á vista dos documentos constantes do item 8.º, fará o registro em seus livros.

Quanto aos pagamentos requisitados para empréstimos, peculios, etc., a Contabilidade da Previdência manterá um livro de registro de requisições, no qual fará todas as annotações necessarias ao seu controle.

Reitero-vos os protestos de estima e consideração. — *Gudes-teu Pires, Secretario das Finanças*».

Em vista disso, providenciou a Previdência para que fossem observadas as novas determinações a partir de 1.º de janeiro de 1928, tendo pouco depois, já em consequencia disso, sido elucidadas as disparidades numericas que os seus balanços de 1926 apresentavam com a escripta do Estado, merecendo os mesmos assim a honrosa approvação de S. Exa.

Agora proseguem os trabalhos com toda a regularidade, tendo já, na data em que é elaborado este breve relatório, sido o balanço de 1927 approved — acompanhando-o também um honroso parecer da directoria da Contabilidade do Estado de Minas.

TRANSACÇÕES COM O BANCO DE CREDITO REAL

Continua a Previdência a manter transacções com o Banco de Credito Real de Minas Geraes, em «Conta corrente de movimento», sendo, em 31 de dezembro ultimo, o seu saldo em deposito naquelle estabelecimento de Rs. 53:572\$872.

PESSOAL DA SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE

Os funcionarios pertencentes ao quadro da Secretaria desta Sociedade, cuja relação expuz em meu relatório de 1926, eram a 31 de dezembro ainda os mesmos, com xcepção apenas da escripturaria d. Jenny da Fonseca Horta que, solicitando exoneração do seu cargo, foi substituida por d. Maria José da Fonseca Horta, e dos serventes Francisco Boria Santos e José Aprigio de Mello os quaes, dispensados, foram substituidos por Sebastião Carlos da Rocha e Antonio Coimbra. Continuam também ainda como Fiscal do Governo e Consultor Medico da Sociedade os srs drs. Ataliba Sales e Alexandre Drummond, respectivamente.

Durante o anno de 1927 pertenceram ao Conselho Adminjstractivo os srs. dr. Antonio José Moreira, dr. Raul Franco de Almeida, Renato Vianna Martins, Herculano Coelho, dr. Cincinato de Noronha Guarany, João Ferreira da Silva, dr. Walfrido Andrade e dr. Polycarpo de Magalhães Viotti, dos quaes' em 31 de dezembro, se achavam em exercicio os cinco ultimos, havendo os primeiros renunciado aos seus mandatos.

Aos funcionarios da Previdência e aos Conselheiros acima nomeados, bem como aos srs. drs. Ataliba Salles e Alexandre Drummond, muito deve a Previdência pelo zelo e valioso concurso que jamais têm regateado em prói dos interesses sociaes.

CONCLUSÃO

Rematando, Exmo. Snr. Secretario, este breve relatório dos factos que me pareceram de maior monta occorridos na gestão dos negocios da Sociedade em 1927, agradeço o apreço e o honroso apoio que V. Ex. sempre tem dispensado á sociedade, valendo-me do ensejo para apresentar-lhe as minhas saudações cordiaes e os meus protestós de solidariedade e respeitosa estima.

Bello Horizonte, 11 de julho de 1928. — O Presidente, *José Eduardo do Amaral.*

Departamento de Electricidade



Departamento de Electricidade

Rescindido por escriptura publica de 27 de julho de 1926 o contracto de arrendamento dos serviços de electricidade da Capital, o Estado tomou a seu cargo a reorganização dos mesmos serviços e a realização das grandes e custosas obras indispensaveis á captação da energia necessaria a prover os serviços publicos de illumination e viação urbana e ao melhor aparelhamento das industrias, cuja expansão depende exclusivamente do fornecimento de força electrica, em quantidade sufficiente e a preços razoaveis.

Para desempenho desta delicada tarefa da administração publica, creou-se o Departamento de Electricidade da Capital, pelo decreto n. 7.364, de 20 de setembro de 1926, e intenso ha sido o trabalho realizado em um anno e nove mezes de sua actuação.

Ao completarem-se dois annos de exercicio desse Departamento administrativo estarão inteiramente concluidas as pesadissimas e difficeis obras hydraulicas de Rio de Pedras, para o funcionamento de tres unidades, produzindo 13.200 H. P., elevando-se a represa até a cota 23,50.

Todas as obras e machinismos, já de si mesmo muito dispendiosos, têm o seu custo aggravado pelos pesados direitos alfandegarios, a que está sujeito o material, quasi em sua totalidade importado, e pelos fretes ferroviarios em um percurso de mais de 600 kilometros.

E' fóra de duvida, porém, que todos os sacrificios, que o Thesouro Publico está fazendo com estes serviços, serão largamente compensados por uma renda que terá de augmentar rapidamente, sobretudo quando o aparelhamento completo de todas as installações permittir o florescimento de novas industrias e a fixação de tarifas razoaveis, em troco de um serviço indispensavel ao publico.

As despesas com a encampação e o desenvolvimento das obras e serviços têm sido:

Dec. 7.325, de 26 de agosto de 1926, 12.452:449\$497, exgottado.

Dec. 7.404, de 26 de novembro de 1926, 1.000:000\$000, exgottado.

Dec. 7.450, de 8 de janeiro de 1927, 2.000:000\$000, exgottado.

Dec. 7.709, de 15 de junho de 1927, 5.000:000\$000, exgottado.

Dec. 8.004, de 7 de novembro de 1928, 2.000.000\$000, exgottado.

Dec. n. 8.299, de 6 de março de 1928, 6.000:000\$000 -- Saldo em 30 de junho, 2.551:125\$399.

Os creditos para o Departamento importam em. . . . 16.000:000\$000, excluido o primeiro credito de 26 de agosto de 1926, aberto por via da escriptura da encampação, para o pagamento da Companhia de Electricidade, das obras no mez de agosto de 1926, e de material em transitio.

Para receber a energia da Usina de Rio de Pedras está em montagem a nova sub-estação, ao tempo, composta de uma torre metallica, 2 transformadores de 5.000 KVA cada um, com os respectivos trucks, apparatus para manobra e protecções; no novo predio da Distribuidora serão installadas todas as machinas e apparatus destinados á transformação da corrente para o serviço de bondes, e á manobra dos circuitos de bondes, luz publica e particular, e força.

Sómente neste mez acabaram de chegar aquellas machinas e apparatus, encommendados ha anno e meio, e devido principalmente á demora do despacho alfandegario por via da redução de direitos.

Na Distribuidora existem 3 motores synchronos, com a capacidade total de 2.250 kilwatts para o trafego de 100 bondes; dois destes motores foram recebidos e montados pelo Departamento.

A Usina de Freitas está fornecendo na actualidade sómente 230 kilwatts, das 18 as 22 horas, pela deficiencia das aguas e principalmente pelo mau estado das machinas, antiquadas, e em uso ha mais de 30 annos; a nova installação de 500 H. P., encommendada ha 6 mezes, vem de ser embarcada na Europa.

A Usina de Gaz Pobre está em situação regular, fornecendo de 800 a 900 H. P.; para seu reforço acabam de ser adquiridos 2 motores Diesel de 600 H. P. cada um, especialmente para attender á crise actual de energia na Capital, por via da grande estiagem no anno corrente.

Montados estes motores, com a nova installação de Freitas e a Usina de Gaz Pobre, ficarão os serviços electricos

de Bello Horizonte providos de uma força de reserva ou de soccorro equivalente a 2.600 H. P.

A Usina do Pety tem funcionado satisfactoriamente para os serviços de força e luz na cidade de Santa Barbara, achando-se em construcção a linha para o arraial de S. Gonçalo; dispondo de uma queda provavel de 40 metros, e tendo o rio Santa Barbara no local uma vasão duplicada da do Rio de Pedras, é possível obter-se uma energia de 8 a 10.000 H. P., e assim resolvi mandar proceder-se ao estudo definitivo da queda do Pety e de sua bacia, para o seu aproveitamento na Capital.

A remodelação do serviço de iluminação publica se acha em plena execução, desdobrando-se em uma serie ornamental das principaes vias publicas da parte central e commercial e na Praça da Liberdade, e em outra serie de reforço e melhoramento geral da iluminação em toda a zona urbana; o material para a zona suburbana tambem já foi encommendado, de sorte a estar reformado todo o serviço de iluminação publica no anno proximo.

Quanto á iluminação particular, a ser dividida em quatro secções para a sua melhor distribuição, está sendo executado cuidadosamente o plano de reconstrucção de toda a rêde de fios e cabos de alimentação, por partes, visto ser difficil e perigosa a sua substituição, sem grandes interrupções, principalmente os de alta tensão na zona urbana.

Relativamente aos serviços de viação urbana, a extensão actual das linhas em trafego é de 58.472 metros, sendo 25.270 em trilhos de fenda e 33.202 em trilhos Vignolle; em janeiro de 1927 era de 45.540 metros, havendo assim um acrescimo de 12.932 metros de linhas novas e prolongamentos. Dos 48.000 metros de trilhos de fenda, recebidos pelo Departamento, já foram empregados 35.820.

Na reforma de linha aerea já foram applicados 30.000 metros de fio de cobre — 0000 — de fenda, em substituição do fio existente — 00.

Existem actualmente 52 carros de transporte, dos quaes 40 para passagenros, sendo 10 inteiramente novos, adquiridos pelo Departamento ;mais 12 carros para passageiros se encontram promptos nas Officinas ;em viagem da Alemanha se acham os equipamentos duplos para 6 carros grandes, fechados, e acabam de ser encommendados mais 12 equipamentos, de sorte que, em fevereiro de 1929, o serviço de viação urbana estará dotado de 70 bondes, quando, ao installar-se o Departamento, existiam 28.

Todos os bondes vão ser munidos de archetes, em substituição ás alavancas em uso, e de freios a ar comprimido;

foram adquiridos 18.000 rails bonds para a ligação electrica dos trilhos, e empregados 35.000 dormentes para a reparação das linhas, construcção e prolongamento de outras.

As Officinas têm sido aparelhadas com machinismos novos e aperfeiçoados, grandemente augmentadas as suas dependencias, e nellas foram construidos 16 carros.

A renda, desde a encampação dos serviços pelo Estado, foi sempre em escala crescente, nos respectivos semestres:

| | |
|-----------------------------------|----------------|
| Julho a dezembro de 1926. | 1.652:746\$653 |
| Janeiro a junho de 1927. | 2.046:378\$230 |
| Julho a dezembro de 1927. | 2.134:233\$021 |
| Janeiro a junho de 1928. | 2.309:623\$598 |

O quadro seguinte demonstra o desenvolvimento dos serviços na Capital, desde a criação do Departamento:

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Em setembro de 1926 — 2.961 lampadas — 122.507 kilwatts.
Em junho de 1928... — 3.199 lampadas — 135.371 kilwatts

LUZ PARTICULAR

Em setembro de 1926 — 5.360 ligações — 265.540 kilwatts
Em junho de 1928... — 6.596 ligações — 328.148 kilwatts

SERVIÇO DE FORÇA

Em setembro de 1926 — 276 ligações — 285.993 kilwatts
Em junho de 1928... — 428 ligações — 300.180 kilwatts

SERVIÇO DE VIAÇÃO

Em setembro de 1926 — Passageiros — 1.661.555 kilwatts
Em maio de 1928... — Passageiros — 2.257.021 kilwatts

INDICE

Introduccão

| | PAGINAS |
|---|-----------|
| Situação financeira..... | 3 a 22 |
| Apreciação da receita..... | 23 a 28 |
| Rendas industriaes..... | 29 |
| Estatística da exportação..... | 31 a 46 |
| Divida interna..... | 47 |
| Divida externa..... | 49 a 116 |
| Emprestimo de electricidade..... | 117 |
| Divida fluctuante..... | 119 a 124 |
| Divida activa..... | 125 |
| Emprestimos municipaes..... | 127 |
| Balanços..... | 130 a 133 |
| Código de contabilidade..... | 135 a 137 |
| Defesa do café..... | 139 a 146 |
| Junta Commercial..... | 147 |
| Bolsa de Fundos Publicos..... | 149 |
| Fiscalização de manganez..... | 151 a 152 |
| Previdencia dos Servidores do Estado..... | 153 a 158 |
| Departamento de Electricidade..... | 159 |
| Banco de Credito Real..... | 161 a 162 |
| Credito Agricola..... | 163 a 171 |
| Inspectoria Fiscal do Estado no Rio de Janeiro..... | 173 a 174 |
| Imprensa Official..... | 175 a 177 |
| Imposto territorial..... | 179 a 180 |
| Imposto de industrias e profissões..... | 181 a 182 |
| Loteria de Minas Geraes..... | 183 a 187 |
| Serviços internos da secretaria..... | 189 a 191 |
| Fiscalização de rendas..... | 193 a 194 |
| Collectorias..... | 195 a 196 |

Annexos

| | |
|--|-----------|
| Da Directoria da Contabilidade..... | 199 a 256 |
| Da Directoria da Receita..... | 257 a 263 |
| Da Directoria da Despesa..... | 265 a 266 |
| Da Directoria da Imprensa Official..... | 267 a 287 |
| Da Inspectoria Fiscal no Rio..... | 289 a 337 |
| Da Inspectoria do Manganez..... | 339 a 344 |
| Do Serviço de Exportação e Defesa do Café..... | 345 a 368 |
| Da Junta Commercial..... | 369 a 375 |
| Da Previdencia dos Servidores do Estado..... | 377 a 398 |
| Do Departamento de Electricidade..... | 399 a 402 |







M. FAZENDA
D.A - NRA - 08

201901

COM. INVESTIMENTO
PORT. 114/73



9562-48

353.93151
R382

Bib

Minas Gerais. Secretaria de Fazenda

Relatório 1927 v. 1

Devolver em

NOME DO LEITOR

9562-48

